FALTAM AS

PAGS. 1 E 2 DO

2º CADERNO DO

DIA 09

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.364

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

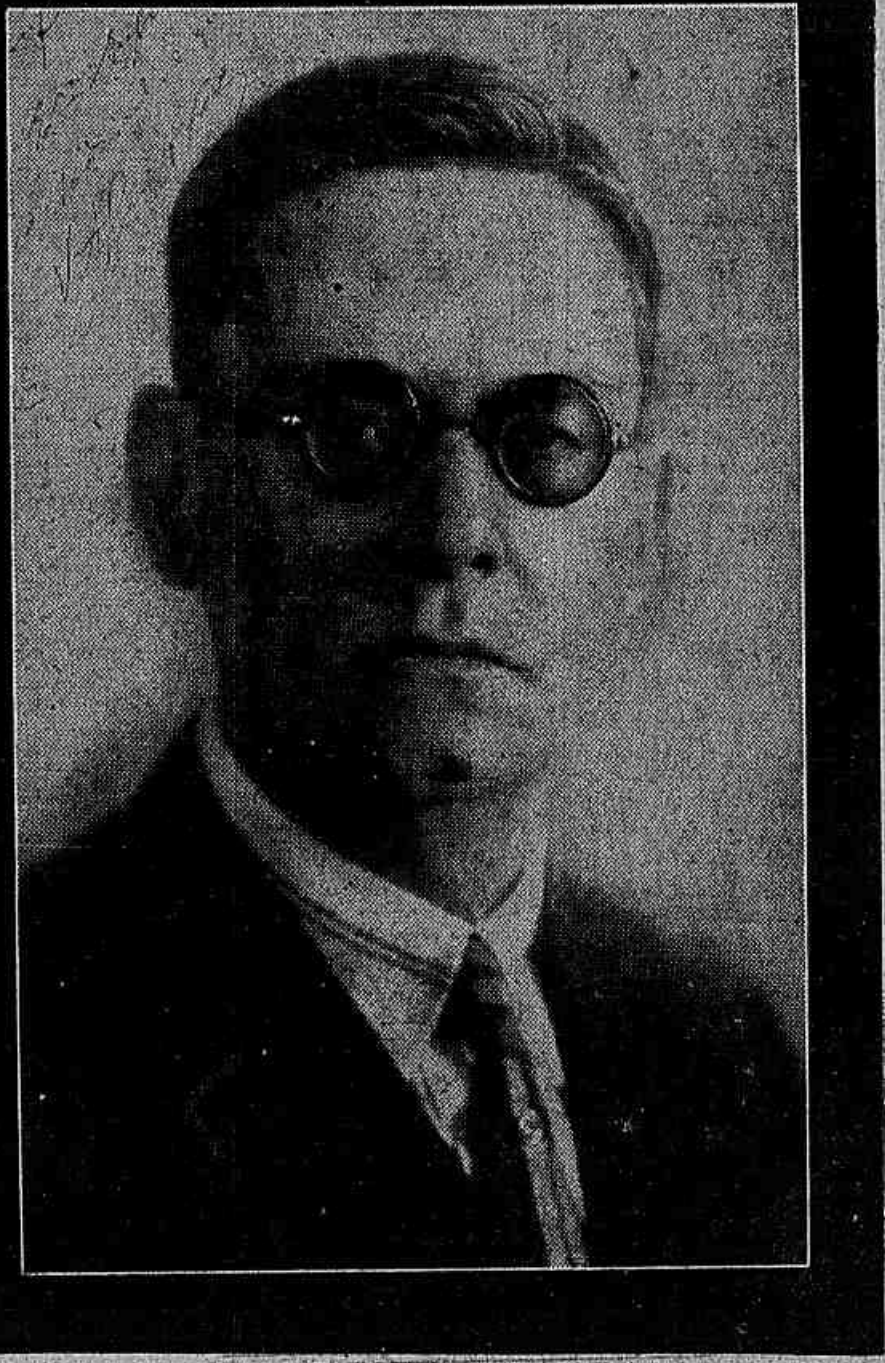
LARGO DA CARIOCA, 13

V. A. DUARTE FELIX

Não foi uma surpresa a tristissima noticia que tivemos hontem, ao cair da tarde, de que acabava de fallecer, em sua residencia, á rua Marechal Trompowsky, 31, o nosso velho e muito querido companheiro de trabalho nesta casa, V. A. Duarte Felix. Nós, de longa data, já o sabiamos doente, mesmo quando elle, fazendo um esforço penoso, superior, pela marcha terrivel da molestia fatal que lhe destruia o organismo, á propria resistencia das energias combalidas, ainda insistia em permanecer aqui, ao nosso lado, no posto de alta confiança e de trabalho que, ha quasi trinta annos, lhe estava designado. Depois, vencido pela enfermidade cruel, retirou-se, para nunca mais voltar. Os seus amigos de sempre, seus amigos dedicados, que tanto o estimavam, iam, então, visital-o. Iam vel-o no leito onde pouco a pouco a vida preciosa se lhe extinguia, rodeado do carinho e da solicitude da familia, á qual a fatalidade brutal do destino parecia egualmente roubar as esperanças e as illusões. E não havia quem lhe fosse dar uma palavra de amizade e de conforto, trancando o coração em face do inevitavel, que de lá não saisse, dolorosamente convencido, no intimo, de que os dias daquella existencia tão digna e tão necessaria se escoavam, melancolicamente contados.

A desgraçada noticia não foi, pois, para nós, uma surpresa. Por isso mesmo, a dôr, que com ella experimentamos, é ainda maior, porque é uma dôr que já a vinhamos sentindo, a dôr do irremediavel sem appello á protecção da misericordia divina.

V. A. DUARTE FELIX

Os que lhe assistiram nos derradeiros momentos poderão testemunhar que Duarte Felix morreu como um bom e como um justo. Tudo quanto elle, na mocidade e na velhice, uma e outra agitadas por uma actividade incessante, planejou e conseguiu realizar, não foi senão o fructo da sua bondade e da sua justiça, para ambas caminhando conscienciosamente mesmo que tivesse de pôr á prova evidente o seu espirito, simples e cordeal, de renuncia, de sacrificio e de abnegação. A origem modesta dera a esse homem de extraordinaria força de vontade, depois da carreira feita á custa de labores multiplicados, uma comprehensão muito nitida e muito clara do principio da solidariedade humana. Creava e cultivava amigos, sendo, para todos, humildes e poderosos, de uma lealdade jamais desmentida. Conheceu as delicias e os precalços da popularidade entre os que o procuravam. Nas datas festivas do seu anniversario natalicio, todos quantos o prezavam e por elle eram prezados, em harmonia com o seu credo catholico, costumavam mandar celebrar missas em intenção do seu bem estar e da sua felicidade pessoal. O templo se enchia de pessoas e era uma alegria espontanea a que todos sentiam na hora de abraçal-o e saudal-o.

Os seus companheiros e amigos do *Correio da Manhã*, então presentes, partilhavam dessa satisfação sincera. Porque foi aqui, nesta casa, para cuja prosperidade material elle tanto concorreu com o seu tino de organizador e administrador, gerente desta folha ha vinte e cinco annos, que Duarte Felix se revelou e se fez. As felicitações que recebia eram um pouco para nós, com elle identificados.

Alma votada ao beneficio, constitue uma lista enorme, verdadeiramente espantosa, a lista de associações beneficentes, de auxilios ou de cooperação, das quaes o saudoso extincto fazia parte. De umas era simples socio honorario; de outras era effectivo e contribuinte, mas, de quasi todas, era benemerito. Multiplicava-se em actividade e em desprendimento, para a todas attender. A moeda bemfazeja do seu altruismo e da sua generosidade tinha o dom de não lhe escassear no bolso e sempre rendia juros, que eram distribuidos onde delles se carecesse. Foi assim em todas as sociedades civis ás quaes deu o melhor da sua collaboração.

Presidente do Centro Musical da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro e presidente do Club dos Democraticos, ha aqui um aspecto da sua inesquecivel individualidade que não deve, não póde escapar no registro desta nota de pezar. Duarte Felix, apezar da sua relativa illustração, sem embargo das preoccupações puramente commerciaes que de todo o absorviam, tinha tambem o gosto artistico e era um enthusiasta da educação nacional. Remodelou, reformou, reconstituiu o Centro Musical, ampliando-lhe a finalidade sob bases intelligentes, visando não só fazer da instituição um nucleo recreativo como um abrigo, um refugio de todos os seus consocios que tivesse vocação e ali quizessem aperfeiçoar os seus conhecimentos e estudos de arte. No Club dos Democraticos, que lhe devorou, durante um decennio atribulado, uma somma consideravel de energias, a hypothese diversão não era o principal problema que annualmente elle se propunha a resolver. Isto até talvez, lhe fosse secundario. O que Duarte Felix sonhava e lentamente ia executando, sem medir desgostos, sem avaliar aborrecimentos, era transformar esse club, de simples reunião de carnavalescos indifferentes num instituto de cultura sportiva, literaria, pedagogica, social e civica. Imaginava o club estimulando a instrucção primaria e technica-profissional, cuidando do ensino especializado. Lutava para que, o mais cedo possivel, ali se fundasse e se custeasse uma grande escola reservada aos filhos dos socios. Acariciava os mais nobres e sérios propositos, á frente da tradicional sociedade de carnavalesca.

Do que elle foi no *Correio da Manhã*, nenhum elogio seria melhor senão o de se dizer que, nesta casa, foi um grande, um heroico trabalhador, modelo vivo de uma capacidade extraordinaria. A sua qualidade, por excellencia, era o amor ao trabalho, ainda que neste compromettesse, como comprometteu, a saude. Desse trabalho, temos nós a certeza do que valeu e vale. Não se lhe resume a significação na factura de um necrologio de jornal.

A sua morte é, pela falta immensa que della decorre, para nós, como para a sua familia enlutada, uma perda enorme, angustiosa e irreparavel.

* * *

Vicente Alfredo Duarte Felix era portuguez. Nasceu em Monsa, no Alemtejo, em 20 de fevereiro de 1869, sendo os seus paes, já fallecidos, Domingos Duarte Felix e d. Catharina Duarte Felix. Fez os seus estudos primarios na terra natal, e aos 22 annos de edade, precisando de trabalhar para a sua e a subsistencia dos seus, veiu para o Rio de Janeiro. Aqui demorou-se algum tempo, regressando a Portugal, de onde tornou a voltar aos 27 annos de edade, para aqui se fixar definitivamente. Vinha agora casado com d. Maria da Conceição Duarte Felix, a qual, depois de installado nesta cidade, mandou buscar para a sua companhia. Morreu, pois, com 60 annos de edade. Do consorcio, teve os seguintes filhos: Vicente da Cunha Felix, tambem nosso companheiro de trabalho, nas officinas graphicas do *Correio da Manhã*, e as senhoritas Irene e Luiza Duarte Felix.

Era um dos poucos alemtejanos que viviam no Rio. Morou, em Lisboa, algum tempo. A principio, dedicou-se a negocios de alfaiataria. Serviu no theatro lisboeta e carioca, mas a sua inclinação não era esta. Entrou para a administração da União Portugueza, antigo semanario que aqui se editou sob a direcção do nosso tambem saudoso companheiro, e brilhante jornalista Eugenio da Silveira.

Quando se iniciava no movimento associativo do Rio de Janeiro, do qual foi uma figura de incontestavel relevo, entrou para o *Correio da Manhã*, na qualidade de gerente, em 1904. No posto que lhe foi entregue, permaneceu até morrer.

Duarte Felix, apezar de ser uma individualidade inteiramente estranha á politica interna do paiz, que elle amava, dizendo-se sempre um brasileiro de coração, aqui tendo a sua familia e todo o seu patrimonio material, soffreu, mais de uma vez, as consequencias das campanhas publicas que este jornal dirigiu ou enfrentou, pela necessidade e pelo dever indeclinaveis de não se afastar uma linha do seu programma, Duarte Felix, apezar das injustiças inqualificaveis, mais de uma vez soffreu as prisões que as medidas dos meios determinavam.

* * *

O seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marechal Trompowsky, 31, para o cemiterio de São João Baptista

O novo gabinete inglez

MacDonald e seus ministros receberam hontem, do rei, os sellos officiaes das respectivas pastas

LONDRES, 8 — Os jornaes acolhem o gabinete recentemente constituido pelo sr. Mac Donald com certa reserva, se bem que os commentarios hoje vindos a lume sejam, de um modo geral, favoraveis ao novo estado de coisas.

O "Daily Herald" acha que a organização ministerial feita pelo chefe trabalhista é de molde a não causar nenhuma decepção ao paiz.

O "Daily Chronicle" encerra as suas longas considerações declarando que, emquanto o sr. Mac Donald trabalhar norteado exclusivamente pelo bem publico, poderá contar com o apoio leal dos liberaes, de que o referido jornal é um dos orgãos mais autorizados.

Na opinião do "Daily Mail" a duração do novo governo está estrictamente subordinada á prudencia com que se houver o sr. Mac Donald na sua direcção e poderá ser muito maior do que geralmente se pensa.

O "Times" acha que, no seu conjunto, o ministerio trabalhista é merecedor de favoravel acolhida por parte da nação inteira. — H.

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — Para o novo gabinete entraram as figuras em evidencia do Partido Trabalhista cujos nomes transmittimos logo no dia seguinte ao da quéda do governador conservador. O sr. Mac Donald, desta vez, não sobrecarregará as funcções de primeiro ministro com a responsabilidade delicadissima de dirigir o Foreign Office, como succedeu em 1924, no primeiro gabinete trabalhista que governou de 22 de janeiro a 4 de novembro daquelle anno.

O sr. Arthur Henderson substitue-o na pasta dos Estrangeiros. Philip Snowden volta a gerir as finanças do imperio. Sankey deixa a Côrte de Justiça para revestir-se das insignias de Lord Chanceller, cargo que no primeiro governo laborista foi exercido pelo visconde Haldane.

Lord Thompson occupa a mesma pasta de 1924, a da Aeronautica, e, Lord Parmoor retoma a dignidade de Lord presidente do Conselho. Contra o que se propalava nos circulos politicos, o trabalhismo acceitou a collaboração do sr. Jewitt, liberal até as ultimas eleições geraes e lhe entregou a Procuradoria Geral do Reino, posto que, a ser verdadeiro o que se vinha annunciando, estava reservado a sir Henry Slesser.

Wedgwood Benn occupa o ministerio que no primeiro gabinete trabalhista era exercido por Lord Oliver: o das Indias.

Contra a expectativa geral Sidney Webb, apontado para o Ministerio da Guerra, firmou-se no das Colonias. Tom Shaw ficou afinal, no War Office, dirigido em 1924, por Stephen Walsh. Noel Buxton reoccupa a pasta da Agricultura e William Graham, a do Commercio. Arthur Greenwood, que os palpites davam como futuro ministro do Trabalho, trocou, por força das combinações, com miss Margaret Bonfield. Esta é a primeira senhora ministra, do Trabalho, e Greenwood, passou para o Ministerio da Saude. Alexander, no Almirantado. John Robert Clynes, Lord do Sello Privado do primeiro gabinete Mac Donald, dirigirá a pasta do Interior. O novo Lord do Sello Privado e leader na Camara dos Communs é o sr. James Henry Thomas. A este velho leader trabalhista MacDonald confiou a ardua missão de dirigir um novo mecanismo administrativo destinado a ser um dos mais importantes da nova administração britannica.

James Henry Thomas presidirá um instituto especial economico que terá por fim solucionar o problema dos desempregados, assumpto que o trabalhismo considera como envolvendo toda a estructura economica do paiz.

O programma do operoso leader trabalhista consiste em applicar os fundos publicos em auxilio ás grandes emprezas ferroviarias, para que estas possam desenvolver-se, material e economicamente, a exemplo do que tem sido feito em relação a outras grandes industrias nacionaes.

Tambem faz parte do programma do sr. Thomas a questão do rejuvenescimento do trabalho, por meio de uma lei de pensões que afastando os velhos servidores dos campos industriaes em beneficio dos novos não deixe todavia desamparados aquelles que se extenuaram e envelheceram nos arduos serviços da formidavel industria ingleza.

Os novos ministros já receberam das mãos do rei, no castello de Windsor, os sellos officiaes. Sua majestade, na mesma occasião, concedeu o titulo de conselheiros privados da Corôa aos ministros que o não possuiam.

Investidos, hoje, da direcção do governo, o que succede pela segunda vez num periodo de trinta annos, os trabalhistas já se preparam para os embates parlamentares, tendo como certo um choque inicial com os liberaes, quando tiverem de discutir, na Camara dos Communs, a reforma eleitoral.

Os liberaes allegam que tendo elevado o seu eleitorado de dois milhões e trezentos eleitores sómente conseguiram fazer onze cadeiras, emquanto que os trabalhistas, logrando augmentar o seu eleitorado de 28 milhões obtiveram mais 130 cadeiras.

Dahi o desejo que os liberaes manifestam de ser adoptado no projecto de reforma eleitoral a representação proporcional.

A CERIMONIA DE WINDSOR E OUTROS FACTOS

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — Depois da apresentação official ao rei Jorge, no Castello de Windsor, o gabinete trabalhista se reuniu na Downing Street 10, residencia do primeiro ministro, e entrou em actividade immediatamente.

Segunda-feira o gabinete terá uma nova reunião, na qual será delineado o programma a seguir nas questões internas e internacionaes e que deverão ser apresentadas ao Parlamento no dia 25 de junho.

O sr. MacDonald decidiu com Miss Margaret Bonfield, ministra do Trabalho, e a primeira mulher que, na Inglaterra se assenta entre ministros, a attenção popular.

Quando o gabinete regressava do castello de Windsor perguntaram á miss Bonfield se não se sentia excitada pelas acclamações da multidão, ao passar pela estação de Padington, e a nova titular, sorrindo, respondeu:

— "Não, *my dear*; depois de quarenta annos de luta, abrindo caminho para chegar a um fim, nada mais nos emociona.

"Certamente, proseguiu miss Bonfield, honra-me muito o pensar que sou a primeira mulher a conseguir uma pasta no gabinete e muito principalmente por occupar no ministerio um cargo em que terei opportunidade de cuidar de problemas que sempre me interessaram."

Foi sinceramente grande a satisfação que os novos ministros manifestaram a sua magestade por vel-o supportar perfeitamente bem o esforço physico dispendido para attender pessoalmente a todos.

Lord Parmoor, que é o Lord presidente do Conselho, foi o primeiro a receber o sello, seguindo-se-lhe sir John Sankey, lord chanceller, a quem foi dado o grande sello da Inglaterra. Ramsay MacDonald foi o terceiro seguindo-se os outros por ordem de procedencia.

O primeiro ministro MacDonal, ao deixar o palacio, declarou que a cerimonia de juramento e beija-mão parecia não ter causado o menor effeito sobre o rei, que se acha ainda bastante enfermo.

Os novos administradores da Grã Bretanha ao regressarem a Londres no msemo trem especial em que haviam ido a Windsor, foram delirantemente acclamados.

TROTSKY APPELLA PARA MACDONALD

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — Léon Trotsky, banido da Russia e outros paizes europeus, está agora procurando permissão para entrar na Inglaterra. Do seu refugio na Turquia telegraphou ao primeiro ministro Ramsay MacDonald manifestando-lhe o desejo de submetter-se a tratamento medico urgente, na Inglaterra, e se dedicar a trabalhos scientificos.

E' provavel que o pedido de Trotsky seja examinado na proxima reunião que o gabinete deverá realizar segunda-feira.

O pedido de Trotsky póde bem dar ao governo trabalhista uma excellente opportunidade para revelar as suas intenções com a Russia.

Comquanto os chefes trabalhistas tenham ha muito tempo pedido o restabelecimento de relações diplomaticas com o governo de Moscou, não se póde prever se o gabinete attenderá ou não ao pedido de Trotsky, que tendo sido um dos seus grandes homens, tem agora o nome no livro negro do Soviet.

MACDONALD IRA' A GENEBRA

Londres, 8 (U. P.) — O primeiro ministro sr. MacDonald declarou hoje que espera poder tomar parte na proxima Assembléa da Liga das Nações, devido á importancia do problema do desarmamento, que exige um exame amistoso entre a Inglaterra, os Estados Unidos e as outras potencias.

OS PROBLEMAS DO NOVO GABINETE

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — Além dos problemas financeiros, outros não menos importantes como a questão do armamento e a crise dos desempregados, os trabalhistas terão que enfrentar.

O trabalho financeiro do gabinete MacDonald foi grandemente facilitado, na opinião dos entendidos, pela escolha feliz do sr. Philip Snowden para chanceller do Thesouro. Snowden é de ha muitos annos um estudioso dos assumptos fiscaes e com a experiencia adquirida do primeiro gabinete trabalhista muito se espera do seu labor. Em vista do discurso que pronunciou durante a campanha eleitoral sobre as liquidações das dividas internacionaes, quando atacava fortemente a politica seguida pelo sr. Baldwin, é bem possivel que o sr. Snowden venha ter alguma interferencia na politica do Foreign Office.

Arthur Henderson, no Ministerio dos Estrangeiros, é outro velho companheiro do regimen socialista e J. H. Thomas, designado especialmente para solucionar o problema dos desempregados, destaca-se como um politico que tem sabido impor-se no conceito da opinião publica como um dos principaes baluartes da administração.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Paris — O relatorio geral do Comité de Peritos das Reparações é objecto de largos commentarios dos jornaes. O "Quotidien", principal orgão da opposição, encerrou a exposição do seu ponto de vista com as seguintes palavras textuaes: "O que hoje, como hontem, reclamamos é que se reconheça que não pagaremos as nossas dividas senão na proporção em que formos nós mesmos pagos. Tudo o mais não passaria de simples ficção." Na opinião do "Petit Parisienne", o plano estabelecido pelo sr. Young representa um compromisso que, se não corresponde inteiramente aos desejos de nenhuma das partes interessadas, tem, pelo menos, a vantagem de satisfazer parcialmente tanto aos credores, como ao devedor. "L'Oeuvre" declara ser agora necessario que todos reconheçam como indissoluvel o laço estricto que une a questão das dividas de guerra ao problema recem-solucionado das reparações. — H.

Nos seus commentarios ao relatorio geral dos peritos das Reparações, os jornaes accentuam que o plano victorioso repousa essencialmente sobre o funccionamento do Banco Internacional de Pagamentos e é de caracter exclusivamente financeiro, implicando determinado numero de operações bancarias. O Banco terá a incumbencia de receber todas as sommas pagas pela Allemanha a titulo de annuidades e de distribui-as aos poderes interessados, creditando-as em contas abertas aos Bancos centraes dos Estados credores. Estes estabelecimentos, por sua vez, creditalos-ão aos respectivos governos e assumirão o serviço dos titulos emittidos com a garantia das annuidades. — H.

A DELEGAÇÃO AMERICANA JÁ DEIXOU PARIS

Paris — *Os membros da delegação norte-americana ao Comité de Peritos das Reparações embarcaram de regresso ao seu paiz.* — H.

COMO NA ALLEMANHA SE RECEBE O ACCORDO

A adopção do plano Young, embora reduza os pagamentos annuaes allemães em 300.000.000 de marcos, foi recebida com pouca satisfação, na Allemanha, onde o accordo conseguido em Paris está sendo considerado "um relativo successo, apenas acceitavel por motivos politicos". — U. P.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi assignado o accordo luso-hollandez

Lisboa, 8 (A. A.) — Foi hoje assignado no Palacio das Necessidades o accordo commercial entre Portugal e a Hollanda.

Lisboa, 8 (A. A.) — O general Carmona, presidente da Republica, recebeu do sr. Juan Campisteguy, presidente da Republica Oriental do Uruguay, um autographo communicando

DEPOIS DO ACCORDO DO LATRÃO

Pio XI passeia fóra dos antigos limites do Vaticano

Cidade do Vaticano, 8 (U. P.) — O papa Pio XI, passeou hoje de automovel fora dos antigos limites dos jardins do Vaticano, mas dentro dos actuaes. Até agora o Santo Padre, sempre seguia uma rota completamente fechada pelos muros do Vaticano. Hontem de noite, Sua Santidade saiu pela grande porta Zecca, entrando nos velhos limites italianos passando pela Via del Museo e entrando novamente nos jardins do Vaticano.

Roma, 8 (U. P.) — O senador conde de Maria Devecchi, foi nomeado embaixador da Italia, junto á Cidade do Vaticano.

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

PORTUGAL

O typho exanthematico

O "Diario de Noticias" informa que o director da Saude Publica ordenou o encerramento das escolas, prohibiu actos de culto nas egrejas da região de Vagos, e a saida de habitantes das aldeias de Lomba e Vegia como precaução contra a propagação do typho exanthematico. Foram mobilizadas as capellas de Vegia e Seixo para a hospitalização dos epidemiados. — U. P.

Fallecimento

Falleceu em Braga o commerciante Antonio Pinto. — U. P.

O ministro das Colonias em Angola

O ministro das Colonias, acompanhado do alto commissario em Angola, o principe Connaught, marquez de Lavradio e comitivas portugueza e ingleza, inaugurou hontem o caminho de ferro de Benguela, percorrendo 1.400 kilometros em combolo através de Angola. O sr. Robert Williams, concessionario daquelle trecho ferroviario, que estava presente, foi muito felicitado. — U. P.

ITALIA

Mussolini visitará o Santo Padre

Sabe-se que o primeiro ministro Mussolini solicitou uma audiencia ao Papa, audiencia que provavelmente occorrerá nos primeiros dias da proxima semana. O primeiro ministro, ao ser lhe mostrado pelo cardeal Gasparri o telegramma do Papa ao rei, exclamou: "Excellente! Desfaz todas as nuvens!". — U. P.

O embaixador da Italia no Vaticano

O rei Victor Manoel nomeou embaixador da Italia junto da Santa Sé o senador conde Maria Cesare de Vecchi, ministro de Estado. — H.

INGLATERRA

Um artigo do "Times" sobre ceremonia de ante-hontem no Vaticano

Londres:

O "Times" publica notavel artigo commentando a cerimonia de hontem na cidade do Vaticano, da troca das notas ratificatorias dos Tratados Lateranenses.

O importante orgão da imprensa metropolitana assignala, com expressões congratulatorias, que "a questão romana está definitivamente morta. A Italia, pela primeira vez, ve-se unida inteiramente, nas consciencias, nos corações da grade massa do seu povo. O successor de Victor Manoel II reina sobre a Italia, —de Roma, — reconhecido como soberano pelo successor de Pio IX. A cidade do Vaticano, soberana e independente, assume o seu posto e se colloca no seu logar, ao lado dos Estados do mundo. E' o menor Estado, mas dos seus estreitos limites se desprende uma altissima influencia espiritual, uma autoridade que alcança os extremos da terra.

Continuando, o "Times" qualifica de summamente importantes os discursos com que o Papa e o sr. Mussolini esclareceram amplamente os pontos de vista dos dois Estados soberanos assim como as interpretações das convenções assignadas.

O "Times" termina com as seguintes palavras: "A cerimonia de hontem prova que as ultimas difficuldades foram superadas. O Papa e o Duce tudo fizeram para o exito da politica de insuperavel amplitude que, com toda a coragem, com toda a ousadia, com toda a clarividencia, resolveram seguir."

FRANÇA

Falleceram

Paris:

Falleceram: o sr. Carlos de Goyeneche, chanceller da embaixada da Hespanha e Henri Gervex, pintor de fama internacional. — U. P.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta capital, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American Car and Foundry	99.12
American and Foreign Power	104.00
American Locomotive	125.00
American Telephone and Telegraph	208.00
Armour of Illinois	11.00
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	162.00
Electric Bond and Share	104.87
General Electric	278.00
Goodyear Tires (ordinarias)	116.37
General Motors	71.62
Guaranty Trust Company	945.00
International Harvester Cº.	102.75
International Telephone and Telegraph	83.75
National City Bank of New York	380.00
Radio Corporation of America	81.50
Standard Oil of California	76.37
Standar Oil of New Jersey	59.25
Studebaker Corporation	76.50
Texas Corporation	63.75
United States Steel	168.00
United Aircraft	112.87
Westinghouse Electric	152.62
Wright Aeronautical Corporation	116.00
International Nickel	47.12
Pennsylvania Railroad	77.75
State Loan of São Paulo, 1936, 8 o/o	N/cot

TROTSKY QUER VISITAR A INGLATERRA

Um pedido seu de licença ao primeiro ministro Mac Donald

Constantinopla, 8 (U. P.) — O senhor Leon Trotsky, ex-commissario da defesa da União das Republicas Sovieticas da Russia, pediu permissão ao primeiro ministro da Grã Bretanha, senhor Mac-Donald, para visitar esse paiz.

O SUBMARINO "HUMAYTÁ"

Napoles, 8 (U. P.) — O submarino brasileiro "Humaytá", partiu para Spezia, de onde seguirá directamente para o Brasil, tentando bater nessa longa viagem o "record" mundial de distancia.

UM CRUZEIRO NAVAL ITALIANO ÁS AGUAS DA HESPANHA E PORTUGAL

Partiu de Spezia a divisão do almirante Cantu

Spezia, 8 (U. P.) — Uma divisão naval composta de dezesete navios de guerra, sob o commando do almirante Cantu, deixou hoje este porto afim de realizar um cruzeiro em aguas hespanholas e portuguezas.

Outra divisão de navios scouts e submarinos sob o commando do almirante Conz, zarpará na proxima segunda-feira com o mesmo destino.

Na Constituinte Paulista

S. Paulo, 8 (A. B.) — Houve hontem duas sessões no Congresso. A primeira foi da Assembléa Constituinte e foi presidida pelo sr. Dino Bueno. Não se esperava que nella fossem discutidas as emendas ao Regimento, que tinham sido enviadas á Commissão de Policia.

Sendo, porém, lido na hora do expediente o respectivo parecer, o sr. Armando Prado pediu a palavra, e disse que a materia já tinha sido sufficientemente discutida. Varios oradores se haviam occupado do assumpto e, além do mais, o sr. Dino Bueno, interpretando o Regimento das Casas do Congresso, havia determinado que essas emendas passassem por 3 discussões, quando podiam apenas passar por uma. Para que a Constituinte, pois, não tivesse mais o seu tempo tomado por esse assumpto, já convenientemente ventilado, o orador terminou requerendo urgencia e dispensa de publicação para o parecer, afim de ser discutido hontem mesmo.

Esse requerimento foi approvado, tendo sido tambem approvadas as emendas da Commissão Revisora, juntamente com as dos srs. Pontes Junior e Freitas Valle, ha dias apresentadas.

EMBARCAM PARA O NOSSO CONTINENTE OS FOOTBALLERS HUNGAROS

O Ferecz Varosi jogará aqui, em Montevidéo e Buenos Aires

(*Especial da "Associated Press"*)

Genova, 8 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Pelo paquete "Giulio Cesare" seguem para ahi os srs. Giovanni Lorusso e James Magnus, negociantes no Brasil.

Embarcou tambem no mesmo paquete a esquadra "magyar" de football, composta de 25 jogadores, que vae realizar uma serie de jogos no Brasil, Uruguay e Argentina.

O team "magyar" que se intitula "Ferecz Varosi", traz como director o sr. Szigeti, e gerente, o sr. Toth.

Os rapazes do club "magyar" estão satisfeitos com a opportunidade que se lhes offerece de visitar as republicas sul-americanas pela primeira vez, mas não escondem os receios de enfrentar teams fortissimos sul-americanos, tanto mais que acabam de disputar o campeonato mais renhido dos ultimos annos.

Terão ainda de lutar com combinados da mais alta efficiencia sportiva, favorecidos pelo clima a que estão acostumados. Todavia, os footballers "magyares" fizeram questão de dizer só ao representante da "Associated Press" que fazem empenho de elevar bem alto as côres do seu paiz. A temporada na America do Sul será de tres mezes, estando já marcados os jogos em São Paulo, Montevidéo e Buenos Aires.

E' tambem provavel que os jogadores hungaros possam tomar parte no campeonato mundial de football que se cogita realizar na capital uruguaya.

Terminada esse serie de jogos o team "magyar" disputará alguns matches no Rio de Janeiro, onde embarcará de regresso a seu paiz, via Hamburgo.

VAE REALIZAR-SE EM SÃO PAULO UM CONGRESSO FERROVIARIO

Os termos do convite dirigido ao ministro da Agricultura

São Paulo, 8 (A. A.) — Ao ministro da Agricultura foi endereçado o seguinte officio:

"Exmo. Sr. dr. Lyra Castro — DD. ministro da Agricultura Industria e Commercio — Rio de Janeiro — Attenciosos cumprimentos.

A Associação dos Ferroviarios de São Paulo que tem como associados ferroviarios da S. Paulo Railway Company, da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Estrada de Ferro Sorocabana, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Contadoria Central das Estradas de Ferro, tem a subida honra de convidar v. ex. para presidir aos trabalhos do Congresso Ferroviario a realizar-se nesta capital a 16 do corrente mez, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo 25, entre 8 e 14 horas.

A convocação do referido congresso se inspira na necessidade de cooperação da todos os interessados na reforma da lei numero 5.109 de 20 dezembro de 1926, promovida pelo Conselho Nacional do Trabalho que, em publicação recente divulgou o desejo de acolher todas as suggestões a respeito.

Os organs technicos officiaes, as caixas de aposentadorias e pensões já emittiram as conclusões de seus estudos.

Cabe agora aos organs technicos sociaes, ás associações dos ferroviarios divulgar o facto de suas observações, colhidas no dorso da correnteza dos phenomenos que se agitam nesta esphera e com ella as bases de uma reforma que, antes de consultar os interesses dos ferroviarios isoladamente ou das emprezas, seja uma solução de immediata utilidade social de prosperidade no trabalho collectivo.

Sob um tal auspicio é bem de ver que v. ex. não se recusará a prestar esse concurso verdadeiramente patriotico.

Aguardando a delicada resposta de v. ex. rogo acceitar os protestos de minha elevada estima a distincta consideração.

De v. ex. attento venerador *José Corrêa de Almeida*, presidente."

Um crime praticado em circumstancias barbaras

O cadaver, que appareceu boiando na praia do Cajú, apresentava cerca de cincoenta golpes de machado!

Já se acham bem adeantadas as diligencias da policia, estando varias pessoas detidas

Na edição de hontem já noticiámos o apparecimento de um cadaver boiando nas proximidades da ilha de Santa Barbara e que foi encontrado pela tripulação do vapor "Maroim". O corpo foi conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 18º districto.

Suspeitou-se logo tratar-se de crime, devido a estar o cadaver com cordas atadas no pescoço e um peso enorme ao peito. Além disso, apresentava o corpo diversos ferimentos.

A policia ficou suspensa, aguardando o resultado da autopsia para então agir. Antes, porém, desse acto, o sr. Sylvio Terra, chefe do serviço de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar, a quem foi entregue a direcção das diligencias, esteve no "morgue" acompanhado de um investigador, seu auxiliar. Este, com a pelle das mãos da victima calçada, levou-a ao Gabinete de Identificação, afim de que se verificasse a identidade do morto.

COMO FOI FEITO O TRANSPORTE DO CADAVER

Na occasião em que os tripulantes do "Maroim" descobriram o corpo, approximava-se do local a lancha n. 10, dirigida pelo motorista Carlos Rodrigues Gonçalves, o qual passou um cabo em torno do corpo e rebocou-o para o estaleiro da Ponta do Cajú, onde o içaram.

QUE HORROR!

Foram momentos impressionantes os que se seguiram. O cadaver estava todo carcomido pelos peixes, inchado e irreconhecivel. Tinha preso ao pescoço uma corda, á extremidade da qual se applica um travesseiro de corda empregado para amarrar embarcações de encontro ao cáes. No peito se achava preso um pedaço enorme de ferro, do feitio de um carretel amassado nas extremidades. Tudo isso pesava mais ou menos cincoenta kilos.

Não foi, porém, peso sufficiente para manter o cadaver no fundo do mar.

O RESULTADO DA AUTOPSIA

Hontem, á tarde, o dr. Antenor Costa, medico legista, procedeu á autopsia do cadaver, verificando, então, que a victima foi barbaramente assassinada. Constatou que o corpo apresentava quarenta e tantos golpes produzidos por instrumento cortante — provavelmente, machado.

Verificou aquelle perito que o assassinio foi praticado ha seis ou oito dias, tendo a victima sido atirada ao mar depois de morta.

O estado em que o corpo se achava, como dissemos, é horrivel. Já estava muito putrefacto, tendo mesmo perdido a epiderme, de modo que hontem para a autopsia, verificando novamente para [illegible]

QUEM ERA A VICTIMA

Emquanto o Instituto Medico agia por um lado, verificando a "causa-mortis", de outro procedia o Gabinete de Identificação, apurando a identidade da victima. O investigador Ernesto calçou as luvas humanas, feitas da propria pelle, retirada das mãos do morto e, assim, imprimiu com perfeição os signaes digitaes da victima.

Foram, em seguida, procurar no archivo, onde constataram tratar-se de Manoel Gonçalves, de nacionalidade portugueza, nascido em 1888, contando, portanto 41 annos de edade, tendo sido identificado em 26 de junho de 1916, quando era casado e residia á rua da Saude n. 57. E' filho de Francisco Gonçalves e Durvalina Rocha.

Manoel Gonçalves, o assassinado

NA CASA DA RUA DA SAUDE

Fomos á casa n. 57 da rua da Saude, onde a ficha do Gabinete de Identificação dá estar morando Gonçalves quando foi identificado.

Falamos ao sr. José Esmeril, dono de um botequim em baixo. Disse-nos que conhecia Gonçalves, pois elle costumava apparecer ali de quando em quando. Elle é um homem morigerado, de muitos bons costumes, não sabendo, entretanto, se possuia ou não inimigos.

A FAMILIA DO MORTO

Manoel Gonçalves era casado em Portugal, possuia dois filhos, tendo-os lá deixado, bem como a esposa. Achava-se no Brasil ha muitos annos, tendo ido á sua patria, em visita á familia, tres vezes. A ultima viagem que fez foi em 1924, não tendo voltado aquelle paiz desde esse anno.

Possuia varios parentes no Brasil, mas quasi todos se acham em Goyaz. Está apenas aqui no Rio seu cunhado Manoel Baptista Rodrigues. Este esteve á noite, no necroterio do Instituto Medico Legal, de onde se dirigiu á 4ª delegacia auxiliar, afim de ser ouvido pelo sr. Sylvio Terra.

ONDE TRABALHAVA A VICTIMA DO HEDIONDO CRIME

Ha cerca de dois annos trabalhava a victima desse crime monstruoso como vigia da lancha "Corumbá", do Lloyd Brasileiro, ganhando actualmente o ordenado de 280$000 mensaes.

Dormia na propria embarcação, pagando 6$000 mensaes ao dono da casa n. 57 da rua da Saude, para que deixasse ali, guardada, uma mala de sua propriedade.

Essa mala foi apprehendida pela policia, que hoje vae abril-a e examinar o seu conteudo.

VARIAS VERSÕES SOBRE A OCCORRENCIA

Sobre a impressionante occorrencia correm varias versões. Mesmo na policia ha opiniões diversas, achando uns que o facto tenha occorrido deste modo, achando outros que foi de maneira differente.

Comtudo, não ha divergencia quanto ao local do crime. Acham todos que Gonçalves foi assassinado a bordo da chata "Corumbá", em que trabalhava.

Alguns, porém, pensam que seu corpo foi golpeado por varias pessoas, emquanto que outras presumem que tudo foi executado por uma só pessoa, quando o desgraçado dormia.

Presume-se tratar-se de uma terrivel vingança, já havendo varios collegas seus detidos.

A POLICIA EM BOA PISTA

A policia, representada pelo sr. Sylvio Terra, está encaminhando as diligencias com apreciavel technica e intelligencia. Não se póde deixar de louvar o chefe do serviço de segurança pessoal que, neste como em outros casos, tem agido de maneira admiravel. Graças ao seu esforço e á sua vivacidade, as investigações se encaminham para um bom termo, havendo fortes esperanças de que dentro de algumas horas esteja tudo esclarecido.

A' PROCURA DE "PULHA"

As autoridades policiaes estão procurando descobrir o paradeiro de um individuo conhecido pela alcunha de "Pulha", que era velho amigo de Gonçalves e com elle residia, durante muito tempo, na casa da rua Saccadura Cabral.

NA CENTRAL A' ULTIMA HORA

A' ultima hora, o sr. Sylvio Terra se achava ouvindo o catraeiro do Lloyd Antonio da Costa Ribeiro, o qual fez declarações interessantes.

Elle costumava visitar constantemente a prancha "Corumbá", onde se deu o assassinato de Manoel Gonçalves, do qual Antonio era amigo.

Sabbado ultimo, o catraeiro estivera a bordo daquella embarcação e, no dia seguinte, Gonçalves desappareceu.

Interrogado, disse elle nada saber sobre o crime. Declarou conhecer a victima ha muito tempo que, affirmou, era um homem honesto, trabalhador, mas muito violento.

Devido ao seu genio, tinha alguns inimigos, inclusive entre os companheiros de trabalho.

Antonio Costa ficou detido na Central, onde permanecerá até que se apure o facto.

Os investigadores que foram escalados para o caso presente estão procurando descobrir o paradeiro de Antonio Polycarpo, o qual deve saber onde se encontra "Manoel Pulha", tido como suspeito.

UM NOVO RESERVATORIO DE AGUA

Vão ser atacadas por estes dias as obras de construcção de um novo reservatorio de agua, no morro do Mirante, em Santa Cruz.

Essas obras foram contratadas pelos engenheiros componentes da firma Raja Gabaglia & Cia., constructores da ponte sobre o rio Itá, entre outras obras, naquella localidade, e estarão promptas ainda este anno.

Esse reservatorio tem por fim abastecer Santa Cruz e Sepetiba á altura das necessidades dos habitantes de ambas as localidades.

O morro do Mirante é o ponto mais elevado do antigo Curato de Santa Cruz, devendo ser portanto depois de inaugurado o reservatorio, o sitio mais pittoresco para "pic-nics", etc., da zona rural desta Capital.

O HOSPITAL DAS CLINICAS

O ministro da Justiça visitou, hontem, as obras

O ministro da Justiça visitou hontem, acompanhado do director do Departamento de Saude Publica, e do dr. Thompson Motta, presidente da Assistencia Hospitalar, as obras, em andamento, do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Hospital das Clinicas comprehenderá um grande monobloco constituido de tres corpos, um transversal formando a frente principal voltada para o prolongamento do Boulevard 28 de Setembro e dois longitudinaes.

No corpo longitudinal esquerdo acham-se installadas todas as clinicas cirurgicas e no direito as clinicas medicas correspondentes umas e outras ás cadeiras da Faculdade de Medicina.

No corpo transversal ficarão reunidos: a administração, os amphitheatros e laboratorios para ensino, as secções de admissão dos doentes, os museus, apartamentos dos medicos de plantão, o restaurante para os mesmos, salão nobre, a bibliotheca e o grande amphitheatro.

Além do grande monobloco, occupando o restante da area desapropriada pelo governo, encontram-se varios institutos e todas as demais dependencias, que são exigidas por tão desenvolvida obra hospitalar.

A cada clinica corresponde: uma sala de aula, uma sala de preparo das mesmas, um laboratorio para o professor. Nos cinco primeiros andares, junto ás salas de aula, encontram-se os laboratorios, destinados ao ensino pratico dos alumnos.

Cada clinica dispõe de quatro enfermarias de quatorze leitos, quatro isolamentos de quatro, quatro de dois e quatro quartos particulares, além do isolamento para moribundos.

O ministro da Justiça voltou bem impressionado com o andamento das obras.

Uma portaria, apenas, do ministro da Justiça

Por portaria de hontem do ministro da Justiça, foi exonerado, a pedido, Rubens Yung do logar de serventuario juramentado da 6ª vara civel.

Chamamos a attenção do leitor para a ultima pagina do supplemento da nossa edição de hoje.

A turma de guardas-marinha desembarcou na Bahia

Ja chegaram ao porto de São Salvador os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", a cujo bordo os guardas-marinha vêm realizando demorada viagem de instrucção no norte do paiz.

O communicado radiotelegraphico que, a proposito, recebera o ministro da Marinha, informava correr tudo bem a bordo daquellas unidades, tendo a turma dos guardas-marinha desembarcado naquella capital, onde foi festivamente recebida pelas autoridades locaes e pelo povo.

Esperando em Natal o primeiro avião da Safety Airways

Natal, 8 (A. B.) — Deverá chegar por estes dias, nesta capital, o avião da companhia americana Safety Airways que realiza a primeira viagem de experiencia para a installação de uma linha de passageiros e correio através de toda a America.

A agencia da Standard Oil providenciou para o reabastecimento de essencia do avião que pouco se demorará nesta cidade, devendo seguir immediatamente rumo ao sul.

Foram todos absolvidos

O juiz da 2ª vara criminal absolveu hontem, José Lourenço, João José Ferreira, Arnaldo Indio do Brasil e Antonio Pinto Lobo, que eram accusados de haver tentado lezar a firma A. Brasil & Cia.

Foi muito bem, condemnado

Por crime repellente foi José Ferreira Cardoso condemnado a dois e meio annos de prisão pelo juiz da 2ª vara criminal.

Para ler no bonde

Do parecer da Receita, para 1930:

"Estimamos os saldos pela certeza que temos de que podemos confiar nas energias da nação..."

Entenderam? E' assim como quem diz: nós temos sobra, mas talvez ainda seja preciso arranjar mais impostos...

* * *

Telegrapham de Fortaleza que haverá gréve de operarios se o dr. Cal não for reconhecido deputado estadual.

— Não acredito, dizia-nos o sr. Thomaz Rodrigues. Esse Cal não é de qualidade capaz de figurar em parede...

* * *

"O vapor hollandez ficou fóra do ancoradouro dos outros navios."

(De um telegramma.)

Para dar força ao dictado
frequentemente citado,
que é velho, mas acertado,
o pobre "buque" hollandez,
agora, mais uma vez,
pagou o mal que não fez.

* * *

A commissão de Legislação Social da Camara ainda não foi recomposta e já se annuncia que este anno, ella não se reunirá.

A patria agradecida felicita a Camara pelo que, de ruim, a commissão não fará.

* * *

Foi preso pela policia do 5º districto, Sebastião Dias, por ter aggredido a Luiz Pinho.

(Do noticiario.)

Lendo, disse o meu visinho que trabalha na Intendencia:
"E' bem sabido que o Pinho não é pão de resistencia..."

O CRIME DA RUA SETE DE SETEMBRO

O escrivão expediu o mandado de intimação aos réos, para se verem processar, amanhã, ao meio-dia

Com referencia ao crime da rua Sete de Setembro o escrivão da 2ª pretoria criminal, obedecendo a despacho do juiz, mandou expedir, hontem, o mandado de intimação aos réos, que deverão comparecer em juizo, amanhã, ao meio-dia.

Nessa occasião os accusados serão qualificados e interrogados, dando-se inicio, em seguida, ao summario, com a inquirição das testemunhas arroladas pela promotoria publica.

Dos accusados se encontram já presos Carlos José de Carvalho, autor dos disparos contra Carlos Pinto e mais Sebastião Ribeiro Gomes, que expontaneamente se apresentou, em face do mandado de prisão preventiva.

A FALLENCIA DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

Uma commissão estudará a possibilidade da reabertura desse estabelecimento

Reuniu-se em importante assembléa, grande numero de accionistas e depositantes do Banco de Hespanha e Brasil. Após longos debates, foi adoptada a creação de uma commissão para estudar a possibilidade de reabertura daquelle estabelecimento bancario, garantindo-se assim os capitaes nelle depositados. Approvado o alvitre por grande maioria, foram designados para essa commissão os srs. A. Colmenero, M. Conde Lorenzo, Eduardo Graell e dr. Antonio de La Cuesta. Esse movimento em favor do reerguimento do Banco é apoiado por importantes vultos da colonia hespanhola.

A vaga de escrivão da 2ª vara civel

No Palacio da Justiça esteve, hontem, reunida a Commissão Disciplinar para escolher a lista dos escrivães que deverão concorrer á vaga do major Barros, no cartorio da 2ª vara civel.

O azar de um ladrão

Surprehendido e preso quando ia trocar a roupa velha por uma nova

A sua "encadernação" estava já no fio e, sem dinheiro para comprar outra, o ladrão Mario Carneiro Chaves, que diz residir em Merity, resolveu o problema entrando na padaria da rua Visconde de Pirajá n. 325 e se apossando, sem conhecimento do dono, de um terno de casemira novo em folha pertencente a um dos empregados da casa.

Homem pratico e para não perder tempo, o larapio resolveu vestir a roupa nova ali mesmo onde a "bifára", no quarto da victima, situado no 1º andar.

Assim, sairia já promptinho, com o "trabalho" todo acabado.

Isso, porém, foi a sua desgraça. Quando, tendo despido toda a roupa velha, se dispunha, nú em pello, a vestir a nova, o socio da firma a que pertence a padaria, Gabriel dos Santos Barreto, teve necessidade de subir ao 1º andar, para apanhar uns livros e foi apanhal-o naquella critica situação — bancando o Adão.

Preso, o ladrão vestiu — naturalmente muito pezaroso — outra vez a roupa velha, da qual já contava estar livre, e seguiu para a delegacia do 30º districto, onde foi autuado em flagrante e mettido no xadrez.

NA CAMARA

Aos sabbados, não se trabalha

Não houve hontem, sessão na Camara, por falta de numero. Isto foi o motivo regimental. Mas, deixou de haver numero, porque já é praxe, na Camara, não tendo trabalhado os cinco dias da semana, descansarem os deputados... ao sexto.

Do expediente, constava tão sómente um officio do sr. Ribeiro Junqueira, communicando que se ausentava do paiz. O sr. Chermont de Miranda havia deixado sobre a mesa um projecto, augmentando para 24 contos annuaes os vencimentos do procurador da Republica, na secção do Pará.

OUTRA FALLENCIA VULTOSA

A Empresa de Engenheiros Empreiteiros confessou sua insolvabilidade

A Empresa de Engenheiros Empreiteiros, com escriptorio á avenida Rio Branco n. 137, 10º andar e a rua Pedro Carvalho n. 238, confessou ao juizo da 1ª vara civel a sua fallencia.

Segundo constava, o passivo da Empresa é de muitos milhares de contos de réis.

Foi condecorado o chefe do Estado-maior da Armada

O governo italiano, prestando expressiva homenagem á Marinha brasileira, agraciou o almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, com a commenda da Ordem de São Mauricio e São Lazaro.

Afim de fazer entrega daquellas insignias, o embaixador Attolico offereceu hontem, na séde da embaixada, nas Laranjeiras, um almoço em que figuraram, além do almirante Penido, o capitão de mar e guerra Pereira das Neves, o capitão de corveta Salusthiano Lessa, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, e o capitão-tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, que se fizeram acompanhar de suas respectivas esposas.

Não conseguiram habeas-corpus

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas-corpus feita em favor de Corredo Girolano e Ignacio Ramon, que allegavam prisão illegal por parte do 4º delegado auxiliar.

A Vida Social

O café dos desoccupados

A sala do café da Camara onde faz acampamento a legião dos nossos desoccupados mais illustres, é para a gente de fóra que a visita, o mais interessante "boite á surprise" do mundo. Uma pequena feira de amostras de productos varios de varias mentalidades. De quando em quando apparece a veia poetica ou humoristica de um, correndo parelhas com a cultura juridica de outro. Cada qual procura apurar melhor a linguagem, contar as anecdotas mais engraçadas para dominar os companheiros.

Dias ha em que esgottam o tempo em retalhar a pelle de collegas ausentes, trazendo á tona da palestra segredos de alcova salpicados de uma dosagem de sal capaz de fazer corar um frade de pedra. Nessa altura, os mais velhos e mais sisudos approximam-se curiosos e ficam como as creanças a fazer perguntas indiscretas. Alguns chegam a annotar em pequenos livros de algibeira as pilherias que maior resultado dão, para, na primeira opportunidade, passar adeante. Mas o que prolifera em abundancia alarmante na sala do café da Camara é o elemento poetico-humoristico. Se cá fóra é porta das livrarias é o que se vê, avaliem a quantidade que ha lá dentro!

Muitos delles tratam de esconder essa mania, como o deputado Fiel Fontes, que levou um anno inteiro a fazer sonetos biographicos, aliás bem feitos, escalpelando os estudantes de direito da Bahia. Outros, entretanto, longe de disfarçarem tal enfermidade, procuram a todo momento dar mostras de um desequilibrio mental digno da attenção do sabio professor Juliano Moreira.

Procurando ha dias na Camara, como se procura um alfinete — o meu amigo Viriato Corrêa, fui dar com os ossos na famosa sala onde os cerebros apostam corrida com os maxillares. Parecia uma casa commercial de turcos da rua da Alfandega. Uma algazarra diabolica, um bate-bôca de pôr a cabeça em pandarecos.

No momento em que eu tomava uma chavena de matte, o continuo "Mil e quinhentos" pôs-me deante dos olhos um papelucho que encontrara abandonado em cima de uma mesa. Eram versos, mas bons versos. Depois de procurar a assignatura, que era um garrancho indecifravel, guardei-os para transcrevel-os. Aqui vão elles sem alteração de uma virgula sequer:

"Palavras de Assis Brasil:

Eu já não tenho socêgo.
Vivo sem saber por onde.
Mordo e sôpro. Sou morcêgo.
Antonio Carlos! meu nêgo,
Você quer comprar um bonde?"

De quem serão? Do Arthur Lemos? De Domingos Barbosa? Do Eloy de Souza? "Chi lo sa"?

JOÃO DA AVENIDA.

Berta Singermann

A notavel declamadora acha-se, de novo, no Rio. E, de novo, foi acolhida pelo grande numero de seus admiradores — sobretudo das suas admiradoras, componentes da fina sociedade carioca — com demonstrações de estima e sympathia que nunca envolveram aqui a figura de outra artista. Veiu de uma *tournée* triumphante ao Velho Mundo, onde, gentilmente, divulgou os versos dos nossos poetas, que ella estudou com carinho e interpretou com verdade. O Lyrico, onde se realizou hontem a sua primeira audição, tinha um aspecto alegre, predominando na assistencia o elemento feminino, expansivo, exteriorizando ao fim de cada numero ouvido, o seu agrado e o seu enthusiasmo, por meio de palmas calorosas e de exclamações que não podiam ser contidas.

Berta Singermann preencheu um programma encantador e excedeu-o, recitando numeros extraordinarios, para agradar a insaciabilidade do publico. Quando a cortina dechou pela ultima vez a sala inteira, por longo tempo, ovacionou a interprete magnifica da poesia universal, atirando-lhe flores, gritando pelo nome, na expressiva demonstração de um gozo plenamente satisfeito.

Terça-feira realiza-se, ás mesmas horas, a segunda audição

Embaixador Morgan

A Liga da Defesa Nacional, que tomou a si a iniciativa de promover uma manifestação de sympathia ao embaixador americano, tem recebido crescido numero de adhesões, não só de sociedades e instituições do Rio, como das do interior. A manifestação realizar-se-á no dia 4 de julho, grande data americana, e o programma será dentro em breve divulgado.

Copacabana Palace

Está marcada para o proximo domingo, 16, a reabertura do *grill room* do Copacabana Palace, iniciando-se, assim, a estação de inverno do grande hotel da avenida Atlantica. O *grill room* do Copacabana foi sempre o ponto preferido para o *rendez-vous* nocturno da nossa aristocracia, que por certo recebe a noticia de sua reabertura com a mais viva satisfação.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Mario Ramirez Deleito, alto funccionario do Ministerio da Agricultura e 1º vice-presidente do Sport Club Brasil.

Espirito muito culto, accessivel a todas as amizades, por mais modestas que sejam, o dr. Ramirez Deleito terá opportunidade de vêr, nesta feliz data, o quanto é estimado em seu vasto circulo de relações.

— Decorre hoje a data natalicia da graciosa Mariquita, filhinha do dr. Luiz Paixão, clinico conceituado na ilha do Governador. A galante Mariquita preferiria, sem duvida, passar o dia de hoje dentro de uma confeitaria, repleta de doces e bonbons. As suas amiguinhas e as pessoas das relações de seus queridos paes, porém, querem levar-lhe muitos mimos e beijinhos, motivo por que a anniversariante a todos aguardará na propria residencia.

— Fez annos hontem o menino Sergio, filho do dr. Ary de Noronha. O anniversariante recebeu por esse motivo muitos abraços e as felicitações dos seus amiguinhos e collegas.

— Faz annos hoje o sr. Humberto Malaguti de Souza, funccionario do Banco Hollandez e filho do nosso companheiro Souza Laurindo. A passagem do anniversario do conhecido "sportman" e festejado cultor de boa musica offerece agradavel ensejo dos seus collegas e amigos para lhe dispensarem muitas demonstrações de affeição e de apreço.

— Aderson Magalhães, nosso querido companheiro de trabalho, tambem faz annos hoje, para receber muitos abraços dos seus amigos e das pessoas que o admiram e estimam. O anniversariante, que só tem sabido fazer amigos nesta folha, onde cumpre com zelo e competencia as suas attribuições será alvo de outras demonstrações de apreço.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Antonio de Oliveira, vereador da Camara Municipal de Nictheroy.

— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Candida, filha do sr. Oscar Ludonisse, funccionario publico.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Nina Pimentel Coelho, esposa do dr. Carolino Pimentel Coelho, promotor publico em Cabo Frio.

— Faz annos hoje o dr. João Gomes Carneiro Arantes, fiscal da Defesa do Café do Estado de Minas, junto á Central do Brasil.

— A senhorita Turancy Teixeira, filha do sr. Fernando Teixeira, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã a senhorita Abigair Amorim, filha do sr. Augusto Luiz Amorim, da casa Teixeira Borges.

— Faz annos hoje d. Adelina Matera Dias, professora municipal e esposa do sr. Augusto Drummond Dias, funccionario dos escriptorios da Light.

— Faz annos amanhã o sr. Romeu de Araujo, da Radio Sociedade.

— Faz annos hoje a menina Candida, filhinha do sr. Oscar Luduvice, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, e de d. Alice da Cunha Luduvice.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje grandemente homenageada a senhorita Orlandina Nunes, fino ornamento da sociedade carioca.

— Completa annos hoje o maestro João Tude Leite de Menezes.

— Festejou hontem, em Petropolis, a passagem do seu anniversario natalicio a senhorita Violeta Cacilhas, que foi muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações.

— A ephemeride de amanhã registra o anniversario natalicio do dr. Reynaldo Barreto Pinto, official de gabinete da presidencia do Estado do Rio de Janeiro.

Filho do saudoso engenheiro civil, dr. Adel Pinto, herdou elle do seu progenitor — firmeza de caracter, notavel intelligencia e singular modestia.

Figura de accentuado destaque na sociedade desta e da vizinha capital fluminense, onde desfruta de um vasto circulo de amizades distinctas, o anniversariante, no dia de amanhã, com as expressivas homenagens que lhe serão tributadas, terá opportunidade de ver, mais uma vez reiteradas, as demonstrações de apreço e estima dos seus innumeros amigos.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da prendada normalista senhorita Maria de Lourdes Gonçalves Leite, filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio da nossa praça. Gozando de justas sympathias na nossa alta sociedade a distincta anniversariante receberá affectuosas demonstrações de apreço.

Noivados

Com a senhorita Milucha, filha da sra. Maria Amelia Maia Menezes e do dr. Augusto Bittencourt C. Menezes, chefe do gabinete do ministro da Viação, contratou casamento o dr. Mario Jorge de Carvalho, director e cirurgião-chefe do hospital do Lloyd Industrial Sul-Americano.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 14 o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Zolachio Diniz com a senhorita Filó Cavalcanti, filha do commandante Antonio Pires Cavalcanti. Paranympharão os actos, no civil, por parte do noivo, os srs. Raphael Pinheiro, La-Fayette Cortes e Carivaldo Lima; por parte da noiva os commandantes Julio Brigilo e sra., Ricardino Prado e senhora e o sr. João Ferreira, por procuração passada ao sr. Oséa Gomes. No religioso, por parte do noivo, o sr. J. J. Seabra e a viuva Aurelino Leal, por parte da noiva o sr. Almachio Diniz e senhora. As cerimonias, que serão realizadas na maior intimidade, terão logar, a civil na residencia dos paes da noiva, á rua General José Christino n. 58, ás 3 1|2 da tarde, e a religiosa na matriz de Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 4 1|2 da tarde.

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 8 horas e meia, na séde da Sociedade Theosophica, rua General Camara, 67, 2º andar, iniciará o prof. José Oiticica a serie de conferencias sobre a "Moral pagã".

Summario da primeira conferencia: As tres renascenças — volta á moral pagã, seus indicios — noções preliminares para a comprehensão da moral grega e romana — o "bem" e o "mal" segundo a sciencia moderna — moral calumniada.

Viajantes

Viaja hoje, pelo "Arlanza" para a Europa, em gozo de ferias, na companhia de sua senhora, o engenheiro dr. Edmond d'Oliveira, director commercial da Compagnie Générale Aéropostale no Brasil.

O viajante, que é uma figura bastante conhecida em nossos circulos administrativos, pois como competente technico do grupo Bouilloux-Lafont, já exerceu tambem o logar de superintendente da estrada de ferro Este Brasileiro, na Bahia. Embarcará no Cáes do Porto, ás 11 horas do dia.

— Chega hoje a esta capital, passageiro do "Commandante Alvim", o dr. Tiburcio de Azevedo, lente cathedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

— Parte hoje para a Europa a bordo do "Duilio" o dr. Arno Konder, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores. O embarque do dr. Arno Konder está marcado para ás 11 horas.

Inaugurações

O dr. Moura Brasil do Amaral, neto do saudoso scientista dr. Moura Brasil, inaugura, amanhã, a sua clinica, á rua Uruguayana n. 25, 1º andar, ás 4 horas da tarde.

Trata-se de um consultorio modernissimo sobre molestias dos olhos e a que foi dado o nome de "Clinica dr. Moura Brasil", em homenagem ao grande ophtalmologista ha pouco desapparecido.

Fallecimentos

Falleceu esta manhã, á rua de Santa Clara n. 123, Copacabana, d. Eugenia Bicudo Salgado Paes, filha dos finados barões de Itapeba, cunhada do sr. Carlos Bastos Monteiro e irmã de d. Maria Daria Bicudo Monteiro e do major Ignacio Bicudo de Siqueira Salgado e dr. Antonio Salgado Bicudo. A extincta era natural da cidade de Pindamonhangaba, onde passou a maior parte de sua existencia. O seu enterro effectua-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua referida para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Falleceu hontem no hospital da Cruz Vermelha, onde foi operada em quarto particular, a professora d. Augusta Wilson, cujo enterro se effectuou hontem mesmo ás 5 horas da tarde.

— Baixou hontem á sepultura os restos mortaes de d. Beatriz Nunes dos Santos Dias, esposa do sr. Antonio Fernandes Dias Sobrinho, funccionario da City. Deixa a fallecida duas filhas menores, que em occasião mais necessaria se vêm privadas do insubstituivel desvelo materno.

Das innumeras flores que ornavam a camara mortuaria notamos as seguintes grinaldas: "A' boa esposa e mãezinha, o coração dolorido de seu esposo e filhas, Dias, Glaphira e Zita". "A' sempre lembrada irmã e titia, a grande dor dos irmãos e sobrinhos Maria, Zau, Delhy e Diva". A' querida Beatriz, um adeus saudoso dos irmãos e sobrinhos Isaura, Daniel, Telitza e Telina". A' Beatriz, o Luiz e filhos". "A' Beatriz, ultimo adeus dos irmãos Jacy e Rubens". "A' inesquecivel filha e irmã, ultimo beijo de teus paes e irmãos". "Ultimo adeus de seu compadre Arlindo Costa". "Eterna saudade da familia Grova". "Recordação dos operarios da officina de bombeiros da R. I. C.". "A' querida nora, a grande saudade do seu sogro e familia". "Saudades de sua amiga Francisca e filhos". E mais as palmas de: Neves Faria e familia, dr. Amorim e familia, José e Rosalvo, ultimo adeus de Eunice, "A' Beatriz saudades da familia dr. Vieira". "A' Beatriz, lagrimas de sua madrinha e tia Cota, Manduca e familia, corpo docente do G. E. Floriano Peixoto, d. Sophia, Herminia, d. Elvira, Estrella e Carmen.

Missas

Reza-se quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma da senhora Albertina Velloso Thompson, esposa do dr. Arthur Thompson, engenheiro da Central do Brasil.

ENCONTROU A MORTE QUANDO BRINCAVA

A infeliz ficou sob um banco de carpinteiro

Um accidente de dolorosas consequencias occorreu, hontem, na rua Honorio n. 93, em Todos os Santos, no qual perdeu a vida uma creança de 3 annos.

Reside ali o operario João Bonifacio com sua familia que tem um filho pequeno de nome Mauricio.

Este, em companhia de outras creanças maiores, brincava em volta de um banco de carpinteiro e em dado momento quando todos se penduraram á borda do banco, este tombu e caiu em cheio sobre a infeliz, esmagando lhe o craneo.

Chamada a Assistencia do Meyer, quando esta soccorria a desditosa creança, a pobresinha expirou.

A policia local, do facto tomou conhecimento e fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser necropsiado.

NÃO SE SENTIA FELIZ COMO AS OUTRAS MOÇAS

Demos, na nossa edição de 30, do mez passado, noticia da tentativa de suicidio da joven Edith Braga, moradora á estação de Braz de Pinna n. 185, que levou a effeito seu intento no quarto da casa de uma familia vizinha, onde ingeriu iodo, deixando um bilhete no qual dizia que assim fora levado a proceder por sentir que não era feliz como as outras moças.

Internada no Prompto Soccorro em estado grave, a tresloucada moça hontem ali falleceu.

O corpo da inditosa joven foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

Politica de Sergipe

Recebemos do gabinete do ministro da Justiça, a seguinte nota:

"Não tem nenhum fundamento a noticia divulgada hontem por um vespertino de uma conferencia que, sob os auspicios do ministro da Justiça, se deverá realisar entre politicos sergipanos, a proposito da successão do actual presidente de Sergipe."

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Secretaria Geral:

"*O Directorio Regional de Campo Grande vae installar a sua primeira succursal* — Convida-se o Directorio Central e todos os directores regionaes seus filiados e o povo em geral, para assistir á installação de sua primeira succursal, a realizar-se hoje, ás 4 1|2 horas, na rua Coronel Agostinho numero 129, em Campo Grande.

Secção de Alistamento Eleitoral — São convidados a comparecer na séde central do Partido, sito ao largo de S. Francisco n. 14, sobrado, esquina da rua do Ouvidor, todos os filiados que iniciaram o seu alistamento eleitoral, para darem andamento ao mesmo. Expediente: das 11 ás 7 todos os dias uteis e nos domingos e feriados, das 10 ás 12.

Secção Universitaria do Partido Democratico — Realizar-se-á na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do Partido Democratico do Districto Federal, a sessão solemne commemorativa do 2º anniversario da fundação da Secção Universitaria. São convidados todos os membros do Directorio Central e todos os membros dos directorios regionaes, universitarios filiados ao Partido e o povo em geral, para essa solennidade.

Ordem do dia: Constará da posse da nova directoria.

O presidente, dr. J. B. Pecegueiro do Amaral pede o comparecimento de todos, ás 5 horas na séde do Partido, Largo de S. Francisco n. 14, sobrado, esquina da rua Ouvidor."

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Eleita na ultima assembléa geral, foi empossada a nova directoria que vae dirigir os destinos da Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, a qual ficou assim constituida: presidente, João Corrêa da Silva Pinto; vice-presidente, Ernesto Gigante; 1º secretario, Custodio Chaves; 1º thesoureiro, Ozorio Gomes de Cantuaria e Silva; 2º thesoureiro, Antonio de Oliveira Quito; 1º procurador, Manoel Francisco Rosas; 2º procurador, Frederico Gonçalves Vianna. Commissão fiscal: Octacilio de Azevedo Ortigão, Sebastião Bueno e Manoel da Silva Costa.

A SESSÃO DO SENADO

Não houve numero para as votações

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Mello Vianna.

Não houve oradores no expediente.

Na ordem do dia, não tendo numero para as votações, o presidente encerrou a discussão unica do parecer n. 18, de 1929, da Commissão de Constituição e Justiça, solicitando informações sobre o projecto n. 105, de 1928, que supprime a actual classe de auxiliares do Archivo Nacional e dá outras providencias, e em 3ª discussão da proposição da Camara, autorizando o governo a realizar operações de credito até 20.000:000$000, para attender aos trabalhos de construcção do prolongamento do Caes do Porto desta capital.

Écos do contrabando apprehendido no "Orania"

Bahia, 8 (A. B.) — Foram abertas hoje, pela Guardamoria, as malas apprehendidas a bordo do "Orania", contendo contrabando. Verificou-se que traziam grande quantidade de seda, vestidos e relogios, avaliado tudo em somma nunca inferior a 400:000$000.

Rheumatismo e rheumaticos

Ha alguns annos passados reuniram-se em uma cidade balnearia européa mais de duzentos medicos para discutir as causas e o tratamento do rheumatismo.

Fallou-se muito, fizeram-se muitas communicações interessantes, porém, o problema therapeutico continuou, na opinião da maioria, o mesmo:— o tratamento deve variar conforme a causa da affecção tendo sempre em conta corrigir a tendencia para a retenção dos uratos nas articulações e evitar que estes determinem alterações chronicas.

Afim de corrigir esta tendencia e determinar a eliminação dos uratos, combatendo a dôr que martyrisa a victima, não ha, actualmente, medicamento mais indicado pela classe medica do que a Fricção Bayer de Espirosal.

Estamos informados de que esse medicamento é encontrado nas drogarias de todo o paiz sendo de esperar que se encontre tambem em todos os lares, pelas vantagens e indicações que apresenta. (12178)

Dois juizes municipaes bahianos suspensos das suas funcções

Bahia, 8 (A. B.) — O Tribunal Superior de Justiça do Estado suspendeu por noventa dias os juizes municipaes de Affonso Penna e Encruzilhada, accusados de faltas do cumprimento de seus deveres.

Como o professor Spencer Vampré encara a questão do divorcio

São Paulo, 8 (A. A.) — O dr. Spencer Vampré, lente da Faculdade de Direito, falando ao "Diario Nacional" sobre o divorcio, disse:

"Acredito que uma lei sabia deveria facilitar aos divorciados depois de um prazo não inferior a dois annos, contrairem um segundo matrimonio, mas deveria difficultar o terceiro e ainda mais o quarto, afim de cohibir o escandalo de uniões sem estabilidade."

UMA ENCOMMENDA DA AEROPOSTAL

A Companhia Aeropostal em Paris (França), acaba de encommendar na fabrica Sulzer Irmãos (Suissa), oito motores Sulzer Diesel, maritimos typo 5 S 35 de 675 cav. effectivos cada um, a serem collocados em navios rapidos, destinados á travessia do Atlantico (Dakar, Pernambuco) para transporte da correspondencia trazida das cidades brasileiras até Pernambuco, pelos aviões dessa empresa.

Os motores Sulzer Diesel Maritimos têm sido ultimamente applicados nos mais modernos e luxuosos navios de excursionistas, pelas suas optimas qualidades de funccionamento e segurança. Oxalá que com esses novos melhoramentos se tenha resolvido o grande problema da "communicação mais veloz e segura entre o Brasil e os paizes europeus".

COM O PREFEITO MUNICIPAL

Os moradores da rua Barão de S. Borja reclamam

Chamamos a attenção do sr. prefeito municipal para o estado lastimavel em que se encontra a rua Barão de S. Borja, situada no Meyer.

Trata-se de uma via publica já quasi toda edificada com bellos predios, razão porque merece um calçamento na altura do seu progresso.

Chega a ser incommodo o transito de automoveis e penosissimo o de vehiculos a tracção animal.

Uma visita dos senhores da Prefeitura á rua Barão de S. Borja, convencel-os-ia certamente, da procedencia dessa reclamação.

A FEBRE AMARELLA

Nas ultimas vinte e quatro horas, não houve remoções

Sobre os casos de peste bubonica na Argentina, no Perú e no Equador e sobre os casos de febre amarella no Brasil, recebemos o telegramma abaixo:

Washington, 8 (U. P.) — Os membros do Bureau Sanitario Pan-Americano, ao serem interrogados sobre os motivos por que as referencias á peste na Argentina eram omittidas do relatorio, explicaram que o Bureau não tinha informações officiaes a respeito da bubonica naquelle paiz.

Foi tambem observado que, comquanto se recebessem regularmente relatorios sobre a peste no Perú e no Equador, unidos, o codigo do Bureau especificava que os summarios de cada semana deveriam ser remettidos por telegramma.

Como um contraste a esses exemplos, os relatorios semanaes, sanitarios que o Bureau expede, mostram que o Brasil envia sempre promptamente, cada fim de semana, o relatorio sobre os seus casos de febre amarella e, é satisfactorio notal-o, os casos de morte por essa molestia no Brasil estão progressivamente diminuindo, no que a communicação affirma.

Sabe-se de fonte official que o dr. João Pedro de Albuquerque assegurou aos seus collegas do Bureau que o Brasil não esmorecerá na sua campanha, emquanto não haja desapparecido o ultimo vestigio da febre amarella.

Não houve remoções novas

Continuando a baixa temperatura, vão escasseando os novos casos de febre amarella, tanto que nas ultimas vinte e quatro horas não houve novas remoções para os hospitaes de amarellentos.

A febre amarella na rua de São João

De moradores da rua de São João, na capital fluminense, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações. — Em nome de moradores da rua de São João, levo ao vosso conhecimento que na rua de São João n. 168, nesta capital, appareceu mais um caso de febre amarella e a pessoa atacada desse mal já estava doente ha 7 dias.

Os moradores dessa rua estão alarmados com os casos consecutivos que nella têm apparecido. Appellamos para o brilhante "Correio da Manhã", no sentido de chamar a attenção das autoridades sanitarias de Nictheroy para extinguir aquelle velho fóco que é a rua de São João."

mais um desmoronamento na barreira da Fabrica Corcovado

A's primeiras horas da manhã de hontem, verificou-se mais um desmoronamento na barreira da Fabrica Corcovado. Por pouco mais esse accidente teria tido lamentabilissimas consequencias, pois quasi foram soterradas algumas casas de operarios situadas proximo.

Nestes ultimos tempos essa barreira tem occasionado grandes desastres de prejuizos incalculaveis. A Prefeitura que muito a tem explorado em seu favor proprio, estava agora construindo uma muralha para evitar a evasão da terra nas occasiões das chuvas, para a rua Jardim Botanico, e todo esse trabalho foi hontem completamente inutilisado com a grande avalanche de terra que desabou inopinadamente.

O prefeito do Districto Federal que tão solicito se tem mostrado para que se evitem desastres dessa natureza, devia sem delongas tomar providencias energicas afim de impedir que essa barreira fatidica continue a provocar as tristes e lamentaveis occorrencias que tem produzido mortes e grandes estragos materiaes.

A BEATIFICAÇÃO DE D. BOSCO

Como esse acontecimento será commemorado em um collegio salesiano de Minas

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — A recente beatificação de Dom Bosco, o fundador da Ordem Salesiana, teve notavel repercussão no Brasil, dadas as relações existentes entre os brasileiros e os congregados da organisação creada pelo Suave Apostolo.

Em Minas, especialmente, a honra liturgica conferida a Dom Bosco agradou sobremodo visto os notaveis estabelecimentos Salesianos que funccionam no Estado, e que são as Escolas Dom Bosco existentes desde 1888 em Cachoeira do Campo, ramal de Ouro Preto, com seus afamados cursos agricola e profissional, onde têm sido educadas varias gerações mineiras.

Entre os ex-alumnos das Escolas Dom Bosco, contam-se os drs. Mario de Lima, secretario da presidencia de Minas; o deputado Pedro Marques, presidente da Camara estadual e varios outros nomes de relevo. Esses ex-alumnos, que organisaram ha tempos uma Associação de ex-alumnos Salesianos, promoveram para agora grandes festejos, que se realizarão nos dias 23 e 24 do corrente, no tradicional Collegio da Cachoeira do Campo.

Para esses festejos, estão sendo convidadas as autoridades do Estado, sendo que o presidente Antonio Carlos já prometteu que comparecerá pessoalmente.

No programma organizado, figura uma conferencia sobre a personalidade de Dom Bosco, que será feita pelo dr. Augusto de Lima, o brilhante deputado federal e homem de letras, que é um dos maiores amigos dos Salesianos no Brasil.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Manoel Guetemozim, no logar de guarda fios de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Joaquim de Souza Pereira, no logar de mestre de officinas da Quarta Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Alvaro Lopes Ferraz, no logar de segundo escripturario da Segunda Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; José Euclydes Pacheco, no logar de agente de segunda classe da Segunda Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Egydio José de Figueiredo, no logar de official da administração dos correios de Matto Grosso.

Concedendo licenças: de seis mezes, em prorogação a Sebastião Fernandes Pinto, terceiro official da administração dos correios do Estado do Amazonas José Maria de Hollanda Cavalcanti, conductor de malas da linha do correio da administração a Camuru', no Estado de Pernambuco; Angelo Bento de Almeida, servente da Agencia Postal do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; Alvaro José da Silva Cunha, auxiliar da Directoria Geral dos Correios; d. Elcidia Moura de Rezende, agente do correio de Barra Funda, na capital do Estado de São Paulo; José Augusto de Vasconcellos, auxiliar de escripta de segunda classe da Segunda Divisão da Estrada de Ferro Oéste de Minas; de um anno, em prorogação; a João Gonçalves de Andrade, conductor de malas da linha do Correio de Cajuru' á Santa Rita dos Coqueiros, no Estado de São Paulo, de seis mezes, para tratamento de saude, a Elysio Garrido, guarda da Rêde Viação Cearense e quatro mezes, á D. Lourença de Abreu Rodrigues Silva, agente do correio de Glyceria, no Estado de Pernambuco.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.

Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia, que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director 1558 C. Redacção 5898 C. Gerente 2072 C. Administração 17 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco de Oliveira Salomão, e o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia **31 de março** p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

AS TRES CAVALGADAS

I

O grande Miguel Cervantes, morto ha trezentos e treze annos, encontrava-se no Inferno, á sombra duma arvore azul dos Campos Elyseos, soffrendo já da neurasthenia da immortalidade, mas com excellente aspecto e com o festo de rendas tão engomado como na hora em que Jauregui o retratou — quando o Diabo lhe bateu delicadamente no hombro:

— Bom dia, amigo!

— Bom dia.

— Não foste tu que escreveste a vida do engenhoso fidalgo da Mancha?

— Fui.

— Vem commigo. Quero mostrar-te um espectaculo maravilhoso.

— Que espectaculo?

— As tres cavalgadas. Se não tivesses escripto já o *Don Quixote*, escrevia-o agora.

O glorioso manco de Lepanto ergueu-se, enfiou a espada no talabarte, traçou a grande capa negra, e, com a graça e a nobreza duma figura de Pantoja de la Cruz, perguntou, encarando o Diabo amavel, risonho, elegante, [illegible]:

— E onde é isso, amigo?

— Ali perto — esclareceu o Diabo, accendendo o cigarro na ponta [illegible] dum dos chavões — [illegible] do Tartaro, a dez minutos apenas em automovel, num vasto areal das margens do Estygio onde se [illegible] o areal de tamarindos [illegible] as luzes da [illegible], as suas [illegible] lampadarios tão [illegible] onde outr'ora os cavalleiros medievaes que en vida se [illegible] batido por Deus, pela patria ou por uma mulher. O velho Jehovah, apprehensivo com os ataques todos os dias vibrados ao seu poder por alguns philosophos demasiadamente audaciosos, resolveu mobilizar os antigos heróes das cruzadas, dos torneios reaes, dos combates judiciarios e da cavallaria andante, e reforçar com elles as suas guardas celestes. Quando as trombetas do Juizo Final atroarem os ares, as tres cavalgadas [illegible] a galope no areal interminavel, e o homem que viu as paginas do *Engenhoso Hidalgo*, e que [illegible] se lembra da immortal cavallaria, terá o prazer de verificar na sua cidade e nos cavallos enormes e cobertos de ferro, no arnez e no elmo de seus pais, de todos os gloriosos antepassados do seu Don Quixote. O Diabo ouvindo a cathedral [illegible] caprino como uma divindade sylvestre, [illegible] que ao Sul o cavalleiro e o [illegible] de Knight Kauffer, exclamou, [illegible] pelas narinas uma baforada de fumo azul:

— Vamos a isso, amigo!

— Vê se te verdade, amigo, que vae ser um espectaculo surprehendente?

— Mas — ousou Cervantes — daqui ao Estygio ainda é longe...

— Tenho ali o meu *Rolls Royce*. São dez minutos. Ar livre do Inferno estão optimas...

— Vamos lá.

Dahi a pouco, espantando uma nuvem de pombas vermelhas que se erguiam do ouro dourado como os mosaicos da cathedral de S. Marcos, o automovel partia, numa scintillação rapida de metaes, com Cervantes dentro e o Diabo ao volante.

II

Com effeito, dez minutos depois, o automovel que conduzia a desdenhosa immortalidade de Miguel de Cervantes y Saavedra parava junto das margens do Estygio, num ponto donde se descobria, até perder de vista, o vasto areal por onde ia desfilar, como num immenso hippodromo, a nova cavalaria de Jehovah. A' sua esquerda — que descia do cóto — [illegible] lago em brasa espelhavam, como uma planicie a cheia do Tartaro, sobre o esplendor [illegible] mais negros e immoveis do rio, que se parecia um pantano; escurecendo, no silencio da cadeia e dos seus [illegible], pela [illegible] de Aristophanes; a escurecendo duma descoloração pela multidão [illegible] que dava a paisagem infernal, que se diria illuminada pelo clarão de um incendio longinquo.

— E' aqui — disse o Diabo, saltando do seu opulento *Rolls Royce*.

O autor de *Don Quixote* desceu tambem. Projectaram-se no areal — adusto as suas sombras disformes: uma, longa, — a de Cervantes — com o traço [illegible] de dezembro; a outra — do Diabo — pequena, angulosa, corcunda, pedicaprina, saltitante, como a sombra dum fauno que marchasse dansando. Caminharam ambos, a pé, ao encontro de um afloramento de rocha irrupto na confluencia do Estygio e do Cocyto, e sentaram-se, aguardando o espectaculo admiravel que, dahi a pouco, o velho Deus lhes offereceria.

— Mas — disse o nobre mutilado de Lepanto — por que não prefere Jehovah um exercito de aviões? A cavallaria já estava quasi morta no meu tempo...

— E' uma velho muito conservador, inimigo de tudo o progresso. Elle ainda não tem um automovel, quando até o Papa já tem dois!

Nisto, um clangor longinquo de trombetas vibrou no ar. As vozes calaram-se. E dahi a pouco, pelas planicies immensas, parte as bandas do Tartaro, na planicie immensa, viu-se, ao longe, como uma patria, melhor do que refulgindo, avançando vertiginosamente, a primeira cavalgada. Eram os cavalleiros que tinham batido por Deus. A nuvem, já mais espessa, crescia, rolava, alteava-se, encrespava-se; como uma vaga, despedia scentelhas de aço, irizava-se em lampejos de côres; um momento mais, e já se percebia o tropel confuso, já se adivinhavam formas, já se viam nas testeiras e nos peitoraes de ferro dos cavallos, os capellos e os bacinetes ponteagudos dos cavalleiros, por cima dos quaes, como as figuras dum grande tapete, [illegible] de lanças, de [illegible] sobrecetes cruzes, de [illegible]. E, de subito batesse, a testa da cavalgada surgiu, faiscante de cruzes, de lanças, de pendões, de gonfalões, de bandeiras, de sobre-cotas heraldicas, tintinando estribos, relinchando armas, chispando ferraduras, dando a impressão pagã dum esquadrão de centauros de bronze a galopar numa labareda. Quando a cavalgada chegou ao alcance da vista de Cervantes, distinguiam-se, apontavam-se já figuras conhecidas. Eram os mysticos ferozes das tres Cruzadas, que, pesados de cotas-de-armas, montados sobre enormes cavallos normandos, os olhos no céo, fervendo na alma — *Dieu le veut! Dieu le veut!* — atravessaram os desertos da Asia adusta, rezando e matando: era Godofredo de Bulhão, ruivo, gigantesco, um ganso de prata no capacete e uma patena de ouro no sobrevesto; era Sancho de Navarra; era S. Luiz, rei de França, pallido, extactico, a auriflamma ao vento; era Hugo, o *Grande*; Pedro, o Ermitão, que tinha sido Tancredo, o que devia a Ricardo Coração-de-Leão; Boniface, marquez de Monferrat, abraçado a um evangelario bysantino; Frederico Barbaroxa, aventuroso, luxurioso, a corôa de ferro dos Hohenstaufen enterrada da cabeça; Guido de Lusignan e Godofredo de Saint Omer, envoltos no manto branco dos Templarios; era o grande Jacques de Molay que, mas tarde, atravessado de dezenas de golpes, cravo e sorria; era Raymundo de Antiochia, o Hercules christão, uma pelle de féra atada em volta dos rins; Urbano II, de baixo do pallio; Pedro, o Ermitão, numa mula branca; era todos os libertadores do Santo Sepulchro, todos os illuminados de Santo Graal, todos os que saquearam o incendio de Constantinopla, cobertos de sangue, sedentos de matança, nutridos de ferro como os guerreiros da tapeçaria de Bayeux, caminhando numa floresta de lanças, de cruzes, de bandeiras, de pendões. Todos elles passaram, no estrepito furioso duma corrida de barbaros, nem como os Deus os chamasse para a sua milicia celeste, mas como se fossem de novo libertar Jerusalem, espalhar o terror e a devastação sob os campos, novos cavallos, morrer em extase aos pés da sepultura de Christo. Uma primeira nuvem, e a serra que se avançando a sua marcha, crescendo. A poeira levantava-se, o céo vermelho, como o clarão duma fornalha, desappareceu. Quando a poeira se deu, o [illegible] lá vão longe, Cervantes, commovido, desliumbrado, olhou o Diabo. O Diabo ria, convulsivamente.

— De que te ris tu, amigo?

— Illusão! Illusão!

— Illusão, porque?

— Viste estes desvairados? Todos elles mataram e morreram por um Deus differente dos outros, o Deus afinal, é um só!

Mas a phrase do Diabo não pôde concluir. Um segundo clangor de trombetas rasgou os ares, e a segunda cavalgada — a dos cavalleiros que se tinham batido pela patria — avançava já, proxima, vertiginosa, formidavel, á primeira fôrma, numa pagina de heroes em delirio, esta, agora unha a grandeza, a magnificencia, o esplendor offuscante dos prestitos reaes. No meio de rolos de poeira — a gloriosa poeira, que se envolveu os cavalleiros os armados — faiscavam as corôas, as thiaras, os sceptros imperiaes, as pesadas armaduras, os timbres dos nobres nobiliarchicos, as opulentas dalmaticas de Chypre e de Byzancio resamados de ouro. Multiplicando-se de já as figuras veneradas, não só os vulgares fragmentos de gloria das cathedraes illuminuras medievaes e das estatuas tumulares — reis, papas, santos, imperadores, bispos, condestaveis, senescaes — seguindo mais, o bando, a rolha depois, no as plumas dos capacetes, as fachas-de-armas; dir-se-ia que, para haver Deus para parada equestre, as tribunas da Europa. Eram todos os que da paixão das cathedraes, as galerias dos reis, as pedras dos mosteiros, as illuminuras da "Legenda Dourada", os mosaicos das iconostases byzantinas, o que todos os que já das figuras archaicas, solennes, coloridas, hieraticas, faustiosas, de metaes, passava no areal immenso, cor de sangue, como uma cavalgada de cinema. Entre Othão I da Allemanha, e Vladimiro de Russia, galopava Carlos Magno, com a sua barba florida, o mundo a resplandecer-lhe na mão; ao lado de Jeanne d'Arc, [illegible] [illegible] o pensativo Carlos Martel; sobre Guilherme, o *Conquistador*, e Jacques Coeur; adiante [illegible] o caprichoso, Edmundo II, rei dos saxões; [illegible]; Duarte I de Inglaterra, o companheiro de armas de S. Luiz, rei de França; Filippe Augusto, o vencedor de Bouvines; Affonso Henriques, todo em pé de lança batendo; o guerreiro Raymundo de Borgonha e Castella, o feroz Pedro de Fez [illegible] Henrique de Lis, a matilha de Boi de Bivar — a lança erguida, um pavor de sangue do Ebro; o grande Cid — Ruy Dias de Bivar — a lança erguida, um pavor [illegible]; Joanna d'Arc, ao lado de Carlos, conduzindo a auriflamma de S. Diniz; o herculeo Du Guesclin; Nun'Alvares, condestavel de Portugal; [illegible] azues como os de Galaaz, um levado no dedo de um velho estrangeiro; Bayard, o "chevalier sans peur et sans reproche"; os *condottieri* italianos — Giacomuzzo Sforza, Braccio de Montona — Malatesta de Rimini, Visconti, Tiago Piccinino, Braccio de Montone — e todos de [illegible] — o rei de Portugal, o rei de Hespanha, todos de [illegible] bocca, uma serpente no coração; Carlos V, melancolico, vestido de luto, cercado dos seus poetas [illegible] e pintores [illegible] D. Sebastião de Portugal, o ultimo cavalleiro, os olhos de [illegible], o [illegible] o virgem, [illegible] e a morrer em Alcacer-Kebir, o rei de Marrocos, a repellarem cavalgando ao passo de guerra e abraçando os mesmos os que lhe [illegible] com um lyrico no peito como os todos os que...

III

Os dois companheiros retomaram o automovel que os trouxera. Já ao volante, o Diabo, optimo, auxiliou-a, depois de ouvir o volteio como ao grande que cair ao Deus, seis [illegible] tas de progresso da pista, pelo Principe do Inferno num volteio a Cervantes:

— Que tal, Ouvindo? Vês estas, pretendo em papel, para a creação de massas geometricas como as figuras dos pintores cubistas, repetiu o Diabo, sua cruz e a tua carruagem a sua ambiciosa e com jactancia, com orgulhosamente erguida sobre o manto branco, entre os seus as suas...

— Porque?

— Porque, destas deslumbrantes mentiras de que tu te ris e de que eu me ri, é que tem vivido e viverá a humanidade. As tres cavalgadas, que tu vimos passar aqui, são a expressão immortal do perpetuo desejo humano. Ao daquelle que lhes tocar, porque desgraçado o mundo!

— Enganas-te, amigo. O que te parece a humanidade precisa de illusões para viver; mas não pôde viver, ha tantos millenarios, das suas chimeras. As illusões Eu não quero mal ao genero humano, ao contrario do que tem o dito toda a gente. Mas tenho a intenção de me indispôr com as pessoas de bem. Quero a felicidade dos homens sobre a terra; e é por isso que sou um Diabo. Já sabes porque! de demolir as illusões velhas, de crear illusões novas, porque vem a humanidade; que não fica humana. Tens receio de que o mundo se despedace? Não tenho: e para prova que te fiz, que vos faço um mundo novo!

— Mas poderás tu crear tres cavalgadas novas? Que são tres cavalgadas que outras, tantas?

— Talvez. Mas é muito difficil.

O Diabo não respondeu, as rãs coaxaram, o automovel partiu a caminho dos Campos Elyseos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; ligeiro declinio no dia. Ventos: predominando de quadrante sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; ligeiro declinio no dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: estavel.

A temperatura de hontem, registrada no Districto Federal (ás 15 horas e 30 minutos), foi de [illegible]... temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°6 e minima 17°6, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27°2 e minima de 19°6, respectivamente, ás 13 horas e 45 minutos e ás 7 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul á noite e foram normaes durante o dia.

Orgãos sem funcções

Ha mais de um mez que a Camara está funccionando e ainda a commissão permanente de Diplomacia não conseguiu realizar uma reunião, sequer, por falta de numero. E' que os orgãos da Camara, por sinal, nem têm sido eleitos ou provavelmente reconduzidos os respectivos presidente e vice-presidente. Releva tambem notar que aquella casa do Congresso conta muitas commissões especiaes, que ainda não tiveram occasião de provar que existem e que são necessarias, como orgãos do poder legislativo.

No mesmo caso da de Diplomacia, que não tem pressa de se constituir, podem ser nomeadas, quanto á inutilidade, as de Legislação Social, Credito Hypothecario e Codigo Rural, devendo mesmo incluir-se a do Codigo Commercial.

Nenhuma dessas commissões ainda se reuniu este anno, nem ao menos para tomar conhecimento de assumptos — e não são poucos — que lhes compete estudar e resolver.

O edificio do Forum

O edificio onde funcciona o Forum está a reclamar a attenção do governo. E' um espectaculo que se repete e nos enche de vergonha e de não haver luz electrica nos gabinetes dos juizes nem nos cartorios. Quando uma inquirição de testemunhas detem por mais tempo os funccionarios é mister recorrer á velas e lamparinas improvisadas.

A taxa judiciaria, arrecadada para o fim especial da construcção e conservação do palacio da Justiça tem produzido muitos milhares de contos de réis e continúa a ser cobrada. Entretanto o edificio não installa todos os officios e abriga mal os que ali têm séde. Os cartorios distam das salas de audiencia, não havendo sequer ascensores em quantidade e de proporções satisfatorias. Tudo alli é deficiente e defeituoso. O mobiliario é velho e em regra apropriado.

O que não pode, porém, continuar é a falta de luz, lacuna que urge remover.

Fly-tox retroactivo...

Applicando disposições da chamada Fly-tox, na regulamentação que a mentalidade arranjou, o ministro da Guerra decidiu tirar o meio soldo aos officiaes condemnados em consequencia dos movimentos rebeldes em que esses homens se envolveram. Esses officiaes tiveram suas penas despenados do quadro do exercito, e a medida veio só hoje a lei alludida entrar em vigor, o que já [illegible] os [illegible] dos individuos que estão em uma pessima situação futura para a nossa patria, espezinhando do quem tem dignidade e procurando desenvolver o pouco de tudo, [illegible] sem elle que a lei de dinheiro que lhes [illegible] de corpo! E' que o pão dos funccionarios, um imposto pelo Codigo, estando os de penal Sepultura.

E' o systema das penas accumuladas e augmentadas quando já parecem poucas... E para aggravar essa innovação, o ministro applica leis novas que elle faz retroagir.

Alfandega do Recife

A commissão que o ministro da Fazenda designou, para apurar o que de anomalo e irregular se passava na Alfandega de Recife, não chegou a um ar de sua graça, sendo de esperar que dentro em pouco conte, ao publico, o que de podem apurar daquella pasta, o que póde ser...

Ha muito tempo existia, no Thesouro, uma denuncia contra o inspector da Alfandega de Recife. Esse funccionario conseguiu naturalmente impedir que ella chegasse ás mãos do titular da pasta da Fazenda, só assim se explicando o tempo decorrido entre a denuncia e a designação de funccionarios para apurar as irregularidades ali apontadas. Foi preciso, para vergonha nossa, a reclamação de um negociante estrangeiro, allegando que os productos não eram vendidos na praça do Recife porque havia commerciantes, contando com a conivencia de empregados dos despachantes e exportadores declarados, que não pagavam impostos. Isto pôde ser um facto mais se passa as facturas, para que se mandassem apurar factos já apontados por um brasileiro, alem de mais, funccionario de Fazenda!

Vamos ver agora se a commissão apura o que todo o mundo sabe, ou se conclue que a secção aduaneira denunciada tem tudo o que [illegible] tudo é ainda maior do que elle procura.

O novo addido naval francez no Brasil

Paris, 8 (U. P.) — Foi nomeado addido naval á embaixada franceza no Rio de Janeiro e da legações na Argentina e no Uruguay, o capitão L. P. Becourt.

EXPANSÃO ECONOMICA

E' fóra de duvida que os factos vão demonstrando os surtos da producção nacional, descortinando-se ao mesmo tempo novos ramos de actividade, o que faz presumir-se a possibilidade de um intercambio mais intenso e de benefica influencia em nossa balança commercial. Mas, a expansão economica de um paiz não é phenomeno espontaneo, capaz de actuar por si só e de apresentar effeitos compensadores, sem a collaboração dos factores indispensaveis. Já se vae fazendo alguma coisa, no sentido de disciplinar e aproveitar convenientemente as velhas e novas fontes de renda, de accordo com a melhor comprehensão de uma obra que tem sido, infelizmente, muito descurada. Esse trabalho, porém, não ha de resumir-se apenas na propaganda systematica e perseverante para ampliar o consumo dos nossos productos, mediante a conquista de novos mercados no exterior, se bem que semelhante iniciativa constitúa um dos elementos preponderantes, no esforço empregado em beneficio da economia brasileira. Para a consecução pratica e perduravel do fim collimado, devem concorrer outras medidas, aliás suggeridas por todos os administradores, quando começam as respectivas tarefas, que não tardam a ficar em completo olvido. O proprio sr. Washington Luiz, antes mesmo de assumir a presidencia da Republica, discorrendo em banquetes com que o homenageavam as chamadas classes conservadoras e falando já com a responsabilidade de chefe eleito da nação, alludia frequentemente, com insistencia, quasi com a mesma obstinação de que tem dado provas em relação ao seu plano de reforma monetaria, ao trabalho que era preciso realizar afim de ser resolvido o problema complexo e importantissimo dos transportes, maritimos e terrestres. O exame do assumpto é mais uma vez pertinente, a proposito da noticia, ha dias divulgada, da proxima vinda da missão economica britannica, tendo adeantado as informações, referentes a essa embaixada commercial, que uma das suas preoccupações de mais vulto entenderá com os meios de transporte, do ponto de vista das tarifas e fretes.

A producção brasileira, ao envez de ter como seus principaes alliados a facilidade do transporte e a modicidade do seu custo, encontra, pelo contrario, nesses dois factores primaciaes da expansão economica, obstaculos serios, e anno por anno mais consolidados em sua hostilidade invencivel. Não é de crer, porém, que a missão economica britannica, sem embargo de seus propositos de cordialidade e de interesses mutuos, venha alvitrar medidas que favoreçam a producção do paiz, com o sacrificio das pretenções e dos compromissos que provavelmente se relacionam com o seu mandato. Os capitaes estrangeiros, invertidos no Brasil em emprezas ferroviarias, procuram auferir os maiores lucros possiveis. Como caso concreto e agora mesmo em debate, ahi está o velho problema da São Paulo Railway, tão liberal na distribuição de dividendos a seus accionistas quanto recalcitrante no cumprimento de seus deveres contratuaes. Disso resultam os periodicos congestionamentos do porto de Santos.

O actual governo, como os seus antecessores, não cogitou até agora de favorecer a producção nacional, libertando-a da compressão das tarifas, alliviando-a da exigencia, para algumas zonas quasi prohibitiva, dos fretes ferroviarios, apparelhando-a, finalmente, a contribuir com efficacia para mais accentuados surtos da expansão economica, a cuja efficiente actuação, como factor maximo da prosperidade nacional, com insistente optimismo allude o presidente da Republica, em sua recente mensagem ao Congresso. O augmento do intercambio e a propaganda externa, para a conquista de novos mercados, são excellentes medidas que se acham na rigorosa dependencia de iniciativas internas, de natureza administrativa, nomeadamente a facilidade dos transportes e a reducção das tarifas. E o que se tem feito, por emquanto, é exactamente o inverso: difficultam-se os transportes, encarecendo-se os fretes. Donde se infere que a nossa expansão economica só poderá ir até a medida que lhe marcarem esses obstaculos, ainda não removidos.

Voto secreto e voto feminino

Ha, dependente de parecer da commissão de Justiça e Legislação do Senado, duas materias relevantes: o voto secreto e o voto feminino.

Os dois projectos já estiveram em plenario e o segundo delles chegou mesmo a ser debatido em 2º turno, voltando á commissão em virtude de emendas recebidas.

Seria opportuno que se lembrassem daquellas duas iniciativas, que constituem, quando menos, dois assumptos para curioso debate.

O sr. Thomaz Rodrigues escreveu, sobre uma dellas, um trabalho longo e bem fundamentado. O sr. Adolpho Gordo fez um discurso contrariando a opinião daquelle seu collega.

No momento em que esses factos se passaram, houve um pequeno debate em torno delles.

Depois, nunca mais surgiram á luz da discussão.

Demissões illegaes

A passada administração paulista, antes que se recolhessem provas definitivas, demittiu muitos officiaes da força policial do Estado, como suspeitos de connivencia com os revolucionarios do movimento que teve inicio ali. Um tenente aviador da mesma milicia, o sr. Reginaldo Gonçalves, não se conformou com o acto governamental, accionando a Fazenda, com o fim de conseguir, para todos os effeitos, a sua reintegração.

O juiz do feito condemnou o Estado ao pagamento da indemnização pleiteada por aquelle official. Se fôr confirmada a sentença, na superior instancia, não serão poucos os que se considerarem egualmente prejudicados e que recorrerão tambem ao poder judiciario, no sentido de obter a mesma reparação. Resta saber se o Estado, a exemplo da União, usará do direito regressivo, para se libertar, por sua vez, dos prejuizos soffridos pelo seu erario. Ainda que isso fosse possivel, na hypothese paulista o resultado seria completamente negativo, porque já não existe o responsavel por essas demissões, agora julgadas illegaes pelo poder competente.

No sudoeste goyano

O deputado Joviano de Castro, desejando defender o governo de seu cunhado presidente de Goyaz, levou para a tribuna da Camara os acontecimentos do sudoeste. Menos exaltado que o senador Ramos Caiado, o sr. Joviano de Castro não é, todavia, menos inveridico.

Elle accusa, por exemplo, a opposição de "reunir bandidos para devastar o Estado e assassinar os amigos da situação". E' justamente o contrario do que apurou o juiz nomeado pelo proprio governo de Goyaz.

Mas, para documentar suas palavras e defender o sr. Brasil Caiado, o representante goyano lê trechos da mensagem do mesmo sr. Brasil Caiado...

Ora, a mensagem, como o discurso do sr. Joviano, está em desaccordo com as conclusões do juiz Antonio Perillo que esteve no local e ouviu para mais de quarenta testemunhas. Em seu relatorio, que publicamos noutra pagina, verificou esse magistrado a improcedencia das accusações feitas á opposição, ao mesmo tempo que confirmou todas as barbaridades commettidas pela policia goyana, durante dois mezes e sem o menor protesto do governo estadual, apezar de ter perfeito conhecimento das occorrencias.

E entre a palavra, por mais respeitavel que seja, do presidente de Goyaz e o veredicto de um magistrado alheio á questão — não ha quem possa preferir a do primeiro.

Mas os Caiados, que esperavam outro resultado do inquerito presidido pelo juiz Antonio Perillo, ficaram desgostosos com a firmeza de sua actuação e passaram a descompol-o. E o jornal do senador Ramos Caiado, depois de recusar a publicação de seu relatorio, abre columnas para os insultos que os criminosos resolveram atirar-lhe.

Só isso é bastante para comprovar que, nessa questão do sudoeste, o governo goyano não tem defesa, apezar dos esforços do sr. Joviano de Castro.

ESTA' EM CRISE A ADMINISTRAÇÃO COLOMBIANA

Pediu demissão, collectivamente, o gabinete

Bogotá, 8 (U. P.) — O gabinete apresentou seu pedido de demissão collectiva ao presidente da Republica.

A ordem está prejudicada

O habeas-corpus impetrado em favor de Francisco Caminha foi julgado prejudicado pelo juiz da 4ª vara criminal.

No mundo politico

Impressões da Camara

Nos meios politicos, fala-se, com muita reserva, de quem deve ser futuro presidente da Republica. Não é que este ou aquelle tenha seu candidato, mas é que todos querem saber, com segurança, se o actual chefe da nação tem o seu nome do peito. A proposito, evoca-se o que se passou no governo passado, quando se tratou da successão Bernardes. Então, se tornara patente que o sr. Bernardes tinha as suas inclinações pelo sr. Bueno Brandão. Nesse tempo, o famoso accordo para a manutenção da candidatura Washington nem mesmo era admittido como *blague*. E, a proposito, repetia-se o que o sr. Maciel Junior declarara a um *paredro*:

— Ora, hoje, quem acredita na candidatura Washington é o Arnolfo!...

✤

Mas, o grande caso é que, se aproveitando da circumstancia, tentou o sr. Mello Vianna impôr a sua candidatura. E o sr. Bernardes, para evitar a victoria deste, só encontrou um recurso — foi impôr o nome do sr. Washington, a titulo de manter o accordo de que resultara a sua propria presidencia. E os commentarios de agora insistem nesta evocação, para uma curiosa lição de philosophia politica, resumida nesta consideração:

— O que é claro é que o Bernardes firmou o precedente de que o chefe da nação póde lançar victoriosamente o nome do seu successor...

✤

E o actual presidente — argumentam os deputados — não fará o mesmo que seu antecessor, *levando á acceitação das correntes politicas* o nome do seu candidato? Mas, tambem, argumentam outros, não caberá ao sr. Antonio Carlos papel analogo ao que desempenhou o seu antecessor no governo de Minas?

✤

... e do Senado

Apezar de hontem ter sido sabbado, dia de passeio, o Senado realizou sessão. O habito da semana ingleza não frutificou naquella casa. O sabbado, para os senadores, é um dia como os outros. O trabalho foi curto, mas, a verdade é que houve funcção. O sr. Thomaz Rodrigues não estava disposto a dar numero, porém, como os demais collegas não estivessem de accordo, a casa funccionou, trabalhando oito ou dez minutos, só para contrariar os que pensam que o Senado ama a vadiação.

✤

Se houvesse minoria no Monroe, o problema da successão presidencial a esta hora já estaria posto em equação. O discurso do sr. Feliciano Sodré offereceu margem a que se entrasse no assumpto. Não estando presente nenhum membro da resumidissima esquerda parlamentar daquelle ramo do Congresso, porém, a questão ficou apenas nas entrelinhas, como o declarou o proprio orador. O sr. Pires Rebello teve pena de chegar um pouco tarde, quando o sr. Sodré já estava terminando a sua oração. Se houvesse chegado um pouco mais cedo — disse — teria encaminhado os debates no sentido de aclarar os horizontes.

O sr. Pires Rebello, se quizer, ainda está em tempo...

✤

A minoria do Senado está reduzida, apenas, ao sr. Antonio Moniz. Os opposicionistas são os srs. Soares dos Santos, Barbosa Lima, Irineu Machado e Lauro Sodré; mas, o sr. Irineu Machado está ausente; o sr. Barbosa Lima, licenciado; o sr. Lauro Sodré, não apparece e o sr. Soares dos Santos não fala. Continuando doente o sr. Antonio Moniz, resulta que o Senado permanece entregue sómente aos governistas.

✤

O sr. Bricio Araujo é o mais assiduo dos senadores. Desde que foi reconhecido, ainda não faltou nenhuma vez no serviço. Todos os dias, á hora regimental, lá está elle, prompto para trabalhar. E' pena, entretanto, que não lhe dêm trabalho. E' dos poucos que não fazem parte de qualquer commissão, e, como não gosta de falar, o resultado é que o seu trabalho se resume em ficar sentado e votar sempre com a maioria.

✤

Partido Democratico Nacional

Esteve reunido, hontem, no Palace-Hotel, o directorio provisorio do Partido Democratico Nacional. Compareceram os srs. Assis Brasil, Francisco Morato, Plinio Casado, Adolpho Bergamini, Paulo Moraes Barros e Baptista Luzardo. Terminada a reunião, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Foi deliberado enviar aos Estados, em que existe organização democratica, uma circular de convocação da Convenção Nacional que ha de decretar a lei organica do mesmo Partido e eleger o directorio nacional definitivo. A Convenção será constituida por delegados municipaes, de accordo com os directorios existentes em cada Estado. A época da reunião será brevemente fixada. A Convenção, naturalmente, debaterá varios assumptos de politica federal e especialmente os relativos á successão presidencial, declarando os candidatos do Partido. Os deputados presentes trocaram ainda, na costumada harmonia de vistas, as idéas essenciaes sobre a actividade parlamentar durante a presente sessão legislativa."

✤

O embarque do sr. Barbosa Lima

Pelo *Almanzora*, embarca para a Europa, no proximo dia 16, o senador Barbosa Lima.

✤

Eleições no Ceará

FORTALEZA, 8 (A. B.) — A junta apuradora concluiu a apuração da votação do primeiro districto, não diplomando o candidato avulso Cesar Cals.

✤

O futuro prefeito de Nova Iguassú

O directorio politico de Nova Iguassú e as juntas districtaes, em reunião effectuada no dia 4 do corrente, no edificio da Camara Municipal daquella localidade fluminense, resolveram indicar o nome do coronel Alberto Soares de Souza Mello, para prefeito, no proximo triennio.

✤

O deputado Marcondes Filho

Na proxima semana, deverá estar no Rio o deputado Marcondes Filho, relator, na commissão de Justiça da Camara, do projecto da nova lei de fallencias. O representante paulista virá do seu Estado, onde permaneceu, no interior, redigindo o seu parecer ao alludido projecto.

O CONCURSO DE GALVESTON

Olga Bergamini será a futura "Miss Universo"?

CRESCE A SYMPATHIA POPULAR EM FAVOR DE MISS BRASIL, EM GALVESTON

(*Especial da "Associated Press"*)

Galveston, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — Que "Miss Brasil" volte ao Rio de Janeiro com o titulo de "Miss Universo", vencendo as dez concorrentes internacionaes, é uma hypothese que se formula aqui abertamente, depois que Olga Bergamini de Sá se encontra nesta cidade, ha apenas quarenta e oito horas.

Quando Olga Bergamini de Sá penetrou esta noite no Hotel Galvez, para tomar parte no baile das bellezas internacionaes, as exclamações partiram espontaneas de todos os presentes.

Todas as "misses" americanas e estrangeiras apresentaram-se ricamente vestidas em toilettes de ultima moda. Olga exhibia um lindissimo e soberbo vestido *beige*, que emanava Paris em toda a linha, sendo o alvo obrigatorio de todas as vistas.

A sympathia popular em favor de Olga cresce de momento a momento, extendendo-se por todas as classes. Entre os grandes torcedores de "Miss Brasil" existe um que lhe merece especial attenção: o humilde engraxate que tem a sua cadeira na barbearia do hotel e que não cessa de gabar a formosura e a linha da "bella brasileirinha", como elle diz.

O numero de admiradores de Olga tornou-se já extraordinario.

"E' natural que cada uma das concorrentes anceia e aspira conquistar o cobiçado titulo de "Miss Universo" para leval-o ao seu paiz. Embora em seus encontros, ellas tenham sempre, uma para as outras, um sorriso gentil, a verdade é que já se nota ter começado a grande batalha de rivalidade...

A primeira escaramuça teve logar no "lunch" offerecido pelo Club Kiwanis, no Hotel Bucaneer, onde cada *miss* tinha a sua mesa particular para receber os seus convidados.

Por espaço de uma hora foi o salão principal do hotel o palco sobre o qual se puzeram em acção todas as "feitiçarias" e recursos femininos para attrair o apoio dos admiradores.

As jovens inimigas, que o são na verdade durante o concurso, trocavam sorrisos, gentilezas, um verdadeiro jogo de olhares com que procuravam medir-se umas ás outras, mas no fundo, cada qual se revelando mais preoccupada em fazer resaltar a sua supremacia.

O sr. Gus Amundsen, vice-presidente do Kiwanis Club, serviu ao *lunch* de mestre de cerimonia e apresentou, por ordem alphabetica, uma a uma, as concorrentes.

A' medida que eram apresentadas a orchestra tocava o hymno nacional do paiz.

Em seguida foi feita a apresentação dos jornalistas que acompanharam "Miss Brasil".

Com a primeira escaramuça do *lunch* começou a grande batalha para a conquista da fama mundial.

A segunda teve logar no boulevard Seavell, quando todas as bellas concorrentes, em costume de sport, e depois em toilette de tarde, passaram entre milhares de admiradores.

Todos pareciam contentes menos os juizes que estão com um ar extremamente aborrecido.

Effectivamente a missão de escolher entre as candidatas americanas aquella que deverá ser "Miss America" e depois eleger "Miss Universo" é tarefa de que qualquer Paris se desobrigaria facilmente.

O compromisso mais importante que a senhorita Olga Bergamini de Sá terá de attender amanhã é a recepção intima que lhe offereceu o sr. Frederick Burton, vice-consul do Brasil, e para a qual foi convidada a melhor sociedade de Galveston.

(*Especial da "Associated Press"*)

Galveston, 8 (Serviço exclusivo do "Correio") — A parada das bellezas mundiaes, em trajes de sport, esta tarde, constituiu um espectaculo surprehendente. Teve por palco o boulevard Seawall e por scenario um bello sol esplendoroso a reflectir sobre as areias e as aguas sulferinas do golfo do Mexico.

As "misses" ostentavam-se como rainhas, de pé, em cadeiras volantes desfilando vagarosamente ao som de innumeras bandas de musica e enfrentando a multidão curiosa e enthusiastica que se estendia por todo o trajecto.

As bellezas mundiaes agradeciam distribuindo adeuses e algumas lançando beijos aos espectadores.

"Miss Brasil", linda, num vestido azul com pontos de polka vermelhos, tornava-se o alvo predilecto dos olhares.

A sua cadeira volante symbolizava Neptuno e as sereias.

Dentre todas as concorrentes estrangeiras foi a que obteve a maior somma de applausos.

UMA SAUDAÇÃO DE MISS BRASIL

Galveston, 8 (Communicado telegraphico de Alberto Zalamea — Direitos exclusivos da United Press) — A senhorita Olga Bergamini de Sá, Miss Brasil, redigiu a seguinte saudação que envia a seu paiz por intermedio da United Press:

"Tenho immensa satisfação em enviar de Galveston, uma saudação cordeal a meus compatriotas, por intermedio dos muitos jornaes servidos pela United Press. Cada dia que passa, sinto-me mais orgulhosa com a missão que me foi confiada de representar o Brasil pela primeira vez neste impressionante conjunto, do que cada paiz do mundo pode offerecer de melhor de sua população feminina. Esse orgulho, entretanto, não é pessoal, desde que eu apenas sirvo de meio para que o Brasil receba numerosas attenções como uma demonstração de respeito e amizade dos norte-americanos para comnosco, ás quaes esforço-me em corresponder da melhor maneira possivel.

Antes de concluir, devo exprimir a minha gratidão aos jornalistas que me acompanham desde Nova York, os quaes me auxiliaram enormemente no desempenho de minha missão. Peço a Deus que me conceda o privilegio de collocar o nome do Brasil no elevado logar que merece entre as nações do mundo."

A APRESENTAÇÃO NO MARTINI THEATRE

Galveston, Texas, 8 (U. P.) — A senhorita Olga Bergamini de Sá, Miss Brasil, fez a sua apresentação no Martini Theatre, entre vinte e uma concorrentes americanas, sendo enthusiasticamente acclamada. Miss Brasil vestia uma toilette de seda côr de turqueza muito elegante e appareceu no centro do grupo. A preferencia pelas diversas candidatas por parte do publico, demonstrava-se pelo numero de chamados ao palco.

Miss Brasil, foi chamada numerosas vezes.

MISS UNIVERSO DE 1928 NÃO IRA' A GALVESTON

Galveston, 8 (U. P.) — Com grande desapontamento de quantos assistem ao concurso de belleza, foi annunciado hoje que a senhorita Dorothy Britton, Miss Universo de 1928, não poderá vir a Galveston para a tradicional cerimonia da coroação de sua successora.

REALIZOU-SE O "DESFILE DAS SEREIAS"

Galveston, 8 (U. P.) — A policia adoptou severas medidas de precaução, afim de manter a ordem e conter a grande massa de forasteiros que veiu a Galveston afim de assistir ao concurso internacional de belleza. Esta tarde realizou-se a primeira prova ao ar livre do certamen denominada "o desfile das sereias" em que as candidatas appareceram em trajes de sports e costumes de tarde.

UM ALMOÇO NO BUCCANEER

Galveston, 8 (U. P.) — O Kiwanis Club desta cidade, offereceu hoje, um almoço as concorrentes ao certamen internacional de belleza, ás senhoras que as acompanham e aos jornalistas. A festa realizou-se no Hotel Buccaneer.

O JURY DE GALVESTON

Galveston, 8 (U. P.) — O jury que deve escolher Miss Estados Unidos na proxima segunda-feira e Miss Universo na terça, é composto dos seguintes senhores:

Nicholas Murray, artista photographo.

Dewson Watson, pintor retratista.

Mchlelland Barclay, pintor.

Max Herzberg, presidente do "Style Magazine".

Rolla Taylor, pintor.

John Held Junior, illustrador e King Vidor, director cinematographico.

COMO FOI O DESFILE

Galveston, 8 (U. P.) — O desfile das sereias teve logar ás 5 horas, sendo um espectaculo magnifico, cheio de animação e belleza. A parada realizou-se na praia, ao longo da grande muralha, occupando cada candidata uma pequena jangada puxada por um homem. Milhares de pessoas acclamaram as bellezas americanas e estrangeiras. Simultaneamente diversos aeroplanos voavam sobre a cidade e tres mil automoveis estacionavam junto á muralha contribuindo para realçar a grandeza do acontecimento.

A frente das concorrentes ia Miss Virginia. Miss Brasil occupava o 17º logar, seguida de mais vinte e quatro candidatas.

Miss Brasil vestia um costume de voile azul com applicações vermelhas, chapéo branco e azul e calçado azul.

O NOSSO NUMERO DE HOJE

A' ultima hora, na impossibilidade de augmentar o numero de paginas da edição de hoje, fomos obrigados a restringir o nosso noticiario, retirando varias das nossas secções.

O caso nos contraria, e só motivo de força maior nos levou a assim agir.

Não obteve "sursis"

O juiz da 6ª pretoria criminal indeferiu o pedido de "sursis" feito pelo detento Antonio de Britto. O réo impetrou, então, habeas-corpus ao juiz da 5ª vara criminal, que o denegou.

Foi absolvido

O juiz da 8ª vara criminal absolveu hontem, Milton Monteiro de Araujo, que fora accusado de seducção.

A estréa de "The Ingenues", no Casino

De passagem pelo Rio, onde terão curta permanencia, apresentaram-se hontem, no Casino as *The Ingenues*, que constituem o "jazz" mais notavel que temos conhecido.

São cerca de vinte raparigas graciosas, na maior parte bonitas, que tiram dos instrumentos originaes surprehendentes effeitos, tocando quasi todas mais de um desses instrumentos. Um numero notavel que marcou um acontecimento excepcional no theatro, por haver attingido além do que se esperava.

A execução durou quarenta minutos, que o publico numeroso — não havia um só logar vago no Casino — achou ainda deficiente, pois reclamou mais e teve benevolo acolhimento.

The Ingenues apresentaram, com os seus numeros, interessantes figuras de bailados e tiveram, para que o exito fosse absoluto, a cooperação relevantissima de apropriados e excellentes effeitos de luz.

A impressão geral foi de que a empresa Viggiani havia proporcionado ao publico do Rio um espectaculo original e digno de ser visto.

O grande successo obtido pelas *Ingenues* dispensa referencia demorada á primeira parte do programma, arranjada com o objectivo unico de completar o espectaculo encantador.

Crimes do Caiadismo

A policia goyana mata, rouba e saqueia no sudoeste

1, deputado João de Oliveira; 2, delegado dr. Francisco Nobrega; 3, delegado Erckonvald de Barros; 4, Frederico Jayme, intendente municipal e presidente do directorio situacionista; 5, Manoel Barbo, escrivão do delegado Barros; 6, tenente Joaquim Ferreira, o degolador de Vellozo; 7, tenente João Fonseca; 8, tenente Florencio de Souza Teixeira. Atrás a força publica do Estado e ao lado os automoveis extorquidos dos chefes opposicionistas coroneis Joaquim Candido de Carvalho e Salomão Clementino de Faria

Em resposta aos termos grosseiramente injuriosos da carta inserta em varios jornaes cariocas pelo senador Ramos Caiado e ás inverdades contidas no discurso do deputado Joviano de Castro, proferido na Camara — a opposição goyana offerece ao publico e á imprensa brasileira provas de que o caiadismo é, na realidade, muito mais criminoso do que se pensa.

No relatorio do juiz dr. Antonio Perillo, magistrado austero e respeitavel, encontrará o leitor a enumeração de barbaridades que desmoralizam o nome de nossa Patria e exigem a attenção dos poderes federaes.

Nem se pense que, por haver mandado apurar os crimes do Sudoeste, esteja o caiadismo isento de culpa. Não. Em todo o desenrolar dos acontecimentos, os Ramos Caiado prestigiaram os delinquentes e tentaram mesmo innocental-os. E, agora, vendo que o juiz Perillo não procurou turvar os factos, mas, antes, agiu com severidade — elles se recusam, ostensivamente, a publicar o Relatorio, ao mesmo tempo que o jornal dirigido pelo senador Ramos Caiado insere um artigo assignado pelo maior criminoso, sobremodo insultuoso áquelle magistrado.

Mas é melhor que os santomés se extasiem com a verdade:

Juizo de Direito, em commissão, Rio Verde, 15 de maio de 1929.

Exmo. sr. doutor presidente do Estado.

Sejam as primeiras palavras deste relatorio a expressão dos meus agradecimentos pela prova de confiança que, pelo decreto n. 10.131, de 11 de março do corrente anno, o governo do Estado me depositou, investindo-me, nos termos do art. 115 da Constituição, da alta missão de vir, ao sudoeste goyano, para abrir rigoroso inquerito sobre os gravissimos factos de que foram theatro as comarcas do rio Verde e de Jatahy, sob a direcção do delegado regional Erckonvald de Barros e depois formar a culpa, pronunciando o indiciado ou indiciados se os houvesse.

Aceitando, desvanecido, a honrosa e difficilima incumbencia de v. excia. approuve me confiar, avaliei desde logo, num rapido golpe de vista, as immensas responsabilidades que me pesariam aos hombros.

De posse do decreto de minha nomeação, tratei dos preparativos da viagem, emprehendendo-a a 14, sob aguaceiros constantes, lutando com as pessimas estradas, principalmente na região do matto grosso, onde, por vezes, cheguei a me convencer de que seriam improficuos todos os esforços para vencer as difficuldades que, de momento a momento, se me antolhavam.

Após uma luta de quatro dias tendo que atravessar, de canôa o rio dos "Bois", numa enchente de apavorar, para depois, a pé atravessar a sua vasante numa extensão de quasi dois kilometros, cheguei finalmente a 18 á tarde.

Ao descer do automovel, tive a impressão do sobresalto. E essa impressão, deante do que fui observando, mais se foi arraigando em meu espirito, convencendo-me de que iria agir numa atmosphera de insidias e de perfidias.

Calmo, ponderado, energico e conscio dos deveres que a lei me impunha, tendo aos hombros uma importante missão a ser desempenhada, qual a da descoberta da verdade dos factos desenrolados no sudoeste, sob a acção do delegado Erckonvald de Barros, iniciei o inquerito no dia seguinte, baixando portaria e nomeando escrivão ad-hoc, para servir no processo, o pharmaceutico Epaminondas Santarém que prestou o compromisso legal. A 20 foram ouvidas as primeiras testemunhas, continuando a inquirição até o dia 25, época em que dei por terminado o serviço.

Do que apurei, após ter ouvido onze testemunhas numerarias e cinco informantes, evidencia-se que o delegado Erckonvald de Barros, chegando á esta cidade no dia 24 de janeiro, em companhia [illegible] e cumpril-a, enveredou-se pelo caminho das violencias e arbitrariedades, no exercicio das funcções do seu cargo. E' assim, que a 28 de janeiro, depois de ligeiras declarações do senador Antonio Martins Borges e de seu genro dr. Pedro Ludovico Teixeira, a respeito de uns trabalhadores de estrada que haviam pertencido ao grupo [illegible], o delegado Barros [illegible] os referidos cidadãos á cadeia publica, incommunicaveis por espaço de quatro dias, sem que tivessem praticado crime de especie alguma.

A' essas violencias seguiram-se outras muitas, consistentes em prisões illegaes e offensas physicas, por meio do instrumento [illegible], como aconteceu ao velho fazendeiro Joaquim Nonato Hyacintho e ao advogado dr. Urbano Berquó, que foi esbofeteado pelo delegado Barros.

O senador Martins Borges e o dr. Pedro Ludovico Teixeira, [illegible] habeas corpus concedido, pelo exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca, conservaram-se, não obstante acharem-se amparados pelo grande remedio constitucional, presos e incommunicaveis até que tiveram liberdade em virtude de dois telegrammas expedidos por v. ex. e, que v. ex. censurou o procedimento do delegado Barros.

A ordem emanada da mais alta autoridade judiciaria da comarca não foi desrespeitada e as violencias continuaram numa sequencia contristadora.

Tendo colhido provas de que o delegado Barros, tenentes Joaquim Ferreira e Florencio de Souza Teixeira haviam, na "Serra do Cafesal", após violencias inqualificaveis, numa regimen de terror, saqueado o estabelecimento commercial de Salomão Clementino de Faria, retirando grande quantidade de mercadorias que foram conduzidas para a capital, em caminhão, o cidadão exmo. sr. dr. chefe de policia, em data de 26 de março, a apprehensão das mercadorias e tambem a de um automovel "Ford", typo moderno, pertencente ao cidadão Joaquim Candido de Carvalho, conduzido pelo delegado Barros após haver delle se apropriado indebitamente, com violencias, na [illegible]. A apprehensão foi feita, conforme communicação da chefatura, em telegramma de [illegible] e que se acha junto aos autos do processo. Tendo tambem verificado haver o delegado Barros se apropriado, com violencias, na "Serra do Cafesal", de uma "Baratinha" de propriedade de Salomão de Faria e de seu collega dr. Francisco [illegible], requisitei a apprehensão da dita "Baratinha", o que foi realizado a 21 de março.

Na madrugada de 27, a 1 e 45 minutos, mais ou menos, fui surprehendido com a noticia, de que o [illegible] Jacob Celestino de Abreu, [illegible] tinha sido assassinado, com um tiro, [illegible] chauffeur João Theodoro, sem motivo algum e que o assassino havia desapparecido.

Immediatamente, como o caso exigia, tomei providencias, ordenando ao delegado Nobrega que abrisse inquerito, pondo em pratica medidas efficazes para a descoberta do criminoso e sua consequente prisão.

No mesmo dia, ficou tudo apurado: o assassino foi João Baptista da Rocha que, sob a protecção de uma perversidade inominavel, tira a vida a um pobre pae de familia, covardemente, desfechando-lhe, pelas costas, um tiro de revólver, simplesmente por [illegible].

Não recebi a [illegible] attenção que o caso exigia, [illegible] no cumprimento do dever, nada faria, como anda fez, de [illegible].

Esta se fez, dias depois, no correr do inquerito, quando, ao mau grado [illegible] a uma série de difficuldades que, de momento a momento, surgia, no intuito de entravar a acção investigadora.

A morte do infeliz João Theodoro constituiu [illegible] digna de ponderação: [illegible] o assassino [illegible] nesta cidade, retirando-se alguns dias depois, sem que o delegado Nobrega tivesse o menor gesto para a sua captura.

A 30 de março, parti para Jatahy, afim de continuar a inquirição iniciada nesta cidade, levando já os elementos necessarios para a completa elucidação dos factos que tanto abalaram, nos ultimos tempos, a opinião nem só do Estado como do paiz inteiro e, que focalizados, como foram, pela imprensa, chamaram a attenção, até dos indifferentes, para os gravissimos acontecimentos do sudoeste goyano e que, constituirão, sem duvida alguma, uma pagina negra para a historia de nossa terra.

Em Jatahy, iniciei a minha acção por determinar que se fizesse immediatamente corpo de delicto na pessoa do infeliz syrio Elias Maximo Martins, abandonado como morto, ás margens do rio Claro, depois de roubado em bens e grande quantidade de dinheiro, por ordem do delegado Erckonvald Barros e execução dos soldados Anapio Abreu de Oliveira, Luiz Ricardo de Bastos e Laudelino Cassiano de Azevedo.

As declarações prestadas pelo syrio Elias commovem até os corações os mais insensiveis, taes os requintes de crueldade de que foi victima, antes de ser levado ás margens do rio Claro. Ahi, depois de roubado, *levou forte pancada* no craneo desfechada por Luiz Ricardo e diversos *golpes de punhal* vibrados pelo cabo Anapio, salvando-se, milagrosamente, por circumstancias independentes da vontade dos executores do nefando attentado, como tudo ficou bem esclarecido, nem só no inquerito como na formação da culpa.

No dia seguinte, comecei a inquirição e, de *assombro em assombro*, fui colhendo a verdade dos acontecimentos, *numa serie de crimes continuados*, praticados pelo *delegado Barros, tenentes Joaquim Ferreira, Florencio de Souza Teixeira, dr. Olavo Eugenio Dantas Coelho, juiz municipal de Jatahy, João de Oliveira*, promotor publico de Rio Verde, advogado Franklin Mendes, cabo Anapio Abreu Oliveira e soldados Luiz Ricardo de Bastos e Laudelino Cassiano de Azevedo.

A 5 de fevereiro, partiu de Jatahy para a "Serra do Cafesal", o delegado Barros acompanhado do tenente Ferreira e vinte e oito praças do batalhão de policia, em dois caminhões, chegando á noite. A casa de Salomão Clementino de Faria foi logo cercada, sendo collocados ás portas dois fuzis metralhadoras, como signal das violencias que se iam realizar. De facto, o delegado Barros, de posse das chaves da casa commercial de Salomão de Faria, obtidas sob as mais terriveis ameaças, de dona Rita França Faria, esposa do infeliz commerciante, começou logo a agir, *ordenando o saque e a pilhagem que foram completos*, pois, em poucos dias, as mercadorias foram ensaccadas, encaixotadas e baldeadas em caminhões para Jatahy, para esta cidade e para a capital, onde parte dellas foi apprehendida em virtude de ordens deste juizo.

O saque foi realizado em diversos dias, a partir de 6 de fevereiro, pois o delegado Barros, como tudo consta do inquerito e do summario, veiu por duas ou tres vezes á Jatahy, onde praticou os mais hediondos crimes, como adeante ficarão mencionados.

Quando voltou a segunda vez á "Serra" trouxe em sua companhia o tenente Florencio de Souza Teixeira que, a seu mando, foi *indevidamente se apropriando de animaes*, cavallos e burros, pertencentes a fazendeiros e pobres lavradores, conduzindo-os para a fazenda do cidadão Similio Villela, em numero de oitenta e dois, ferrando-os com cinco marcas diversas, feitas em Jatahy. Nessa occasião *Florencio conduziu* tambem grande quantidade de *mercadorias* retiradas do negocio de Salomão de Faria.

Voltando, pela terceira vez, á "Serra do Cafesal", o delegado Barros veiu em companhia do delegado regional dr. Francisco Pereira da Nobrega Sobrinho, do dr. Olavo Dantas, *juiz de direito interino*, do cidadão João de Oliveira, promotor publico desta comarca.

O delegado *Nobrega assistiu impassivel*, a todos os desmandos, a todos os crimes, a todos os horrores de que foi theatro a "Serra do Cafesal" e o dr. *Olavo Dantas tratou de enfardar para si* grande quantidade de mercadorias, como sejam toalhas, colchas, peças de fazenda, chapéos, calçados, etc., conduzindo essas mercadorias, em caminhão, para sua casa no Jatahy.

Ao mesmo tempo que esses factos se realizavam, outros *mais graves* ainda pelas circumstancias que os rodearam, iam sendo praticados, numa sequencia que chega á tocar as raias do incrivel.

No dia 6 de fevereiro, isto é, no dia seguinte ao da chegada do delegado Barros á "Serra do Cafesal", varios presos, fazendeiros, lavradores, homens do trabalho, iam sendo, por ordem daquella autoridade, recolhidos a uma *tulha*, onde se guardava grande quantidade de café.

Esses homens, antes de serem recolhidos, foram *barbaramente* espancados e diariamente saiam da prisão para *receberem pancadas de borracha, sabre ou corda*, tendo ali se conservado, em promiscuidade, por espaço de quatro dias, sem a menor alimentação. Entre os presos se achavam os velhos fazendeiros Clemente Maia de Lima, juiz districtal, João Ferreira de Souza (João surdo) sub-delegado de policia, e Candido da Costa Lima o "Candinho", como é conhecido, velho de quasi setenta annos, de longas barbas brancas e rico.

Clemente Maia, respeitavel por todos os titulos, depois de insultado e de soffrer as maiores torturas, foi extorquido em *onze contos e quatrocentos mil réis* pelo delegado Barros, sob ameaças de fuzilamento, caso não lhe entregasse o dinheiro.

João Ferreira de Souza (João Surdo) teve egual sorte e sob as mesmas ameaças, foi obrigado a entregar mais de *seis contos de réis*. Candido da Costa Lima, o Candinho, depois de agarrado pelas barbas, de soffrer os maiores insultos e máos tratos, teve que despender quasi *trinta contos de réis*, em dinheiro e mercadorias, extorquidos pelo *delegado Barros* e *Franklin Mendes, sob ameaças de fuzilamento*, caso não se sujeitasse á imposição.

Diversas outras extorsões bem caracterizadas se realizaram, sobresaindo uma, de *cinco contos de réis* feita pelo sr. João de Oliveira.

No dia 12 de fevereiro, ultimo dia do carnaval, faltou luz em Jatahy, em consequencia de uma grande cheia e invasão de aguas na Usina da Força e Luz. O empresario, que é o honrado cidadão Joaquim Caetano de Assis, recebeu logo ordens do delegado Barros para que, incontinente, partisse com elle para a usina, afim de verificar a causa da falta da luz. Obedecendo a ordem absurda e violenta, Joaquim Caetano e dois filhos entraram no automovel, onde já se achavam Barros, Ferreira e Costa, seguindo para a usina, sob os maiores insultos e ouvindo obscenidades. Em dado momento, quasi de vista da usina, o delegado Barros ordenou a Joaquim Caetano e aos seus dois filhos que apeassem e os collocou na frente do automovel, a pequena distancia, fazendo, com um fuzil, por cima da cabeça das victimas, tres disparos, no intuito de amedrontal-os e assim mais facilmente conseguir a realização do plano que tinha em mira.

De volta da usina, o automovel em que viajavam encravou-se em um *atoleiro*, ordenando o delegado Barros ao tenente Ferreira que fosse bater á porta de uma casa proxima, afim de que viessem pessoas auxiliar a tirar o automovel.

O tenente Ferreira, batendo á porta, appareceu-lhe o cidadão João Honorio de Campos que trazia no cinturão uma faquinha, como é de costume entre os lavradores. O tenente Ferreira tomou a faca do rapaz e, entrando na casa, della *retirou* uma espingarda fogo central.

João Honorio, obediente á ordem recebida, auxiliou a tirar o automovel do *atoleiro* e, terminado o serviço, o tenente Ferreira disse a Barros: "Este bandido puxou esta faca para mim". O delegado Barros, ordenando ao chauffeur que desse luz nos pharóes do automovel, collocou João Honorio á frente, e deu-lhe muitas pancadas, e por ultimo, *sacando* do revólver, fez com o cano da arma *contusões no craneo do infeliz*, cessando a scena de selvageria, devido *aos rogos e ás lagrimas* da mulher da victima.

Ao chegarem em Jatahy, foi Joaquim Caetano obrigado, sob as peores ameaças, a pagar *duzentos mil réis* ao chauffeur que os havia levado á usina.

No dia seguinte, 13 de fevereiro, recebeu Joaquim Caetano de Assis a *sentença* do delegado Barros, por intermedio do tenente Ferreira: "Tinha que pagar pela falta da luz na cidade, a quantia de cinco contos de réis, posta em envelope fechado e entregue sem testemunha, sob pena de ser conduzido pelas ruas da cidade, até á presença de Barros, debaixo de *rabo de tatú*, chicote que foi mostrado á victima.

O innominavel attentado se *realizou*, em pleno coração da cidade, sendo Joaquim Caetano de Assis *roubado em cinco contos de réis*, conforme depoimento de testemunhas, nem só do inquerito como do summario de culpa.

Na "Serra do Cafesal", no dia 6 de fevereiro, o delegado Barros ordenando disparos de metralhadoras e fuzis, no intuito de apavorar a população do districto, *exigiu que dona Rita França Faria*, lhe entregasse os livros e documentos do estabelecimento commercial de seu marido e os queimou, por suas proprias mãos, sem protesto algum de seus companheiros.

Depois de todos estes factos, o delegado Barros, não contente com a série de crimes que já havia praticado, fez retirar da cadeia de Jatahy, *tres presos* que se achavam entregues á acção da justiça e fel-os conduzir para as margens do rio Claro, *afim de serem mortos*. Esses infelizes, que eram os individuos conhecidos por "Amargoso", "Queixada" e "Pae faca", na madrugada de um dos ultimos dias de fevereiro, *foram fria e barbaramente assassinados*, sendo os seus cadaveres atirados ao leito do rio Claro que, na occasião, estava transbordante, devido ás grandes cheias.

Os cadaveres dessas victimas, depois, foram encontrados em adeantado *estado de putrefacção*, sendo, no entanto, reconhecidos por diversas pessoas.

De Jatahy, o delegado Barros, Ferreira, Florencio e praças se dirigiram para esta cidade, conduzindo os *caminhões cheios de mercadorias*, producto do saque feito no estabelecimento de Salomão de Faria.

Para remate, de sua acção, como delegado regional no sudoeste do Estado, Barros, no dia 27 de fevereiro, obrigou, á força, o honrado negociante desta praça João Eduardo Rodrigues da Cunha, a lhe entregar mercadorias na importancia de um *conto novecentos e dezoito mil réis* e mandou assaltar um caminhão da "Companhia Auto Viação Sul Goyana" e delle retirou, a couces d'armas, vinte caixas de gazolina.

Barros ainda permaneceu cinco dias nesta cidade, partindo afinal para a capital do Estado, no automovel do fazendeiro Joaquim Candido de Carvalho que, como ficou dito, foi indevidamente apropriado.

Em Jatahy, para a prova do que ficou relatado, foram inqueridas *onze testemunhas numerarias, treze informantes e quatro referidas*.

Os depoimentos foram *uniformes, sem divergencias*, não havendo, por esse motivo, necessidade de acareações. Na *parte interna do collete, lado direito e esquerdo, levou o delegado Barros para essa capital, em dois maços, muitos contos de réis*, conforme prova existente nos autos.

Com a retirada de Barros, o delegado regional, *dr. Francisco Pereira da Nobrega Sobrinho* apressou-se em ir a Jatahy, *afim de continuar a obra encetada pelo seu collega*.

Na fazenda do cidadão Joaquim Candido de Carvalho, Nobrega chegou no dia 9 de março, ordenando disparos de metralhadoras, afim de preparar o campo para sua acção. Da casa da fazenda sairam todos os homens, que se refugiaram no matto, ficando apenas dona Maria Isabel de Carvalho, esposa do fazendeiro, uma sua nóra, duas creadas e um rapaz que não pôde correr, por ter uma perna luxada.

A *soldadesca invadiu* a casa, fazendo o *saque* e o delegado Nobrega apresentou á nóra de Joaquim Candido um papel para ser assignado o que foi feito, deante da coacção empregada, dizendo o dito Nobrega, nesta cidade, que é um depoimento de valor.

Egual procedimento teve na "Serra do Cafesal" querendo obrigar dona Rita França Faria, esposa do Salomão; a assignar um depoimento. Esta senhora, porém, se recusou a isso, apezar das ameaças, sendo assignado a rogo, quando ella sabe ler e escrever muito bem. Quando Nobrega se retirava da fazenda do cidadão Joaquim Candido de Carvalho, um dos soldados, que o acompanhava, desfechou um tiro de fuzil *num pobre lavrador* que, ferido gravemente, se *debate ainda entre a vida e a morte*.

No dia em que segui para Jatahy, o delegado Nobrega, aproveitando-se de minha ausencia, retirou do quartel seis praças e com ellas seguiu para o districto de Capellinha, onde praticou roubos e extorsões, conforme prova o inquerito aberto pelo tenente Virgilio Lopes da Costa á vista da parte apresentada a este Juizo pelo cidadão Jeronymo Ferreira de Castro.

De Jatahy, communiquei este facto a v. excia, em telegramma e carta e pedi, para garantia da ordem, dos interesses da Justiça, para o bom exito da commissão de que me achava investido, que o delegado Nobrega fosse retirado da zona.

Voltando de Jatahy, fui forçado, usando das attribuições que a lei me conferia, a suspender o delegado Nobrega do exercicio de suas funcções, por saber que elle procurava, por todos os meios, embaraçar a minha acção investigadora.

Tendo o promotor publico de Morrinhos, cidadão Egesilêo de Araujo, em commissão nesta e na comarca de Jatahy, offerecido denuncia contra os indiciados Erckonvald de Barros, Joaquim Ferreira, Florencio de Souza Teixeira, Anapio Abreu de Oliveira, Luiz Ricardo de Bastos, Laudelino Cassiano de Azevedo e Joaquim Franklin Mendes, foi ella recebida a 15 do mez passado e decretada a prisão preventiva dos denunciados com os fundamentos que constam dos autos.

A formação da culpa teve inicio a 2 do corrente, terminando a 4 com o interrogatorio dos indiciados, tendo corrido todos seus termos sem incidente algum. Por despacho de 10, pronunciei os sete denunciados, tendo recorrido, na fórma do art. 115 da Constituição do Estado, para o Egregio Superior Tribunal de Justiça, para onde os autos, em data de hoje, subiram por intermedio dr. secretario do mesmo Tribunal.

São estas, em rapidas linhas, as informações que me cumpre levar ao conhecimento de v. ex., ao dar por terminada a commissão.

E' justo que, neste documento, eu agradeça ao sr. Egesilêo de Araujo os bons serviços que prestou, concorrendo, com a sua intelligencia e dedicação ao trabalho, para o bom exito da pesada missão que me foi confiada.

Estendo os meus agradecimentos ao pharmaceutico Epaminondas P. Santarém que serviu de escrivão *ad-hoc* em todo o feito, prestando, com dedicação e lealdade bons serviços á commissão.

E' digno de elogios o tenente do batalhão de policia do Estado, Virgilio Lopes da Costa, por ter sabido honrar e dignificar a farda que veste, não pactuando com os factos que, infelizmente se verificaram no sudoeste goyano.

Certo de ter cumprido com os deveres do meu cargo, desenvolvendo nem só no correr do inquerito como na formação da culpa, acção calma e ponderada, tendo como unico objectivo a descoberta da verdade, afim de que a justiça se fizesse serena, formulo os melhores votos para que d'ora em deante, impere em todos os municipios do nosso vasto Estado, um regimen de paz, de ordem e do maximo respeito ás leis.

E quando chegarmos a esse ideal, todos nós, goyanos, brasileiros e estrangeiros que habitamos este pedaço de terra privilegiada, havemos de subir as suas alcantiladas montanhas, para cantarmos, em côro, um hymno de paz, mas dessa paz adoravel que nos eleva até Deus.

Respeitosas saudações. — (a.) *Antonio Perillo*, juiz de direito.

O primeiro conselho permanente reuniu-se hoje no Hospital Central

O primeiro conselho permanente de justiça que funcciona na 1ª auditoria de guerra, foi hontem ao Hospital Central do Exercito onde funccionou em sessão de julgamento no processo a que responde o sorteado insubmisso, Ramiro Rangel, que se acha em tratamento naquelle estabelecimento.

O conselho, depois de ouvir a promotoria e a defesa, reuniu-se secretamente, trazendo minutos depois a absolvição do accusado.

Actos do chefe de policia

Por actos de hontem, o chefe de policia exonerou José Gomes da Silva do logar de signaleiro da Inspectoria de Vehiculos e designou para exercer o cargo de examinador de machinas da mesma inspectoria o sr. Mario de Campos Freire, e para servirem, respectivamente nos 10º e 17º districtos, os commissarios interinos, Luiz Felippe Duarte Burlamaqui e Antonio Cardoso Barreto.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

A VII secção de estudos (Hygiene Militar) está convocada, para se reunir amanhã, ás 5 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, afim de eleger o respectivo directoria e deliberar sobre os seus trabalhos do corrente anno.

Appareceu em Forte Coimbra o aviador Gusi

Cuyabá, 8 (A. A.) — O governo do Estado recebeu communicação de haver apparecido em Forte Coimbra o aviador Hans Gusi, piloto do avião "Maria Corrêa".

Em beneficio de uma caixa escolar

No Cine Santa Cruz, na localidade deste nome, realizar-se-á em beneficio da Caixa escolar da 27ª districto, a 12 do corrente, um festival constante de magnificos numeros.

Com o que for apurado nesse festival será installado immediatamente junto a uma das escolas daquella localidade um gabinete dentario destinado ás creanças que frequentarem as mesmas escolas.

O concurso para auxiliares da Directoria Geral dos Correios

Prosegue hoje, na Directoria Geral dos Correios, o concurso para auxiliares da mesma repartição.

Para as provas escriptas de arithmetica e geographia e para a prova de dactylographia deverão comparecer os candidatos inscriptos de ns. 1 a 85, excluidos os de ns. 8, 10, 16, 22, 32, 40, 53, 71, 74, 75, 76, 77 e 79.

O concurso começará ás 10 horas da manhã e será realizado nas salas da 1ª e 3ª secções de Fiscalização.

Publicações a pedido

Desmascarando definitivamente as transacções do Banco de Credito Real de Minas com o O JORNAL

—(:—:)—

Têm a palavra os banqueiros, contadores, commerciantes e juristas

A habilidade de O JORNAL em encobrir seus negocios irregulares é realmente extraordinaria.

A verdade, porém, é como o sol: não se apaga, não se desfaz, não se desmancha com simples magia ou simples palavras.

O JORNAL sacou do Banco de Credito Real de Minas, em 1º de dezembro ultimo, mil contos de réis, dando ao Banco uma nota promissoria avalizada pelo sr. Chateaubriand e que se vencerá em 30 do corrente.

Tal facto é incontestavel e já foi confessado, *por escripto*, tanto pelo sr. Chateaubriand (em O JORNAL, de 16 de maio ultimo), como pelo presidente do Banco de Credito Real de Minas (em O JORNAL de hontem).

Cada um destes senhores, porém, deu *explicações* do facto.

Quanto ás *explicações* do sr. Chateaubriand já desfiz, uma por uma, *documentadamente e sem que fosse refutado* em qualquer dos artigos deste jornalista.

Resta-me agora tratar das *explicações* do presidente do Banco de Credito Real de Minas *e que só hontem foram apresentadas.*

Diz este senhor que o Banco de Credito Real de Minas entregou os mil contos ao sr. Chateaubriand em virtude de uma carta de autorização do conde Modesto Leal, *carta datada de 29 de novembro do anno passado*, e que foi hontem publicada pelo presidente do Banco.

Esta carta só apparece agora. Não foi SEQUER REFERIDA pelo sr. Chateaubriand, em nenhum de seus artigos de explicações.

Esta carta só apparece agora. E bastaria a simples publicação della, para liquidar DESDE O PRIMEIRO MINUTO toda a discussão.

O conde Modesto Leal procurou-me ante-hontem, aqui, em A ORDEM, por duas vezes. Eu passei o dia fóra do Rio, na excursão promovida pelo dr. Mello Vianna ao monumento rodoviario. Só regressei ao Rio, ás 7 horas da noite. A's 7 1|2 da noite, chegava á minha casa um emissario do conde Modesto Leal, o dr. Mario dos Santos, para dizer-me que o conde *estava muito preoccupado* e havia recebido um radiogramma do presidente Antonio Carlos. Disse-me tambem que o presidente do Banco de Credito Real de Minas, dr. Monteiro de Andrade, havia procurado o conde no escriptorio, *muito afflicto*, para falar sobre um radiogramma do sr. Antonio Carlos, dando ordens terminantes para que os livros do Banco de Credito Real de Minas fossem postos á minha disposição.

Deante dessa ordem do presidente de Minas, e apezar da intranquillidade dos dois senhores, dormi tranquillamente a noite.

De manhã, porém, fui surprehendido pelas *explicações do presidente do Banco de Credito Real de Minas, contendo a carta do conde Modesto Leal.*

Telephonei immediatamente ao meu amigo dr. Jorge Grey para acompanhar-me a servir de testemunha em uma tarefa importante.

Em companhia do dr. Grey, fui ao escriptorio do conde Modesto Leal. Eram 11 1|2 da manhã. Narrei ao conde que eu não podia passar por leviano só para servir aos negocios escusos do sr. Assis Chateaubriand; e que sabendo elle ser verdade tudo quanto escrevi sobre o emprestimo de mil contos feito a O JORNAL pelo Banco de Credito Real de Minas, queria utilizar-me do offerecimento do sr. Antonio Carlos, isto é, a ordem para que fossem postos á minha disposição os livros do referido Banco.

Deste meu desejo foi prevenido o Banco, immediatamente, pelo telephone.

E quinze minutos depois chegavamos ao Banco de Credito Real de Minas, o conde Modesto Leal, o dr. Jorge Grey e eu.

Fomos recebidos por dois moços que sobraçavam alguns livros e que nos disseram ter ordens de me fazerem uma demonstração do negocio, COM A ESCRIPTA DO BANCO. O presidente do Banco tinha saido.

Os moços puzeram os livros sobre a mesa e iam abril-os quando interrompi: "Só me interesso por um livro". E indaguei: "O Banco tem copiadores?" Responderam-me elles: "Tem diversos copiadores". "Muito bem", disse eu, "mostrem-me, então, o copiador de cartas".

Os moços retiraram-se, como para buscar o *unico livro que eu desejava ver.*

Minutos depois, um delles regressava para *dizer-me que os copiadores não interessavam ao caso.*

Neste instante entra na sala o dr. Monteiro de Andrade, presidente do Banco, ao qual fui apresentado pelo conde Modesto Leal.

Pedi ao dr. Monteiro de Andrade que me fosse mostrado o copiador de cartas *que era o unico livro que me interessava, porque é um livro legalizado, registrado na Junta Commercial, tendo todas as paginas rubricadas por delegados da Junta, de modo a não poder ser alterado e merecer por isso toda fé.* Accrescentei que *no copiador do Banco deveria estar a resposta da carta do conde dirigida ao Banco em 29 de novembro do anno passado, resposta confirmativa do negocio.*

O dr. Monteiro de Andrade retrucou-me, *immediatamente*, que *o Banco não respondeu á carta do conde, e por isso não existia copia no livro competente.*

Perguntei, então, *para que tinha o Banco copiador de cartas se não respondia ou confirmava uma carta importando operação de mil contos de réis?*

Não tive resposta. O dr. Monteiro de Andrade ficou silencioso.

Obtemperei: *"Este Banco responde, a qualquer pessoa da praça do Rio, sobre negocios de 500$ e menos. No entanto, deixa de responder a uma carta do conde Modesto Leal sobre negocios do valor de mil contos!"*

O presidente do Banco continuou mudo.

Perguntei ainda: *"Quando o Banco entregou os mil contos a O JORNAL, em 1º de dezembro do anno passado, em obediencia á carta do conde, POR CONTA DO DINHEIRO DESTE, não escreveu a elle communicando o facto, dando conta da transacção?"*

O dr. Monteiro de Andrade respondeu-me, então, que o Banco *não escreveu ao conde, não prestou contas ao conde e por isso nada constava do copiador.*

Retruquei-lhe que esse facto era estranhavel, incomprehensivel, exquisito, curioso, interessante, engraçado: o conde escreveu uma carta ao Banco *em 29 de novembro do anno passado*, sobre o emprestimo complicadissimo do O JORNAL; e o Banco, até hoje, *7 mezes depois*, ainda não respondeu á carta, foi operando por conta do conde, *sem escrever a este um memorandum ao menos de satisfação.*

O facto era singular, digno mesmo de ser exposto em um museu *de negocios bancarios.*

A carta do conde Modesto Leal não foi passada no copiador delle, e até hoje, 7 mezes depois, o Banco ainda não a respondeu, nada consta nos copiadores do Banco. Tal carta não tem portanto valor algum, como documento.

E' uma carta que nada vale porque nada póde provar que ella não seja ante-datada. *O copiador era o recurso unico, legal e necessario para provar que aquella carta foi realmente escripta em 29 de novembro do anno passado.*

Nem o copiador do conde, nem o copiador do Banco registrou tal carta. Ella é, portanto, como se não existisse. E é lamentavel que o presidente do Banco do governo mineiro se apoie em tal papel, como documento legitimo e capaz de demonstrar alguma coisa.

Neste momento, o dr. Monteiro de Andrade perdeu a calma, como era natural, e disse: *"Eu não ligo a jornalistas, os senhores podem dizer que eu sou... (empregou uma expressão de baixissimo calão) que eu não respondo, nem dou satisfações".*

Elle não se lembrava, no entanto, que naquelle momento estava exactamente dando explicações a jornalistas.

Esforçou-se ainda para que eu assistisse á demonstração do negocio, *feita com a escripta do Banco.*

Dispensei, porém, a escripta. *Ella era feita em livros auxiliares, sem valor legal e que não merecem fé nas pesquisas de tal natureza.*

O copiador é um livro legal, registrado e authenticado pagina por pagina.

A operação baseava-se na troca de cartas. Se estas cartas não constavam dos copiadores, *nem do copiador do conde Modesto Leal, nem do copiador do Banco de Credito Real de Minas*, estas cartas não tinham o menor valor juridico ou legal. Estas cartas não merecem fé. Estas cartas apenas demonstram o espirito de sacrificio do conde Modesto Leal, em favor de seu amigo Chateaubriand; tal como o acto do sr. Antonio Carlos, ordenando me fossem expostos os livros do Banco, demonstra a boa fé e seriedade do presidente de Minas. Estas cartas demonstram, emfim, e principalmente, que o O JORNAL e o seu director *usam de recursos escusos e detestaveis*; tal como a attitude do Banco de Credito Real de Minas demonstra um novo e curioso genero de transacção bancaria.

Que tristeza!

Como testemunho da verdade o dr. Jorge Grey assigna tambem este artigo, pois acompanhou-me ao escriptorio do conde e ao Banco, presenciando e tomando parte nos factos acima referidos.

MATTOS PIMENTA

JORGE GREY.

(Do "A Ordem", de hontem.)

Leitura de mensagens

O governador Aristeu Aguiar, do Espirito Santo, teve uma idéa peregrina: mandou imprimir o relatorio do ministro do Exterior, para ser distribuido nas escolas primarias. Nas escolas primarias? O relatorio é uma noticia complexa de problemas internacionaes, quasi todos de custosa comprehensão. Escripto em linguagem clara, entretanto, urdida nas demonstrações difficeis, o relatorio do ministro Octavio Mangabeira é accessivel apenas ás intelligencias maduras, que têm o exercicio do raciocinio. Como adaptal-o á fragilidade das creanças nas escolas? Não chegamos a comprehender bem os intuitos do governador espiritosantense. Haverá, na sua idéa de empanzinar as creanças, alguma intenção politica? E' bem possivel... As leituras nas escolas devem obedecer a um criterio de simplicidade espontanea. Os relatorios dos ministros, por mais que elles combatam a tendencia, são sempre escriptos massudos. Por que o governador não deu para leitura nas escolas a mensagem do presidente Washington Luis? Está offerecerla pedaços muito mais pittorescos...

(Do "O Globo", de hontem.)

A successão presidencial e a politica fluminense

Discurso proferido ante-hontem no Senado pelo senador Feliciano Sodré

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. presidente, "O Jornal" de hoje publica o seguinte editorial, tratando de assumpto de ordem eminentemente politica:

"LAMENTAVEL INTOLERANCIA"

Divulgado num dia o manifesto da Camara Municipal de São João Marcos, lançando as candidaturas dos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas, á presidencia e vice-presidencia da Republica, já no dia seguinte se divulgavam tambem, officialmente, numerosos actos do governo do Estado do Rio, exonerando, naquelle municipio, as autoridades judiciarias, administrativas e policiaes, correligionarios dos signatarios do manifesto.

E' um lamentavel exemplo de intolerancia. O governo fluminense considera seus inimigos, e inimigos do proprio Estado, cidadãos que se manifestam sobre o problema da successão — usando de um direito que ninguem, honestamente, lhes póde contestar. Antes do manifesto, elles eram depositarios da confiança do governo e, desta sorte, exerciam funcções publicas. Bastou, porém, que externassem opinião sobre a escolha do successor do sr. Washington, para que perdessem a confiança do governo estadoal e fossem immediatamente demittidos.

Com o direito, que a Constituição lhes confere, de terem candidatos á Presidencia e vice-Presidencia da Republica, esses eleitores do municipio de São João Marcos poderiam adoptar e recommendar os nomes que entendessem. Nem precisam mesmo justificar a sua escolha, adduzindo as razões de suas preferencias. Fizeram-no, entretanto, amplamente, no manifesto que publicaram.

Podendo indicar ao eleitorado brasileiro os nomes, por exemplo, do deputado Assis Brasil e do general Izidoro Lopes, chefes da revolução extincta, os autores do manifesto, sem revelarem na sua attitude quaesquer tendencias revolucionarias que os pudessem comprometter perante a administração do seu Estado, recommendaram dois illustres homens de governo, dois cidadãos que se encontram á frente de duas unidades da Republica, dois esteios da legalidade, dois correligionarios do sr. Washington, e que, portanto, não deviam ser suspeitos ao presidente do Estado do Rio.

Demittindo de uma vez tantos funccionarios publicos só porque se manifestaram, dentro da ordem, sobre o problema da successão presidencial, o sr. Manoel Duarte praticou injustiça e exerceu violencia, que compromettem, infelizmente, o seu governo.

O sr. Washington Luis, de quem o sr. Manoel Duarte é correligionario politico, tem declarado que o caso da successão será resolvido em harmonia. Será muito difficil que isso aconteça, se, mesmo antes de setembro, já se verifica um facto desta ordem — exemplo typico e lamentavel de intolerancia partidaria".

Trata-se, Sr. Presidente, de um dos mais conceituados orgãos da imprensa brasileira, de um desses orgãos que honram a nossa cultura politica e social, dirigido pelo espirito scintillante e pela vasta cultura philosophica do dr. Assis Chateaubriand.

Vê bem V. Ex. que eu não poderia silenciar neste momento. Estou certo de que se eu não tivesse solicitado a palavra, tel-o-iam, certamente, os meus honrados companheiros de representação, o nobre senador Miguel de Carvalho, ou o honrado senador Joaquim Moreira.

Vê-se, sr. presidente, que o que se pretende é atirar-nos na luta da successão presidencial.

O nosso Partido, Sr. Presidente, teve as posições de governo esbulhadas por uma indebita e innominavel intervenção do Poder Judiciario; passou 10 annos no ostracismo em luta de alta nobreza civica, com independencia e serenidade. E quando a justiça da terra, traduzida na justiça politica, levou-nos de novo ao poder, nós não nos servimos delle para a obra do mal. Que o attestem os nossos proprios adversarios.

O SR. MIGUEL DE CARVALHO — Apoiado.

O SR. FELICIANO SODRE' — Mas querem, Sr. Presidente, envolver o Estado do Rio de Janeiro na luta da successão presidencial! Pois nós acceitamos o repto e estamos em campo aberto, debaixo da cupula do Senado, a rebater o que se procure pintar, dia a dia, na imprensa.

Sr. Presidente, quando da successão desse eminente brasileiro, o nosso nobre collega que neste momento em Haya interpreta na Côrte Internacional de Justiça o alto sentimento civico do Brasil, quando se tratou da sua successão, nós eramos opposição; empenhamo-nos na luta, percorremos todos os municipios. O orador e seus companheiros de luta, inclusive o eminente cidadão que preside os destinos do Rio de Janeiro, visitaram todos os recantos do Estado, levando a palavra ao povo fluminense e pedindo-lhe a preferencia para o seu candidato.

Quando da successão do senhor Arthur Bernardes, nosso nobre collega, illustre brasileiro cuja obra o futuro julgará, um dia, no meu gabinete — e já corria uma aura politica por sobre nós e nessa aura vinha envolvido o nome de um fluminense illustre que presidira os destinos de São Paulo, o sr. Washington Luis — um dia, estava pela manhã no meu gabinete, quando nelle entrou o meu nobre amigo, deputado Norival de Freitas e me pediu alguns minutos de attenção. E delle ouvi, Sr. Presidente, que era pensamento da Camara Municipal de Nictheroy votar uma moção, e o faria unanimemente, levantando a candidatura do dr. Washington Luis á presidencia da Republica.

Ao dr. Norival de Freitas eu disse, com o desassombro das minhas attitudes, que condemnaria formalmente esse pensamento da Camara Municipal de Nictheroy, composta de correligionarios nossos e tendo como chefe um membro da Commissão Executiva do nosso Partido, de levantar candidaturas presidenciaes. Que se agitem os nomes — accrescentei — e que em torno de idéas surjam os candidatos.

O SR. A. AZEREDO — Apoiado.

O SR. FELICIANO SODRE' — E no momento opportuno, em torno do Presidente da Republica, nós opinaremos por uma solução de ordem, sob o triplice aspecto de ordem social, de ordem politica e de ordem economica.

O meu amigo dr. Norival de Freitas que nunca discutiu — digo-o em proveito da sua dignidade politica — que nunca discutiu as altas deliberações do Partido, calou-se.

Posteriormente, os jornaes exploraram essa attitude, querendo com isso incompatibilizar o Partido Republicano Fluminense com o eminente dr. Washington Luis.

Mas, Sr. Presidente, a viscosidade da mentira, o horripilante da lisonja não ferem altos pensamentos, porque elles pairam muito acima dessas vindictas e dessas deprimentes insinuações. A verdade se fez clara e positiva e o dr. Washington Luis tem, no Rio de Janeiro, a solidariedade de todos os membros do nosso Partido e talvez a solidariedade de todos os fluminenses para a sua obra de reconstrucção economica do paiz, de equilibrio perfeito das suas finanças, como base, Sr. Presidente, de uma obra mais idealista, que é fazer do Brasil um paiz rico e independente, de cultura juridica e de cultura politica capaz de concorrer com os demais paizes da America, no deslocamento que se faz, dia a dia, no campo internacional.

Mais tarde, Sr. Presidente, no mais acceso da luta, surgiu o nome de V. Ex., que, com tanto brilho, com tanta dignidade e com tanta justiça, preside aos trabalhos do Senado Brasileiro. (Muito bem).

Os jornaes nossos adversarios fizeram de V. Ex. o idolo delles, idolo que pouco após elles quebraram, sem ter a minima recordação do que tinham dito na vespera. Mas V. Ex. não póde ser idolo delles; se V. Ex. tivesse de ser um idolo, haveria de ser o idolo dos brasileiros dignos desse nome, da sã politica, filha da moral e da razão.

Nessa occasião, Sr. Presidente, momento positivamente de crise politica, ao receber os cumprimentos dos deputados á Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro, no dia do seu encerramento, depois de ouvir os discursos de saudações e de agradecimentos do illustre Presidente daquella Casa Legislativa do meu Estado, respondi que, como ponto central do meu discurso, havia um pedido aos meus correligionarios e amigos; que elles voltassem aos seus lares, voltassem aos campos da sua actividade politica e procurassem manter o maximo contacto com a opinião publica, dignamente, á luz meridiana, sem tergiversações nem reticencias. Eu os aconselhei: Approxima-se a questão da successão presidencial e nós devemos estar todos unidos em torno do Presidente da Republica, porque, num paiz, Sr. Presidente, em que não ha organizações politicas, em que não ha partidos, em que não ha idéas definidas, em que não ha programmas, necessario se faz procurar um centro de força coordenadora; e eu não vejo entre nós, neste momento, ainda como antes, que força coordenadora mais dignificante póde haver do que esta que nós delegamos, pelo nosso voto livre, ao Presidente da Republica, entregando-lhe os destinos do Brasil. (*Muito bem, muito bem; apoiados*).

Sr. Dr. Mello Vianna, não sei se o sussurro da intriga conseguiu vencer a muralha inexpugnavel de sua dignidade. Não o creio. Mas, Sr. Presidente, fomos, mais uma vez, envolvidos na intriga. No entanto, eu não traduzia naquelle momento o meu pensamento: eu traduzia o pensamento do Partido que se originou de uma Convenção, a que concorreram 17 deputados federaes, os senadores aqui presentes, todos os deputados estaduaes, representantes de todos os Directorios municipaes, Partido que tem programma que aqui está (mostrando) Partido que tem programma de acção politica e uma Lei Organica.

Temos uma Commissão Executiva de 11 membros, eleita de 4 em 4 annos, com o principio da rotatividade para o cargo de Presidente; em cada municipio um Directorio de 5 membros, e em cada districto uma junta de 3 membros. Essas juntas districtaes constituem a cellula do nosso Partido. Vamos aos mais afastados rincões, ao fundo dos valles, á beira-mar buscar a opinião do nosso eleitorado para as nossas deliberações.

Quando o Partido tem a posse do Governo, o Presidente do Estado é o nosso chefe, tem a direcção ampla do Partido, amplissima na ordem administrativa.

Confiamos absolutamente nelle; não discutimos as suas decisões na hora de agir, sejam em batalhas pacificas, sejam mesmo em batalhas vermelhas a gosto dos revolucionarios. Não discutimos, Sr. Presidente, e em troca desse procedimento, o Presidente do Estado, correspondendo á nossa confiança, cumpre rigorosamente a Lei Organica do nosso Partido. Essa lei tem por fim conseguir a finalidade da nossa acção politica e, para não cansar o Senado, vou apenas ler as suas duas primeiras disposições.

A primeira diz: "O Partido Republicano Fluminense, como orgão de expressão politica na Federação e no Estado e como apparelho de acção partidaria tem como objectivo sustentar a Republica Presidencial Federativa". E em segundo logar: "Bater-se activamente, dentro dos interesses da autonomia estadual, pelo continuo e crescente prestigio da União, como força coordenadora das energias nacionaes."

Pergunto, Sr. Presidente: quando eu aconselhava aos nossos correligionarios, aos membros do Partido Republicano Fluminense, com assento na Assembléa Estadual, que nos unissemos em torno da figura central do Sr. Presidente da Republica, como força coordenadora — pergunto eu, Sr. Presidente, não cumpria um alto dever partidario?

O SR. MIGUEL DE CARVALHO — Muito bem.

O SR. FELICIANO SODRE' — Neste momento eu não queria senão dizer as mesmas palavras, falando, como falo, em nome do Partido Republicano Fluminense, como Presidente da sua Commissão Executiva.

O SR. MIGUEL DE CARVALHO — Muito competentemente.

O SR. FELICIANO SODRE' — Obrigado a V. Ex. que tem sido sempre generoso para commigo.

Falo, Sr. Presidente, nesse caracter porque se eu tivesse de falar por mim eu diria — e o faço sem cabotinismo — farei affirmações que segundo tenho ouvido de muitos, ferem a opinião da maioria dos brasileiros: que sou francamente partidario da eleição indirecta. Realizando-se nos districtos de paz, a eleição de juizes de paz, como refinamento da soberania nacional, e dahi como ponto de partida deveriamos chegar á eleição do Presidente da Republica pelo Congresso Nacional, sem prejuizo algum da nossa absoluta fidelidade ao presidencialismo, e assim evitariamos a politica dos opportunistas e a politica das surprezas e a contra politica dos não-programma.

O SR. A. AZERERO — Muito bem. A politica que devia reinar entre nós era a eleição presidencial feita pelo Congresso.

O SR. LOPES GONÇALVES — Não apoiado. Isso só se póde dar nas Republicas unitarias e a nossa se rege pelo regimen federativo presidencial.

O SR. PIRES FERREIRA — Nós, como representantes dos Estados, poderiamos fazer essa eleição, como nos Estados Unidos.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Nos Estados Unidos a eleição é muito diversa. Porque a eleição que temos é presidencial.

O SR. LOPES GONÇALVES — Nas republicas federativas não ha parlamento.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Mas lá não se executa a eleição de modo por que a Constituição Brasileira fixou. Os Estados Unidos dão valor efficiente a cada unidade e não á massa dos votos de um Estado, annullando os demais.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, sinto-me jubiloso em ouvir a opinião, por todos os motivos acatadissima, do eminente senador, vice-presidente do Senado, que tem ainda, na sua alma, os impetos liberaes e democraticos que o levaram á Constituinte Republicana.

O SR. AZEREDO — Obrigado a V. Ex.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sinto-me jubiloso com as palavras do meu nobre amigo, o acatadissimo constitucionalista, Sr. senador Lopes Gonçalves. E não me foi indifferente a intervenção no debate dessa fulgurante intelligencia, que é Paulo de Fron-

3º ANNIVERSARIO

A' 12 do corrente (quarta-feira proxima), completam-se tres annos da feliz fundação do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139 — á lista das 301 sortes grandes deve-se accrescentar mais os numerosos premios vendidos e pagos de 28 de Fevereiro ultimo até hoje e descriminadas na *"Agenda"*, util livrinho de notas e informações, alli distribuidos aos freguezes das loterias de S. João e S. Pedro. Da loteria Federal extrahida hontem, foi alli vendido o bilhete branco n. 27.614, que tinha no verso o n. 52.459 premiado com 2:000$000, o qual, se adquirido em outra parte não teria valor algum! Ante-hontem foi um dia cheio pela venda e pagamentos de sortes grandes e grandes premios, como se vê: uma sorte grande, um segundo premio e o bilhete branco n. 25.840 sorteado com 3:000$000, todo esse successo num só dia! e é assim que o "Ao Mundo Loterico" vendeu, naquelle dia, o n. 10.975 premiado com 50:000$000 e toda a dezena de ns. 10.971 a 10.980, dentro dos já celebres envelopes *"Mascotte"*; vendeu mais o n. 17.928 premiado com 2:000$, o quarto premio da loteria de 200:000$000; vendeu, egualmente, o n. 50.285 premiado com 3:000$, o 2º premio da popular loteria da Capital Federal ante-hontem mesmo extrahida; ao Snr. Bernardino Ferreira, residente á Avenida Suburbana n. 2.969, vendeu o bilhete branco numero 25.840 que levou no verso o n. 50.285 com 3:000$000, a quem foi ante-hontem pago, tendo sido alli adquirido num envelope *"Mascotte"*; ao Snr. Ernesto Bichoff, estbelecido com "Frigorifico" em Cruzeiro, e a passeio nesta Capital, foi pago o bilhete n. 1.438, premiado com 50:040$, um dos dez premios da loteria de 500 Contos, extrahida segunda-feira ultima e a primeira dos festejos de S. João; ao Snr. Alfredo Botelho, residente á rua do Uruguay n. 95, foi tambem pago o bilhete inteiro n. 14.297 premiado com 4:040$000, da loteria de 100:000$000 de quinta-feira ultima, e finalmente ao Snr. Francisco Pestana Mendonça, residente á rua Diniz Fernandes n. 31, foi pago o bilhete n. 56.110, premiado com ...... 5:040$000, da loteria Federal extrahida egualmente na quinta-feira ultima. Amanhã — 20 Contos por 2$000, meios 1$000, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, com direito aos 2 numeros em cada bilhete e mais 100:000$000 por 20$000, fracções 3$000, com 10 finaes duplos do reclame. Quinta-feira, 20 — 200 Contos, 1º sorteio, inteiros 16$000, fracções a 800 réis, com mais 15 finaes; Sabbado, 22 — 440:000$, 1º sorteio, inteiros 20$000, fracções 1$000, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes; Segunda-feira, 24 — 1.000 Contos, inteiros 350$000, fracções 17$500; Quarta-feira, 26 — 2.000 Contos em 2 premios, inteiros 500$000, fracções 25$000; quinta-feira, 27 — 500 Contos, inteiros 150$000, fracções 15$000 e Sexta-feira 28, DOIS MIL CONTOS DE REIS num só premio, custando os inteiros 600$000 e as fracções 30$000, todas com direito a mais 10 finaes de reclame, além dos que dão as proprias loterias — só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139. (12219)

Absolvido por falta de provas

O juiz da 7ª pretoria criminal absolveu hontem José Pinto Gonçalves, que era accusado de feri-

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de José Pires, que allegava constrangimento illegal por parte da 4ª delegacia auxiliar.

tia, honra da intellectualidade brasileira...

— O SR. PAULO DE FRONTIN — Muito grato a V. Ex.

— O SR. FELICIANO SODRE' — ... e desse nobre varão sonhado, marechal Pires Ferreira.

— O SR. PIRES FERREIRA — Estou fazendo justiça a V. Ex. Não sou dos que passam dois telegrammas, um para cada lado. Não sei mystificar a Nação.

O SR. FELICIANO SODRE' — Reaffirmo, Sr. Presidente, que as palavras que, neste momento, estou proferindo, produzem apenas o meu pensamento individual, para, depois, concluir que, acima de tudo, vejo a disciplina partidaria, porque, para mim, a disciplina é a maior manifestação da liberdade, porque é a subordinação voluntaria.

O SR. LOPES GONÇALVES — A opinião de V. Ex. é respeitavel e respeitada (apoiados).

O SR. FELICIANO SODRE' — Obrigado aos nobres senadores.

E, sem querer entrar em argumentos em relação a este ponto, porque só isso constituiria materia para varios discursos, aguardando que algum dos nobres senadores levante opportunamente este thema ou esta these, numa Casa eminentemente politica, como é o Senado, quero fazer outra affirmação. Sou, Sr. Presidente, a favor do divorcio, para casos excepcionaes, de maneira a manter o mesmo nivel moral, se não elevaI-o, na familia brasileira, constituida pela elaboração de seculos sobre a inspiração da mais serena e elevada moral privada.

O SR. AZEREDO — Regimento; para não se fazerem annullações de casamentos, como são publicas e notorias, por parte de certos juizes.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sinto-me satisfeito em ouvir o meu nobre collega, senador por Matto Grosso.

Sou tambem partidario da concessão dos direitos politicos á mulher brasileira. Não apresentarei razões, afim de me não desviar do meu objectivo. Espero que, neste recinto, se discuta a these, para manifestar o meu ponto de vista.

Mas, Sr. Presidente, para não ser sempre a favor, o que poderia traduzir, talvez, alguma tendencia psychica minha pelo incondicionalismo, que não tenho e que estou certo, nenhum dos Srs. senadores tem, direi a V. Ex. que sou contra a liberdade de testar e o ensino religioso nas escolas.

O SR. A. AZEREDO — A lei é muito boa. Já deixa dispôr de metade dos bens.

O SR. PAULO DE FRONTIN — O ensino religioso facultativo não tem inconveniente. O ensino religioso nestas condições só póde ser util.

O SR. FELICIANO SODRE' — O ensino deve ser aberto a todos os credos. Estou de accordo com V. Ex. [illegible] catholicismo, mas sou, como livre pensador, igualmente amigo de todas as religiões, porque todas ellas têm por finalidade o apparelhamento do espirito, dando ao homem, na vida, uma conducta digna da verdade e das aspirações divinas.

O SR. LOPES GONÇALVES — São questões pacificas.

O SR. FELICIANO SODRE' — Ora, Sr. Presidente, se eu digo assim, se digo com a coragem com que o faria qualquer collega, eu posso affirmar a V. Ex. o que penso em materia de candidatura presidencial. O que deveriamos fazer, nós, representantes da politica organica do Brasil, no governo ou na opposição, era nos reunirmos, elegendo representantes nossos, dando a todos [illegible] de alto pensamento, para fazerem parte de um alto conselho da democracia, o que daria a opposição de um lado e o governo de outro, sem saber-se, no momento, onde está a rocha Tarpéa, ou onde se acha o Capitolio — lançassem ao paiz, sob a fórma de acção politica, [illegible] que attendesse a nossa estabilidade politica no mundo agitado por [illegible]. Então, em torno desses programmas, se reunissem os candidatos de um partido e de outro e, depois, em convenção, que poderia ser convenção geral, designassem o que o eminente e nobre amigo, sr. Antonio Carlos, [illegible] grandeza do Brasil, a liberdade do seu povo, as tradições honrosas dos seus antepassados e os destinos grandiosos da nossa patria, escolhessem, entre os candidatos que acceitassem o programma, aquelles que se comprometessem a cumpril-o, fazendo á propria Convenção.

Creio que ha divergencias neste ponto de vista, mas este é o meu modo de pensar.

Desde que esses candidatos se comprometessem a executar o programma, que assegurasse a continuidade administrativa, que não póde ser presa á vaidade de um homem, por maior que seja, mas ás contingencias materiaes e moraes da estabilidade nacional, eu não teria duvida em dar o meu voto, e creio que tambem teria o voto dos membros do Partido Republicano Fluminense, neste momento dirigido e conduzido pelo espirito sereno e alta cultura e pela grande autoridade politica do eminente Presidente Manuel Duarte. (Apoiados).

Acredito que cada um de nós, membros da Commissão Executiva, percorreria a terra fluminense, pregando o nosso credo e pedindo, á luz meridiana, [illegible] dos intrigantes, o apoio dos nossos amigos e até dos nossos adversarios para a realização de um programma que assegurasse, ao lado da continuidade politica, a ordem social em primeiro logar, a ordem politica em segundo, e a ordem economica em terceiro.

Depois disso, Sr. Presidente, a nós pouco importaria que esse candidato fosse o sr. Antonio Carlos ou o sr. Julio Prestes.

O SR. A. AZEREDO — Ou outro qualquer brasileiro.

O SR. FELICIANO SODRE' — Perfeitamente; eu ia dizer exactamente isso, mas já que V. Ex. me deu o prazer da collaboração com o meu pensamento, lhe agradeço.

Como dizia, Sr. Presidente, pouco importaria que esse candidato fosse o sr. Antonio Carlos, ou o sr. Julio Prestes, ou o sr. Estacio Coimbra, ora dirigindo os destinos do Leão do Norte, ou o grande estadista da fronteira do Sul, o eminente sr. Getulio Vargas ou que fosse, ainda, Sr. Presidente, o sr. Wenceslau Braz, ou o sr. Epitacio Pessoa, todos homens de idéas e de grande valor civico.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Comtanto que executassem essas idéas.

O SR. FELICIANO SODRE' — Eu disse a V. Ex. que a esse candidato não pediriamos que na Convenção assumisse compromissos nesse sentido.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Promessa é facil.

O SR. FELICIANO SODRE' — Os nossos adversarios agiriam como entendessem e eu imagino que o fariam tão nobre e elegantemente como nós.

Mas, Sr. senador Paulo de Frontin, se esse candidato não cumprisse o que promettera, que restaria?

O SR. PAULO DE FRONTIN — Mantel-o durante os 4 annos, por ser felizmente esse o prazo.

O SR. FELICIANO SODRE' — Essa questão não poderia ser resolvida na ordem simplista do argumento do tempo; ella teria que ser resolvida pela nossa consciencia, e, na situação negativa, teriamos que acceitar [illegible].

Este é o meu pensamento, [illegible] editorial do "O Jornal", [illegible] tempo, Sr. Presidente, para ouvir o eminente chefe do Partido, o ex-senador Manuel Duarte, e tambem para ouvir o meu nobre amigo, figura dignificadora das tradições da terra fluminense, o senador Miguel de Carvalho...

O SR. A. AZEREDO — Apoiado.

O SR. FELICIANO SODRE' — ... respeitado por todo o Senado, mas por sua conducta sempre serena e sempre digna. Não pude ouvir o meu nobre collega e amigo, companheiro de luctas, o nobre senador Joaquim Moreira. Não pude ouvir os companheiros da Commissão Executiva do Partido, nem conhecer, antes de tudo, repito, Sr. Presidente, esse symbolo de liberalismo da alma fluminense que pratica o liberalismo silenciosamente, sem que ninguem perceba, esta machina que parece ter apenas expressão cinematica, mas cuja força directora é toda [illegible] o nosso Partido, o Dr. Manuel Duarte.

O SR. LOPES GONÇALVES — Com probidade e justiça.

O SR. FELICIANO SODRE' — Agradeço a V. Ex., em nome do Rio de Janeiro, que teve a felicidade de escolher esse nome que V. Ex. tão nobremente applaude.

O SR. LOPES GONÇALVES — Muito bem escolhido e honra o Estado que representa.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, já que falei nas minhas idéas, que me permittam referir-me tambem um pouco ao meu liberalismo.

Depois de 10 annos de ostracismo, no qual caimos, como disse, por uma indebita e [illegible] intervenção do Poder Judiciario, concedendo a determinado cidadão "habeas-corpus" para governar o Estado durante annos em determinado palacio...

O SR. A. AZEREDO — V. Ex. poderá ter razão, mas precisamos medir os termos em relação ao Supremo Tribunal.

O SR. FELICIANO SODRE' — V. Ex. usará dos termos que entender e eu usarei daquelles que a minha consciencia me ditar. Se V. Ex. tivesse soffrido como soffri, certamente haveria de usar termos mais calorosos. Mas, Sr. Presidente, eu quero só me referir ao Supremo Tribunal na sua funcção constitucional, e no exercicio da sua funcção constitucional não lhe é permittido o direito de fazer presidentes de Estado.

O SR. PIRES REBELLO — Neste ponto V. Ex. tem razão. Só póde contar da festa quem entrou na festa.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Os brindes da festa variam (Riso.)

O SR. A. AZEREDO — O Supremo Tribunal Federal deu seis "habeas-corpus", tres a mim e tres ao governo que abusava do poder no meu Estado.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, não quero proseguir.

O SR. A. AZEREDO — Os apartes são bons, porque assim V. Ex. descansa um pouco.

O SR. FELICIANO SODRE' — V. Ex. vê que o assumpto é melindroso e que a estrada parece tortuosa; mas não o é; é uma tangente ampla, illuminada ao sol do civismo.

O SR. PAULO DE FRONTIN — [illegible] as questões por maioria absoluta de votos, esses incidentes não se repetiram.

O SR. PIRES REBELLO — V. Ex., no seu discurso, se refere apenas á intervenção do Supremo Tribunal Federal? Ha tambem a do Poder Executivo.

O SR. FELICIANO SODRE' — Eu poderia falar tambem sobre ella, e teria o que articular contra o eminente ex-presidente Wenceslau Braz, mas elle publicou uma nota que traduz tambem a serenidade do seu passado, e [illegible] o eminente Sr. Wenceslau Braz, tive a meu favor aquelle cujo espirito ainda paira no Senado — o saudoso Sr. Pinheiro Machado. (Muito bem.)

O SR. VESPUCIO DE ABREU — E a maioria do Congresso.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, serenados os animos...

O SR. PIRES REBELLO — Ao que parece.

O SR. FELICIANO SODRE' — ... sinto que, pela minha imaginaria accusação, não foi feita á austeridade do Supremo Tribunal e era mesmo desnecessaria a vehemente defesa do meu nobre collega representante do Estado de Matto Grosso...

O SR. A. AZEREDO — Não fiz absolutamente vehemencia, mas apenas justiça.

O SR. FELICIANO SODRE' — ... porque tenho a meu favor o Brasil [illegible] reforma constitucional [illegible] a Constituição [illegible] o Supremo Tribunal Federal, tirou do Supremo esta valvula por onde poderia escorrer indebito poder.

O SR. A. AZEREDO — Apoiado. Mas não foi com o meu voto. Votei contra a reforma constitucional neste ponto.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sem nenhuma duvida. [illegible] opinião de V. Ex. [illegible] a opinião nacional, pela sua assembléa constituinte.

O SR. A. AZEREDO — Não ha duvida: foi uma opinião politica, a victoriosa.

O SR. LOPES GONÇALVES — A Constituição sempre foi [illegible] politica.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Mas não [illegible] reformada durante o estado de sitio.

O SR. FELICIANO SODRE' — E, pois, Sr. Presidente, si não foi ferido o Supremo Tribunal Federal, deixemol-o no templo da sua propria dignidade e sejam os nossos votos de legisladores que elle mereça sempre o nosso acatamento e, mais do que o nosso acatamento, os nossos applausos calorosos e effusivos, no exercicio de suas nobilitantes funcções [illegible], na ordem republicana.

O SR. LOPES GONÇALVES — V. Ex. apreciou um caso politico. Tinha o direito de fazel-o, como o fez. Foi a solução de um caso politico que proferiu o Supremo Tribunal Federal e V. Ex. póde apreciaI-a como o está fazendo.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, posso agora falar sem tornar-me indelicado. Eu não o quero ser de maneira alguma para com o Senado.

O SR. A. AZEREDO — Mas não o foi absolutamente.

O SR. FELICIANO SODRE' — Agradeço muito a V. Ex. Sempre tão gentil; agradeço-o profundamente.

O SR. A. AZEREDO — Faço justiça aos sentimentos de V. Ex.

O SR. FELICIANO SODRE' — Mas, si não pratiquei esse acto de indelicadeza, direi ao Senado algumas palavras do meu liberalismo, liberalismo silencioso, como disse, que é sentido por todos os cidadãos que vivem no territorio fluminense, que não é apregoado nem alardeado [illegible] considero um dos grandes varões da Republica Brasileira (Muito bem, muito bem).

[illegible] Presidente, assim tambem considero os srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa, como tambem [illegible] no final do governo do Sr. Washington Luis, assim tambem continuarei a considerar S. Ex.

Não somos abyssinios; não cortejamos o sol, nem temos horror á sombra.

Assumindo o governo, depois de tremendas luctas, não por meio de "habeas-corpus", mas em virtude de uma eleição presidida por um homem de alta cultura juridica, o saudoso brasileiro dr. Aurelino Leal, cujo nome não poderei jamais esquecer, porque tambem depois fallecia o meu grande adversario, [illegible] o saudoso chefe da Reacção Republicana, o sr. Nilo Peçanha. Com serenidade representei-me no seu enterramento, por intermedio do meu secretario do Interior e mesmo manifestei o desejo do governo fazer os seus funeraes, o que só não se fez por recusa naturalmente em virtude de sentimentos affectivos.

O SR. PAULO DE FRONTIN — Esse acto honra o governo de V. Ex.

O SR. FELICIANO SODRE' — Dias depois a Academia Fluminense de Letras recebia em seu seio esse espirito fulgurante [illegible] harmoniosamente dispostas, [illegible] o nome do Brasil [illegible] Congresso Internacional [illegible] lingua portugueza [illegible] Raul Fernandes. (Muito bem, muito bem.) [illegible] Theatro Municipal [illegible] João Caetano, de Nictheroy, assistir a essa solemnidade.

Durante o quadriennio Arthur Bernardes o estado de sitio pairou tanto sobre o Estado do Rio quanto sobre esta Capital, e no meu governo não foi feita uma unica prisão e muitos presos pela policia federal — e meu nobre collega, o nobre senador Arthur Bernardes, para invocar o seu testemunho — muitos presos fluminenses, adversarios meus, tiveram a minha intervenção junto ao Presidente da Republica, ficando eu como fiador desses adversarios e pedindo para elles o minimo que se póde dar a um brasileiro: a liberdade.

Quando, Sr. Presidente, amigos do dr. Nilo Peçanha, tiveram a nobilitante idéa de levantar numa praça publica de Nictheroy o busto desse grande politico, pedi que fosse ao meu gabinete o meu nobre amigo e illustre adversario, ex-deputado federal dr. Lengruber Filho e lhe disse que o governo desejava chamar a si essa homenagem. E como elle acceitasse apenas em parte eu me limitei a dar a maior solennidade civica a essa inauguração, presidindo-a ao lado da sua exma. viuva.

E do liberalismo do sr. Manoel Duarte direi a V. Ex. que é talvez maior do que o meu, porque não só me applaudia ao assumir o governo, desde o primeiro dia vem assegurando na terra fluminense o maximo de liberdade. E mais tarde quando foi da renovação da bancada, ainda no meu governo, o antigo partido chefiado pelo saudoso dr. Nilo Peçanha, empenhou-se em forte campanha na renovação do terço do Senado e Camara dos Deputados, abrimos tres vagas na bancada federal, uma com a eleição do dr. Manuel Duarte para o Senado e duas com o sacrificio de dois correligionarios nossos: o deputado Cezar Magalhães e o deputado Fonseca Hermes, figura republicana de accentuado destaque, homem de grande cultura e de grande espirito partidario. Deixamos, assim, aberta á opposição, á conquista de nossos adversarios, um logar em cada districto eleitoral.

A opposição, nesta occasião — e V. Ex., Sr. Presidente, ha de convir que não cabe a mim investigar das razões — scindiu-se. Um grupo, chefiado pelo ex-presidente Raul Veiga, manifestou-se, dentro de um liberalismo ordeiro, disposto a ir ás urnas; outro grupo, chefiado pelo ex-presidente da Assembléa Legislativa, o dr. João Guimarães, decidiu-se tambem concorrer, mas com um ponto de vista mais intransigente.

Sob uma eleição liberalissima e fiscalizada, o povo fluminense julgou entre o liberalismo ordeiro e pacifico, que constróe e dignifica e o liberalismo revolucionario, que destróe, embora tambem possa dignificar. Foram eleitos e reconhecidos deputados pela opposição os srs. Mauricio de Medeiros pelo 1º districto, Raul Veiga, pelo 2º e Eduardo Cotrim, pelo 3º.

A facção opposicionista, chefiada pelo dr. João Guimarães, não adheriu ao governo, mantendo-se em opposição no Rio de Janeiro.

O liberalismo ordeiro e pacifico do Sr. Raul Veiga, reconhecendo que nos itens da nossa acção politica encontrava aspirações da terra fluminense e que a lei organica lhe assegurava o valimento de suas opiniões nos concilios do Partido, adheriu ao nosso Partido, tendo comparecido á ultima Convenção.

Mas, ainda ha poucos dias, Sr. Presidente, numa reunião de operarios no Barreto, centro manufactureiro da capital fluminense, tendo comparecido o Presidente do Estado, fez declarações publicas solennes sobre a liberdade de voto, consequentemente das eleições reaes. Dias depois, em Campos, o honrado Sr. João Guimarães, numa reunião tambem de operarios, sentia-se com animo para declarar que, dada a confiança que lhe inspirava a acção do Presidente do Estado, com sua palavra sempre honrada, elle aconselhava aos seus amigos que se preparassem para o proximo pleito.

Sr. Presidente, é assim que se exerce no Rio de Janeiro a funcção publica, a funcção eminentemente publica que é a funcção politica. E' assim que se pratica no Rio de Janeiro o liberalismo...

Mas, Sr. Presidente, dicto isso, sinto ter de descer um pouco, sem que queira com isso absolutamente que tambem desçam os nobres senadores, para tratar agora do movel que levou "O Jornal" a nos trazer ao debate na questão da successão presidencial. Saberá a illustre redacção do "O Jornal", e saberão opportunamente todos os brasileiros, como, em materia de successão presidencial, pensa o Rio de Janeiro, depois que as minhas modestas palavras forem conhecidas da suprema direcção do partido.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao nobre senador que está finda a hora do expediente.

O SR. FELICIANO SODRE' — Neste caso, solicito de V. Ex. a bondade de consultar o Senado sobre se concede meia hora de prorogação, afim de concluir o meu discurso.

O SR. PRESIDENTE — Os Srs. que concedem a prorogação de meia hora solicitada pelo Sr. Feliciano Sodré queiram levantar-se. (Pausa).

Foi approvado. Continúa com a palavra o Sr. Feliciano Sodré.

O SR. FELICIANO SODRE' — Sr. Presidente, agora sou forçado a tratar de um caso, que eu denominarei horripilante, desses que a pouca gente na vida acontece: dessas bruscas surpresas mentaes, que deixam o espirito como que contundido para todo e sempre. O municipio de S. João Marcos, no Estado do Rio de Janeiro, foi, durante o meu Governo, dirigido politicamente por um moço que fez parte do meu gabinete. Tal era o seu empenho pelo progresso desse municipio, pela liberdade dos seus habitantes, pelo bem estar da collectividade social, que eu, tendo-o como chefe indirecto do municipio, porque o Presidente do Estado, no Rio de Janeiro, se entende directamente com os Directorios, procurei dotar aquelle municipio de todos os melhoramentos que me foram por elle pedidos. Quando deixei o Governo, o municipio de S. João Marcos, tinha um directorio politico. Terminado o mandato desse directorio, em Julho do anno passado, de accordo com a nossa Lei Organica, reuniu-se o Partido Republicano Fluminense em Convenção, em Nictheroy. A essa Convenção compareceram os representantes dos municipios. Pela nossa Lei Organica, os eleitores, em cada districto de paz, elegem 3 representantes seus, que constituem a junta districtal. Essas juntas districtaes, eleitas directamente pelos eleitores do Partido, reunem-se na séde do municipio, em determinado dia, e elegem o Directorio, composto de cinco membros. Os Directorios, reunidos em Convenção, na Capital do Estado, elegem a Commissão Executiva. Na eleição feita o anno passado, a Commissão Executiva, examinando os papeis eleitoraes das juntas districtaes de S. João Marcos verificou graves irregularidades, embora não importassem as eleições em mandato subsidiado ou remunerado, mas apenas representando um sacrificio, a que são chamados os nossos correligionarios do interior para, dentro da ordem politica e partidaria, beneficiarem os seus rincões. A Commissão Executiva dirige a economia do Partido de que, como já disse ao Senado, é chefe o Presidente do Estado. Do exame dos papeis de S. João Marcos, a Commissão Executiva verificou a impossibilidade de reconhecer liquidamente eleitos determinados cidadãos. Deu-se o que se chamava antigamente — já hoje felizmente esse espectaculo tão degradante vae desapparecendo — deu-se uma duplicata: duas series de papeis, cada serie elegendo determinados eleitores para membros da Junta Districtal.

A Commissão Executiva, embora na impossibilidade de um exame detalhado, verificou, pela analyse desses papeis, que a facção contraria a esse moço, que fôra meu official de gabinete, o fiscal de imposto de consumo nesta Capital, Luis Ascendino Dantas, tinha obtido maioria de membros de juntas districtaes e verificou ainda que, como consequencia, na Convenção do Partido reunida no municipio, elles, adversarios do meu ex-official de gabinete, teriam maioria no Directorio.

Ao saber disso, e porque fosse informado de que não era possivel formar um juizo exacto da eleição, pedi ao Sr. Presidente do Estado que examinasse a situação do meu amigo, coronel Luis Dantas, e que, sem quebra da nossa Lei Organica e do seu entranhado amor á verdade, fosse obtida uma solução que não importasse na mutação completa da politica de S. João Marcos, entregando aos adversarios do Sr. Luiz Dantas, as posições do districto, embora esses adversarios do Sr. Luiz Dantas fossem tambem membros do Partido Republicano Fluminense e tivessem concorrido para a eleição do Presidente Manuel Duarte.

O Presidente Manuel Duarte, nobremente, lembrou á Commissão que ella poderia usar de uma attribuição que lhe dá tambem a Lei Organica, para, nesse caso, chamar a si a organização do Directorio, medida excepcional, pois a regra geral é a da eleição pelos membros das juntas districtaes.

A Commissão entendeu, então, de escolher dois membros da facção Luiz Dantas e dois membros da facção Oswaldo Rego, ligado este grupo á politica do deputado Eduardo Cotrim, hoje tambem membro do nosso Partido. A questão, pois, era entre correligionarios.

Mas, o Directorio compõe-se de cinco membros. A Commissão pediu, então, ao Presidente Manuel Duarte que, no exercicio das suas funcções de chefe do Partido, escolhesse o quinto, que seria o Presidente do Directorio.

O Presidente Manuel Duarte, sem me ouvir e como uma demonstração ao seu dedicado amigo de 20 annos de luctas politicas, 10 dos quaes em nobilitante ostracismo, surprehendeu-me com a escolha do deputado estadual Diogenes Sodré, meu irmão mais velho.

Chamei o coronel Luiz Dantas á minha casa e lhe disse que poderia contar com a maioria do Directorio, porque pederia ao deputado Diogenes Sodré que o prestigiasse, amparando os nossos amigos, e, de accordo com o pensamento de justiça do Presidente do Estado, conservando os seus amigos nas posições, fosse o Directorio, á medida que se dessem vagas, indicando ao governo, para as nomeações, ora a um, ora a outro das duas facções. Assim, far-se-ia, talvez, não um amplo reajustamento, — para usar de um termo da moda...

O SR. LOPES GONÇALVES — Uma conciliação.

O SR. FELICIANO SODRE' — ... mas um possivel reajustamento politico, a que, mais propriamente, se deveria chamar, como lembra muito bem o nobre senador por Sergipe, uma conciliação.

O SR. PIRES REBELLO — Essas conciliações são sempre perigosissimas.

O SR. FELICIANO SODRE' — V. Ex., Sr. Presidente, e os tres senadores hão de me perdoar estar tomando tanto tempo ao Senado, mas prometto que vou falar apenas alguns minutos mais.

O SR. LOPES GONÇALVES — V. Ex. está discorrendo brilhantemente debaixo do ponto de vista de suas idéas.

O SR. FELICIANO SODRE' — Ha quatro ou cinco mezes o Presidente do Estado, em virtude de reforma constitucional, que elevou o termo de S. João Marcos á categoria de comarca, vem pedindo ao Directorio que lhe mande as indicações para provimento de lugares de supplentes de juizes de direito e de adjunto de promotor, com argumento de que esses cargos não podiam permanecer vagos, por se prenderem ao exercicio da justiça que todos os partidos reclamam.

O coronel Dantas, queria a maioria dos logares vagos e o presidente do Directorio allegava que não podia levar ao Presidente nomes della em maioria e dos da outra facção em minoria, porque sabia de antemão que o pensamento do Presidente era dividir igualmente as posições. Soube que o coronel Dantas andava magoado com isso creio mesmo que em roda de amigos elle se manifestara desse modo. Dias depois fui surprehendido com a noticia de que a Camara de São João Marcos ia levantar a candidatura do Sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica e incluia o meu modesto nome na honrosa vice-presidencia. Chamei á minha casa, immediatamente, pelo telephone, o coronel Dantas e mostrei o que havia de innominavel nessa attitude, porque São João Marcos era dirigido por um ex-official do meu gabinete e tinha na presidencia do Directorio um irmão meu e que este proceder, delle, lançando a candidatura do Sr. Antonio Carlos á presidencia, com o meu nome na vice-presidencia, seria a minha morte moral, porque os meus amigos podem produzir a minha morte material por um atropelamento de automovel, mas eu espero que nunca desejem a minha morte moral.

Diante desse argumento, e da ameaça de cortar com elle relações pessoaes, elle abandonou essa idéa.

Passaram-se os tempos quando, no dia 28 do mez passado, creio, recebi em nossa casa um amigo que me disse o seguinte: "O Fluminense" — orgão de publicidade mais antigo do Estado do Rio de Janeiro, que se edita em Nictheroy, — vem publicando, desde o dia 22, uma serie de artigos assignados por Ararigboia, atacando, de um lado, o governo do eminente amigo, Presidente Manuel Duarte, e de outro, procurando levar a zizania ás hostes do Partido Republicano Fluminense, atirando amigos contra amigos. Disse-me tambem, com absoluta segurança, que o autor desses artigos era o coronel Luiz Dantas.

Fiz um grande esforço para acreditar nessa versão, mas a mim só cumpria uma cousa: apurar a verdade.

Immediatamente, como da outra feita, liguei o telephone para a casa do coronel Dantas, em Nictheroy, e pedi-lhe para que me procurasse com urgencia. Ao chegar, perguntei-lhe numa formula commum, quando se quer saber de novidades politicas: "Como vão as cousas?" Ao que elle respondeu: "Muito bem: pois não vê que está aberta a lucta?" "Mas que lucta?", perguntei eu.

"Ora, a lucta em torno das candidaturas presidenciaes". — "Dantas — insisti eu — diga-me sob palavra de honra, quem é o autor dos artigos assignados por Ararigboia. E o olhei fixamente, não sei si por força magnetica ou por um impulso de seu caracter, o Sr. Luiz Dantas me respondeu: "Sou eu". Retorqui-lhe immediatamente que condemnava a sua attitude, mais grave ainda do que a passada, e lhe declarei que lhe negava a minha solidariedade e o concitava a retirar-se do Partido, porque antes de atacar o Sr. Manuel Duarte necessario seria primeiramente atacar-me.

Dias depois, Sr. Presidente, era dado á publicidade esse manifesto, commentado pelo "O Jornal", lançando candidaturas á Presidencia e á Vice-Presidencia da Republica. Lamento profundamente que "O Jornal", orgão respeitabilissimo, que honra a nossa cultura e a funcção jornalistica no Brasil, dirigido como disse ha pouco, pela intelligencia scintillante e a alta cultura philosophica do Sr. Assis Chateaubriand, tivesse se deixado ludibriar.

Sr. Presidente, penso ter destruido completamente os objectivos occultos ou não occultos de um dos orgãos dessa reacção pacifica de um supposto liberalismo contra a ordem, que tem e terá no Rio de Janeiro um dos seus grandes esteios, sejam quaes forem os homens comtanto que os principios sejam sempre os mesmos. (*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado*).

(Transcripto d'*O Estado*, de hontem).

SEM FIO

S. A. PHILIPS DO BRASIL

O concerto que será irradiado em homenagem ao Brasil, no dia 11 do corrente, pela estação P.C.J., dos Laboratorios Philips Radio, Eidhoven e no qual falará o embaixador brasileiro em Paris, dr. Souza Dantas, começará ás 7 1/2 horas, tempo local, em logar das 8 horas como préviamente foi annunciado.

Das 11 ás 12 horas — Programma de discos variados.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 12 ás 4 horas — Audição de musicas populares, com o concurso da senhorita Eliza Coelho, Deusdeth e Mozart Araujo, Paulo Arnaud e Henrique Brito.

Das 3,30 em deante — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do encontro do campeonato carioca de football entre o Fluminense e o Flamengo.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados — Hotel Avenidas e notas de interesse geral.

Das 8.30 ás 8,55 — Programma de discos seleccionados.

Das 9,05 ás 9,10 — Boletim commercial e noticioso com o resultado dos jogos.

Das 9,10 em deante — Audição de musicas populares com o concurso do Brasilian Devil's orchestra do Assyrio sob a direcção de Euclydes Menna, da senhorita Zaira de Oliveira e da pianista senhorita Carolina Cardoso de Menezes.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,15 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 9,15 em deante — Transmissão do theatro Recreio da revista "Vamos deixar de intimidade..." de Olegario Mariano e Humberto de Campos.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P R A A não fará irradiação.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma especial irradiado do studio, no qual tomarão parte as senhoritas Elzy Alvarenga (canto), Adelia Abrahão (canto), Analia Martins (piano), e os srs. tenente Coaracyara do Valle (flauta), Guilherme Corrêa (baixo), e De Marco (barytono). A parte literaria, estará a cargo da declamadora senhorita Herminia da Gama Oliveira. Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pela professora d. Aristéa de Araujo Jorge.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, amanhã, segunda-feira, um programma de canções brasileiras, tangos, sólos de violão e numeros comicos, com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, Mozart Bicalho, Antonio Gomes e Edmundo André, finalizando com o costumado.

O Banco Credito Real de Minas Geraes
e o emprestimo á «O JORNAL»

Certa imprensa deu vulto á versão de um supposto emprestimo de mil contos de réis, feito pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes, á empresa do "O Jornal", do Rio de Janeiro.

Perfidamente envolvido o nome do sr. presidente Antonio Carlos nos commentarios publicados em torno de similhante versão, solicitou s. ex. da directoria daquelle instituto esclarecimentos sobre o assumpto.

Taes esclarecimentos, inteiramente demonstrativos da falsidade das arguições levianas, que a tal respeito foram vehiculadas, constam da seguinte peremptoria carta, que, em data de antehontem, ao sr. presidente do Estado endereçou o dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, presidente do referido banco:

"Banco de Credito Real de Minas Geraes — Rio de Janeiro, 5 de junho de 1929.

Sr. presidente Antonio Carlos.

Em satisfação ás ordens de v. ex., passo a expôr o que realmente occorreu em relação a um "supposto" emprestimo de mil contos que a Sociedade Anonyma "O Jornal" teria contraido com o Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Como v. ex. verá desta succinta exposição de factos, o Banco de Credito Real de Minas Geraes agiu, no caso, em o caracter de intermediario, e não em nome proprio ou em conta propria, mas mediante autorização do sr. conde de Modesto Leal.

Com effeito, a 29 de novembro do anno p. p., recebeu o Banco, do exmo. sr. conde de Modesto Leal, a seguinte carta:

"Illmo. sr. presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes. — Saudações.

Tenho assentado com os directores da Sociedade Anonyma "O Jornal", desta cidade, uma operação de credito, com base numa hypotheca dos predios da rua Senador Dantas, 90, e 13 de Maio ns. 27 e 29, desta cidade, que a mesma convencionou adquirir da Sociedade Anonyma Fabrica "Colombo" e do sr. Manoel Lebrão e sua mulher. Sendo, porém, necessario, para tornar effectiva esta ultima transacção, o pagamento antecipado da somma de mil contos de réis (1.000:000$), autorizo, desde já, esse Banco a adeantar á mesma a referida importancia de mil contos (1.000:000$), mediante as seguintes garantias: 3.790 debentures da Sociedade Anonyma "O Jornal", 60 % das acções da Sociedade Anonyma "Diario da Noite" e quinhentos contos de réis (500:000$000) de acções integralizadas da Sociedade Anonyma "O Jornal".

Dentro de poucos dias depositarei neste Banco a quantia de mil e quinhentos contos (1.500:000$000), que cobrirá tambem o adeantamento de que precisa a Sociedade Anonyma "O Jornal". Representando a sobredita importancia, a Sociedade passará uma promissoria com o aval dos srs. directores dr. Assis Chateaubriand e Gabriel Bernardes, com vencimentos para o dia 30 de junho do anno proximo.

De v. ex. attº. venrº. amº. obr:. — (assignado) *J. L. Modesto Leal.*"

Como vê v. ex., o sr. conde Modesto Leal, pela carta acima transcripta, autorizou o Banco a fazer o adeantamento de mil contos de réis, á Sociedade Anonyma "O Jornal". Executando tal autorização, o Banco não abriu credito áquella Sociedade, mas, apenas, se limitou a cumprir uma ordem de adeantamento sobre o credito do senhor conde de Modesto Leal, que, na carta supra transcripta, determinou as garantias a serem exigidas da Sociedade Anonyma "O Jornal", para obter esse adeantamento.

No dia 1º de dezembro do anno p. passado cumprindo a determinação do sr. conde Modesto Leal, e exigindo as garantias por elle especificadas, na sua carta de 29 de novembro, o Banco adeantou a quantia de mil contos de réis á Sociedade Anonyma "O Jornal".

O sr. conde Modesto Leal, na sua carta acima transcripta, se obrigou a cobrir esse adeantamento, dentro de poucos dias, depositando, neste Banco, a quantia de 1.500:000$000 — mil e quinhentos contos de réis.

Esse deposito foi effectuado, pois a importancia acima mencionada deu entrada no Banco: a 4 de dezembro, 1.100:000$000, e a 11 de dezembro, 400:000$000, poucos dias, portanto, após a carta de autorização.

Como vê, assim, v. ex., o Banco de Credito Real de Minas Geraes não effectuou o emprestimo de que se trata á Sociedade Anonyma "O Jornal", limitando-se a cumprir a ordem do sr. conde Modesto Leal, numa operação entre elle e a Sociedade Anonyma "O Jornal", directamente convencionada.

E' o que me occorre informar a v. ex., a quem apresento os protestos de alta estima e distincta consideração.

Banco de Credito Real de Minas Geraes. — *J. J. Monteiro de Andrade*, presidente."

(Do "Minas Geraes" de 7 do corrente.)

A safra paulista de café dividida em doze séries

São Paulo, 8 (A. A.) — O Instituto do Café resolveu dividir a safra paulista em doze séries, as quaes, na hypothese de vigorarem os anteriores calculos do governo, terão 1.200.000 saccas cada uma.

O "Correio Paulistano", falando sobre essa medida, diz que a norma agora adoptada do embarque do café segundo essa seriação represente, sem duvidas, um avanço notavel sobre os methodos até então empregados.

O mesmo jornal, falando sobre o consumo do café nos Estados Unidos, diz que a "lei secca" não influiu no augmento do consumo do nosso primeiro producto, pois o café tem seu papel definitivo na vida americana, independentemente do uso ou não das bebidas alcoolicas.

Caiu sobre uma garrafa

Victima de uma quéda em sua residencia, quando conduzia uma garrafa, que se partiu, Deolinda Marques, moradora a rua Araujo Penna n. 63, cortou-se num dos cacos da mesma no cotovello esquerdo.

Levada á Assistencia, Deolinda foi medicada e como tivesse soffrido secção dos tendões, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Agradeço contente a recepção que está sendo feita por Vv a Greta Garbo no Odeon, desde sexta-feira. "A Dama Mysteriosa" está fazendo um successo estupendo... Aguardem agora, a inauguração do cinema falado no Palacio Theatro, com "Broadway Melody", um triumpho da "Metro-Goldwyn-Mayer", um triumpho meu. É inteiramente musicado, cantado e dansado com trechos dialogados em inglez. A Victor gravou os discos e a Casa Paul Christoph os vende sob os nos. 21.886 e 21.957. Gratissimo Leão I.

Para servir na Directoria do Pessoal da Armada

Foi designado pelo ministro da Marinha hontem, ara servir na Directoria Geral do Pessoal, o capitão de corveta Francisco Xavier da Costa.

Ainda a rua Alvaro Miranda

Pedem-nos moradores á rua Alvaro Miranda, em Inhauma, chamemos a attenção do governador da cidade para o pessimo estado em que se acha grande parte daquella rua, afim de que por elle sejam tomadas as necessarias providencias, já que o engenheiro de Obras Municipaes do districto que comprehende a alludida rua por esta não passa, pouco se importando com o bom ou máo estado em que a mesma porventura se ache.

O Estado do Rio vae emittir 25.000 apolices

O presidente do Estado do Rio assignou, hontem, um decreto autorizando a emissão de 25.000 apolices de 1:000$000, para o fim especial de encampar a Usina de Tombos e a linha de transmissão de força e luz de Tombos a Campos.

ESMOLAS

Do sr. Silvino Borges, recebemos a importancia de 5$000 (cinco mil réis), para ser entregue, por intermedio de Iveta Ribeiro, ao Hospital dos Lazaros.

— Palmerino De Sanctis offerece 5$000 (cinco mil réis), aos pobres, por alma de Manoel Ferreira dos Santos.

O concurso para official da Directoria Geral de Estatistica

Os candidatos abaixo designados são convidados a comparecer á Directoria Geral de Estatistica, terça-feira, 11, ás 9 horas da manhã, para a prova oral de portuguez.

Turma effectiva — Celso Dias Lima, Spinola, Cecilia Buarque de Hollanda, José Reis, Mariana Timotheo da Costa, Olympia Cardoso, Maria da Conceição Fontes, Oscar Moura da Costa, Waldemar Gomes Lucas, Pimenes Barroso Coelho, Torquato da Silva, Gomes Guimarães, Rosalina Cascardo, Milena Mallet de Mendonça, Oyara de Castro Pardigão, Niraldo David de Freitas e Lia Brown.

Turma supplementar — Sebastiana Haydt de Almeida, Manoel Tavares Allemand, Waldira Uzeda de Azevedo, Ilka Ferreira Duque Estrada, Maria do Carmo Corrêa Vallim, Carlos Olympio Paes, Isabel Pereira Nunes, Elsa Meschick, Sylvio Vinhas de Viterbo e João da Silva Pimenta.

O sr. Hubert Knipping visitou o Archivo Nacional

Hontem, pelas 15 horas, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha junto ao nosso governo, fez demorada visita ao Archivo Nacional, percorrendo as diversas secções, inclusive a bibliotheca. O director da repartição, dr. Alcides Bezerra, acompanhou aquelle diplomata, informando-o da organização dos serviços archivaes. Na bibliotheca, além das preciosidades bibliographicas, teve opportunidade de ver as ultimas publicações allemãs referentes á geographia e historia do Brasil. O sr. Hubert Knipping está empenhado em desenvolver o intercambio intellectual entre o nosso paiz e a sua patria.

O concurso para o logar de commissario de policia

Não se tendo verificado a prova oral do concurso para o provimento do cargo de commissario de policia de 2ª classe, convocada para hontem, foi a mesma marcada para o dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, naquella Repartição, devendo comparecer os candidatos constantes do edital publicado nos dias 7 e 8.

Obteve provimento do recurso

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso de Eduardo Muniz Freire, do acto da Recebedoria que o multou em 34:500$000, por infracção do regulamento do sello, visto ter o recorrente solicitado áquella Recebedoria, 14 dias antes da lavratura do auto, lhe fosse facultado sellar os documentos, o que fez em data anterior ao auto.

Victimado por quéda de trem

O estudante Dagmar Muniz, de 16 annos, residente á avenida dos Democraticos n. 1.478, ao saltar do trem, na estação de Olaria, caiu, soffrendo esmagamento do pé direito e fractura do dedo médio da mão do mesmo lado.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

Descarrilhamento na Central

Entre as estações de Nery Ferreira e Mendes descarrilaram dois carros do trem M1, impedindo a linha 1 naquelle trecho.

O trafego dos demais trens foi feito pela linha 2, não havendo, portanto, perturbação nos horarios.

Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

Uma iniciativa digna de estimulo e de applausos

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, em conferencia com o prefeito Antonio Prado, solicitou a creação de mais quatro escolas commerciaes no Districto Federal, sendo uma no centro e tres nos arrabaldes e suburbios.

Effectivamente, não obstante estar situada num dos extremos da cidade, a unica escola municipal desse genero existente — a Escola Amaro Cavalcanti — a sua frequencia é hoje superior a 600 alumnos e, portanto, facil é imaginar quão proveitosa seria para a mocidade commercial a realização daquella iniciativa.

Actos de um secretario do governo mineiro

Bello Horizonte, 8 (A. A.) — O secretario da Segurança expediu os seguintes actos:

Nomeando delegado do municipio de Virginopolis, Roque Rodrigues; 1º e 2º supplentes de delegado do mesmo municipio Marcal Magalhães Barbosa e Jair Rodrigues Coelho, respectivamente; chefe do posto permanente de Hygiene do municipio de Poços de Caldas, interinamente, o dr. José Chaves; transferindo Osoro Barbosa de Oliveira, actual encarregado do material da Penitenciaria de Ouro Preto, para o logar de praticante do Centro de Saude da capital.

Uma circular sobre o serviço postal aereo

O director geral dos Correios expediu ás administrações postaes a seguinte circular:

"Verificando esta directoria que algumas administrações autorizadas a executar o Serviço Postal Aereo, não remettem com a devida urgencia os depositos provenientes da venda de sellos especiaes para o referido serviço, prejudicando o expediente de pagamento da parte que compete á C. G. Aeropostale, pelos transportes effectuados, recommendo a mais rigorosa observancia da condição 5ª da Portaria n. 3.044, E|1ª, de 26 de dezembro de 1927, e da circular n. 70 C-1, de 26 de outubro de 1928, que determinam a remessa desses depositos a esta directoria, no principio de cada mez, em vales de serviço "Urgentes", transportados pelos aviões da propria companhia."

Tres marinheiros condemnados a seis mezes de prisão

Foram hontem, julgados pelo Conselho de Justiça Militar, na 2ª Auditoria de Marinha, os marinheiros nacionaes Antonio Romano, Amaro Benedicto do Nascimento e Calvino Ricardo dos Santos, accusados do crime de deserção.

O Conselho de Justiça funccionou sob a presidencia do capitão de corveta Joaquim Cardeiro Guerra, estando a defesa dos réos a cargo dos drs. Nogueira Coelho e Americo Carlos de Gouveia, que se bateram pela absolvição dos mesmos.

Após os debates reuniu-se o Conselho em sessão privada, tendo o auditor, dr. Magalhães de Almeida, ao ser reaberta a sessão, proclamado a condemnação dos accusados a seis mezes de prisão, como incursos no grão minimo do artigo 2º do decreto n. 5.285, de 13 de Outubro de 1927, combinado com o artigo 117 n. 1 do Codigo Penal da Armada.

Isenção de direitos para saccas de café devolvidas de Nova Orleans

Foi concedida pelo ministro da Fazenda, por equidade, a dispensa, além dos direitos de importação, das taxas de expediente e outros para 1.240 saccas de café que, embarcadas para Nova Orleans, pela firma Pinto, Lopes & Cia., dali foram devolvidas a esta capital.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

(10192)

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Realiza-se, mais uma vez, o grande premio Rio de Janeiro

Mais uma vez realiza-se hoje no hippodromo do Derby-Club, o grande premio Rio de Janeiro, na distancia de 2.500 metros e de 25:000$000 ao vencedor, sendo, pois, uma das carreiras classicas mais bem dotadas do turf do paiz. Instituido em 1885, passou a partir de 1907, a ser destinado esse grande premio exclusivamente a cavallos de tres annos, de qualquer paiz, sendo de notar, como um detalhe que muito eleva o credito dos productos oriundos dos nossos haras, que o record na distancia de 2.500 metros pertence a Othelo, producto riograndense, por Hall Cross e Onix, que ao ganhar em 1919 registrou 159 3|5 segundos, menos um quinto de Aldgate, que no anno anterior, em uma carreira memoravel, derrotou Sunrise, na época o cavallo mais popular das nossas pistas e nacional como aquelle neto de Desmond. Em 1925, ao inscrever seu nome na relação dos ganhadores do velho classico, Printer, sem duvida alguma um performer notavel, cobriu a mesma distancia em 166 2|5 segundos. Embora as condições da pista em que Othelo triumphou fossem sensivelmente melhores que aquellas em que o filho de Lorenzo cumpriu sua performance, a differença de sete segundos a menos colloca o excellente cavallo nascido no haras do sr. Macedo Couto em uma posição de notavel evidencia. Hoje, tão manifesta é a superioridade de um dos seus concorrentes, que o grande premio Rio de Janeiro não desperta mais que um interesse vulgar. Os que forem assistir á disputa desse classico o farão simplesmente para presenciar mais uma victoria facil de Vulcain, pois não é de suppor que qualquer dos cavallos que completam o campo da prova consiga bater o filho de Blink. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ulysses — X. Raio — Valmonte. — V. Dana — Hastapura — Havana.

Rosemary — Gladiador — Dorinha.

Desejado — Congo — T. Service. Ibero — Mystificador — At Meldan.

Reflex — Enervante — Electrico. Calipo — Theseide — Jubileu. Vulcain — Frivolo — Rico. Gambetta — Calepino — Consul.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

Declarações de forfait

Foram quatro apenas as declarações de forfait entregues hontem na secretaria do Derby-Club: de Tattersall, Bidú, Callota e Chuck.

A PROXIMA CORRIDA NO JOCKEY-CLUB

O programma organizado

Para a corrida que o Jockey-Club realizará domingo proximo, foi hontem organizado o seguinte programma:

Premio Utah — 1.300 metros — 3:000$000 — Neptuno, X. Raio, Urubú, Genio, Cupissura, Portugal, Indiana, Illiada, Pitanga, Pirata, Ultramar, Umbria, Ulia, Ulá, Kerensky e Umbú.

Premio Mirante — 1.400 metros — 4:000$000 — Yara, Alvorada ex-Hastapura, Jangadeiro, Turmalina, Zig, Finorio, Rouxinol, Zapurá, Tattersall, Dynamite, Secretario, Alpina, Itan, Sousa e Alteza.

Premio Paulistano — 1.400 metros — 4:000$000 — Arbitragem, Celimene, Cacolet, Mourisco, Cerbero, Riziere, Orne, Pole Star, Argentina, Ivon, D. Chimango e Weston.

Premio Vesta — 1.600 metros — 4:000$000 — Lombardo, Itaboré, Monarcha, Titta Ruffo, Tocata, Tropeiro, Escoteiro e Danubio.

Premio Ariette — 1.600 metros — 4:000$000 — Meditador, Marcador, Carolino, Cavador, Presa, Violão, Reverendo, Adriatico e Monte Sarmiento ex-Apostegui.

Premio classico Barão de Piracicaba — 1.800 metros — 10:000$000 — Caruarú, Ulysses, Matarazzo, Argos, Xaréo, Rhondda e Uadi.

Premio Oceano — 1.600 metros — 4:000$000 — Solitario, Gambetta, Electrico, Gefahrlich, Euganetto, Iberico, Rafles, Gran Capitan, Royalist, Ravissant, At Meldan e Adios Amigo.

Premio At Meldan — 1.600 metros — 5:000$000 — Thebaide, Quiexume, Spahis, Egipan, Marinheiro e Middle West.

Premio Destemido — 1.600 metros — 4:000$000 — Estylo, Gentleman, Tribuno, Siléa, Lugo, Batteur d'Or e Desejado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Incidente entre um socio e a directoria do Jockey-Club de S. Paulo

Alguem ha dias, telephonando-nos da capital paulista, afim de fazer uma solicitação ao encarregado desta secção, perguntado sobre se havia alguma novidade interessante no turf daquella cidade, nos disse o seguinte:

— O que ha de novo é qualquer coisa, no Jockey-Club, com o sr. Eugenio Artigas. Não posso por ora adeantar qualquer esclarecimento, mas o farei na occasião opportuna.

E nada mais quiz adeantar o nosso informante. Dera-nos, porém, os elementos necessarios para uma indagação. Resultou desta virmos a saber que o sr. Eugenio Artigas, antigo proprietario e criador, elemento dos mais conhecidos e prestigiosos daquelle turf, fizera, á porta do Jockey-Club de São Paulo, severos commentarios á maneira como estava organizado o projecto de inscripção do qual resultou o programma da corrida que hoje ali se realiza. Justos ou não esses commentarios do sr. Eugenio Artigas — estamos com a primeira hypothese, pois é sabido que esse turfmen não conta com as sympathias de alguns directores daquella sociedade — o facto é que, em seguida, recebia elle um officio da directoria do Jockey-Club, ameaçando-o com a eliminação do quadro social caso continuasse a manter attitude hostil contra actos da mesma directoria. O sr. Eugenio Artigas, recebendo o officio em questão, leu-o e fez o que tinha a fazer, o que faria qualquer socio de qualquer sociedade hippica, isto é devolveu-o á signataria. E' em consequencia desse incidente que se espera uma providencia de represalia dos directores do referido Jockey-Club contra o sr. Eugenio Artigas e se isso se verificar é de suppôr que se faça sentir uma crise no seio da actual administração daquella aggremiação.

O segundo volume do Stud Book Brasileiro

Acaba de apparecer, e já hontem teve a Commissão Central dos Criadores a gentileza de nos enviar um exemplar, o segundo volume do Stud Book Brasileiro, abrangendo os annos de 1923 a 1927. Desse utilissimo trabalho, como do primeiro, encarregou-se o sr. Lucio de Mello, chefe da secretaria daquella dependencia do Ministerio da Agricultura, que se esmerou em apresentar obra perfeita, subdividida em cinco capitulos: o primeiro, relativo ás reproductoras, nacionaes e estrangeiras, e seus productos; o segundo, com as reproductoras mestiças cujos productos são puros por cruzamento; o terceiro, com a relação das reproductoras de filiações desconhecidas e seus productos; o quarto, dedicado aos reproductores estrangeiros, contendo o quinto e ultimo capitulo um indice suplementar dos reproductores estrangeiros.

Um filho do presidente da Republica presenteado com uma potranca

O sr. Raphael Luis, filho do presidente da Republica, entra para o rol dos proprietarios de cavallos de corrida com o pé direito. O sr. Linneu de Paula Machado acaba de o presentear com a potranca Valence, por Thermogene e Bright Eyes, que faz parte da geração que iniciará sua campanha no proximo anno. Essa neta de Craganour, que se acha em São Paulo, vem ser embarcada para esta capital e será confiada ao entraineur Ernani de Freitas.

Quatro productos vendidos no leilão de S. Paulo

Na ultima quinta-feira, como estava annunciado, realizou-se o leilão de productos paulistas que em 30 do corrente completam dois annos de edade hippica. Inscriptos trinta e dois exemplares, não foram poucos os que deixaram de ser apresentados em vista das difficuldades de transporte para o recinto onde se effectuou a venda, no mesmo local onde está installada, em São Paulo, uma exposição de pecuaria, na Agua Branca. Dos productos apregoados foram arrematados os seguintes: Miniatura, por Paraguassú e Camponeza II, pelo sr. Flores da Cunha, por 3:500$; Ibamirim, por Paraguassú e Diamante, pelo mesmo, por 4:000$000, e Juta, por Aymestry e Chula, pelo sr. Vicente di Giu[illegible], por 10:000$000. Os demais foram retirados pelos respectivos criadores e proprietarios.

O grande premio das libras, hoje em S. Paulo

Do nosso correspondente na capital paulista, em data de ante-hontem:

"Os trabalhos dos concorrentes ao grande premio Republica Argentina, que depois de amanhã se realizará aqui, foram os seguintes:

Peritano — Não trabalhou forte na quinta-feira.

Ulises — Passou a distancia da prova muito á vontade em 91 segundos.

Viday — Forneceu trabalho na quinta-feira, cedo, cobrindo os 1.300 metros em 86 segundos. E' um perigo, apezar de não ter figurado no Rio.

Itapeva — Galopou á vontade a distancia de 1.600 metros em 113 segundos.

Eros — Tem 89 e 2|5 segundos para os 1.300 metros.

Predilecto — Trabalhou a distancia em 87 2|5 segundos.

Petulante — Não tem trabalho forte.

As montarias serão as seguintes:

Puritano — O. Mendes.
Preciosa — R. Cruz.
Ulises — R. Freitas.
Viday — R. Rodriguez.
Itapeva — A. Molina.
Eros — G. Guerra.
Petulante — A. Feijó.

Essa carreira é esperada com grande interesse."

O caso de Gaucho na Commissão Central de Criadores

Embarcou ante-hontem, em Porto Alegre, com destino a esta capital, o sr. Edmundo Carvalho, que vem advogar perante a Commissão Central de Criadores a readmissão do potro Gaúcho, registrado como sendo filho de Ideal e egua sem pedigree e ha pouco desclassificado pela Protectora do Turf por existirem duvidas sobre a sua identidade, como o *Correio da Manhã* foi o primeiro e até agora unico jornal, não só desta capital, como do Porto Alegre, a registrar.

Começou a circular, hontem, o segundo numero de "O Palpite"

Desde hontem está em circulação o segundo numero de "O Palpite" que appareceu [illegible] domingo ultimo, com [illegible] ao turf do Derby Brasileiro, obtendo desde logo a melhor acceitação. E' que "O Palpite" é uma publicação de rara utilidade, pois nas suas paginas os apostadores encontrarão, de maneira completa, a resenha das performances anteriores dos cavallos que têm de intervir em cada corrida dos nossos hippodromos. "O Palpite" pertence a um genero de publicações que se encontram em todos os hippodromos e que se tornam indispensaveis de consulta.

A montaria de Electrico na corrida de hoje

Disputando o premio Dezesete de Setembro, um dos mais interessantes do programma de hoje, reapparece o cavallo Electrico [illegible] Ravissant, [illegible] terceiro pelo terceiro do Quelxu[illegible] [illegible]. As condições de entrainement do filho de Aldgate, que será montado por N. F. Gonzalez e não por C. Fernandez, conforme a primeira informação, são positivamente boas.

Varios cavallos adquiridos para o nosso turf

Na sua recente viagem a São Paulo, onde arrematou os tres potros a que nos referimos em outra nota, o sr. Flores da Cunha adquiriu mais tres cavallos de propriedade do sr. Eugenio Artigas, [illegible] Fragata. Na mesma occasião o entraineur Eudocio de Carvalho [illegible] São Paulo, [illegible] o cavallo Theseu. Este e [illegible] adquiridos pelo sr. Flores da Cunha ficarão aqui aos cuidados do referido entraineur e serão alojados [illegible] na cocheira da extincta Coudelaria Brasil.

Um galope promissor do potro X. Raio

O potro X. Raio, que na sua apresentação do ultimo domingo, na Gavea, produziu performance apagada, [illegible] por um [illegible] na semana que precedeu tal apresentação [illegible] trabalho [illegible]. O filho de Corcyra, submettido a um galope em 1.600 metros, na pista de trabalho do Jockey-Club, registrou 64 segundos. Correrá, [illegible] esta semana, com muita chance.

Um desastre de graves consequencias em S. Paulo

Nas immediações das cocheiras da Mooca, na capital paulista, occorreu ante-hontem um desastre de graves consequencias. Montada por um lad, a egua Lucinda passava, quando, sem duvida em consequencia de um movimento brusco, [illegible] do Novelty, [illegible] Gordura.

FOOTBALL

AS PROXIMAS REUNIÕES DE FOOTBALL INTERNACIONAL

O Fluminense F. C. está cuidando com interesse dos proximos jogos internacionaes com os teams hungaro e inglez. Pelas medidas preliminares já tomadas, póde-se esperar que os teams carioca e Rio-S. Paulo alcancem boas condições de entreinamento e estejam em situação de fazer uma bôa figura na frente dos quadros do Chelsea e Ferenczvarosi.

Havendo bôa vontade e pertinacia nos treinos, é certo que poderão os nossos footballers confirmar outras victorias internacionaes.

Reuniram-se outro dia com o director de sports do Fluminense, srs. Affonso de Castro, os srs. Togo Renan Soares, Jayme Barcellos, Joaquim Guimarães, tenente Orlando Silva e Gilberto de Almeida Rego, que constituem a commissão, para escolher os jogadores e dirigir os ensaios dos combinados carioca e brasileiro para enfrentar o Chelsea e o Ferenczvarosi. E tomaram a respeito as seguintes decisões:

a) — Convidar para tomar parte no primeiro ensaio do combinado carioca, que será realizado terça-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, no campo do Fluminense, os seguintes jogadores: Agostinho Fortes Filho, Armando Santos, Arthur Santos, Cyrillo Campello, Carlos Nascimento, Francisco Gonçalves, Floriano Peixoto Corrêa, Fausto dos Santos, Fernando Giudocelli, Hildegardo Magalhães, Hermogenes Fonseca, Helcio Paiva, Ivan Mariz, João Coelho Netto, Joel O. Monteiro, José Meurer Ripper, José Sobral Santiago, João A. Fernandes, José Lodi Batalha, Luiz Cervazoni, Luiz Carvalho, Moacyr Queiroz, Nilo Murtinho Braga, Orlando Pennaforte, Oswaldo Mello, Paschoal Silva, Rogerio Braga Filho, Severino Franco da Silva, Sebastião Gomes, Theophilo Pereira e Walter Guimarães.

b) — Determinar que os ensaios se realizem ás terças-feiras, dias 11, 18 e 25 do corrente, no stadio do Fluminense, os dois primeiros ás 4 horas e o ultimo ás 9 horas.

c) — Franquear ao publico os portões da geral do estadio no primeiro ensaio a ser realizado na proxima terça-feira e durante o qual será escolhido o combinado carioca.

d) — Marcar nova reunião na proxima terça-feira, ás 3 horas, no stadio, antes do ensaio.

e) — Adiar para a primeira reunião a escolha dos jogadores paulistas que integrarão o combinado Rio-S. Paulo, occasião em que a commissão já estará informada sobre as condições do treinamento daquelles jogadores.

PROGRAMMA DA TEMPORADA INTERNACIONAL, PROMOVIDA PELO FLUMINENSE F. C., NO SEU CAMPO

27 de junho — Quinta-feira, á noite — Combinado Carioca x Chelsea F. C.

30 de junho — Domingo á tarde — Combinado Brasileiro x Chelsea F. C.

4 de julho — Quinta-feira, — á noite — Combinado Carioca x Ferenczvarosi F. C.

7 de julho — Domingo — á tarde — Combinado Brasileiro x Ferenczvarosi F. C.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Flamengo.
America x S. Christovão.
Bomsuccesso x Botafogo.
Brasil x Syrio.
Bangú x Andarahy.

SEGUNDA DIVISÃO

S. Paulo Rio x Confiança.
E. de Dentro x River.
Everest x Olaria.

LIGA METROPOLITANA

Magno x Metropolitano.
Fundição x Fidalgo.
Brasil x Santa Cruz.
Anchieta x S. C. America.

Tennis

CAPEONATO CARIOCA

Botafogo x Fluminense.
Tijuca x Brasil.
America x Flamengo.

SEGUNDA DIVISÃO

Bangú x Andarahy.
Villa x Bomsuccesso.

Athletismo

COMPETIÇÃO AMISTOSA

Vasco — Flamengo — Fluminense.

Stadium do Vasco da Gama, ás 9 horas.

Turf

Será realizado no Derby-Club o grande premio Rio de Janeiro.

JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO F. C.

Será realizado hoje, domingo, ás 9 horas, nos amplos salões da séde social, mais um dos costumeiros jantares dansantes, sempre aguardados com anciedade, dado o cuidado de desvelo com que são organizadas essas festas pelo Botafogo F. C.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 5 ou 6.

Os socios sómente poderão fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmães solteiras, que tenham seus nomes devidamente registrados naquelle documento de identidade.

Não será permittido o ingresso a pessoas estranhas ás familias dos associados, bem como á creanças.

As mesas para essa festa poderão ser reservadas na gerencia do club, devendo o respectivo pagamento ser effectuado até ás 6 horas de domingo.

OPTIMO EMPREGO PARA GRANDE E PEQUENO CAPITAL

Chamamos a attenção dos leitores para a 3ª pagina do nosso Supplemento Illustrado de hoje. Encontra-se nelle uma preciosa suggestão para o emprego de capital, grande, medio ou minimo que seja, com garantia segura de duplical-o dentro de pouco tempo.

O MATCH AMERICA F. CLUB x S. CHRISTOVÃO

Para o jogo do Campeonato Carioca marcado para hoje dia 9, e que será realizado no campo do America F. C. á rua Campos Salles, foram tomadas as seguintes providencias:

Socios effectivos, aspirantes e athletas: — Ingresso pelo portão principal, á rua Campos Salles, para as archibancadas sociaes.

Socios e reservas: — Porta n. 7, rua Campos Salles.

Archibancadas: — Pelos portões n. 4, esquina da rua Martins Penna.

Jogadores e reservas: — Porta n. 7, rua Campos Salles.

Archibancadas: — Pelos portões n. 4, esquina da rua Martins Penna e n. 8, esquina da rua Gonçalves Crespo, terão ingresso para as archibancadas lateraes.

Cadeiras numeradas: — Os portadores de cadeiras terão entrada pelo portão n. 9, á rua Gonçalves Crespo (á direita da séde).

Chronistas sportivos: — Pelo portão principal; occuparão uma das varandas ao lado do salão de festas.

Tribuna reservada: — Só terão ingresso os convidados officiaes, directores do club visitante e das entidades dirigentes dos sports; socios benemeritos e membros Fiscal.

Morro: — Os assistentes que se destinarem ao morro terão entrada pelo ultimo portão da rua Martins Penna (n.1).

A directoria previne aos srs. socios que não permittirá o ingresso de pessoas estranhas ao quadro social nas archibancadas destinadas aos socios e suas familias (mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras).

A directoria agirá com todo o rigor para reprimir qualquer manifestação hostil aos jogadores, juizes e autoridades, bem como fará retirar das archibancadas todo aquelle, socio ou não, que se portar inconvenientemente, entregando-o a policia.

Os portões e bilhetes serão abertos ao meio dia.

Athletismo

A COMPETIÇÃO ATHLETICA NO STADIO DO C. R. VASCO DA GAMA, HOJE, ENTRE C. R. FLAMENGO, C. R. VASCO DA GAMA E FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Listas dos concorrentes

100 metros — Floriano Pacheco, Sylvio Padilha, Aurio Giorjo, José Xavier de Almeida Cyriaco Lopes, José B. da Motta, Clovis Falcão, Paulo Hoppe, Auro de Carvalho.

200 metros — Otto Benedek, Jorge Sardinha, Mario Marques, Eusebio de Queiroz, José X. Almeida, Auro de Carvalho, Paulo Hoppe.

400 metros — Flavio P. Duarte, Gerardo Mendsel, Antonio Rocha, Miguel José de Britto, Almir noel R. L. Pitanga, Lauro Jamacaru'.

800 metros — Karl Mahr, Marcos Nunes, Altamiro Figueira, Edgard M. Lima, Julio Rollim de Moura, José Luiz Salles, Jorge Abreu, Paulo Grangien, Gunther Kleinschmidt.

1500 metros — Walter Vasconcellos, Luiz Pereira Baptista, Camille Briard, Luiz Henrique Daniel Barbosa, Mariel de Oliveira, João Clemente, João Freire.

110 metros — Barreiras — Gerardo Mendsel, Valerio Costa, Orlando Meringolo, Walfrido Andrade, Joaquim Duque da Silva, Ernani Peixoto, Jayme Guimarães, João Padilha, Clovis Falcão.

Salto de altura — Erico Falcão, Duval Pelline, Augusto Falcão, Guilherme L. de Moura, Elio Costa, Nogueira Pinto, Joaquim Gonçalves, Sebastião H. Dutra, Sylvio Padilha, Ernesto V. Mendes, Clovis Raposo.

Salto com vara — Luiz S. Souza, Jayme Bordallo, Gerardo Majella, João Corrêa, A. H. Milano, Alfredo Guimarães, João Nicolucci, Darcy Saba.

Salto em distancia — Clovis Falcão, João Padilha, Gerardo Majella, João Corrêa, A. H. Milano, Alfredo Guimarães, João Nicolucci, Darcy Saba.

Salto em distancia — Civols Falcão, João Padilha, Gerardo Majella, Ernesto Mendes, Floriano Pacheco, José B. da Motta, Cyriaco Lopes, Sebastião Dutra.

Arremesso do dardo — Carlos Ukstein, Raphael Morim, Antonio Tavera, Nelson Fernandes, Joaquim Duque da Silva, João Guimarães, José B. da Motta.

Arremesso do disco — Elysio M. Passos, Antonio Lyra, Aurelino Gaspar, José Campos, Durval Pelline, Azevedo Pequeno, Aberlando Santos, A. J. Machado, João Guimarães, Walfrido Andrade.

Arremesso do peso — Elysio P. M. Passos, Antonio Lyra, Aurelino Gaspar, Durval Pelline, Azevedo Pequeno, Waldemar Lima, A. J. Machado, João Guimarães.

O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 9 horas no Stadium do Fluminense o campeonato de Athletismo da Faculdade de Medicina.

Contando com bons elementos, nessa competição a Faculdade de Medicina prepara-se para o proximo Campeonato Academico, que dentro em breve será realizado nesta capital.

Espera-se uma animada manhã sportiva, honrada com a presença do professor Abreu Fialho, director da Faculdade.

O Club Athletico Academico de Medicina, por nosso intermedio, convida os seguintes senhores a comparecer ás 8,45 horas, no Stadium do Fluminense F. C., onde servirão como juizes:

Arbitro honorario, professor Abreu Fialho; arbitro geral, mr. Robert Fowler; juizes de chegada, dr. Rodolpho Dourado, director, Alberto Martins Francia, Dilermando Cruz Filho; juiz de salto: Mario Dias da Silva; juiz de lançamento; Nilo Martins Rodrigues; inspectores: José Alvaro Gonçalves, Alberto Bartholomeu, e Henrique Fonseca Raspurtin; annunciador: Jorge Ferreira Pinto.

O programma

A's 8,50 horas — Preliminares de 100 metros.

A's 9 horas — Prova Renato Pacheco Filho — 110 metros barreiras.

Prova Antonio Cordeiro Junior. — Lançamento do peso.

A's 9,15 horas — Prova Walter De Biase da Silva. — 1500 metros rasos.

Prova Lourenço Pereira da Cunha. — Salto em altura.

A's 9,30 — Prova Aluisio Fonseca — 3000 metros.

Prova Dhello Rossi de Araujo Leite — Lançamento do dardo.

A's 9,45 horas — Prova Almir Castro — 400 metros rasos.

A's 9,50 horas — Prova Caixa Miguel Couto — 100 metros rasos.

A's 10,05 horas — Prova Club Athletico Academico de Medicina — 800 metros rasos.

A's 10,10 horas — Prova Dilermando Cruz Filho — 200 metros rasos.

Prova Directorio Academico — Lançamento do disco.

A's 10,25 horas — Prova Theodoro Goulart — Salto em distancia.

A's 10,45 horas — Prova de Honra — Professor Abreu Fialho

Campeonato seriado — Revesamento 4 x 320 metros.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje os concorrentes enviaram os palpites abaixo.

Ordem dos jogos:

FLUMINENSE x FLAMENGO
AMERICA x S. CHRISTOVÃO
BOMSUCCESSO x BOTAFOGO
BANGÚ x ANDARAHY
BRASIL x SYRIO

Americo P. dos Santos — 56 pontos: 4x1; 3x2; 1x5; 2x2 e 1x3.

Paulo G. Braga — 54 pontos 2x1; 3x1; 1x4; 2x1 e 1x3.

Celso Silva — 53 pontos: 4x1; 3x1; 2x3; 4x1 e 1x2.

Carlos da Silva — 52 pontos: 3x1; 2x1; 2x4; 3x2 e 2x3.

Heraclyto Campos — 52 pontos: 3x2; 4x1; 1x3; 3x2; 0x2.

Luiz Vianna — 52 pontos: 4x1; 3x2; 1x2; 3x1 e 3x1.

Pilar Drumond — 50 pontos: 2x3; 2x0; 1x3; 2x3 e 3x2.

Manoel Gonçalves — 48 pontos: 2x2; 3x1; 1x2; 3x2 e 2x3.

Pinto Filho — 48 pontos: 1x0; 2x1; 0x2; 5x2 e 2x3.

Antonio Braga — 47 pontos: 2x1; 3x2; 0x2; 2x1 e 2x1.

Dioccsano F. Gomes — 46 pontos: 2x2; 3x1; 2x3; 4x2 e 1x3.

Bueno Filho — 44 pontos: 2x1; 3x2; 1x3; 3x2 e 1x3.

Vicente Lima — 44 pontos: 2x2; 2x1; 1x2; 3x1 e 1x3.

Georgino S. Peres — 41 pontos: 3x1; 3x1; 1x3; 2x1 e 1x2.

Homero Campista — 41 pontos: 2x1; 3x1; 1x2; 2x2 e 1x3.

Albino Dias — 41 pontos: 3x1; 3x0; 2x3; 3x1 e 1x3.

Paulo G. de Oliveira — 39 pontos: 3x1; 2x1; 3x2; 1x4 e 1x3.

Braulio Modesto — 35 pontos: 4x1; 3x2; 1x2; 3x1 e 2x1.

Orlando Boudet — 33 pontos: 1x2; 3x2; 1x4; 3x5 e 2x4.

Martinho Caldas — 26 pontos: 3x2; 4x3; 4x2; 5x2 e 1x4.

FURTOU SETE CANECAS E FOI PRESO

Nos terrenos do antigo Jockey-Club, onde está sendo construida uma usina da Light, Manoel Alves de Amorim tem um barração, no qual serve café e alimentos aos operarios que ali trabalham.

O larapio Fulgencio Corrêa de Oliveira ali penetrou, carregando sete canecas de aluminio, mas á saida foi descoberto pelo vigia das obras, Eduardo de Oliveira Brigido, que deu alarme, e o ladrão foi preso em flagrante, sendo conduzido para a delegacia do 18º districto, onde foi autuado.

Victima de um auto-caminhão

O conductor da Light, Oscar Costa, morador á rua Carolina Amado n. 84, foi victima de um auto-caminhão, na estrada Marechal Rangel, recebendo contusões pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

O MINISTRO DA FAZENDA VISITA A DIRECTORIA DO PATRIMONIO

Uma planta do novo edificio da Alfandega desta capital

O ministro da Fazenda, acompanhado do chefe do gabinete, dr. Léo de Affonseca, e do seu official de gabinete, dr. João Teixeira de Carvalho, visitou hontem as diversas dependencias do Patrimonio Nacional, verificando necessitar essa directoria de melhor installação.

Por occasião da visita, o dr. Oliveira Botelho, esteve examinando as plantas e projectos dos diversos melhoramentos a serem introduzidos em varias repartições da Fazenda; bem como a planta do novo edificio da Alfandega desta capital.

Furtou 700$000 da patrôa

A principio, a rapariga foi "modesta". Limitava os seus "avanços" no "arame" da patroa em pequenas quantias: 10, 20, no maximo 50$000.

D. Olinda Gomes, a lesada, sempre que ia, por dinheiro, ao guarda-vestidos, onde o guardava, dava pelas faltas. Como estas eram pequenas, porém, attribuia-as a um engano de contas seu, e não reclamava.

Hontem, entretanto, ao ir buscar dinheiro para fazer um pagamento maior, d. Olinda verificou que havia a menos 700$000.

Isso não podia ser engano. Era furto, certamente, e d. Olinda levou o facto ao conhecimento das autoridades do 6° districto.

Indo á residencia da queixosa, a pensão da rua Conde de Baependy n. 90, da qual a mesma é proprietaria, o investigador Costa Nery, solsinou com a empregada Marianna Gomes da Silva e submetteu-a a apertado interrogatorio.

Dando mostras de grande indignação pela suspeita, Marianna, a principio negou a pé firme.

Tanto fez o investigador, porém, que, afinal, confessou tudo.

Com parte do dinheiro furtado comprára um manteaux, dois vestidos e uma gravata para o namorado. O restante, quatrocentos e tantos mil réis, escondera na caixa automatica do W. C., onde foram encontrados.

Apprehendidos tambem o manteaux, os vestidos, e a gravata, foram entregues a d. Olinda.

Levada para o districto, a empregada infiel vae ser processada.

ACTOS RELIGIOSOS

V. A. DUARTE FELIX

Maria da Conceição Duarte Felix, Irene e Luiza Duarte Felix e Vicente da Cunha Felix, esposa e filhos communicam aos amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô VICENTE ALFREDO DUARTE FELIX, cujo corpo será inhumado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Marechal Trompowsky, 31 (Muda da Tijuca), ás 3 horas.

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

V. A. DUARTE FELIX

A Directoria do "Club dos Democraticos", profundamente sentida com o fallecimento do seu PRESIDENTE PERPETUO e GRANDE DEFENSOR Sr. *V. A. DUARTE FELIX*, convida todos os associados e amigos do illustre morto, a acompanhar o seu enterramento, que sairá da rua Marechal Trompowski, 31 (Muda da Tijuca), hoje 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se eternamente grata a todos que compartilharem da sua enorme dor.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1929

P. VASCONCELLOS — Secretario Geral

Ilmar de Almeida Pitta

(1° ANNIVERSARIO)

Os paes, irmãos, avós, tios e primos do sempre pranteado ILMAR, convidam a todos os amigos e parentes para assistir, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, a missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros, e por este acto de piedade, se confessam eternamente gratos. (B 6109)

Flora Maria Lara de Moura

(7° DIA)

Rosa Fernandes dos Santos, convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa, que por alma de sua extremosa tia d. FLORA MARIA LARA DE MOURA, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. Senhora da Sallete, em Catumby. Desde já, penhorada, agradece a estes e outros actos de caridade christã. (B 5888)

Joaquim Gomes Ferreira

Aida Bástos Ferreira, filhos, genro, noras e netos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô assim como a todos os que enviaram pezames, e convida para assistir á missa de setimo dia, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da egreja do Carmo, antecipadamente agradecem. Pede-se dispensar pezames. (B 7001)

Brasilia Andrade

Os filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e compadres da fallecida BRASILIA DE ANDRADE, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será rezada amanhã, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipando a todos os seus agradecimentos. (B 7006)

Luiz de Souza Leal

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

(30° DIA)

Sua viuva, irmãos e demais parentes mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer, uma missa por intenção daquelle querido morto, trigesimo dia do seu passamento, e para a qual convidam as pessoas de suas relações e as do extincto, agradecendo desde já a todos o seu comparecimento. (B 5908)

Arthur Krug

Augusta Krug, filhos, genros e netos (presentes e ausentes), Bernardo Diederichs e senhora, Florinda Drusler e familia (ausentes), communicam o fallecimento de seu querido ARTHUR, saindo o enterro do necroterio do Hospital de Alienados, na Praia Vermelha, hoje, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 5925)

Gilberto Farani

(AGRADECIMENTO)

Alberto Farani e senhora (ausentes) Victor Farani e senhora, Alzira Rocha, viuva Kahn e filhas, Edmundo Rocha, senhora e filho, Alcino Rocha e Syomara Cotegipe Cruz, sinceramente penhorados pelo carinhoso affecto dos amigos que os acompanharam na tremenda dôr que os acabrunha, aqui lhes registra a sua eterna e profunda gratidão. (B 7031)

Armando da Costa Martins

(3° ESCRIPTURARIO DO BANCO DO BRASIL)

Manoel da Costa Martins e Felicidade da Costa Martins e demais parentes, penhorados agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu idolatrado filho ARMANDO DA COSTA MARTINS, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Desde já hypothecam a sua gratidão. (B 7032)

Jeannie Figueiredo McClelland

W. J. McClelland e senhora, Thereza de Figueiredo e filhos, Leandro de Figueiredo, senhora e filhos, Armando de Figueiredo senhora e filhos, Manoel de Oliveira, sra. e filho e demais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida e inesquecivel filha, neta, sobrinha e prima JEANNIE, e de novo os convidam para assistir á missa de 7° dia, que mandam rezar, por seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 7061)

Olga Passos de Albergaria Pereira

(30° DIA)

Alexandre Albergaria Pereira, Fortunato Passos e familia, tenente Oscar Passos e familia, Salvador de Figueiredo e Faro e familia, Arthur Passos e familia, Martinho Pires e familia, dr. Antonio P. Pereira e familia e coronel Oscar de Almeida e familia, esposo, paes, irmãos, sogros e tios da sempre querida OLGA, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, o que desde já agradecem. (B 7082)

Eugenia Bicudo Salgado Paes

Carlos Bastos Monteiro e sua esposa d. Maria Daria Bicudo Monteiro e Ignacio Bicudo de Siqueira Salgado e dr. Antonio Salgado Bicudo, (ausentes), e Carlos Waldemar Bicudo Monteiro e Eugenia Daria Bicudo Monteiro, communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento da sua presada cunhada, irmã e tia, d. EUGENIA BICUDO SALGADO PAES, e convidam para acompanhar o enterro que sairá hoje, domingo, 9 do corrente, ás 9 horas, da rua de Santa Clara n. 133, para o cemiterio de São João Baptista. (B 7059)

João Estevão de Araujo

Renato Octavio Britto de Araujo, senhora e filhos, Paulo Bruno Brito de Araujo, senhora e filhos, Antenor Rangel, senhora e filhos, viuva Miguel de Araujo, viuva doutor Themistocles de Almeida, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu adorado pae, sogro, avô, tio, cunhado e primo, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na matriz do Ingá, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy, ás 9 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já profundamente reconhecidos. (B 7060)

Major José Candido de Barros

(VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAY)

José Candido de Barros Filho, senhora e filhos, Edith e Maria de Lourdes de Barros, dr. Heleno Brandão, senhora e filhos e Adalberto Nunes, senhora e filhos, convidam as pessôas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu pae, sogro e avô major JOSE' CANDIDO DE BARROS mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria, antecipando a todos seus agradecimentos. (B 5832)

Viscondessa de S. João da Madeira

Manoel Corrêa Dias Garcia, Luiza Corrêa Dias Garcia Dale e seu marido Guilherme Dale e filhos, Luiza Marques Corrêa, Conde Dias Garcia e familia e mais parentes, na impossibilidade, por desconhecer muitos endereços, de agradecer nominalmente a todas as pessoas amigas que acompanharam á ultima morada a sua muito saudosa avó, bisavó, irmã, sogra, prima e tia, ás que enviaram flores e assistiram á missa de 7° dia e ainda áquelles que por telegramma e cartão lhes enviaram o conforto de sua amizade, a todas apresentam os seus protestos de reconhecida gratidão. (12207)

Gil Rocha

Olivia Rocha convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel esposo — GIL ROCHA — Primeiro anniversario do seu fallecimento, depois de amanhã, 11 do corrente, ás 9.30 da manhã, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. A todos que comparecerem a este acto de caridade e religião, confessa o seu eterno agradecimento. (B 5802)

Luiz Muniz Freire

Etelvina Lago Muniz Freire e seus filhos Lucia, Sarita, Dulce, Stella, seu esposo, Abelardo Pinto, e Luiz Lago Muniz Freire e familia, impossibilitados de agradecer a todos os que enviaram manifestações de pezar pelo doloroso passamento de seu marido, pae, sogro e avô, por meio de cartas, cartões e telegrammas, sensibilizados agradecem a todos e convidam a assistir á missa de trigessimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria, amanhã 10, ás 9 horas.

Raoul B. Dunlop

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, e convida os amigos do querido extincto para assistir a esse acto, pedindo se dignarem comparecer que poupem á fadiga da apresentação de sentimentos. (B 5859)

Raoul B. Dunlop

The Amazon Telegraph Company, Limited, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma de seu saudoso e dedicado ex-representante — sr. RAOUL B. DUNLOP — e convida seus amigos para acompanhal nessa homenagem, comparecendo a esse acto. (B 5863)

Raoul B. Dunlop

The Western Telegraph Company, Limited, em homenagem á memoria do seu grande amigo e dedicado ex-representante no Brasil — sr. RAOUL B. DUNLOP — faz celebrar missa na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, convidando para esse acto os admiradores e amigos do saudoso e pranteado extincto. (B 5860)

Raoul B. Dunlop

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro fará celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma do seu saudoso ex-presidente — RAOUL BREVES DUNLOP — e para esse acto convida sua exma. familia, seus associados e o commercio em geral. (B 5861)

Raoul B. Dunlop

A Companhia Fiação de Algodão convida os amigos do seu antigo ex-director — senhor RAOUL B. DUNLOP — para assistir á missa que em intenção de sua bondissima alma manda rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (B 5863)

Raoul B. Dunlop

A Empreza Almanak Laemmert faz celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, missa na egreja da Candelaria, em suffragio da alma do seu antigo chefe, convidando para esse acto os amigos do saudoso extincto. (B 5862)

Waldemar Ovalle

A familia Ovalle e parentes, agradecem, penhorados, a todos que assistiram aos funeraes de seu inesquecivel irmão e parente, WALDEMAR OCALLE, e participam a missa, que será rezada na egreja de Dom Jesus, em Paquetá, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 da manhã. (B 6096)

Eduardo Laranja

Capitão-tenente Jayme Magalhães Barreto, senhora e filhos, convidam os amigos e demais parentes do pranteado EDUARDO LARANJA, para a missa de 1° anniversario que

(1° ANNIVERSARIO)

mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 5858)

Marietta Moreira

David Moreira Filho e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, e os convidam para assistir á missa de 7° dia que em intenção á sua alma, fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Joaquim, á rua de São Christovão, que desde já se confessam agradecidos. (B 5841)

Alberto Braune

(AGRADECIMENTO)

A familia Braune, em extremo sensibilisada diante das multiplas manifestações de pezar, com que se vio confortada por occasião do infausto fallecimento de seu querido chefe Alberto Braune, recorre a este meio para dar publico testemunho de sua imperecivel gratidão ao generoso povo desta cidade, que, numa empolgante homenagem ao extincto, formou o grande cortejo que conduziu os seus restos mortaes á ultima morada. Este testemunho extensivo a todas as pessoas, que têm tido a caridade de comparecer ás missas celebradas pelo descanço eterno da alma do mesmo finado, e tambem ás que, por falta de endereços, não se dirigiu directamente agradecendo cartas, cartões e telegrammas de pezames.

A todos, sem distincção, offerece os protestos do seu sincero e constante reconhecimento.

Friburgo, maio de 1929. (B 5847)

Ignez da Silveira Goulart

(7° DIA)

Emmanuel da Silveira Goulart, senhora e filho, Ernesto Augusto Carneiro, senhora e filhos, Eudogio dos Santos, sr. e filhas, Arlindo de Oliveira, senhora, Ruth da Silveira Goulart, Sylvestre da Silveira Goulart, Vera da Silveira Goulart e demais parentes, filhos, genros e netos, profundamente consternados, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro e convidam para assistir á missa de setimo dia que por alma da saudosa extincta se realizará ás 8 horas da manhã, de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja de Nossa Senhora, de Bomsuccesso. (B 5844)

Quasi vinte contos para obras no contra-torpedeiro "Parahyba"

O ministro da Marinha autorisou o director da Fazenda a distribuir á Directoria de Engenharia Naval o credito de 19:500$000, afim de attender as despezas com as obras que vão ser executadas a bordo do contra-torpedeiro "Parahyba".

Para a cobrança executiva do imposto de industrias e profissões

Pela Directoria de Receita foram transmittidos ao 3° procurador da Republica 415 certidões de divida do imposto de industrias e profissões de 1925, no total de 114:403$311.

Secção Automobilistica

Não obteve permissão para pagar, sem multa, o imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Brasil Cinematographica solicitava permissão para pagar, sem multa, o imposto sobre a renda.

A prefeitura de Curityba não obteve isenção de direitos

Foi negada pelo ministro da Fazenda isenção de direitos para a gazolina que pretende importar a Prefeitura Municipal de Curityba por não se enquadrar a concessão no art. 3° da respectiva lei.

O algodão exportado para o exterior não incide no imposto

Solucionando uma consulta do inspector da Alfandega de Natal, o director da Receita declarou que o algodão exportado para o exterior não incide no imposto de operações a termo.

NAS OBRAS DA COVANCA

O telhado desabou e feriu quatro detentos

Quando trabalhavam na construcção de um barracão na Covanca, em Jacarépaguá, varios presidiarios, aconteceu desabar uma parte do telhado, ferindo quatro das pessoas que ali se achavam: Waldemar Antonio da Silva, servente, com ferimento na região frontal e escoriações generalizadas; Joaquim Godinho da Silva, com ferimento na mão esquerda; Francisco da Rocha, com escoriações, e Joaquim da Silva Veiga, com escoriações generalizadas.

Todos os feridos, exceptuado Waldemiro, que ficou em repouso, depois de medicados na Assistencia do Meyer, retiraram-se.

O CRIME DO CAFE' CHAVE DE OURO

O réo José Neves vae ser julgado amanhã, pelo Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae reunir-se amanhã, para julgar o réo José Faria Neves, autor do crime do café Chave de Ouro, que tanta repercussão teve, tombando, nessa occasião, o desordeiro Affonso da Rocha, vulgo "Fifi", sendo ainda feridas outras pessoas que nada tinham com o caso.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa.

EMBORA NÃO COMPRE

V. Ex. DEVE VER COMO

A' NOBREZA

ESTA' QUEIMANDO TUDO!

PREÇOS PARA ESTE MEZ

COBERTORES

Cobertores para berço, lisos ou com desenhos, um . . . 3$900
Cobertores lã mixta, muito grandes para solteiro, um . . . 4$900
Cobertores listados, grandes, muito quentes, um . . . 6$800
Cobertores encorpadissimos, para muito frio, escuros, um . . . 7$800
Cobertores avelludados allemães, com listas, muito macios, um . . . 8$500
Cobertores rajados, de 1ª qualidade, grandes, um . . . 9$800
Cobertores para casal, avelludados, com faixa em côres, um . . . 12$800

PELLUCIAS

Pellucia preta, larg. 1,30 muito brilhante, metro . . . 17$500
Pellucia em fantasia original, diversas côres larg. 1,35, metro . . . 19$800
Pellucia novidade, pello de antilope, larg. 1,35, muito mimosa, metro . . . 22$800
Pellucia de seda em côres e preta, artigo fino, larg. 1,35, metro . . . 24$500
Pellucia pello de tigre ou onça, em seda franceza, larg. 1,35, metro . . . 29$800
Pellucia de pura seda, alta padronagem, artigo de luxo, larg. 1,35, metro . . . 35$000

OTTOMANS

Ottoman de seda e linho mimosa novidade norte americana, larg. 1 metro, em 15 côres, metro . . . 7$500
Ottoman de seda, largura 1 metro, só preto, padrão delicado, metro . . . 11$800
Ottoman francez, de pura seda, largura 1 metro todas as côres, padrões modernissimos, metro . . . 16$800
Ottoman só preto muito encorpado, pesando 180 grammas cada metro, variedade em padrões, metro . . . 24$500

VELLUDOS

Velludo de seda em diversas côres, de 2ª qualidade, metro . . . 6$500
Velludo de seda, muito encorpado, côres sortidas, metro . . . 8$500
Velludo em fantasia de seda, larg. 0,75, bellos desenhos, metro . . . 9$800
Velludo imprimée, com flores em alto relevo, metro . . . 9$500
Velludo imprimeé, narcize, largo, côres modernas, metro . . . 12$800
V[illegible] largura 1 metro, todas as côres, pello muito alto, metro . . . 19$800

CASEMIRAS E LÃS

Melrose de pura lã, franceza, larg. 1 metro, padrão escossez, metro . . . 9$800
Casemira ingleza, largura 1,50, só preta, sarjada, metro . . . 11$800
Casemira ingleza, pura lã, larg. 1,50, padrões modernos, diversas côres, metro . . . 15$500
Frescot de pura lã, artigo inglez, larg. 1,50, mesclado em escuro, metro . . . 22$500
Drap setim, superior tecido de pura lã franceza larg. 1,40, metro . . . 16$800
Kashá tricoll, ultima creação franceza, para robs-manteaux, largura 1,50, metro . . . 22$500

CHALES CACHE-COLS

Chales inglezes, c/franja, para senhoras, côres lindas, um . . . 7$500
Chales de pura lã ingleza, com franja, 1,50 x 1,70, côres escuras, um . . . 19$800
Chales de fina lã franceza, côres vaporosas, claras ou escuras, um . . . 24$500
Cache-col de pura lã, artigo inglez, um . . . 3$500

FLANELLAS

Flanella typo ingleza, muito encorpada, metro . . . 1$550
Flanella superior, em fantasia variada, côres firmes, metro . . . 1$950
Flanella encorpadissima avelludada, linda padronagem, côres vivas, metro . . . 2$200
Flanella escosseza, artigo de realce, côres firmes e variadas, metro . . . 2$500
Flanella em fantasia modernissimas, largas, artigo de 1ª qualidade, metro . . . 2$900
Flanella de pura lã ingleza, larg. 0,85, superior qualidade, metro . . . 6$900
Flanella de pura lã franceza, muito encorpada, larg. 0,75, metro . . . 7$900

CORTES PARA INVERNO

Crepon côres lisas, artigo, francez, larg. 1 metro, côrte, por . . . 8$500
Kashá baroneza, ultima creação em tecido vaporoso, bordado em alto relevo, bellas côres, por . . . 13$800
Faile de seda, larg. 1 metro, côres lisas ou mescladas, artigo de realce estupendo, côrte . . . 18$800
Sudan de seda, artigo parisiense, de effeito maravilhoso, enfestada, côres modernissimas, côrte, por . . . 14$900
Seda Dorly, mimosa seda em listas, alto relevo, côres suaves, côrte por . . . 13$800

PELLOS E PELLES

Pello de macaco, largo, diversas côres, metro . . . 1$500
Pello de tigre larg. 5 centimetros, diversos desenhos, metro . . . 2$800
Marabu' de pello, cinza, larg. 5 centimetros, muito macio, metro . . . 3$500
Pellos larg. 10 centimetros, lisos ou malhados, metro . . . 9$500
Pellos largura 20 centimetros, côres claras ou escuras, metro . . . 18$500
Pelles para creanças (Boás) só brancas, saldo, uma . . . 3$900
Pelles grandes, (Boás) para creanças, só brancas, saldo, uma . . . 6$900
Pelles grandes para senhoras ou mocinhas, uma . . . 18$500
Boás grandes, ultimos modelos, desde . . . 25$000

ROBS MANTEAUX

Robs-manteaux de casemira ingleza, ultimos modelos parisienses, um . . . 29$800
Robs-manteaux de casemira ingleza, forro vistoso, golla e punhos de pello largo, um . . . 39$500
Robs-manteaux de casemira ingleza, côres mimosas, com golla e punhos de pello moderno, forro de setim, um . . . 46$500
Robs-manteaux de casemira granité, pretos com golla e punhos de pellucia, alta siberia, forro de realce, um . . . 65$000
Robs-manteaux de kashá de lã franceza, golla e punhos de pello novidade, forro vistoso, um . . . 68$500
Robs-manteaux de fulgurante francez, forro de setim de seda, golla e punhos, pellucia pello alto, um . . . 75$000
Robs-manteaux de sultane de seda, forro vaporoso com pello alto na golla e punhos, um . . . 85$000
Robs-manteaux de pellucia de seda preta, forro de pura seda em fantasia, ultimos figurinos, a . . . 89$000
Robs-manteaux de kashá seducção, com pello de lã na golla e punhos, forro em fantasia, um . . . 95$000
Robs-manteaux de kashá baroneza, creação parisiense, forro de chamalote, pregueados, um . . . 78$500
Robs-manteaux de pellucia de seda, preta ou em fantasia, artigo de luxo, forro de 1ª, um . . . 125$000
Robs-manteaux de ottoman francez, pura seda, encorpadissimos qualquer modelo, forro de seda, um . . . 135$000

CAMA E MESA

Cretone inglez, para solteiro, superior panno, metro . . . 1$950
Cretone francez, linho mixto, o melhor no genero, larg. 2,20, metro . . . 5$900
Atoalhados adamascados R. 15 legitimo, branco ou côres, larg. 1,50, de 5$500 o metro por . . . 2$900
Panno felpudo, inglez em côres vivas, larg. 1,50, metro . . . 4$200
Filó para mosquiteiro, o melhor artigo inglez, largura 3,80, metro . . . 6$900
Colchas brancas, c/franjas em fustão, uma . . . 6$800
Colchas brancas, alagoanas c/franja, uma . . . 7$800
Colchas inglezas, brancas em fustão quadrilet, uma . . . 9$800
Guardanapos com franja para chá, uma duzia . . . 2$200
Guardanapos brancos ou em côres, puro linho, duzia . . . 5$900
Guardanapos para refeição, adamascado, duzia . . . 8$500
Toalhas para rosto, typo inglezas, reclame, uma . . . $950
Toalhas para banho (lençól) alagoanas, felpudas, uma . . . 4$800
Lençóes para solteiro, com bainha ajour, um . . . 3$500
Lençóes para casal, com bainha ajour, um . . . 5$900
Fronhas para collegiaes, em cretone forte, uma . . . $850
Fronhas em cretone 50 x 50, uma . . . 2$400
Fronhas em cretone 60 x 60, uma . . . 2$900
Fronhas em cretone 70 x 70, um . . . 3$200
Toalhas para mesa com ajour:
1,00 x 1,50, uma . . . 4$900
1,50 x 1,50 uma . . . 6$900
3,00 x 1,50, uma . . . 8$500
Mosquiteiro em filó inglez ricamente bordado, branco ou em côres, um . . . 13$500
Morim fio roliço encorpado, peça . . . 6$900

SEDAS

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por . . . 2$200
Seda lavavel, encorpada, largura 1 metro, nas principaes côres, de 9$ por . . . 4$500
Palha de seda, japoneza, a melhor, largura 0,90, de 12$000 o metro, por . . . 4$900
Palha de seda tussor, para vestidos ou camisas, a melhor, largura 0,90, de 14$ o metro, por . . . 5$500
Crépe da China, branco, largura 1 metro saldo, de 12$000 o metro, por . . . 4$900
Crépe da China, radium, francez, largura 1 metro, lindas côres, de 15$800 o metro, por . . . 7$800
Crepon de seda, pura seda franceza, largura 1 metro, em mimosa fantasia, de 20$ o metro, por . . . 8$900
Crépe seducção, pura seda franceza, largura 1 metro, a maior novidade em seda em fantasia de 22$000 o metro, por . . . 9$800
Tricoline de seda, largura 1 metro, seda legitima ingleza, por ser só preta, de 9$500 o metro, por . . . 4$900
Radium francez encorpado, largura 1 metro, fantasias modernas, de 25$000 o metro por . . . 12$800
Radium, encorpadissimo, francez, largura 1 metro côres da moda, de 22$ o metro por . . . 14$800
Sultanita Givré, pura seda franceza, largura 1 metro, em 32 côres novidade, metro . . . 18$500
Radium pellica, seda paulista, largura 1 metro, em 20 côres, metro . . . 6$900

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal ou ordem de pagamento, dirigido a M. D. Ferreira & Cia — Não fornece amostras.

GRATIS
ATE' O DIA 15

Serão distribuidos aos seus freguezes meias de fio de escocia, nas compras effectuadas

Compras de 50$000: 3 pares; compras de 100$000; 6 pares; compras de 200$000: 12 pares.

Attenção!

Compras superiores a 300$000 darão direito a tirar 1/2 duzia de retratos em cartão postal

95 ~ Uruguayana ~ 95

(11539)

Escriptorio de Engenharia e Desenho

SECÇÃO DE DESENHO
Desenhos em geral — Propaganda topographia, machinas, etc.

SECÇÃO DE ENGENHARIA
Architectura, calculos de conc. armado, levantamentos topographicos, fiscalização de construcções, avaliações, vistorias, etc.

SECÇÃO DE COPIAS
Reproducções electrographicas rapidas em todos os papeis Ozalid, como sejam: téla, linho, transparente, S. S. commum, etc. Th. Guimarães — Uruguayana n. 112, 1º andar, esquina de Rosario. — Tel. NORTE 6686. (B 7089)

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa de "Corpus Christi"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso Templo, com a maxima solennidade, hoje, domingo, 9 do corrente, a festa do seu "Divino Orago", com missa pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 10 horas, dignando-se pontificar naquelle acto o Exmº e Revº Arcebispo D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo Nuncio apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, illustrará a tribuna sagrada o eloquente prégador Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno vigario da Freguezia de São José. A orchestra, sob a competente regencia do Professor João Raymundo Rodrigues e composta de superiores elementos do Centro Musical e abalizado corpo coral, executará o seguinte programma. Na missa: Marcha solenne, do Maestro Gnaga; Missa — a tres vozes desiguaes, do Abbade L. Perosi; Gradual, de Paulus Amatucci; Ave Maria, do Maestro J. Faure; Credo da Missa — a 3 vozes desiguaes, do Abbade L. Perosi; Offertorium, de Paulus Amatucci; Sanctus Benedictus e Agnus Dei, do Abbade L. Perosi; Communium, de Paulus Amatucci; Marcha — "Fides" — de L. Bottazzo. No "Te-Deum": Marcha — "Entrée" — de L. Bottazzo; Salutaris, de J. Faure; Te-Deum alternado, de Pietro Falconara; Tantum ergo, de A. Lyra; Marcha Final — "Tibi onnis" — de L. Battazzo. Antes do "Te Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1929 a 1930.

De ordem do Exmº Sr. Provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos Irmãos e fieis a esta solennidade consagrada a "Jesus Sacramentado".

Secretaria da Irmandade, 5 de Junho de 1929

O Secretario — JULIO BERTO CIRIO.

COMPANHIA DE ACIDOS

Os Snrs. Accionistas que subscreveram acções do augmento de capital são convidados a dentro do prazo, a terminar no dia 15 do corrente, a vir no escriptorio desta Companhia para o fim de effectuarem o pagamento da 3ª chamada, de accordo com o prescripto pela Lei das Sociedades Anonymas.

Os que não comparecerem até o dia acima marcado perderão o direito sobre as quantias já pagas por occasião da subscripção.

O escriptorio da Companhia funcciona á Rua Primeiro de Março n. 101, 2º andar, das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1929. — J. B. de Moraes Rego, Director Presidente. (B 5892)

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Edificio proprio

Commemorando a passagem do 49º anniversario da fundação e a data da morte do seu immortal Patrono, realiza a administração desta Sociedade, amanhã, ás 8 horas, nesta secretaria, uma sessão commemorativa dessa data, com distribuição de donativos a orphãos de socios, por intermedio da sua Caixa de Caridade, para a qual convida todos os socios.

Rio, 9 de Junho de 1929. — A. J. Rodrigues Pereira, Secretario. (B 7149)

AGRADECIMENTO

Salomão Larrat tem o prazer de communicar á todas as pessôas de sua amisade, que já se acha radicalmente curada sua esposa Syme Larrat, recentemente operada pelo joven e competente clinico operador Dr. LEÃO OBADIA que, com a maior competencia profissional, salvou sua esposa da morte, desenganada que esteve, por summidades medicas do Rio.

Salva do perigo, graças ao Creador e mercê do desvelo e do coração bondoso do dr. Leão Obadia, modelo da sciencia medica do Brasil, era mais que dever tornar publico esse agradecimento, extensivo a todos os seus amigos que tomaram interesse pelo estado de saude de sua esposa. (B 7068)

Outras notas commerciaes

Banco de Espanha e Brasil

A commissão encarregada de acautelar os interesses dos credores deste Banco, previne-os de que estará á sua disposição, na rua da Constituição, 38, hoje, das 10 ás 5 da tarde, e segunda-feira, das 3 ás 5, onde os mesmos poderão passar-lhe a necessaria procuração, afim de que a Commissão possa defender os direitos de seus committentes em qualquer emergencia. Convida-se tambem aos credores que já assignaram a procuração, para entregar a Commisão, com a maior urgencia, as cadernetas, saques ou quaesquer outros titulos de comprovação de creditos.

A COMMISSÃO

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 8	48:181$300
De 1 a 8.	271:668$600
Idem do anno passado. . . .	294:184$400

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 10 a 16 de junho de 1929:

Café pilado, kilo.	2$700
Idem torrado, moido ou não,	

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

A requerimento de Moreira Viega & Cia. Ltd., foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civel a fallencia do negociante Alfredo Pereira de Castro, estabelecido na estação de Campo Grande. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de março ultimo, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 8 de julho entrante.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata da firma L. Monteiro & Cia., estabelecida á rua S. Pedro n. 160. A proposta é de 21 %, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foram nomeados commisarios os credores Eugenio Simmler & Cia., Vicente dos Santos Caneca & Cia. e Edmar Wasm, sendo a reunião de credores designada para o dia 9 de julho entrante. O passivo declarado no balanço junto é da quantia de 2.203:100$000.

— Pelo juiz da 4ª vara civel, foi deferida hontem a concordata preventiva proposta pela fira Moris Raschkovsky, estabelecida á rua Senador Euzebio n. 61, para o pagamento integral de seus creditos, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, sendo nomeados commissarios os credores Esteves Filho & Fernandes, Alfredo Nunes & Cia. e Armenio Martins & Cia. A reunião de credores está marcada para o dia 8 de julho entrante. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é de 446:621$780.

— O juiz da 4ª vara civel, deferindo hontem a concordata preventiva da firma Barbosa Carvalho & Cia., estabelecida á rua do Mercado n. 21, nomeou commissarios os credores R. Fernandes Magalhães & Cia., Zenha Ramos & Cia. e Rocha Irmão & Cia. e designou o dia 8 de julho proximo para a reunião de credores.

— A firma Abdo Naef & Irmão, estabelecida á rua da Alfandega n. 368, impetrou, no juizo da 4ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de ... de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 8, 16 e 24 mezes. O juiz mandou ouvir o curador das massas sobre o pedido.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor francez "Babés".
De Recife e escs., vapor nacional "Martinho".
Do Rio Grande e escs., vapor allemão "Bahia".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Laguna".
De Villa Constitucion e escs., vapor italiano "Maria Rosa".
De Laguna e escs., vapor nacional "Amarante".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
De Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Belém e escs., vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".
Para Bahia Blanca e escs., vapor allemão "Abingia".
Para Santos, vapor belga "Tunisier".
Para Santos, vapor belga "Astrida".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES

	Hoje	Anterior
Preço por ... Para entrega em julho	8.55	8.65
Para entrega em agosto	8.70	8.80
setembro	8.85	8.90
Mercado	Accessivel	Firme
Brasil	8.80	8.80
Para entrega em julho	1,08,37	1,08,62
setembro	1,12,75	1,12,75

PREDIOS — VENDEM-SE

Na rua Bahia, S. Christovão, tres predios, 2 predios e terreno por 50:000$, facilitando-se o pagamento; no Rio Comprido, ... Villa Isabel, ... por 50:000$; ... bairros ... Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas n. ... — CASA FARIA — Teleph. Central 6120. (B 7124)

GRUPOS — VENDEM-SE

Em couro legitimo, tapeçaria e seda, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas n. 5, defronte ao Monroe. (B 7124)

TERRENOS

Vende-se no Haddock Lobo, 12 x 50; preço de occasião e Av. Mello Mattos. Trata-se á Av. Rio Branco numero 109, 3º andar. (B 7118)

TERRENOS

Vende-se o 30m da Av. Copacabana, um lote de 10 x 20,50, com um lote para construcção. — Trata-se a Av. Rio Branco n. 109, 3º andar. (B 7118)

MODAS

Atelier de 1ª ordem, confeccionam-se Tailleurs e Manteaux com perfeição. Toilletes de dia e de noite, direcção de Mlle. Corrêa, á rua Ramalho Ortigão n. 30, sob. Tel. C. 32-74. (B 7122)

GATA ANGORA'

Por motivo de viagem vende-se uma cinza com um anno de edade. — Rua Candido Mendes n. 65. Gloria. (B 6129)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a pessoa que encontrou hoje, 8, num bonde Tijuca, um pacote de amostras tendo junto um documentos o favor de entregal-os á rua Marechal Floriano Peixoto n. 41. — Gratifica-se. (B 6126)

Escriptorio—Consultorio

Sala encerada com luz e telephone, aluga-se á rua da Carioca n. 55, 1º andar. (B 7154)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; quartos para casaes desde 400$; para solteiros desde 210$000. (B 7152)

ECONOMIZE GAZ

Mandando concertar e regular os vossos fogões e aquecedores, na off. "YPIRANGA", os mais estragados que sejam. Avenida Mem de Sá numero 149. Telephone Central 1827. (B 7142)

GARCONNIERE—IPANEMA

Aluga-se, ricamente mobilada com moveis inglezes e todo conforto, á pessoas de alto tratamento. Tratar pelo Telephone B. M. 0232. — Segunda-feira. (B 7141)

MOBILIAS MODERNAS

Vendem-se, de imbuya, estylos Maple e Colonial, para dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas n. 5, defronte ao Monroe. (B 7124)

HOTEL NO INTERIOR, A' VENDA

Numa importante cidade de São Paulo servida pela E.F.C.B., vende-se, aceita-se sociedade ou arrenda-se Hotel bem montado e com grande movimento tão sómente por cansaço do proprietario; informes á Praia Botafogo n. 462, casa 13. (B 7135)

BOA LOJA

A' avenida Mem de Sá, 39, frente para a rua Maranguape, espaçosa e interior lindamente decorado, aluga-se. Tratar á Avenida Rio Branco numero 243. (B 6124)

ESPLENDIDA CASA

Vende-se, em Nictheroy, com grande chacara e optimas accommodações, distante das barcas 12 minutos. Trata-se no Becco das Cancellas n. 9 — Rio. (B 7113)

CHALET NA GLORIA

Aluga-se um mobilado com telephone e agua corrente, quente e fria, esplendida vista para o mar, á rua Benjamin Constante n. 153. (B 7086)

1º andar na travessa do Rosario

Aluga-se o 1º andar da Travessa do Rosario 11. Proprio para officina ou escriptorios. Trata-se na rua do Ouvidor, 182 com sr. Armando. (B 5927)

GOSTO E DINHEIRO

Vende-se para gozo de familia de tratamento, e não para renda, um lindo e solido palacete em importante rua transversal a Conde de Bomfim, no principio, situado no centro de amplo jardim, com grande quintal e arvores frutiferas, tendo entrada por duas ruas. O predio é todo pintado a oleo, interna e externamente, dispondo de excellentes dormitorios, grandes salões, porão habitavel, etc., tudo com o conforto moderno. Preço 180 contos. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. Póde ser visitado das 13 ás 15 horas, com bilhete de autorização fornecido á rua da Carioca, 54, com o sr. Martins. Tambem se vendem os excellentes moveis, inclusive um piano pianola, se o pretendente desejar. (B 7091)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeos e croquis proprios, quaesquer trabalhos desde o modelo simples em linha elegantes por preços modestos e acabamento cuidadoso, á Rua Senador Dantas n. 73. (B 7120)

AUTO FECHADO EVITA DOENÇAS

Nestas noites frias é que mais se dá valor a um lindo automovel fechado. Vende-se um quasi novo, por motivo de viagem. Negocio urgente e preço vantajoso. Edificio do Cinema Imperio, sala 73. (B 7129)

Kaschás Completo sortimento em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero 12. (11936)

Cambraia de linho largura 2,m.40, todas as côres

Importação directa; preços excepcionaes. Vende-se a varejo. — Largo da Carioca n. 10, 1º andar — Telephone C. 5396. (B 7098)

ATTELIER DE CHAPE'OS

Passa-se um em loja do centro com boa freguezia. Cartas para A. C. neste jornal. (B 7029)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

BOTAFOGO

Aluga-se mobilada a casa da rua D. Marianna 143. Póde ser vista diariamente das 2 ás 5. Trata-se com dr. Mario. Rua Rodrigo Silva 8 das 4 ás 6. (B 5942)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, com a maxima perfeição, dando-se referencias. Extincção garantida do cupim. Phone 0241 Villa. (B 5926)

MOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se salas de jantar, dormitorios, guarda roupas, cadeiras e muitos avulsos. Rua Senador Dantas, 34. (B 7024)

CAPITALISTA

Para grande empresa e lucros importantes, precisa-se de um ou mais. Resposta para Caixa Postal 2571. Endereçado a SOUZA. (B 7095)

MEDIÇÕES DE TERRENOS

Plantas de fazendas e sitios executa engº civil Tito Livio, Praça Tiradentes, 73, 3º, elev. C. 4639. (B 7013)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico, completamente perfeito e sem uso, preço de occasião. Rua Lavradio n. 149. (B 5918)

PREDIOS

Alugam-se com contrato os da Praia do Russell 44, rua do Lavradio ns. 38 e 40, rua de S. Pedro n. 305. Tratar com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (B 7007)

GUARDA-LIVROS

Com escriptorio montado, aceita serviços avulsos concernentes á sua profissão. Rua Sete de Setembro numero 198, sala 27. Phone CENTRAL 4332. (B 4832)

LOJA EM BOMSUCCESSO

Aluga-se a grande loja da praça das Nações n. 66, em Bom Successo, para bar, café, bilhares, restaurant ou outro qualquer negocio, com armações, geladeira, mesas e cadeiras. Ver no local e tratar á rua Haddock Lobo numero 192, com o sr. Caruso. (B 6087)

APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se um com optimas installações, constando de duas peças — banheiro, a pessoas de tratamento. Rua Almirante Tamandaré. Phone B. M. 1809. (B 6100)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 5750)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (9197)

PIANO PLEYEL CRAPAUD

Vende-se 1 com pouco tempo de uso, caixa jacarandá, motivo de embarque. Rua Salvador Corrêa, 62, casa 27. (B 7071)

Appartamento ou sala

Precisa-se independente no centro, preferencia Esplanada do Senado, casa de muito socego. Respostas a este jornal a A. A. A. (B 7077)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8 (11470)

Sedas todas as qualidades, visite a liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (11936)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a partir de ...a 400$000 no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (B 7104)

Astrakans, Todas as qualidades, só na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (11936)

PIANO BLUTNER

Por motivo urgente, vende-se um quasi novo, sem uso, preço 2:600$000. Rua Aristides Lobo n. 71. (B 5750)

—SOCIO—
Representações Commissões

Acceito socio com 30 contos, entrando com egual quantia, para negocios de futuro e bons lucros. Retirada um conto de réis mensal. Prefere-se moço activo que possa estar á frente do negocio com a administração. Referencias. Cartas para o escriptorio deste jornal a "SOCIO". (B 6017)

LUCRO DE 4 CONTOS

Só empregando 18 contos em menos de 15 dias. Negocio commercial, sério e garantido em absoluto. Cartas para esta folha a Z. Z. (B 6016)

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se um bom armazem tendo na parte dos fundos commodos para morada; rua S. Christovão n. 563; para ver das 8 ás 18 horas; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (B 5809)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se para escriptorio o optimo 1º andar do predio da rua Ourives, 87, com 4 boas salas, telephone, etc. (B 4854)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma propria, confortavel, em terreno 20x20, esquina, rua Barata Ribeiro n. 355. A' tarde. (B 5797)

Technico de Laboratorio

Precisa-se de um technico activo e intelligente, com conhecimentos de chimica em geral e analyses. Bom ordenado e optimo futuro. Detalhes inclusive edade, profissão, etc., para "SUCCESSO" na caixa deste jornal. (B 4826)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se magnificos e uma ampla sala de frente, á rua dos Ourives numero 92, 1º andar. Tratar na loja. (B 5752)

CASA NA GLORIA

Aluga-se optima, com 5 salas e 6 quartos, com telephone installado. — Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 155. (B 4855)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se já installado, com todas as commodidades, á rua S. José n. 50. (B 4843)

Rendas de Seda
— 14$000 —

o metro com 45 centimetros de largura lindas côres A' PRINCEZA — Avenida Passos 67 — (11341)

SANTA THEREZA

Aluga-se um lindo apartamento bem decorado, com 4 quartos, 2 salas banho, cozinha, despensa, 2 lindas varandas com vista para a bahia do Rio de Janeiro, á rua Candido Mendes numero 246. Trata-se na Avenida numero 157. Telephone Central 1288. (B 4844)

CASA—SANTA THEREZA

Aluga-se mobilada, a pequena familia de tratamento, a casa VI da ladeira de Santa Thereza n. 113. Chaves ao lado, rua Curvello, 2 A. (B 5787)

COFRE FICHET

Vende-se um em perfeito estado — Preço barato. — Telephone IPANEMA 0876. (B 5730)

LOJA

Para qualquer negocio, officina ou deposito, aluga-se uma grande, entrada para autos. Rua Cosme Velho numero 219. (B 6086)

SELLOS

Vende-se uma bella collecção, America, com especialidade Brasil. Europa retalha-se a 100 réis o franco. RUA COSME VELHO n. 219. (B 6086)

1º andar — Rua do Rosario

Aluga-se o n. 150, proprio para escriptorios, sociedades, atelier, etc. Trata-se na loja. (B 6032)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois bons escriptorios com uma saleta de espera, á rua do Rosario, 109, 1º andar. (B 6102)

CASAS — TIJUCA

Alugam-se, por contrato, duas magnificas residencias, ambas com garage, á rua Conde de Bomfim n. 479. Telep. Villa 5646. (B 6103)

PIANO

Vende-se um em perfeito estado na rua Henrique Chaves (antiga Marietta) n. 12 — São Christovão, por réis 1:200$000. (B 6104)

HYPOTHECAS

Fazem-se. Juros modicos. No centro ou suburbios, pequenas e grandes. Ferd Abreu, á rua da Quitanda numero 132, 2º andar, sala 1. (B 6107)

TERRAS

Medições, levantamentos, etc., mesmo fóra do Districto Federal. Todos os dias, das 11 ás 14 horas. Rua Licinio Cardoso, 269. S. Francisco Xavier. (B 5890)

BOARD RESIDENCE — FLAMENGO —

English couple having very convenient flat in Flamengo have large furnished room to spare for single Gentleman. Good home food & all home comforts. Two minutes bathing beach. Apply Almirante Tamandaré n. 77. Apartamento 3. (B 5896)

NEGOCIO PEQUENO

Traspassa-se sem luvas, uma casa de hervas, afreguezada, aluguel 160$, lucro acima de 70 °|°, bom contrato, com impostos pagos. Avenida Mem de Sá n. 309. Negocio sério. (B 6111)

LOJA NO MEYER

Traspassa-se o contrato de uma, no melhor ponto desta estação, serve para qualquer fim. Para informações, com o sr. Julio. Travessa Santa Rita n. 25. (B 6110)

COPACABANA, LEME, — IPANEMA —

Familia estrangeira procura uma boa casa (2 salas, 3 quartos; 600-800) perto da praia. — Offertas á G. J. I. (B 6105)

Piano allemão

Vende-se um bonito, cepo metal, cordas cruzadas, cor clara, por preço de occasião, devido retirada, facilitando-se o pagamento. Barão de Mesquita, 507. (B 5928)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se mobiliada, optima situação, á rua Marechal Bento Manoel numero 46, transversal da rua Farani. (B 7035)

RUA SÃO PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua São Pedro n. 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. — Trata-se á rua BUENOS AIRES numero 100, sobrado, sala dos fundos. (B 7041)

RUA DA CONCEIÇÃO

Aluga-se magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares, para moradia de familia. Aluguel modico. Não tem luvas. Está aberto para ser visitado. — Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 7040)

SALA

Aluga-se uma excellente na Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, com 3 magnificas janellas para a Avenida, agua corrente, esgoto, elevador, propria medico ou dentista. Trata-se com dr. Romulo. (B 7051)

BELLOS FOGÕES A GAZ

Vende-se a prazo, troca-se e concertam-se fogões, geladeiras. Sociedade Fogões Gaz Suissa, rua General Camara n. 240. Telephone N. 5664. (B 7054)

Lindo palacete á venda

Superior e artistica construcção de dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, madeiras do Pará, e amplos banheiros, e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberto e visitado. Rua Professor Gabizo, 131, Haddock Lobo. (B 7053)

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Icatú, 31, nova, para familia de tratamento; tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc., local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 5. Aluguel 1:000$000. Tratar com Alfredo Chaves e vista da rua S. Clemente n. 92. (B 5529)

HOTEL NO FLAMENGO

Vende-se um com 25 quartos e longo contrato. Trata-se á rua do Senado, no edificio d'"O Globo", sala 4, com o sr. Thomaz. (B 4987)

FLAMENGO

Alugam-se quartos e salas de pensão. Rua Correia Dutra n. 53. — Phone Beira Mar 0347. (B 6013)

SALA OU QUARTO

Aluga-se a casal distincto ou a dois rapazes solteiros, que dêm referencias, uma sala de frente ou magnifico quarto, mobilado ou não, com pensão, em casa de um casal de tratamento, sem filhos, e sem outros hospedes. Ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 37, 1º andar, a qualquer hora. (B 3868)

ALUGAM-SE

Sala e quartos de frente, com pensão, em casa de familia de todo respeito. Rua Haddock Lobo. Phone V. 1028. (B 5884)

ÁS SENHORAS
METROLINA

Cura, evita e perfuma. (B 6061)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscripto para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (B 5856)

TERRENOS

Vendem-se na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada, tendo esgoto, gaz, luz e agua; em frente ao picadeiro Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á r. Primeiro de Março, 35; com o sr. E. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 1|2 ás 16 horas. (B 5851)

REPRESENTAÇÕES A' COMMISSÃO

Acceita-se de casas e fabricas. De primeira para o interior de Minas, Sul e Oeste de Minas, dando referencia de primeira ordem de casa importadora desta praça, conforme cargo de responsabilidade; dá-se garantia. Cartas a esta folha a B. Santos. (B 5711)

CONFORTAVEL VIVENDA

Aluga-se a casa n. 5 da rua Aprazivel, Santa Thereza, com espaçosos commodos, grandes e magnificas installações, em centro de grande parque com excellente vista para a bahia de Guanabara. Trata-se com o sr. Nobrega, á Avenida Rio Branco numeros 66|74, 2º andar. (B 5520)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade as curas e notaveis curas realisadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 hrs. Tel. 2419 — Rio. (B 6099)

OPTIMOS ANDARES PARA ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos andares no predio á Av. Rio Branco n. 52. Informações no mesmo, diariamente. (B 4821)

ONDAS CURTAS

Kits para armar apparelhos de radio de ondas curtas. Alta qualidade. Preços de importação; á rua S. Pedro, 146, sobrado. (B 5724)

APARTAMENTO

Com sala e um ou dois quartos, e com pensão em separado, aluga-se á rua Goyaz n. 280, Piedade, a quem não tiver creanças. (B 4809)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 4919)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma fabrica de botões de madreperola, com todos os machinismos modernos. Ver e tratar á rua Buenos Aires, 150, com o sr. Emilio. (B 3932)

VELLUDOS

Completo sortimento na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (11935)

LINHOS

Todas as qualidades na liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões, 12. (11936)

TIJOLOS

Desde 80$000 o milheiro. Com Hermann — Rua da Carioca n. 41, segundo andar, sala 5. (B 5714)

TINGE-SE

Fios de algodão e seda. FABRICA MARIALVA. Passamanaria em geral. Travessa Dr. Araujo, 51, Mattoso. (B 5752)

MARQUIZE, SUBSTITUE O TOLDO

Faz-se qualquer modelo com elegancia e solidez. Dá-se prompta com licença, vidros, pinturas, etc. Attende a chamados. Telephone Central 3272, sr. Leal. (B 6085)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De uma Parabellum a extrahir-se a 10 do corrente, fica transferida para 10 de julho proximo. (B 6092)

LARANJEIRAS

Aluga-se, bungalow mobilado, por nove mezes, quatro quartos, telephone, garage, quintal, etc. RUA MARECHAL PIRES FERREIRA, 66. (B 5838)

PEQUENO DEPOSITO

Precisa-se alugar deposito ou espaço, no bairro entre Avenida Mem de Sá e rua Senador Dantas. Respostas com preço e detalhes para a Caixa Postal 504. (B 5868)

AUTOMOVEL LIMOUSINE

Vende-se um Auburn, em perfeito estado e com pouquissimo uso, por qualquer preço. Tel. Ipanema 1095. (B 5870)

GRANDE INCENDIO

Temos grande stock de superiores cofres de diversos tamanhos, garantidos á prova de fogo que vendemos por preços baratissimos. Comprem hoje, não esperem. RUA THEOPHILO OTTONI numero 103. (B 5874)

PROXIMO DO MAR

Aluga-se no Leme, em casa de familia, um quarto mobilado por 150$ e outro sem mobilia por 130$000 para casal sem filhos ou dois moços. Rua Gustavo Sampaio, 68. Procurar o sr. Camillo. (B 5879)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, "FABRICO LAMAS", de oleo vermelho, com muito trabalho e muito crystal, á rua Castro Alves n. 45 — Meyer. (B 5880)

APROVEITEM A OCCASIÃO

Vendem-se dez casas no bairro da Saude, dando boa renda. Trata-se com Silva, rua de S. Pedro n. 90, 1º andar. Telephone NORTE 1149. (B 5831)

ACTOS COMMERCIAES

Livro contabil para principiantes. Escreva para M. R. Santa Thereza—Estado do Espirito Santo, com endereço claro. (B 1734)

PHARMACIA

Vende-se uma boa, perto do centro, esquina, com tres consultorios e saesquina, com tres contultorios e saminuto. Trata-se na rua da Quitanda, 57, com o dr. Luiz Penna. (B 4780)

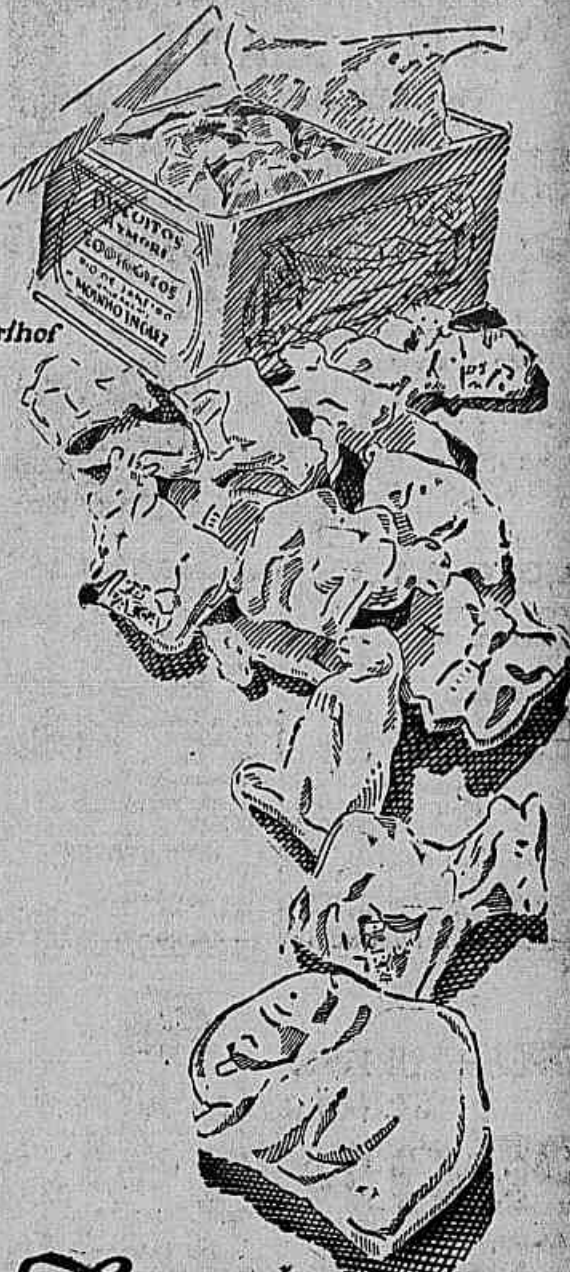
ADVOGADO

Dando as melhores referencias, de firmas e pessoas idoneas, trata de inventario ou outra qualquer causa, adeantando as custas se fôr preciso. Rua Sete de Setembro, 32, sala 9. (B 3912)

HYPOTHECA

Empresta-se 60 contos sobre garantia de predios bem situados. Para tratar á rua Sete de Setembro n. 32, sala 9. (B 3915)

Chapéos para senhora

Ricamente enfeitados, a 15$, 18$, 20$ e 25$000 — Carapuços a 8$000. Reformas a 4$000. R. Andradas, 26. (B 4815)

PHARMACIA

Precisa-se de um pequeno até 15 annos, para auxiliar. RUA GENERAL GURJÃO numero 154 — CAJU'. (B 4834)

FABRICA DE TECIDOS

Precisa-se de gerente competente — Ferreira Guimarães & Cia. Rua Primeiro de Março numero 86. (B 5729)

PROFESSORA

allemã, ensina allemão e inglez por preços modicos. Rua Gustavo Sampaio, 68, casa I. Telephone S. 2028. (B 5727)

SENHOR DE TRATAMENTO

Aluga-se sala bem mobilada com todo conforto. Rua Sylvio Romero, 46. (B 5531)

ARMAZEM

Aluga-se um optimo. Becco do Bragança n. 28. Trata-se: Visconde Inhauma n. 101. (B 4995)

AÇOUGUE

Vende-se um á rua de S. Christovão n. 422. Tratar á rua Dr. Maciel, 19, onde estão as chaves. (B 4824)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vende-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 4396)

RUA VISC. PIRAJA'

Alugam-se nesta rua 2 boas casas com optimas accommodações, sendo uma no numero 31, aluguel 700$. Outra no numero 29 (Villa) casa I, aluguel 550$. Contratos 2 annos. Tratar á rua Visconde Inhauma 78. (B 4727)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661. (B 3841)

Piano -- Compra-se

Embora precisando reparos; paga-se bem. Telephone Central 4307. (B 4605)

COPACABANA — CASA

Aluga-se com quatro quartos, garage, etc., na rua Sá Ferreira, 75. (B 4895)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia. (B 4724)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 de Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca. Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 5508)

INVENTARIOS

Adeanta-se custas. Com o dr. Carrilho. Advogado. R. Chile, 15. (B 5310)

COBRANÇAS DE TITULOS

Amigavel ou judicial. Com dr. Carrilho. Advogado. Chile, 15. (B 5310)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 4725)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE esplendidas salas para escriptorios, no predio á Av. Rio Branco ns. 107-109. Informações no mesmo, diariamente. (B 4820)

2º ANDAR

Aluga-se, tendo quatro espaçosas salas e outras dependencias, com janellas e saccadas para a Avenida, esquina com Assembléa. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 6º andar, s. 8. (B 7070)

Copacabana

Alugam-se dois predios inteiramente novos, no principio da ladeira dos Tabajaras n. 10 — I e II, antes da subida, proximos ao tunnel Alaor Prata. Dois pavimentos, tres bons quartos, construcção moderna, centro de terreno — Proprios para pequena familia de tratamento. Trata-se na rua Xavier da Silveira n. 86 — Ipanema. — Telephone 1127. (B 5715)

CASAS, SITIOS E CHACARAS EM JACARÉPAGUÁ

Aluga-se nos melhores pontos de Jacarépaguá, casas, sitios e chacaras com casa, pomar e boas terras para cultura, sendo um sitio com grande laranjal — Proximas ao bonde e com optimas entradas para automovel. Informações á rua Primeiro de Março n. 82, 3º andar, ou pelo telephone Norte 1219. (B 6080)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de cordas cruzadas, quasi novo, terça-feira, em leilão, pelo Ernani, ás 5 horas. Rua Martins Penna, 39 (Praça Affonso Penna). (B 7071)

PROFESSOR PHARÉS

Formado pela Universidade de Paris e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeus e brasileiros, lecciona particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, e demais idiomas, em casa de familias distinctas. Informações: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas da manhã, á rua Corrêa Dutra n. 32 — Telephone BEIRA MAR 2936. (B 5894)

EXCEPCIONAL VIVENDA — COPACABANA —

Vende-se em Copacabana, situação tranquilla, vista maravilhosa, perto dos bondes e dos banhos, excellente casa com o quartos e demais dependencias, grande chacara com muitas arvores frutiferas, agua nascente, casa para empregados, finalmente uma vivenda para pessôa de gosto. Trata-se com o proprietario no Banco Nacional de Credito — Rua S. Pedro n. 61, ou á rua Barroso numero 115. (B 5885)

ALUGA-SE

o 2º andar do predio, á rua Benedictinos ns. 1|7, com elevador. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 16, loja, com o sr. Lima. (B 7075)

MOÇA E RAPAZ

Precisa-se para balcão de casa commercial e de artigo limpo. Rua Buenos Aires, 81, com o sr. Carneiro. (B 7066)

PREDIO NA RUA SETE DE SETEMBRO, 235

Aluga-se e póde ser visto e trata-se no mesmo com o proprietario, das 9 ás 11 da manhã e das 4 1|2 ás 5 1|2 horas. Nos feriados e domingos, de 1 ás 5 horas da tarde. (B 7076)

CASAS A PRAZO

Edificam-se casas a prazo em excellentes condições e sobre o terreno do pretendente. Avenida Rio Branco n. 46, 5º pavimento, sala 12. (B 6118)

LEME

Aluga-se a casa n. 11 á rua Salvador Corrêa n. 42; aluguel 600$000.— As chaves estão na casa n. 10 e trata-se á rua Hilario de Gouvêa n. 57. (B 7034)

PENSÃO NOVA CINTRA — Cattete, 233 —

Optimos quartos com agua corrente, preços modicos. Pensionistas a 120$. (B 7026)

HYPOTHECAS

Tenho 350:000$000 para empregar em hypothecas de 50:000$ a 100:000$. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, das 11 á 1 hora. Souza. (B 7027)

VENDA EXTRAORDINARIA

Por Motivo de Balanço

Remarcação Geral de Todo o Stock

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO 40 % a 50 %

PARQUE IMPERIAL

SEDAS

Artigo	Preço
Ottoman Fulgurant — brochá, pura seda, de 38$000, por	17$900
Fulgurant Francez, pura seda, de 48$, por	26$300
Sultana typo Francez, pura seda, de 60$, por	28$500
Crêpe Setim Francez, bellissimas côres, de 45$000, por	29$600
Givré Francez, alta moda, de 52$000, por	29$800
[illegible] extra, para Robes, de 55$, por	30$900
Givré Flamané superior, côres chics, de 60$, por	33$700
Sultana Franceza, extra, côres novidade, de 65$, por	34$900
Crêpe Setim velludo, imprimé alta creação da moda, de 54$, por	37$800

KASHAS E PELLUCIAS

Artigo	Preço
Kashá avelludado, Hintz fantasia pompadour, de 13$, por	6$500
Kashaline Ingleza, pura lã, côres chics, de 18$, por	11$000
Kashá esponjoso, Francez, novidade, de 22$, por	12$900
Gyreline Ingleza, 50 côres, pura lã, de 24$, por	15$800
Kashá Velludo, côres novidade, largura 1,40 de 30$, por	18$900
Kashá Ingleza, alta fantasia, largura 1,50, de 40$, por	21$900
Kashá Inglez, lindo escocez pura lã, larg. 1,50 de 45$, por	23$700
Astrakan Pelluda Seda, Ingleza, largura 1,30, de 45$ por	22$900
Pellucia Seda alemã p. Robs., largura 1,40, de 55$ por	26$700
Pellucia Seda Brochet, Franceza, larg. 1,30, de 60$, por	34$800

ROBS MANTEAUX

Artigo	Preço
Manteaux Casimira superior, pura lã, de 80$, por	42$000
Manteaux Casemira com golla e punhos pellucia seda de 120$, por	50$000
Manteaux Astrakan seda, c/forro fantasia, de 120$ por	62$000
Manteaux Kashá Velludo, c/golla e punho pellucia Seda, de 150$, por	81$900
Manteaux Ottoman Brochet c/forro fantasia, de 180$ por	110$000
Manteaux Kashá Inglez, alta moda, de 220$, por	120$000
Manteaux Fulgurant Francez, com forro de seda, de 250$, por	160$000
Manteaux Sultana Franceza, forrados seda, de 500$ e 450$ por 290$ e	180$000

COBERTORES

Artigo	Preço
Cobertores Inglezes, avelludados lindos desenhos, de 35$, por	19$800
Cobertores typo Inglez, avelludados typo Camello, de 40$, por	24$600
Cobertores typo Francez, pura lã, diversas côres de 70$ e 60$, por	45$000

COLCHAS SEDA

Artigo	Preço
Formidavel stock de colchas seda, para casal de 140$ e 120$ por 57$000 e	55$000

CINTAS ELASTICAS

Artigo	Preço
Cintas elasticas p. Senhoras, de 30$000, por	19$500
Cintas elasticas, abdominaes, de 40$ por	26$500
Cintas toda elastica, superiores, de 45$, por	29$500
Cintas, elastico largo, extra, de 80$ reclame, por	39$800

TAPETES

Artigo	Preço
Tapetes Francezes p. quartos, bastante lã, de 24$, por	12$500
Tapetes Francezes, pura lã, p. quarto de 38$, por	19$000
Tapetes Inglezes, pura lã, alto chic, de 40$, por	23$000
Tapetes Inglezes, pura lã, p. sala de 140$, por	69$500

Variadissimo stock de agasalhos, Cobertores, Casemiras, Kashás, Velludos, Pellucias, etc.

BONIFICAÇÕES

Bonificações especiaes a todos os nossos clientes portadores deste annuncio.

32 — AVENIDA PASSOS — 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bo's de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e medio

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada.

Numeração	Preço
De ns. 18 a 26	10$000
De ns. 27 a 32	12$000
De ns. 33 a 40	14$000

Porto 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA

ALUGA-SE um optimo quarto com ou sem pensão, por 130$, ou 250$. Rua João Affonso, 45, largo dos Leões. (B 5926) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., banheiro esmaltado, etc. As chaves estão no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 7042) G

ALUGA-SE a casa 1 da rua Dona Anna n. 18; as chaves no n. 20, onde se trata. Botafogo. (B 7057) G

ALUGA-SE por 400$, com dois pavimentos, á rua Marquez de Abrantes n. 106, por 580$. Faz-se contrato e trata-se no local de 9 ás 11 horas. (B 5877) G

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento um bello quarto de frente, com entrada independente, unico inquilino. Rua Marquez de Olinda n. 94, sobrado. (B 6025) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para cavalheiro mobilada ou casal. Tel. Sul 3148. Sampaio n. 158, Leme. (B 7026) H

ALUGA-SE em casa de familia uma linda e confortavel sala de frente, a casal, com pensão no melhor ponto de Copacabana, posto 3, R. Hilario Gouvêa n. 30. (B 7033) H

ALUGA-SE no posto 4, esplendido aposento de frente, casa de conforto, com telephone. Constante Ramos n. 30. (B 7148) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente, com agua corrente, varanda, entrada para automovel, á Avenida Atlantica n. 636, perto do Hotel Londres. (B 7147) H

ALUGA-SE a esplendida residencia da rua N. S. de Copacabana numero 838, com magnificas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua B. Aires n. 46, loja. (B 5935) H

ALUGA-SE um apartamento á Avenida Atlantica n. 540, tendo tres salas, cinco quartos e mais dependencias; informações no 2º andar do cinema Gloria, com o sr. Espindola. (B 7005) H

ALUGAM-SE os predios ns. 70, 72, 76, e 78, da rua Alberto de Campos e o da travessa n. 4, Ipanema; podem ser vistos a qualquer hora; informações no 2º andar do cinema Gloria, com o sr. Espindola. (B 7003) H

ALUGA-SE esplendida casa, com optimas accommodações e garage. Posto 3. Rua Copacabana n. 541. (B 5805) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Julio de Castilhos n. 52, com tres quartos, 2 salas, banheiro, etc.; as chaves na rua Barcellos n. 99, onde se trata. (B 5902) H

ALUGA-SE uma excellente casa com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., na rua Prudente de Moraes n. 415, proximo ao Country-Club. Informações no 417, casa 6. (B 5522) H

ALUGA-SE uma na rua Copacabana n. 689, com 6 quartos, 3 salas, banheiros e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 662. (B 5881) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 7035) H

COPACABANA — Casal aluga uma sala ou apartamento mobilados. Rua Copacabana, 609. Tel. Ip. 1758. (B 7131) H

PENSÃO em Copacabana. Fornece-se a domicilio, farta e variada, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (B 7025) H

POSTO 4 — Sala mobilada, com ou sem pensão, aluga-se a pessoas de todo respeito, em casa de pequena familia. Tel. Ip. 0776. (B 7090) H

DORMITORIOS . . . 1:900$
10 peças de luxo . 1:400$
SALAS DE JANTAR 1:300$
(3 typos a escolher)
Estylos Modernos — Bom acabamento
FABRICA: R. Sen. Euzebio, 88
(11880)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa n. 49 da rua Barão de Itapagipe com 2 grandes quartos, quintal e todas as commodidades. Ver com permissão do inquilino das 10 em deante; tratar na rua Babylonia n. 15. Exige-se dois annos de occupação e fiador ou deposito. (B 5627) J

TIJUCA

QUARTO grande ou pequeno casa de familia, Haddock Lobo [illegible] (B 7137) K

ALUGA-SE uma grande sala [illegible] (B 6098) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 425. Chaves Conde de Bomfim n. 711. (B 6120) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 707. Chaves no 711. (B 6120) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois confortaveis predios, com todo conforto para familia [illegible] Bonde de S. Januario. (B 7069) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE na avenida 28 de Setembro n. 74, uma casa para familia de tratamento [illegible] (B 5840) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro [illegible] casa VIII [illegible] (B 7103) M

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se; tratar á avenida Paulo e Souza n. 96, Maracanã. (B 7136) A

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS para roupinhas de creanças, trabalhar em bancada electrica, precisa-se, na fabrica da rua Dr. Sattamini n. 83. (B 7158) C

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz para serviços de casa de familia de tratamento, que dê informações de sua conducta. Rua Visconde de Pirajá n. 514 — Ipanema. (B 5900) C

PRECISA-SE de dois lustradores que saibam trabalhar; na Marcenaria Siqueira, rua Barão de S. Felix n. 135. (B 5924) C

CENTRO

ALUGA-SE quarto mobilado e independente. Rua Senador Dantas, 74. (B 7139) D

SALA bem mobilada entrada independente. Avenida Central n. 29, 2º andar. Não falta agua. (B 6128) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia de todo o respeito á rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. Tem telephone. (B 7159) D

ALUGA-SE para escriptorio ampla sala de frente no 2º andar do predio á rua 1º de Março n. 65. Trata-se na loja. (B 7127) D

ALUGA-SE optimo armazem e esplendido sobrados de moradia do predio completamente reformado da rua São Pedro 206, de preferencia todo. Tratar com o proprietario na mesma rua 80 sob. sala da frente. (B 7093) D

ALUGA-SE uma boa sala, com tres janellas, agua corrente e independente para casal ou senhores, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo, e mais um quarto tambem com janella. (B 6112) D

ARMAZEM para negocio. Aluga-se, por contrato, o da rua do Mercado n. 22. Trata-se na rua do Ouvidor n. 19. (B 5906) D

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio da rua do Ouvidor numero 10, proprio para escriptorio. Tem elevador e trata-se no local. (B 5907) D

APARTAMENTO novo de frente [illegible] Aluga-se com contrato, á rua Monte Alegre n. 71 [illegible] Trata-se á rua São José n. 23. (B 7112) D

ALUGAM-SE sobrados á rua Regente Feijó ns. 68 e 70, 1º e 2º andares. (B 7056) D

APARTAMENTO. Aluga-se um por contrato de um anno, a casal sem filhos; composto de cinco peças, com dependencias para serviço e completa installação sanitaria; preço 400$; as chaves com o porteiro, rua do Riachuelo n. 169. (B 7062) D

BOA sala e saleta de frente e quarto [illegible] (B 6116) D

FRANCISCO Muratori [illegible] aposentos com ou sem pensão. (B 5937) D

Café Jeremias SUCCO! E' O encontro em toda a parte, e na torração e moagem á rua São José, 45. Phone C. 5745 (9192)

CATTETE

ALUGA-SE a optima casa do Flamengo, á rua Machado de Assis n. 28, com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á rua B. Aires n. 46, loja. (B 5934) E

ALUGA-SE o predio moderno e de esquina, da rua Marqueza de Santos, 34, com 5 quartos, 2 salas e quarto de creado. Inteiramente novo e com todo o conforto; está aberto. (B 7050)

ALUGA-SE optima sala de frente e quartos com agua corrente, com ou sem mobilia, a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57, B. M. 1551. (B 7150) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis a um ou dois rapazes do commercio, em casa de familia; pede-se referencias. Rua Tavares Bastos, 21, casa 17. (B 7140) E

ALUGA-SE um apartamento, com casinha e telephone, em casa de familia, á rua Candido Mendes, 14. Gloria. (B 7128) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para casal ou cavalheiro distincto em casa de familia. Cattete, 37, sob. (B 5941) E

APARTAMENTOS modernos bem mobilados todos com banheiro independente, alugam-se a preços modicos com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 81. (B 7081) E

ALUGA-SE sala bem mobilada a senhor distincto ou casal de todo respeito, em pensão familiar e de primeira ordem, preços razoaveis, á rua Santo Amaro n. 79. (B 7080) E

ALUGA-SE optimo apartamento independente: 3 quartos, sala, telephone, fogão a gaz, banheiro com aquecedor. Ver e tratar na rua Dois de Dezembro n. 136. (B 7067) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 105, bella sala de frente, com 2 janellas, em casa de familia estrangeira. (B 7064) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada á cavalheiro de tratamento. Ladeira da Gloria n. 14, casa IV. Alameda Aymoré. (B 5898) E

ALUGAM-SE dois bons quartos e uma bella sala, proximo aos banhos de mar, a cavalheiros distinctos, bem mobilados. B. M. 4145. Bento Lisboa n. 161. (B 6089) E

ALUGA-SE um bom quarto com janella a moça que trabalhe fóra ou casal. Rua Marqueza de Santos, 41. Casa 17. Largo do Machado. (B 5875) E

PENSÃO, Buarque de Macedo, 46, B. M. 1580 Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (B 5945) E

QUARTO grande. Aluga-se com todo conforto. Cozinha de 1ª ordem. Conde de Baependy n. 17. (B 5878) E

Por 150$ e 170$000 — Alugam-se excellentes quartos mobilados. Rua Corrêa Dutra n. 86 — Cattete. (B 6117) E

Sor —Escova e liquido para CABS. Limpa o pello e dispensa o banho. Indispensavel para o gato e outros parasitas. Vende-se: URUGUAYANA, 27. (11854)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Umary n. 15, Laranjeiras [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Laranjeiras [illegible]

BOTAFOGO

ALUGA-SE á praia de Botafogo, proximo da Avenida da Ligação [illegible] (B 7065) F

Frio não vae na onda

Procurem rob montoux na A ORIENTAL pelos preços abaixo:

Em casemira escura 35$. em Cachá de lã côr marrom e seda 55$000, em Astrakam 60$000, em pellucia seda 150$000, em Ottoman seda 120$000, em Sultana forro de seda e com pelles 180$, em Cachá typo inglez feito por alfaiate 125$000, em Ottoman de lã com pelle na golla só pretos 80$000, pelerines para collegiaes pura lã a 25$000.

PARA CRIANÇA

Casaco malha 2 a 5 annos pura lã a 13$400. Casacos velludo onça forrado, 2 a 4 annos 23$000, casacos feltro côr sulferino galões de lã a 26$600, casacos de Astrakam, 2 a 5 annos 35$700, o mesmo de 6 a 10 annos 45$, blusas Malha de lã gola alta a 15$400.

PELLES

Largas legitimas metro 13$400.

FELTRO

Boa-rose, verde marinho, vermelho, tango largura 1,30, metro 13$900.

FLANELLA

A ORIENTAL vende flanela todas as cores artigo emcorpado a 1$500 o metro.

51—Rua Larga—51

(Esquina de Andradas)

ANDARAHY

ALUGA-SE optimo sobrado predio novo com 3 quartos, 2 salas, etc., aluguel 400$. R. Barão de Mesquita n. 817. (B 5737) N

LAPA

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, em casa de familia. Tem telephone, na rua da Lapa n. 32, sobrado. (B 6127) P

SANTA THEREZA

PENSÃO in Santa Teresa — Excellet table, all home comforts, overlooking bay. 10 minutes center. Ladeira Meirelles, 32, largo do Guimarães. (B 3829) S

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (9524)

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa por 400$ e taxas; á rua Viuva Claudio n. 293, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal; contrato e fiador (antigo Jockey-Club). Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 193. Tel. Norte 6683. (B 7123) U

ALUGA-SE o predio da rua da Capella n. 48, Piedade, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, jardim e quintal. Trata-se no 48-A. (B 7087) U

ANCHIETA. Optima chacara, grande area. Informa Brito, Haddock Lobo n. 128. (B 7048) U

ALUGA-SE a boa casa da rua 26 de Maio n. 159, no Riachuelo, com 4 quartos, 2 salas, etc. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 5933) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Manoel Alves n. 16, no Meyer, com magnificas accommodações, quintal, etc. Trata-se com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 5932) U

ALUGA-SE confortavel predio, construcção moderna e recente, centro de terreno, 13 x 38, excellentes accommodações, familia de tratamento, tendo varanda, 2 salas, 5 quartos, garage, etc., á rua Leite Ribeiro n. 20, a tres minutos da estação do Meyer, pela rua Dias da Cruz. Bondes e omnibus á porta. Gaz, luz e telephone. Jardim 0884. (B 7010) U

ALUGA-SE o predio á rua do Rocha n. 44, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias, quintal e jardim na frente. Chaves por favor no n. 56. Informações Phone B. M. 821. (B 5903) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e fogão a gaz, com quintal, á rua Engenho Novo n. 77; as chaves estão á rua Midas n. 151, armazem Vera Cruz. Trata-se á rua Larga n. 130. Casa Americana. (B 5876) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da travessa Francisco Ramos n. 19, com 2 quartos, sala e cozinha e dependencias, quintal todo murado, entrada independente, luz ligada. Aluguel 165$. Trata-se á rua do Rosario n. 143, sobrado, com Luiz. Esta travessa faz frente com o predio 225 da rua Philomena Nunes, em Olaria. (B 5849) V

LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e todas as commodidades; preço 220$, rua Laurindo Filho, 228; Estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. (B 5792) Z

ALUGA-SE uma casa nova, ainda não habitada, aluguel 174$000, á rua dos Cardosos, 292, Cascadura, conducção á porta pela Linha Auxiliar da Central. Trata-se no local. (B 7033) Z

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas com vista para o mar, campainha electrica, agua corrente, lindos parques, preços modicos. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 4. (B 5865) W

ALUGA-SE á casa á rua Tiradentes n. 111, em centro de jardim. (B 5872) W

ALUGA-SE uma casa de sobrado, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, junto á praia de Icarahy. Trata-se na confeitaria Icarahy, á rua Miguel de Frias n. 70 ou Tel. B. M. 2047. Aluguel 450$000. (B 7157) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS — Vendem-se quatro, á rua Miguel Lemos n. 53, casas VI a IX, Copacabana, pertencentes á massa fallida de d. Rosa Leopoldina Guimarães, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 12 de junho de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 5930) 1

ATTENÇÃO! Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo. Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira, Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 4584) 1

PREDIOS para fabrica — Vende-se o magnifico da rua General Pedra, 139. "Fabrica de Calçado Condor", com terreno de 26m,22x95m,00, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 18 de junho de 1929 ás 4 horas da tarde. (B 7017)

PREDIO — Vende-se o da rua Dom Fuas Roupinho ns. 13 e 13-A, formando duas moradias, Penha, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 19 de junho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 7022) 1

PREDIO — Vende-se o predio da trav. Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa, fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo.

VENDEM-SE; 320:000$, 24 predios, rendendo 60:000$; por 180:000$, predio de negocio, com tres andares, ponto superior; informar, por favor, com o sr. Drummond, á rua do Rosario n. 124, loja, das 12 ás 15 horas. (B 6093) 1

VENDE-SE, no Meyer, para liquidar hypotheca, dois predios por 32:000$, e por 25:000$, um na rua Archias Cordeiro. Informa á rua Medina n. 15 ou á rua do Rosario, 134, loja, das 12 ás 15 horas. (B 6093) 1

VENDE-SE baratissimo, e facilita-se o pagamento, um grande predio, com 8 quartos, 3 salas e todas as mais accommodações, construcção antiga e construido em centro de grande terreno, que mede 12.000 metros quadrados, fica distante 5 minutos da estação do Engenho de Dentro; para ver e tratar com Custodio Braga, todos os dias, das 7 ás 12 horas, á rua do Alto n. 107, e das 16 ás 17 horas, tambem todos os dias, no Café Sul de Minas, em frente á mesma estação. (B 6090) 1

VENDE-SE bello bungalow com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, saleta, etc., garage e bom terreno. Trata-se no mesmo, á rua Figueira n. 173, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio — Rocha. (B 7112) 1

Será verdade?!...

Artigo	Preço
Radium Francez, lindo sortimento	11$500
Crêpe pellica todas as côres	15$000
Georgette Extra	14$000
Givré Francez	22$000
Sultana pura seda	25$000
Seda quadrilée para manteaux	10$500
Palha de seda Japoneza	5$500
Velludo fantasia ultima moda	15$000
Sultanita pura lã, superior, moderna	13$000
Kashá pura lã, reclame	9$800
Casacos lã, para senhora, lindos padrões	26$000
Casacos pura seda, para senhora	25$000
Opala suissa, todas as côres	1$500

As compras superiores a 50$000 têm direito a GRATIS: Um bello par de meias de seda, gratis.

«A Regencia»

Depositaria de uma das maiores fabricas de seda do Brasil — RUA 7 SETEMBRO N. 176

(12213)

PREDIO acabado de construir, vende-se por 65 contos, á avenida Paulo de Frontin. Tratar com Muniz, á rua Haddock Lobo n. 417, das 10 ás 12 horas. (B 5911) 1

NICTHEROY. Terrenos vendem-se á rua Tiradentes n. 111. (B 5873) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Deolinda n. 72 morro do Pinto, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 13 de junho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 7019) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Francisca Zièze n. 26-A, Inhaúma, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 14 de junho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 7021) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (B 7015) 1

TERRENO. Vendem-se os ultimos lotes da rua Campos Salles e esquina desta rua com Sattamini. Tratar á rua S. José n. 57, loja, onde está a planta. (B 7020) 1

TERRENO. Vende-se o da Avenida Paulo de Frontin esquina da rua Santa Alexandrina, em frente aos numeros 225 e 227, desta rua, em leilão pelo PALLADIO, sabbado, 15 de junho de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 7016) 1

TERRENO. Vende-se com 15 ms. por 34 ms. á rua dos Oitis n. 22 (Gavea). Tel. Ip. 1055. (B 5869) 1

TERRENOS a prestações. Villa Viegas, Senador Camará, proximo á Bangú, prestações mensaes desde 30$, e lotes a começar de 1:200$. Trata-se com o proprietario Christovão Alves, ou Sebastião, no local, loja de ferragens. (B 5899) 1

VENDEM-SE dois optimos e grandes predios, com grande terreno, proximo ao Jardim do Ingá. Informações com Alfredo Leite, r. Buenos Aires 301, das 2 ás 4 da tarde, e rua Moreira Cesar, 284, Icarahy — Nictheroy. (B 6088) 1

VENDEM-SE um lindo guarda-vestidos, novo e grande, côr de rosa, com meia porta de espelho, por 150$, e uma machina Singer, nova, por 400$000. Só se attende 2ª-feira, das 9 ás 4 da tarde. Rua Marquez de Abrantes, 78, 2º and., sala da frente. (B 6114) 2

VENDE-SE — Empresta-se sob hypotheca de qualquer predio. Informações com Vieira, rua Buenos Aires n. 46. (B 5931) 1

VENDEM-SE estes predios, nas seguintes ruas: Marechal Machado Bittencourt, 35 contos; Antunes Garcia, 36 contos; Magalhães Couto, 28 contos; Getulio, predio e grande terreno, 26 contos; Goyaz, 20 contos; Jacarépaguá, bom predio e grande terreno. Temos outros, grande e pequenos e para todos os preços. Tratar com Vieira Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 5030) 1

VENDE-SE por 6:000$ um terreno de 11 x 38, á rua Vaz de Toledo (Engenho Novo) e tratar á rua da Harmonia n. 18 (Saude). (B 4979) 1

VENDE-SE, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, magnifico predio assobradado, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, terreno de 8 x 75, com arvores de fructo; preço 36:000$000. Predio de solida e recente construcção, proximo da estação da Piedade, assobradado, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro, terreno todo murado, com entrada para automovel, 38:000$000. Predio á rua Belmira, proximo do bonde, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, bom quintal, 32:000$000. Predio moderno, á rua Barbosa Rodrigues, a 2 minutos da estação, assobradado, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, varanda ao lado, terreno de 10 x 50, por 26:000$000. Tratar com Araujo, á rua Sete de Setembro n. 32, 1º andar, sala 12, das 10 ás 12 ou das 16 ás 17 horas. (B 7049) 1

VENDE-SE uma casa por cinco contos e quinhentos, a dinheiro ou a prestações. Rua Ignacio Accioly, 150, Circular da Penha. (B 7052) 1

Vendem-se tres casas novas no Meyer, dando boa renda e facilitando-se o pagamento; com o sr. Affonso, á rua São Pedro n. 80, sobrado, sala da frente. (B 7094)

Casa

Compra-se uma nas ruas Haddock Lobo, Conde do Bomfim Mariz e Barros, São Francisco Xavier ou suas proximidades, no valor de, mais ou menos, ... 80:000$000. Trata-se com o Snr. Silva, á Rua da Quitanda 108|110 (B 5919

VENDE-SE, na Tijuca, vivenda saudavel, linda vista, terreno arborizado 17 x 29, quatro quartos, duas salas, etc., entrada garage; preço e condições favoraveis; rua Dr. Rego Lopes n. 51. (B 5904) 1

VENDE-SE por 85 contos a casa da rua dos Bandeirantes n. 15 (Mariz e Barros), excellentes accommodações para familia de tratamento. Tem garage. Informar no n. 20 da mesma rua. (B 5857) 1

VENDE-SE o bello predio da travessa Aquidaban n. 51, Lins de Vasconcellos, com cinco commodos espaçosos e mais depedencias, com todos os requisitos de hygiene e bom gosto, em centro de bom terreno, optimamente situado, perto dos trens, bondes e omnibus; trata-se no mesmo e facilita-se o pagamento. (B 5895) 1

Vende-se um predio, á rua Commendador Pinto, no Campinho, com duas salas, dous quartos etc., terreno 9 x 99, por 23 contos; á rua São Pedro n 80, sobrado, com o Sr. Affonso. (B 7094)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada, preta, vivado de couro meio, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores cinza, beije ou preta.

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

Superiores sapatos de pellica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

Numeração	Preço
De ns. 28 a 32	24$000
De ns. 33 a 40	27$000

Porte 2$500 em par

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

Numeração	Preço
De ns. 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par.

Porte, 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

VENDE-SE um predio de construcção moderna, solida e elegante, confortavel e espaçoso, com jardim, horta, garage com sobrado, quartos para empregados, etc. Preço 120 contos. Rua Senador Muniz Freire, 15 — Aldeia Campista. (B) 1

TIJUCA

Vende-se magnifico predio de construcção moderna, com dois pavimentos, seis quartos, etc., á rua Barão de Mesquita n. 451, e tambem a propriedade ao lado n. 453, onde estão as chaves. Juntos ou separados. (B 5843)

PREDIO

Vende-se na rua Mariano Procopio (Morro do Pinto), um, com dois pavimentos, tendo no primeiro dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e W. C. e quintal, e no segundo duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. e quintal. Preço 25:000$000. Informa-se na rua da Assembléa numero 76. CASA PARDELLAS. (B 6094)

TERRENO PARA FABRICA GARAGE OU AVENIDA

Por motivo de viagem vende-se um, com 24 metros de frente para a rua Campo Grande, e 45 para a rua Manáos, na estação Campo Grande, quasi em frente á estação; preço 8 contos; trata-se com Carlos Silva — RUA DA QUITANDA numero 99. (B 6079)

TERRENOS

Em Cordovil, suburbio da Leopoldina; á rua Medeiros, junto á estação, vendem-se 11 (onze) lotes de 8 x 50 metros c|u formando uma área de 4.500 m2.; os trens da Leopoldina passam em frente. Vende-se barato por ter o proprietario de retirar-se para o Interior. Estão promptos para edificar; trata-se á rua da Passagem n. 59, sobrado. (B 5848)

LINDO BUNGALOW

Vende-se lindo predio acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, despensa e residencia para empregado. Esta construcção é o que ha de melhor, Rua Dias da Cruz, 270, Meyer. (11685)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de 45:000$000, no saluberrimo bairro do Val Paraiso, aprazivel vivenda magnificamente situada, tendo varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, duas privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno de morro nos fundos. Os aposentos medem 3x3 1|2 metros. Informações pelo telephone IPANEMA numero 1.113. (B 5914)

OPTIMO PREDIO A VENDA

Vende-se muito barato, um bom predio sito á rua Visconde de Santa Cruz n. 81 (Bocca do Matto), clima ideal, edificado em magnifico terreno de 22 x 60, com diversas arvores frutiferas. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 5920)

CALÇADO "STRAUSSER"

Tem sido a maior surpreza que esta nova e original casa

A' Liegiana

— A' —

RUA DO OUVIDOR, 141

tem apresentado á sua numerosa freguezia! E' novidade—E' chic—São originaes os seus modelos!

TERRENOS NA TIJUCA

Vendem-se optimos lotes, de varias dimensões, para todos os preços; têm luz, gaz, agua e bondes á porta; situados á Estrada Nova da Tijuca numero 203. Tratam-se com o proprietario, á rua General Camara n. 33, 3º andar. (B 6101)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote. — Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1.113. (B 5915)

FAZENDOLA

Vende-se por 45 contos, no Estado de S. Paulo. A 6 horas do Rio, com 50 alqueires, 18 mil pés de café, 15 alqueires em matta virgem, pasto, 6 casas, sendo uma boa, engenho de canna, monjolo, muita fruta, quéda d'agua, 4 animaes, porcos, gallinhas, etc. Com direito á colheita avaliada em 15 contos. Informações com Vianna. Rua Moncorvo Filho n. 56, sobrado. (B 5839)

RUA URUGUAY

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, por preço razoavel, podendo facilitar-se algum prazo, por ter de ausentar-se o proprietario. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. Está aberto para ser visto. (B 7039)

PALACETE

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas, para a Praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos á realizar-se no dia 14 do corrente, ás 13 horas e na qual será vendida um grande e bello palacete, em centro de magnifico terreno, na rua Conde de Bomfim n. 33, pela maior offerta. (B 5944)

DOIS PREDIOS

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para a Praça a se realizar no dia 14 do corrente, ás 13 horas, no Juizo da Primeira Vara de Orphãos e na qual serão vendidas pela maior offerta duas esplendidas casas, em centro de magnifico terreno á rua Barão de Itapagipe n. 52, medindo este de frente 11 metros e de extensão 114. (B 5943)

PRAIA DE ICARAHY, 409

Vende-se em praça no dia 14, ás 14 1|2 horas, no Palacio da Justiça, em Nictheroy, o predio acima, com 2 salas, cinco quartos e mais dependencias, construido em terreno proprio que mede 9,90 por 67 metros de fundos. (B 7036)

Terrenos baratos e casas para operarios em prestações suaves

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. — Vendem nas Villas Mimosas e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no Bairro. Inhaunopolis, Estrada do Barro Vermelho. (B 5920)

TERRENO — COPACABANA

de 10 x 22, rua Saint-Romain, com entrada de 1 metro pela rua Sá Ferreira, ao lado do n. 116. Preço 22 contos de réis; negocio directo. Rua do Mercado n. 22, 3º andar, sala 6. Telephone NORTE 7485. (B 7012)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o da rua Sá Earp n. 861, preço modico. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara numero 26. (B 7097)

CASAS NO ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se 2 casas com uma pequena avenida nos fundos de uma das casas, na rua Borges Monteiro n. 62 e rua Dr. Niemeyer n. 8; dá optima renda; tratar directamente com Balthazar, á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar. (B 5916)

RENDA 10:000$ — PENHA — PALACETE

Vende-se uma boa avenida na Penha com 7 predios, com a renda annual de 10:000$, preço a dinheiro a vista 48 contos. Junto tambem se vende um terreno com 40 metros de frente por 40 de fundos. Por 15 contos, ao lado um bello predio de sobrado, com 3 amplas salas, 5 quartos, um banheiro completo, fóra 3 quartos, chuveiro, frente 10 por 40 de fundos, casa de luxo e conforto. Melhor predio do local; preço 45:000$. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

PREDIO — LARANJEIRAS — VENDA

Vende-se no começo da rua das Laranjeiras, proximo do largo do Machado, dois predios, situados em uma avenida, tendo 2 amplos quartos, 2 bellas salas, quarto de banho completo, copa, cozinha, pequeno quintal. — Preço do grupo: 63 contos. — Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

Lotação e venda de Terrenos

Escriptorio Central de Terrenos a Prestações

Rua do Rosario, 109-1º andar. Telp. N. 5507

Perfeitamente organizado, com excellente corpo de agentes, se encarrega da lotação, venda e recebimento de prestações.

Lotes de Terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES, CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, RUA DR. LINO TEIXEIRA N. 56 ou URUGUAYANA N. 102, 4º and. (B 5845)

SITIO — NICTHEROY — VENDA

Vende-se em São Gonçalo, um bello sitio, com 200 metros de frente por 280 de fundos, com um grande e confortavel predio, com 7 quartos, tres amplos salões, outras boas commodidades; 3 predios de empregados, casa de arrecadação, corraes e barracões, illuminado a luz electrica e tem agua encanada, laranjal, macieiras pereiras, jaqueiras e outros arvoredos, um [illegible], etc., um ford de passeio e um caminhão licenciados para recreio ou fazer vida. Preço a dinheiro a vista: 73 contos. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar com Coelho. (B 7109)

PREDIOS — CENTRO — VENDA

Vende-se um com 5 andares novo, alugado por contrato, com elevador: renda liquida: 85:600$, tem frente por uma rua de 20 metros e por outra de 9 metros. Vende-se um outro com a renda annual de 30:000$, alugado por contrato. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

PREDIO—TIJUCA—VENDA

Vende-se no melhor local da rua Santa Carolina, n. 30, esquina da rua S. Miguel, um bello predio de um só pavimento, moderno, centro de encantador parque, com cascata, caramanchões, cantoneiras em voltas das janellas, com 4 bellos quartos, 2 amplas salas, sala de banho completa, copa, despensa; fóra: 3 quartos, garage, etc.; com lindo jardim, clima saluberrimo, livre de molestias contagiosas, mede por uma rua 45 metros e por 25. Preço a dinheiro á vista: 100 contos; não se acceita offerta; póde ser visto das 10 horas em deante. Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

RENDA 100:000$ — VENDA

Vende-se proximo do começo da rua Estacio de Sá e rua Haddock Lobo, uma boa avenida com 34 predios, alugados por contrato, com 2 amplos armazens na frente, alugados por contrato, estando um a terminar o contrato, que dará de luvas 20 a 30 contos, tudo a bella renda annual de réis 100:800$, tendo ainda um bello terreno, que regula ter de frente 30 metros por 50 de fundos, onde póde-se construir mais 16 predios. Preço a dinheiro á vista: 580 contos. — Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

TERRENO — PRAÇA BANDEIRA

Vende-se á rua Barão Guatemy, proximo da Escola Normal, em construcção um bellissimo terreno, tendo de frente por essa rua 35 metros e de comprimento por um lado 120 metros, com a largura em geral mais ou menos de 46 metros, tendo tambem uma entrada pela rua Mariz e Barros de 2,85, com um comprimento de 46 metros até encontrar os terrenos, com um total de 3.400 metros quadrados mais ou menos, presta-se para moradia nobres, Avenida, fabrica ou qualquer industria, está nivelado. Preço minimo a dinheiro á vista: 125 contos. Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

PREDIO — BOM PASTOR — VENDA

Vende-se para pequena familia, um bello predio á rua Bom Pastor, esquina de rua, com 3 quartos, 2 amplas salas, quarto de banho completo, copa, despensa, quintal, fresco e arejado. Preço 53 contos. — Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

RENDA 14:000$—INHAUMA

Vende-se 6 encantadores predios, frente de rua, em centro de artistico jardim, com bello quintal, systema bungalow, com 2 amplos quartos, 2 bellas salas, com a renda annual de 14:200$. Preço do lindo grupo 88 contos. — Tratar á Travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com Coelho. (B 7109)

RENDA 13:000$ — OLARIA

Vende-se um grupo de 7 bellos predios novos, frente de rua, em centro de jardim, quasi todos com 2 quartos, 2 salas e todo os demais conforto. — Preço do grupo 82 contos. Renda annual: 13:000$. — Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com COELHO. (B 7109)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE, baratissimo, uma pequena fabrica de cavallinhos, sendo uma fabricação que póde trabalhar em familia; quem tiver vontade de um auxilio em casa é boa occasião; tem boa freguezia. Trata-se á rua Marquez de S. Vicente n. 83 — Gavea. (B 4065) 2

VENDE-SE um auto Essex, 6 c., completamente novo, licenciado; trata-se á rua da Quitanda n. 41, sobrado, sala 3. Facilita-se o pagamento. (B 7084) 2

VENDE-SE uma quitanda, em Bangú, bem sortida de tudo, bom ponto, na rua da Feira n. 3-A. (B 5921) 2

VENDE-SE uma pequena pensão, mobilada com todo conforto moderno, agua corrente em todos os aposentos, a cem metros da praia do Flamengo. Está toda occupada por pessoas de alto tratamento. Preço de occasião. Informações com mme. Bertha, na rua do Ouvidor n. 148, Casa Alexandre. (B 7097) 2

VENDEM-SE um locomovel 15 H. P. nominaes, uma caldeira 6 H. P., uma caldeira 4 H. P., duas estufas, uma calandra, 4 rolos 1,60 mts., uma machina de lavar roupa, usada. Trata-se com Ferreira, avenida 28 de Setembro n. 316, casa 7. (B 5917) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos n. 12. Perdeu-se a cautela 152.310, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 6131) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 284.495. (B 5910) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 215.662, desta casa. (B 5912) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero B-3.081, desta casa. (B 5769) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-4.561, desta casa. (B 5768) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 487.135 da 3ª serie. (B 5889) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 165.866, desta casa. (B 5922) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma grande sala de frente com 2 sacadas. Rua Assembléa n. 113, 1º andar. (B 5869) 2

DIVERSOS

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$000. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (B 7030) 3

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos, pela metade de custo, em sua residencia, rua do Rosario n. 137. (B 5755) 3

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se pelos ultimos figurinos; rua do Rosario n. 137, sobrado. (B 6121) 3

DINHEIRO — Empresta-se a juros modicos, sob hypothecas de predios bem localizados; trata-se com Custodio Braga, todos os dias, das 7 ás 12 horas, rua do Alto n. 107, e das 16 ás 17 horas, tambem todos os dias, no Café Sul de Minas, em frente á estação do Engenho de Dentro. (B 6091) 3

ENCERADOR-raspador, de toda a confiança, acceita chamados pelo tel. C. 0751; trata-se empreitadas. (B 4978) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, [illegible] (B 5940) 3

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha muito querida!

Se eu pudesse gemer aqui toda a saudade que me acabrunha, seria para ti bem dolorosa a leitura destas linhas! Eu soffro muito, Alpha, querida; mas soffro resignado com a compensação de teu amor e o consolo de tuas cartas. Recebi a que me escreveste do primeiro porto e a de 1º do corrente; ambas encheram-me da grande alegria que ellas sempre me dão, porém a ultima, além do mais, é um hymno de amor e uma bandeira de combate que muito e muito te agradeço.

Esta semana te escreverei. Sempre e só teu, cheio de amor e saudade, beija-te apaixonadamente o Delta. (B 5887) COR

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 128ª extracção realizada em 8 de junho de 1929, 62ª do plano n. 43.

Premios sorteados

18.637	100:000$000
34.087	20:000$000
55.262	10:000$000
12.267	5:000$000

3 premios de 2:000$000

6532 20422 52459

12 premios de 1:000$000

58	3928	9857	17084	18423
20353	20984	32244	38175	39639
46412	49611			

25 premios de 500$000

97	218	493	1175	1783
1794	6706	12129	12705	14204
16769	18283	18441	19732	23667
26341	27187	27848	29974	30305
31499	38715	41559	48060	55041

80 premios de 200$000

1071	1139	1312	2871	3801
4959	5307	5694	5761	6199
6200	6327	6449	6521	7295
7527	7728	7742	8096	9616
10921	12218	12389	13095	14012
14618	14879	15630	15757	16250
16387	17009	18597	18600	21264
21401	22627	24062	24239	24402
26386	27765	29101	29313	30117
30810	30816	30965	31682	32419
32461	32792	33018	33603	33801
33922	33995	34975	35574	35901
36642	37684	37816	38908	40855
43465	44347	44513	46029	48992
49955	50422	51104	52916	53109
53289	53843	54807	55126	59048

Approximações

18636 e 18638	500$000
34086 e 34088	300$000
55261 e 55263	200$000
12266 e 12268	100$000

Dezenas

18631 a 18640	80$000
34081 a 34090	60$000
55261 a 55270	50$000
12261 a 12270	40$000

Terminações

Todos numeros terminados em 37 têm 20$; em 7 têm 10$000, exceptuando-se os terminados em 37.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 22, 28, 32, 58, 59, 60, 62, 66, 84 e 88 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

43.263	200:000$000
10.009	20:000$000
35.426	15:000$000
18.398	10:000$000
10.466	5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	1637—10
2º "	4087—22
3º "	5262—16
4º "	2267—17
5º "	6532— 8
Moderno	785—22
Rio	844—11
Salteado	12

Para amanhã:

8116 — 1647

9791 — 7936

VARIANDO...

—8854—
INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia	982
Fluminense	829
Operaria	417
Noite	872
Caridade	387
Mineira	487

Nictheroy, 8-6-929
N. P.

A Garantia	466
Fluminense	682
Operaria	433
Noite	804
Caridade	388
Mineira	773

Nictheroy, 8-6-929.

De 3 a 8 de Junho de 1929.

Dia 3	— Segunda-feira	584 e 84
" 4	— Terça-feira	567 e 67
" 5	— Quarta-feira	135 e 35
" 6	— Quinta-feira	835 e 35
" 7	— Sexta-feira	978 e 78
" 8	— Sabbado	637 e 37

Rio, 8 de junho de 1929.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

ODEON

Greta Garbo

— a artista adoravel que vimos em — ANNA KARENINA — e mais adoravel ainda ao lado de CONRAD NAGEL nesse romance lindo da METRO-GOLDWYN - MAYER

A DAMA MYSTERIOSA

No programma: — METRO GOLDWIN NEWS N. 86.

Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 — começando cada sessão com o jornal.

GLORIA

HOJE — Ultimo dia com a artista do Programma Serrador — ANNY ONDRA — em

Suzy-Saxophone

CONQUISTADOR DE PARIS — comedia PATHE' (P. Matarazzo) e METRO GOLDWIN NEWS N. 85.

HORARIO: — 2.10 — 3.45 — 5.20 — 6.55 — 8.30 — 10.00.

AMANHÃ — 2 FILMS INEDITOS

O PROGRAMMA SERRADOR — apresentará JOBYNA RALSTON — ROBERT FRAZER LILA LEE e MAE BUSCH no film da QUALITY

Borboletas Negras

A METRO GOLDWYN DO BRASIL offerecerá um film da FIRST NATIONAL — uma esplendida comedia com

Harry Langdon

Mal de Coração

PALACIO

SO' HOJE E AMANHÃ!

A "dupla" formidavel da "Metro Goldwyn" KARL DANE e G. K. ARTHUR na comedia impagavel

Uma dupla de almirantes

Completa o programma uma outra grande comedia da First National — com

Colleen Moore

— em —

Vida Airada

E Revista Odeon n. 3-bis

Revista: 2.00 — 4.25 — 6.45 — 9.10 — Vida Airada: 2.15 — 4.35 — 7.00 — 9.20 — Dupla de Almirantes: 3.25 — 5.45 — 8.10 — 10.30.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

ULTIMO DIA DO LINDO FILM

SONHO DE VALSA

com WILLY FRITSCH — XENIA DESNI — MADY CHRISTIANS

Excolhida orchestra executará a partitura do maestro Strauss.

UFA-JORNAL 70

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do super-film allemão

Dr. Schaefer, medico de senhoras

com IVAN PETRO WITSCH — EVELYN HOLT — AGNES PETERSEN

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL 75 e Desenho Animado

ANJO PECCADOR

"THE SHOPWORN ANGEL"

com NANCY CARROLL GARY COOPER

PARAMOUNT JORNAL 73 e Comedia

ADOLPHE MENJOU em UM MARQUEZ EM COMMANDITA

MARQUIS PREFERRED

A SEGUIR

AMOR ETERNO com JOHN BARRYMORE

UNITED ARTISTS

CARLOS MODESTO e GRACIA MORENA

BARRO HUMANO

com EVA NIL, EVA SCHNOOR e LELITA ROSA, UM SUPER-FILM BRASILEIRO DA MARCA BENEDETTI

DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & Cia.

HOJE — VESPERAL ÁS 2 3|4 — HOJE

e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

Mais tres representações da muito alegre e da mais deslumbrante de todas as revistas, original de OLEGARIO MARIANNO, com 4 "sketchs" comicos de HUMBERTO DE CAMPOS

Vamos deixar de intimidade...

Deliciosa e brilhante partitura de J. CRISTOBAL, SA' PEREIRA e ARY BARROSO.

Quadros que provocam as mais prolongadas gargalhadas: "Ramona" — "Tragedia Lyrica" — "Maestro" — "Com dois te botaram..." e "Eu sou a mãe!"

Notaveis creações de ARACY CORTES, LUIZA DEL VALLE (D. Chincha), OLYMPIO BASTOS (Mesquitinha), PALITOS, JOÃO DE DEUS, J. FIGUEIREDO e VICENTE CELESTINO.

Successivos numeros bisados e trisados, entre os quaes se destacam: "Tu qué tomá meu homé" — "Parodistas" — "Meu Brazil" — "Veterano" e "Loucura yankê".

Exito absoluto da ORCHESTRA PAN-AMERICAN.

Hoje — Amanhã — Sempre

Vamos deixar de intimidade...

Theatro PHENIX

ESPECTACULOS DE VERDADEIRO GENERO LIVRE

HOJE — 3 sessões — Matinée ás 3 horas e soirée ás 20 e 22 horas. — HOJE

COMO SE FAZ UM HOMEM

Successo da estrella THEDA DIAMANT e da LA BELLE AGNES, etoile do Casino de Paris

NU' ARTISTICO

GENERO LIVRE E NU' ARTISTICO COMO NUNCA FOI APRESENTADO NO RIO!

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Como se faz um homem — AMANHÃ

HELMY THAMAM "A dançarina nua"

NACIONAL

(R. V. da Patria, 338 — S. 0072)

HOJE | HOJE

Em matinée e soirée

ALTA TRAIÇÃO

Um super-film da PARAMOUNT, e qualificado, — O MELHOR FILM DO ANNO. com EMIL JANNINGS, FLORENCE VIDOR e LEWIS STONE

SO' EM MATINE'E

AS JOIAS DA RAINHA

em 7 partes

FOX JORNAL — COMEDIA E DESENHOS

Amanhã — Bebé Daniels, em UMA MOCINHA PESADA, Paramount; David Rollins, em CONQUISTANDO OS ARES — Fox.

5ª-feira, 13

"COSSACOS"

a grande novella de Leon Tolstoi, com John Gilbert e Renée Adorée, no

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

PROGRAMMA PARA HOJE: VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA com Ricardo Cortez e Maria Corda e uma comedia e UM JORNAL.

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 23, C. 2543

Culpas de Amor

com RONALD COLMAN e LILI DAMITA

Pharoleiro do Rio Hudson

com OLIVE BORDEU

CASA DO PAVOR

5º e 6º episodios

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132, N. 1633

Capitão Lash

com VICTOR MAC LAGLEN

V AV CLPS DEMOR

com RONALD COLMAN e LILY DAMITA

Mysterio do Bairro Chinez

8º e 9º episodios

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — HOJE

O Filho do Sheik

7 actos, com o saudoso Rodolph Valentino

PERDOA-ME

8 actos, com Lianne Haid.

Amanhã — O AJUDANTE DO TZAR, 10 actos.

Popular

HOJE

Douglas Fairbanks, em

ROBIN HOOD

Tom Santeh, em

A ILHA DOS HOMENS PERDIDOS

O TUBO SECRETO

e Comedia

Amanhã — Harold Lloy, em O CAÇULA

Mascotte

HOJE

Amor e Natureza

Hoot Gibson, em

Um Jogo de Corações

CAVALLEIRO PHANTASMA e Comedia

Aviso: O film Amor e Natureza só será exhibido na soirée.

Amanhã — Tom Santeh, em A ILHA DOS HOMENS PERDIDOS

Primor

HOJE

Lon Chaney, em

Ridi Pagliaccio

Harold Lloyd, em

O CAÇULA

e Comedia.

Amanhã — Jetta Goudal, em MULHER FATIDICA

PARIS

HOJE

AMOR E NATUREZA

Ricardo Cortez, em

Tactica de Corações

H. B. Warner, em

ROMANCE DE UM CONDEMNADO

Amanhã — Virginia Bradford, em A NOIVA DO MAR

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro — Rua Figueira de Mello, 11. Tel. V. 5011.

HOJE — Magnificos espectaculos — HOJE

As 2 1|2 — MATINE'E, dando ingresso os COUPONS CENTENARIO e os antigos

A' NOITE — A's 8,30 EM PONTO — ESTRE'A!!!

Na 1ª parte — SUCCESSO CRESCENTE de POMPILIO, Trio Pereira e de outras attracções.

Na 2ª parte — A peça de grande montagem:

MARIDO DE MENTIRA

Scenas comicas a granel — Toma parte toda a companhia OSCAR RIBEIRO.

— Terça-feira — Festa de A. GARCIA, com o drama CULPA DE MAE.

Cinema Olympia

HOJE — HOJE

ARREPENDIMENTO

Grandioso super-producção da Metro, com John Gilbert

PREZAS VINGADORAS

Estupendo film em 6 grandiosos actos, prog. Matarazzo

MILLIONARIO SOVINA

Engraçadissima comedia da Paramount, em 2 actos.

Amanhã — "Vultos Nocturnos", 7 actos, prog. Cão Flash; "Espirito do Mal", film em 7 actos, prog. Matarazzo.

Pavilhão Botafogo

(CIRCO OLIMECHA)

P. DE BOTAFOGO, 472

HOJE

GRANDIOSA MATINÉE ás 2 3/4

Programma de variedades

Uma novidade sensacional!

O canhão com bala humana

A mais audaciosa prova de acrobacia.

Um homem lançado a 120 kms. por minuto, pelo senhor G. Temperani.

MEM DE SÁ

AV. MEM DE SA' 121-A — C. 2037

HOJE | Ultimo dia!

Harold Lloyd

O caçula

9 actos da PARAMOUNT

Bébê Daniels

— EM —

Uma mocinha pesada

7 actos da PARAMOUNT.

Amanhã — XESNI DESNI, em SONHO DE VALSA

11 actos do PROG. URANIA.

BILL CODY, em OS LOBOS DA CIDADE UNIVERSAL

CENTENARIO

R. SEN. EUZEBIO, 188|190 — T. N. 2426

HOJE | Ultimo dia!

Richard Barthelmess e Betty Compson

— EM —

Mares escarlates

actos da FIRST NATIONAL

Lily Damita

— EM —

Com amor não se brinca

7 actos do PROG. SERRADOR.

AMANHA — AMANHA

O homem que ri

12 actos formidaveis da UNIVERSAL.

Cine Theatro Republica

Avenida Gomes Freire Tel. C. 271

HOJE | Ultimo dia!

Richard Barthelmess e Betty Compson

— EM —

Mares Escarlates

7 actos da FIRST NATIONAL

Francis Busmhann

— EM —

Um caso serio

7 actos magnificos

AMANHA — AMANHA

A Dansa Rubra

Amanhã no palco!

ESTRE'A da Companhia Portugueza de Revistas

com a 1ª representação (neste Theatro) da revista em 1 actos e 17 quadros, original de JOTA MARTINS

Ora vejam só!!!

DESEMPENHADA PELO SEGUINTE BRILHANTE ELENCO

Actrizes: AURORA ABOIM, JUDITH DE SOUZA, ROSA CADETE, DIOLA SILVA

Actores: HENRIQUE ALVES, PAULO FERRAZ, MANUEL ROCHA, ALVARO DINIZ e ILDEFONSO NORAT.

BAILADOS pela 1ª bailarina portugueza MARIA AMELIA e seu gracioso grupo de

10 GIRLS 10

OS MAIS LINDOS FADOS E CANÇÕES — UM QUADRO SENTIMENTAL — LINDA INVOCAÇÃO DA TERRA PORTUGUEZA — Quadros de comedia de franca hilaridade.

CENTRAL

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — MATINÉE INFANTIL! | NO PALCO

TRIO BACOT

Estupendos dansarinos excentricos americanos

RICHMOND

O famoso illusionista. Uma mulher serrada viva! Truce de assombrar!

VENUS DE JAMBO

a Josephine Baker brasileira. Sensacionaes maxixes, black bottons e charlestons.

MARIO & ALBA

esplendido duo lyrico. — As mais applaudidas operas e romanzas

LES ASTOR'S

os mais arrojados acrobatas voadores. Formidavel salto mortale

LOLITA VALVERDE

seductora cantora hespanhola do elenco da Cia. VELASCO.

OS DIAVOLINOS

Esplendidos artistas internacionaes

Na téla: — Helene Chadwick, na linda alta comedia BEIJOS DO PALCO

Amanhã — No PALCO

TROUPE YUMA & ARTONS

8 magnificos acrobatas e saltadores

ANTONIA OLIVOS

trapezista

TRIO TICO-TICO

excentricos brasileiros

GOTTLICHER

concertista de cythara

Na téla o menino Frankie Darro, em GENTE DE ELITE

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 hs.

LOLITA VALVERDE, TRIO BACOT, MARIO e ALBA, RICHMOND

A's 5 1|2

OS DIAVOLINOS, VENUS DE JAMBO, LES ASTOR'S

IDEAL

R. da Carioca 60|64 — T. C. 1027

HOJE — ULTIMO DIA

JOHN GILBERT — EM — RENEE' ADOREE' — EM — COSSACOS

o film gigante da "Metro Goldwyn Mayer"

PATRICIA AVERY, em AMOR AS ESCONDIDAS

uma deliciosa satyra á educação moderna

Amanhã: — Alice Terry, em 3 Paixões "United Artists" — Helene Chadwick, em BEIJOS DO PALCO.

Leiam annuncio na pagina interna.

IRIS

R. da Carioca, 49|51 — C. 4152

HOJE — NA TELA

BETTY BRONSON — EM — A NOIVA DO JAZZ

"Metro Goldwyn Mayer"

BILL CODY, — EM — OS LOBOS DA CIDADE

"Universal"

No palco — A's 3 e 8 1|2

A revista em 18 quadros

PE' NO ESTRIBO

original de Olavo de Barros pela Cia. Portugueza de Revista

Amanhã: — Milton Sills, em O TURBILHÃO "Metro Goldwyn Mayer" Glenn Tryon, em QUE RAPAZ ESPERTO, "Universal" No palco: Magnificas variedades!

Leiam annuncio na pagina interna.

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

REGINALD DENNY, em NO VOLANTE DO AMOR "Universal"

Patsy Ruth Miller, em CASAMENTO POR CONTRACTO "Programma Serrador"

Amanhã: ADORAÇÃO

Americano

Tel. Ip. 0632

Hoje — Matinée

SYD CHAPLIN, em A ARTE DE AMAR

8 actos impagaveis.

DOROTHY MACKAILL, em CAVANDO UM MILLIONARIO

"First National"

Amanhã: — COSSACOS

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER

"United Artists"

REGINALD DENNY, em NO VOLANTE DO AMOR

"Universal"

Amanhã: MARES ES CARLATES

Tijuca

Tel. Villa 3656

Hoje — Matinée

JANET GAYNOR, em OS 4 DIABOS

10 actos, "Fox"

AMANHÃ: RESURREIÇÃO

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje — Mat'née com palco

WILLIAM HAINES, em FAZENDO FITA

"Metro Goldwyn Mayer"

ANTONIO MORENO e BILLIE DOVE, em ADORAÇÃO

"First National"

No PALCO

Ultimos espectaculos!

MARIONETTES

o impagavel theatrinho de bonecos LES GERARDS pintores modernistas.

Amanhã: OS 4 DIABOS

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

JOAN CRAWFORD, em SONHO DE AMOR

"Metro Goldwyn Mayer"

RIN TIN TIN, em MAXILLAS DE AÇO

7 actos magnificos.

Amanhã: "Larapio encantador" e "A noiva do Jazz"

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER

"United Artists"

VICTOR MC-LAGLEN, em O CAPITÃO LASH

"Fox"

Amanhã: "Cavando um millionario"

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Mat'née

IVAN MOSJUKINE, em O AJUDANTE DO TZAR

10 actos. "Prog. Urania"

DOROTHY REVIER, em O PREÇO DA HONRA

7 lindos actos.

Amanhã: Syd Chaplin em "A arte de amar"

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO, em A DANSA RUBRA

10 actos, "Fox".

Amanhã: O PASSADO NÃO MORRE

A liquidez dos nossos titulos de propriedade dos «Terrenos do Jardim Carioca, Ilha do Governador

Estes terrenos foram comprados por Henrique Gonçalves Ferreira a Martinho da Silva Pereira Alves, D. Joanna Maria Pereira Alves e Eulalia da Rocha Pereira Alves, por escriptura de 4 de Setembro de 1924, em notas do Tabellião Dr. Lino Moreira, registrada no dia 9 do mesmo mez e anno. A "COMPANHIA GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS" adquiriu esses terrenos de Henrique Gonçalves Ferreira, por escriptura de 27 de Abril deste anno, em notas do Tabellião Dr. Belisario Tavora, registrada no Registro de Immoveis a 4 do corrente mez. Os titulos de propriedade dos antigos proprietarios, que venderam os terrenos ao antecessor da COMPANHIA, Henrique Gonçalves Ferreira, tambem se acham revestidos de toda a legalidade e registrados, conforme certidão em nosso poder.

Os estatutos e as escripturas de constituição desta COMPANHIA foram lavrados em notas dos Tabelliães Dr. Fernando Milanez e Dr. Belisario Tavora, conforme escripturas de 18 e 27 de Abril deste anno archivadas na Junta Commercial a 6 de Maio sob n. 8250, publicados no Diario Official de 8 do mesmo mez e archivados no Registro Geral a 9 de mesmo mez e anno.

MUITO IMPORTANTE

A COMPANHIA GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS nada deve. Os seus terrenos se acham inteiramente livres e desembaraçados de hypothecas e de quaesquer outros onus ou responsabilidades, conforme certidão negativa em nosso poder.

Nada devendo a ninguem a COMPANHIA dispõe, por outro lado, de fundos sufficientes para proseguir e cumprir o seu intento, que é arruar e embellezar toda a sua grande area de terrenos no "JARDIM CARIOCA", Ilha do Governador.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos — Trav. Ouvidor n. 9 - 2° andar - Cent. 3721

Novidades Parisienses — **ASSUMPTOS FEMININOS** — Modas e Curiosidades

PALESTRA FEMININA

O QUE DIZ A MODA

Para os cinzentos dias de inverno, com o tailleur que reapparece, voltam as robes-manteaux tão elegantes quanto praticas; verde escuro ou cinzento, preto e azul-marinho são as côres preferidas. As saias, muito, muito curtas, em pregas ou formando graciosos godets; no corpo uma guimpe ou jabot de tom claro, corrigem com uma nota alegre a severidade da toilette. Está em grande successo actualmente o jabot; em renda, filó, cambraia ou gaze, é elle no momento a preferida guarnição para os nossos vestidos.

Mas a moda é assim como a mulher, cheia de caprichos e de contrastes; se de manhã nos vestimos de escuro, para a tarde, á hora do cinema ou do chá na Colombo, o vermelho vem sendo muito usado.

Ha dias, num dos nossos elegantes salões de chá, tinha a gente a impressão de se encontrar num campo de papoulas. Ali estavam nos chapéos, nos vestidos, nos sapatos, nas bolsas, nos rostos e nos labios todos os tons do encarnado, do mais escuro ao mais berrante; e o salão de chá era um jardim fantastico, cheio de flores vivas.

Não é naturalmente só na rua que é preciso ser chic; as vestes caseiras prestam-se tambem a mil requintes de elegancia e a mulher bem sabe disto.

Kimónos em seda ou veludo, deliciosos deshabillés, graciosas pijamas que ficam a matar com os cabellos curtos, um divan, um livro e um cigarro, eis como Eva é sempre mais encantadora.

As écharpes e os lenços de seda ou de lã, combinando com o vestido, continuam muito em voga e completam com muita graça a toilette.

Em tecido liso ou estampado, com desenhos ou barras, a écharpe ou o lenço tem sempre um requinte de elegancia e o requinte é a suprema elegancia.

Para os vestidos da noite apparecem ou antes, reapparecem os corpos de estylo imperio que tão bem sabem modelar o busto; as fitas estreitas dos hombros são em strass, sendo que para os vestidos pretos, junta-se no strass uma fita de seda rosa que empresta ao decote uma bella plenitude.

E para os vestidos da noite, é preciso não esquecer, para melhor adornal-os, toda a collecção de collares e braceletes tão em voga neste momento; perolas, brilhantes, cristaes de todas as cores, ha muito o que escolher. As "semanas africanas" que são como as outras semanas, compostas de sete dias, ou melhor, de sete pulceiras semelhantes, em prata, ouro ou platina, são neste momento, em Paris, a joia predilecta, a mascote favorita.

E é sempre bom ter a gente uma mascotte; ha tanto máo olhado por ahi!

A fantasia dos luveiros parece que não tem limites. Apparecem agora luvas guarnecidas de pello de ouro e prata, outras com pequeninas flores douradas e outras ainda apertadas no punho por braceletes de metal. As mais originaes porém são as luvas ornadas de bordados rumaicos em seda multicor e trazendo entre o bordado um microscopico espelho.

Eis o que diz a moda nestes ultimos dias; amanhã talvez já esteja tudo differente; dizem que ella é como a mulher, e como se sabe: "souvent femme varie..."

CLAUDIA.

Junho, 929.

CONTO TARDIO

Cacy Cordovil

Através da vidraça o mundo que se illuminava ás primeiras lampadas e ás primeiras estrellas, surgindo entre brumas, tinha o aspecto fascinante e tremeluzente das visões fantasticas. Mal lhe chegava o rumor dos carros que passavam, sacolejando no calçamento de parallelepipedos, levando transeuntes que voltavam ou iam a negocios. Muita vez entre elles corria algum lindo auto particular. Ella ficava então de olhos presos na silhueta que se apagava entre a poeira da rua e as descargas da gazolina. Ficava a olhar, com um sonho bello nos olhos largos, havia tanto sombrios e quietos, sem a antiga expressão de riso e festa.

Um sonho venenoso embriagava-a; por isso, a cada dia, mais pallida, mais abatida a notavam pae e irmã, sem saber, porém, da enfermidade que a consumia.

Em vão buscavam conhecer que angustia andava na sua alma simples de moça; simples, mas não candida e pura, esperando que era do mundo que a fascinava atravez da vidraça humida de frio. Sabia de quanto delirio, quanto drama, quanta lagrima custava o rutilar das fachadas de theatros, das casas de dansa, de chás, a quem, á custa do maximo sacrificio procurava embeber-se nos prazeres mundanos e frivolos. Sabia-o de ouvir contar; era mulher do seculo. E á mulher moderna, conta-se sempre de quanta cilada se arma nas encruzilhadas, em todo recanto silencioso da estrada... Conta-se para evitar a cilada. Mas muita vez...

Paula sabia, e por isso, quando a ella pensar em se postar á janella, olhando, como unica distracção, o movimento da rua, pensava, confundindo-os, nesses deslumbramentos captivantes que divisava, e na verdadeira e sombria expressão da vida, sob a apparencia vistosa das côres.

Eram de embevecimento, de distracção completa os minutos gastos nesse devanear inutil.

Gostava de ver os carros, as mulheres, os homens que passavam, considerando-os no todo de ser. Muitos delles diziam-lhe gracejos. Exultava-lhe no intimo uma vaidade infantil, de ver o bronze da cabelleira encaracolada, pelos olhos rasgados, pelos labios finos, sombrios, mas de um traço tão caprichoso que irresistivelmente faziam lembrar a caricia de um beijo. Vangloriava-se, sem demonstrações no entanto. O rosto continuava impassivel, zelado ainda pela modestia, pela humildade que, cuidadosamente lhe haviam incutido na alma.

A's vezes, ao ver, com um riso garoto de creança, prendendo-o na harmonia dos braços, segredava-lhe:

— Sabes, pae?... hoje um moço elegante disse que a tua filha é muito bonita.

O *moço elegante* gabara-lhe assintosamente, a formosura. Sentia o velho todo o peso dessa belleza do rosto oval de Paula, todo o temor da admiração que a rodeava, e o grande inquietação de vel-a atirar-se a soffrer todas as ambições e os chamamentos experimentadores do mal, que a attrahia, captivando-a pelo seu mais fraco do seu caracter frivolo: a vaidade.

Temia que, pela vaidade, a filha perdesse toda a razão de tel-a: da alma vencedora com embates mais difficeis, das estructuras mais alluncinantes, de probabilidades seductoras de um destino feliz. Então, amigo e severo, afastando-a, de testa crespa, lembrava:

— Quantas vezes, Paula, tenho fallado nisso, não quero, filha, que vás sempre á janella. Os homens que passam, creem que te dizem que és bella, os que nunca tiveram filha, que nunca souberam defender e separar uma irmã, querem respeitosamente a mulher que os embalou...

[illegible] a olhar dignamente a moça que não merece a injuria de um gracejo, [illegible]

Paula assustava-se, mas a recommendação paterna não a preoccupava já. Nem um leve temor de que elle tivesse afinal razão lhe occorreu, neste [illegible]

A ave engaiolada, divisando apenas o céo, o espaço, o universo illimitado, cheio de ciclos e movimento, não morria de desejo no seu cercado? Cantava, sempre, com a harmonia e a graça da sua mocidade nas modulações maravilhosas da voz. Cantava, para encher as longas horas solitarias, passadas na ausencia da irmã para os seus trabalhos. [illegible] que Hilda reservava para correr a casa de suas alumnas [illegible].

A principio, levava-a a irmã á casa das meninas ricas. Depois, [illegible] de offuscar os olhos no brilho de candelabros, [illegible] deixara de frequentar as aulas. Prendia-a a escola publica e logo após a obrigação imposta pelo velho professor de conservatorio de musica, dando-lhe gratuitas e longas lições de canto, cada dia mais enthusiasmado pela voz que nascera da discipula.

Paula não suspeitava de quanta attracção havia nas modulações [illegible]. E á medida que a soprano nascia, definia-se, tornava-se mais admiravel e encantadora [illegible] nascia tambem nesse caracter menino e indeciso. [illegible]

Como cantora, ansiosa de applausos, de triumphos, ambicionou [illegible]. Nos seus olhos houve [illegible] perdeu a persistencia [illegible] com a sua voz, emquanto estudava, a melancolia que lhe enchia a alma.

Vivia vagamente na sua tristeza; se um pequenino facto que antes lhe converteria em risos [illegible] era o veneno da sua banalidade.

Um dia Paula chegou da aula mais alegre, com qualquer extranha expressão no olhar [illegible]. Não teve para a irmã o beijo [illegible] a narração enthusiasmada da aula, de suas novas musicas, das ovações do mestre; [illegible] cabeça o chapéozinho simples, atirou [illegible] um riso victorioso, [illegible] mordazes, perguntou:

— Achas, Hilda, que sou bastante bonita para apaixonar um millionario?

— Sim, tu o és, Paula. Mas não será pelo teu rosto que terás um marido. Tu o sabes bem. Procura antes conhecer a fundo a belleza do teu coração.

— Ora, sempre com estas idéas! Mas emfim... é possivel, não? Pois escuta, Hilda! Graças a esse rosto... graças, antes, [illegible] viverei a ter joias, muitas joias, a só pisar tapetes e assoalhos espelhantes, a só conhecer a suave conducção de um automovel! Serei rica, Hilda! E elle... oh! é um principe encantado! Se o visses!

Paula ria e dansava qual uma creança, inconsciente, allucinada, aos olhos attonitos da irmã.

E emquanto toda ella era alvorada e esperança, era o goso incessante da felicidade que lhe surgira no caminho, Hilda, medrosa, pressagiando a tragedia, não tinha forças de repellir a desgraça, ameaçadora, de livrar a cabecinha frivola de Paula do seu delirio ambicioso. Mas no seu pensamento, na sua angustia havia o firme conhecimento do abysmo que a rodeava.

— Conta-me, Paula, conta-me tudo.

— Sim, conto-te. Foi em casa do maestro que o vi; queria ouvir algumas vozes, queria a indicação de alguem para cantar numa noite de arte que organiza em casa. Foi a minha que mais agradou. Ficou de voltar para combinarmos a minha ida. Mas esperou-me á rua. Convidou-me [illegible] Disse-me que me devo dedicar ao theatro; que elle mesmo me póde arranjar um logar de destaque entre as coristas de algum bom theatro para começar. Será o triumpho!... a riqueza!...

Cantarolava. Hilda, de olhos escancarados, [illegible]. Arvorava-se apenas, emquanto, de mãos trançadas tinha uma attitude de supplica a qualquer meio invisivel de salvação. Por fim, num turbilhão, violenta, tomando nos braços a irmã delirante de louca alegria, gritou-lhe:

— Nunca! nunca! Esse homem... Ah! a festa! Não irás! Não serás o que elle te quer fazer, não!... Que minha mãe, [illegible] morreria de desgosto! Santo Deus! Corista de theatro!... E a vida de vicios, de desgraças, alliada á excitação, ao movimento da gente de palco! Nunca!... Eu não deixarei! Nem que seja preciso a maior loucura para afastal-o, a esse bandido!

— Bandido! Tu dizes bandido o homem que me deseja felicidade! Ah! é inveja... Porque envelheces, Hilda, não foste amada!... Porque nem bonita és e todos te desprezam!... Porque serás sempre uma professorazinha de costura!

Riu-lhe cynicamente o rosto. Hilda teve um sobresalto. Transfigurada, recebeu a afronta pallida de espanto, [illegible]. Diminuida e envilecida pela ingratidão da creança que embalára, a quem sacrificára tanto da sua mocidade, [illegible]

Paula gargalhou ainda, insultando-a, frenetica, ebria, sem lembrar o alcance do seu peccado.

— Hypocrita! Por que essa hypocrisia toda diante a quem esqueceu o carinho, todo o sacrificio por ella, desde que lhe morrera quando ainda em berço, a mãe?

[illegible]

— Perder-me!...

[illegible]

Ella, a mãe de Deus, cuja gloria se perpetuava ainda naquelle já frio mez de maio, dois mil annos após o martyrio do Calvario, não seria o symbolo purissimo da doutrina de Jesus se não tivesse sido mãe!...

Dos olhos escancarados de Hilda, desceram lagrimas apiedadas da ignorancia da treva que era compacta no espirito transtornado da irmã. No entanto, se a mão de Paula não tivera o sacrilego gesto de evitar a mãe que Deus lhe dera, em substituição da que tivera pela natureza, foi porque, numa unica figura se fundiram as duas imagens: viu sobre a tortura que soffria Hilda a espiritualidade de uma outra mãe, engrandecendo, em sublimificação, a sua dor.

— Paula! Que Nossa Senhora te perdôe, Paula, a allucinação desse momento! Ella, que foi suprema e conheceu o inconsciente odio das turbas, sempre paciente e boa; ella, a Virgem Santissima, que te guie os passos, que te proteja, agora que já não me ouves!...

Cahiu a mão desorientada de Paula; mas não teve uma palavra do remorso que lhe beirava já a consciencia. Afastou-se, silenciosa.

Durante muitos dias evitou a irmã; não tinha mais as palestras longas, cheias da minucia de suas saidas para as aulas. [illegible] Mas, a tristeza de Paula, era um mutismo de enfado, de constrangimento; emquanto a irmã definhava numa angustia cheia de insomnias, de lagrimas, de abstracções. Acariciava o velho a caçulinha, a predilecta de sempre, respeitando a dor concentrada e austera da Hilda. Attribuia o duplo mutismo a algum attricto entre as duas. [illegible] Silenciava, para não revolver cinzas que adormeciam.

No entanto, Paula procurava, calada, esconder um segredo que pouco a pouco era toda a sua vida. Transgredira as ordens da irmã. Encontrava sempre o joven rico que lhe fazia assiduamente a côrte. [illegible]

[illegible]

Rio, junho de 1929.

DE PARIS

Parece incrivel, mas é a pura verdade, dizem os jornaes: E' uma allemã, joven e bella que inspirou 51 pintores e esculptores e que conseguiu se fazer conhecida de toda a Paris.

E' uma aventura extraordinaria. Em menos de um anno todos os pintores e esculptores do mundo interpretaram á sua maneira, a cabeça de um mesmo modelo: a artista allemã que Max Reinhardt descobriu, e que se chama Maria Lani.

A sua belleza estranha, a expressão e a côr dos seus olhos estão immortalizados pelos seguintes artistas: Bonnard, Boshard, Bourdelle, Braque, Marc Chagall, Chas Laborde, Chirico, Jean Cocteau, Delannay, Nerani, Despian, Edzard, Favory, Foujita, Othon Friez, George, Gromaire, Henri Matisse, Hermine David, Kisling, Kramstych, Laboureur, Laurens, Le Franconnier, Legér, Lholé, Luçat, Marienevitch, Man Ray, Marcousis, Marval, Max Band, Max Jacob, Marquet, Mika, Mikoun, Orloff, Ozenfant, Papazoff, Pascin, Per Krogh, Picabia, Poiret, Raul Dufy, Ronault, Soutine, Souverbie, Van Dongen, Suzanne Valadon, de Varoquier, Zad Rine.

De 1 de janeiro de 1928 á 1 de janeiro de 1929, nos "ateliers" de Paris a mesma obra foi disputada e com carinho trabalhada. O caso unico na terra e na época em que vivemos tem despertado o mais vivo interesse e principalmente o das mulheres que na maioria não vê o successo de uma outra mulher de um "très bon oeil"...

Dois jovens por nome Marc Ramo e Abramowitch, quizeram fazer um concurso entre os artistas mais representativos da escola franceza. Uma exposição, um livro e um film cinematographico confrontarão todas estas obras. Ha perto de cem, pois alguns pintores como Henri-Matisse, que fez onze retratos differentes de Maria Lani, deram ao modelo famoso, varias vizões muito differentes.

Todos estes retratos servirão para o film, e realmente nada mais interessante do que estas cem cabeças differentes de uma unica mulher que sendo a mesma, não se parece em nenhum dellas.

E' Maria Lani a maior inspiradora do seculo, mais uma para a collecção Schure, se elle a tivesse conhecido. Desta collecção de retratos artisticos, expressantes, originaes, estranhos, extravagantes, malucos ou modernos, do conjunto ha uma impressão agradavel e quasi bella. Qualquer que seja o fito e a arte do artista, Maria Lani, conseguiu impressional-os.

Jules Romains inspirou-se da sua belleza para uma nova obra.

A belleza da artista allemã em um anno, fez mais pela arte e pelos artistas do que os augustos traços de Catherina de Medicis durante a sua vida toda, immortalizados pelos museus da Europa e decantados pelo mundo todo...

A grande moda dos manteaux de pellucia

Continúa a preoccupar bastante as damas elegantes e que acompanham "pari passu" a moda, o uso dos manteaux de pellucia. [illegible]

Sahir á rua na presente estação com um manteaux de pellucia, liso ou de fantasia, é a primeira exigencia da grande moda parisiense. (11533)

DEPOIS DO BANQUETE

BAUVILLE.

Recebida a sua mesada, Robert Vic, o robusto estudante normando de cabelleira loura, tratou de ir jantar sozinho ao café inglez, onde regado o copioso jantar com cinco ou seis garrafas de excellentes vinhos, bebeu em cima do café meia garrafa de aguardente. Assim reconfortado foi direito á avenida da Opera, fumando um charuto claro. E ali, porque subitamente se faça luz em seu espirito, não tarda que elle se recorde de que, tendo á testa de amigos dedicados atravessado o tunnel submarino, acabou por conquistar a Inglaterra; de que vae agora casar com a filha de um rei saxonio, a qual vôa com azas de cysne e de que o noivado durará sessenta dias, em que se comerão gamos assados e bois inteiros servidos em pratos de ouro.

Erguendo os olhos, não pode Roberto Vic duvidar de que seja rei; já nos céos se extendem para seu deleite tapetes de assafrão, de escarlate e de purpura violeta; já nuvens de comediantes lhe representam tragedias de Shakespeare, e montados em seus hippogriffos, quebram lanças em honra delle, guerreiros vestidos de armaduras de cobre polido. Pensando nas futuras batalhas e nos grandes festins que em seu palacio se succederão todos os dias, sente Roberto a necessidade de se encostar a um hombro, de dizer a alguem da sua alegria e de opprimir um confidente resignado. Parece-lhe grandioso bastante o falar com as casas e nisso pensa a principio; mas as casas, possessas de uma demencia furiosa, fogem em desesperada carreira, e assim os candelabros de gaz, os tramways, os omnibus, os proprios fiacres que passam levados com diabolica rapidez. Em vão o estudante os ameaça de os prender e levar ao posto da guarda; elles nem por isso param e lá vão confundir-se no vago horizonte. As chaminés os telhados, o céo, as nuvens que sibilante açoute impelle, abalam tambem e com elles os transeuntes que desfilam projectados ao longe como settas arremessadas por arco solido.

Comtudo, Roberto Vic acaba por apanhar um delles. Sem dar tempo a que o espantem o uniforme do homem e o sabre-baioneta que lhe pende ao lado, agarra nelle, levanta-o, como uma creança, em seus braços de Hercules e estreitando-o ao peito preciosamente como uma nympha a um açafate de flores, corre tambem, como os candelabros de gaz e como as casas, e leva ao posto de policia mais proximo — o proprio guarda civil.

POR CAUSA DOS CABELLOS

Só por causa dos lindos cabellos, foi eleita Rainha de Paris a Sta. Fany Lotier. Esta rainha fazia uso constante do Petroleo Soberana. (1929)

O theatro no Rio

Procopio Ferreira, cuja tenacidade no trabalho é merecedora de registro, porquanto obedece, apenas, a um programma e não á necessidade de attrahir concorrencia ao seu theatro, que está sempre cheio, tem em scena agora mais uma engraçada comedia de Armando Gonzaga: *O Bernardo derrapou*. Escrever para o Procopio é tarefa que exige a maxima segurança nos recursos do *savoir faire*, dada a excellencia do repertorio que o popular actor patricio possue, constituido em grande parte de peças que elle manda traduzir sabendo do exito que obtiveram nas terras de origem. Armando Gonzaga não se arreceia dos confrontos e atira-se na liça seguro do acolhimento que lhe será dispensado. A sua nova comedia tem o *cachet* das anteriores: espontaneidade de graça, fidelidade de typos, naturalidade de exposição.

E' um producto nacional que não envergonha a origem, que não se diminue ao lado do que vem de fóra. Dahi o successo que está alcançando e para o qual concorrem — era dispensavel assignalar — Procopio e os seus auxiliares.

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro exhibiu no transcurso da semana um excellente mostruario do seu repertorio, representando a seguir: *Romance*, que é até agora a peça que contentou mais ao nosso publico; a *Castro*, reconstrucção da éra medieval e do theatro quinhentista; o *Demonio* e *O caso do dia*, até nos dar, ante-hontem, *Casas commigo*, muito alegre, uma comedia nova, de Verneuil, muito bem feita, muito franceza. Quando se fala nas peças representadas por essa companhia liga-me logo á narração o nome da sra. Amelia Rey Colaço, factor essencial do resultado agradavel que todas têm tido. Ella penetra na alma das figuras que desempenha, desce-lhes ao fundo, como os mergulhadores do mar do Oriente, e, quando emerge traz nas mãos a raridade das pedrarias. Tem feito aqui uma notavel diversidade de temperamentos. Não ha na Cavalini, de *Romance*, a menor approximação com a Carmen, do *Caso do dia*; na ardilosa cumplice das velhacarias do Castel-Benac, do *Topaze*, não se reflecte a fria perversidade de Martha, do *Demonio*. Como é possivel uma unica artista viver dentro de tantos typos que se repellem e apresental-os como se fossem naturaes? A sra. Rey Colaço responde-nos com a sua arte, que não se reproduz e prefere crear.

O Recreio tem em scena outra revista de Olegario Marianno, feita de collaboração com Humberto de Campos. Foi este ultimo o primeiro academico que acceitou o genero, escrevendo com Oscar Lopes *Fóra do sério*, para estréa da Companhia Tró-ló-ló, e inauguração do Theatro Gloria. A nova revista *Vamos deixar de intimidade* — é uma fonte inexhaurivel de espirito fino, de graça e bom humor.

Os *sketches* são irresistiveis pelo inesperado do desfecho, as cortinas interessantes, linda e suave musica. E tudo isto dentro de uma casca attrahentissima, constituida pelos magnificos scenarios de Jayme Silva.

Margarida Max e sua companhia continuam agradando, no Carlos Gomes, na revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, *Guerra ao mosquito*. A revista está caprichosamente posta em scena e tem um desempenho excellente. Na variedade de seus papeis, Margarida Max desperta enthusiasmo; Pinto Filho, Grijó e Danilo mantêm a hilaridade do ambiente; a graciosa Edith Falcão, destingue-se, cantando e encantando; Sarah Nobre tem uma entrada comicissima; Dora Brasil impoz-se com a sua garridice; Elza Gomes diz com a sua malicia natural. Disso tudo nasce o successo de *Guerra ao mosquito*.

No São José continuam fazendo rir as peças do theatro comico, representadas por Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Durães e Manoelino Teixeira. Amanhã será apresentada mais uma novidade, o *sainete* argentino *Como é bom ser mulher!*, adaptado por Celestino Silva. E ao lado dos divertidos espectaculos theatraes a empresa offerece á sua numerosa concorrencia optimos programmas cinematographicos.

Olga Navar

No Iris proseguem as representações da revista de Olavo de Barros, *Pé no estribo*, desempenhada por Maria de Lourdes Cabral, Henrique Alves, Diola Silva, Paulo Ferraz, Manoel Rocha e outros.

A ilha dos prazeres continua no cartaz do Phenix, com os numeros artisticos e as *poses* plasticas que tanto têm dado que fallar.

Ferocissimum omnium animatium

Modesto de Abreu

Correu de bosque em bosque e foi de serra em serra
Atroando, aterrador, o alarido de espanto.
Tremeram os covis; e não houve recanto
Ao qual não sacudisse a temerosa berra.

Cada ninho sustém o materno acalanto
Ante o alarma, o clamor que a fauna inteira aterra.
Dir-se-ia se estender por sobre toda a terra
De brutal cataclysmo o tenebroso manto.

Jamais tanto terror toda a matta selvagem
Abalára. Jamais, nas furnas, as pantheras
Perderam de tal modo a arrogancia e a coragem.

Agora a fauna em peso angustiada tremia,
Vendo, a primeira vez, a mais feroz das féras
Entrar, de arma na mão, pela selva bravia!

Hilaronymia

Espirito de contradicção

Eu esperava Miss Brasil para lhe dar os votos de "Boa viagem", ilha encantadora, que eu represento na Camara... escura.

Uma tia, miudinha e esqueletica, que de tres em tres horas alongava, sem o menor esforço, o cano carotideo, exhortou-me a que a puzesse ao collo quando passasse a Venus Brasileira.

— Quem é a senhora? — perguntei-lhe mal humorado:
— Anna Baptista.
— De onde veiu?
— Da "Egreja Nova".
— E' protestante?...
— Nasci para contrariar, para contradizer, para moer. Foi á custa de protestar que me encurtei e me desengrossei.
— Contra que tem protestado?
— Contra certas affirmações. A mim ninguem illude. Para começar, tome nota...
— Tem a dizer muita coisa?
— Tenho. Mas, se quizer, dou-lhe tudo por escripto.
— E' mais pratico.

Ahi, Anna enfiou a mão na combuca, ou algo parecido, e produziu um rolo de papyro, que me entregou. Quando a minha dama de companhia sabia ou podia escrever não se usava ainda papel...

Em meu palacete, á rua Olga Bergamini, eu li, pressuroso, o escripto da illustre desconhecida. O que se continha nelle era isto, sem tirar nem pôr:

"Em "Olaria" não se fabrica tijolo.
Filho de "Fidalgo" não é nobre.
Gato não tem medo de "Agua fria".
Filho de "Peixe" não sabe nadar.
Quem é filho de "Boa-familia" póde ser correcto ou incorrecto.
Em "Bicas" não se súa.
Nem sempre quem corre é filho de "Corredor".
Não foram os santos de casa que fizeram "Milagres".
Não é só porco que vive em "Cercado".
Quem descobriu o "Mundo Novo" não foi Colombo.
Caramurú não era filho de "Trovão".
A lingua que se fala no "Japão" é a portugueza.
O "Paraiso" acha-se em Minas.
Judas não se enforcou na "Figueira", nem o bom ladrão expirou na "Cruz".
Napoleão não morreu em "Santa Helena".
A festa da "Independencia" não é o 7 de setembro.
"Alto Calçado" não é só para o bello sexo.
Floriano tinha de ser soldado porque era filho de "Divisa".
Anno III de Washington.

Guy de Navarre.

Nota — As palavras gryphadas são nomes de localidades brasileiras.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Um escandalo social

Paul Gomú

Os moveis da saleta estavam cheios de caixas de papelão de todos os tamanhos e formas, com o nome das "grandes casas" nas tampas; viam-se vestidos, folhas de papel de seda, fitas amontoadas no chão.

No meio da sala, toda vestida de branco, em toilette de noiva, uma rapariga esforçava-se por permanecer immovel debaixo das mãos activas de duas ou tres mulheres que, com gesto febril, o olhar ancioso e a bocca cheia de alfinetes, davam o ultimo toque áquella obra de arte de uma das mais afamadas costureiras; obra destinada a chamar a attenção de toda cidade. Loura, bonita, com sua corôa de flores de laranjas, debaixo do véu que acabavam de collocar-lhe, a rapariga sorria.

Abriu-se a porta e appareceu a tia da noiva, a "tagarella", como a chamavam em familia, exclamando com sua voz azeda:

— Como estás linda, minha sobrinha... Como te sentes?... Não estás muito commovida?...

Approximou-se, com um golpe de vista, fez seu exame e murmurou sua opinião:

— Sim senhor! querida, que elegancia!... Não se privam de nada estas meninas... Não te beijo... tiraria o pó...

— Oh! tia!... Não uso pó...

— E' verdade; estás vermelha como uma papoula, devias pôr.

Ao pronunciar estas palavras, desappareceu a boa tia e voltou ao salão, para levar entre os grupos dos innumeros convidados a missão que se impunha... destruir illusões e felicidades, com toda a força de seu espirito corrosivo e venenoso.

A sra. de Vauchelles approximou-se de sua filha e disse-lhe encolhendo os hombros:

— Pobre Suzanna!... Não te afflijas!... Bem sabes que é sempre a mesma... Teu véo de Alençon é lindo, filha!...

— Não é?... Que belleza!... respondeu a rapariga, cujo rosto se tornou sorridente.

Depois, inclinando-se para a costureira que dava os ultimos pontos:

— E' um presente de meu noivo. Não é verdade que é lindo?

— Não o conheço, menina, respondeu ingenuamente á operaria.

Suzanna riu-se até chorar, como uma creança.

noivo!... Meu véo!... E' meu noivo!... Meu véu!... E' meu véo que é lindo... e meu noivo tambem, accrescentou em voz baixa, corando.

— Teu noivo! Dizes sempre teu noivo. Podias bem dizer teu marido, pois, desde hontem estás casada no civil, disse a sra. de Vauchelles, entrando, approximando-se de sua filha e a beijando carinhosamente.

— Oh!... Casada!... Não... no civil não faço caso...

Entretanto, começava a augmentar o movimento da casa, varias senhoras invadiram a saleta e trocaram exclamações e perguntas.

— Então?... Estás prompta?... A hora approxima-se.

— Como estás bonita!

— Oh! Que linda cesta de flores! São orchidéas!

— O teu annel é maravilhoso! Teu noivo tem bom gosto!

— Porém, já que se fala do noivo, ainda não chegou? São onze e meia...

Uma velha approximou-se de Suzanna, e disse-lhe:

— Tenho bastante pratica neste assumpto, tenho visto muitos presentes em minha vida. Pois bem! podes estar satisfeita... O serviço de chá de prata, é uma maravilha! Quanto á jardineira é uma obra prima!

Todos ponderaram, escolhendo o momento em que o doador estivesse bem perto para ouvir o elogio ao seu bom gosto e á sua generosidade, cujos elogios aquelle apressava-se em moderar, para receber novos cumprimentos.

No meio daquelle barulho, daquella nuvem de incenso, naquelle chôro do "laudate" cantado sonoramente e sublinhado por surdas e invejosas criticas, Suzanna sorria. Sorria... seu espirito longe daquelle mundo, ouvia sem escutar, pensando em seu noivo, ao qual amava e de quem era amada.

João Clavallier, moço, intelligente, inventor de um motor muito leve e poderoso caminhava a passos largos para a celebridade.

Seu antigo condiscipulo da Escola Central, o barão de Cloarec, que empregava seu ocio e suas enormes rendas á procura do problema de seus balões dirigiveis, fizera-lhe uma "reclame" colossal, adoptando o motor inventado por seu amigo, para pôr em movimento as helices de seu balão, do qual o mundo inteiro acompanhava com interesse as evoluções.

As revistas e os jornaes publicaram os retratos dos dois engenheiros. Henrique de Cloarec era casado; porém, João, quantas mães sonharam um marido semelhante para suas filhas!...

* * *

Acabava de dar meio dia; hora marcada para o enlace, João não chegára ainda, elle, sempre tão exacto. Suzanna começava a ficar inquieta.

A "tagarella" approximou-se de sua sobrinha.

— Ahi tens, querida!... Vês o que significa o casamento civil?... E' elle agora teu esposo e chega atrazado... Assim é filha... Não te afflijas por isso!... Assim é a vida!...

Uma lagrima assomou nos olhos de Suzanna.

— Que massada! murmurou. Com que prazer te bateria.

Uma das damas de honra disse em tom sentencioso em um grupo.

— Se meu noivo me fizesse uma semelhante affronta, diria... não!

— Mas... se ella já disse "sim" no casamento civil?...

— Pois bem, divorciar-me-ia, porém, não iria á egreja.

Passou meia hora. O sr. de Vauchelles decidiu-se a mandar um creado á procura de noticias.

Este voltou um quarto de hora depois arquejante, com a physionomia alterada e disse, em palavras concisas, com phrases interrompidas, a seu patrão que o esperava na escada:

— O sr. Clavallier saiu esta manhã ás oito horas, vestido simplesmente e não voltou mais em casa... Baptista, seu creado, de nada sabe... E' tudo...

O sr. de Vauchelles ficou aterrado. Foi repetir á sua filha o que acabavam de lhe communicar e accrescentou:

— Esperemos!

— Esperar o que? disse a "tagarella". Está claro que não virá. Tem que despedir os convidados.

Suzanna deu um grito, vacillou... levaram-na desmaiada.

* * *

Achou-se deitada em seu leito de menina, quando voltou a si. Inclinados sobre ella seus paes olhavam com anciedade o rosto querido, esperando vêr um signal de vida naquella branca estatua inerte.

Ella quiz ficar só e accederam ao seu pedido; mas a sra. de Vauchelles temendo em sua angustia mortal, um accesso de desespero, ficou atrás da porta, aguçando o ouvido, olhar fixo no trinco, esperando o menor gesto de sua filha.

Suzanna escondeu sua cabeça no travesseiro, chorou muito tempo, como uma creança, com gemidos comprimidos, agitada ás vezes por longos e dolorosos calefrios...

Seu lindo cabello louro caia sobre os hombros; a corôa estava em um canto, no chão, atirada ali sem respeito, quando despiram apressadamente seu vestido de noiva.

De repente, Suzanna teve uma crise de lagrimas mais violenta; um movimento de revolta contra sua desgraça e deu um grito desesperado.

Louca de terror, a mãe precipitou-se no quarto, correu para o leito, recebeu em seus braços sua filha, apertando-a ternamente, chamando-a com os nomes mais doces e carinhosos...

O sr. de Vauchelles andava com passo agitado em seu escriptorio, cabisbaixo, com o olhar fixo, como para penetrar um mysterio.

— Nada sei; nada entendo... Fiz todas as hypotheses, todas as supposições, nada... nenhuma me explica o que se passa... tudo é impossivel... João, um rapaz tão correcto... não lhe conhecia um defeito... trabalhador, serio, apaixonado por sua profissão... Como poderia fazer isso?... ou melhor digo... o que se teria passado?... pois não póde ser senão um accidente... não posso suppor outra coisa...

Um creado apresentou-lhe varios telegrammas, precipitou-se para a bandeja, abriu alguns e, nada... só pezames... Começava a circular pela cidade, sua triste desgraça, todos lamentavam a "affronta feita á sua honra". Toda aquella phraseologia fez-lhe mal, jogou aquelles papeis estupidos, inuteis, enganadores, nos quaes o convencionalismo mundano tornava ridicula, fria e irritante... Tudo o que restava daquellas "demonstrações de sympathia" elle bem o sabia; o triste successo de que era victima sua familia e, sobretudo Suzanna, que adorava seu noivo e talvez morresse por esta traição; o triste successo era o escandalo do dia, um escandalo social.

Quando, á noite, o creado quiz entregar-lhe um novo pacote de telegrammas e de cartas, jogou todos longe de seu escriptorio.

* * *

Na manhã seguinte, Vauchelles, segundo o antigo costume, abriu seu jornal e chamou sua attenção o titulo de um artigo "O balão fugitivo".

"Hontem, ás oito horas da manhã o barão de Cloarec estava fazendo experiencia com seu balão dirigivel n. 4, que uns homens tinham seguro por uma corda. Um inesperado e subito tufão, contra o qual todos os esforços foram inuteis, levou rapidamente o balão pelo espaço. Chegado a uma certa altura, foi arrastado pelo vento para o Oeste. Iam no balão, o barão de Cloarec e um de seus amigos. Não se tem noticias dos aeronautas".

— Meu Deus!... Se fosse...

Vauchelles correu aos aposentos de sua filha e exclamou:

— Escuta!

E leu a noticia.

Suzanna levantou-se e com voz abafada murmurou:

— Bem sabia que só uma desgraça...

Virou-se immensamente pallida e não póde dizer uma palavra.

Naquelle mesmo instante ouviu-se a campainha da porta, depois uns passos que se iam approximando e João... João atirou-se aos pés da cama, arquejante, falando, gritando quasi.

— Deixa-me que te explique... Como nada me destraia de teu pensamento, fui passear no campo, certo de que ninguem perturbaria minha solidão... Cloarec me viu e chamou-me... pediu-me que revistasse o motor que não funccionava bem... entrei na barquinha, começava meu exame, quando... Oh! Minha Suzanna! Perdoa-me!

Se perdoou... Tomou a cabeça de João entre suas duas mãosinhas, olhou-o amorosamente, contente, feliz em ter recuperado sua felicidade...............

....

No sabbado seguinte, teve logar o enlace.

BAS-BLEU

Sylvia Patricia

Nem sempre é possivel escrever sobre modas, o unico assumpto — na opinião de um rigoroso anti-feminista — permittido á penna feminina! Porque a penna feminina está-se tornando realmente muito audaciosa e independente; escreve sobre o que bem lhe parece, estuda todas as questões, mette-se em todas as polemicas, discute todos os assumptos... sem se importar com a opinião mais ou menos gentil da penna masculina!

O rigoroso anti-feminista que ataca as escriptoras tem razão, não se póde negar. O flagello das *blas.bleu* está-se tornando uma verdadeira praga, terrivel praga de... borboletas; perigosas borboletas que possuindo uma alma, um espirito, uma intelligencia, um cerebro, resolveram agora, para mal da humanidade e por um capricho verdadeiramente absurdo e imperdoavel, fazer uso desses dons que o bom Deus lhes conferiu ou por distracção, ou por mera complacencia; mas não, decerto porque ellas os merecessem!

Ora, deste modo as borboletas tornaram-se phalenas. Procuraram a luz acharam-na e para ella voaram; a luz que em outros tempos — nos bons tempos — era propriedade exclusiva dos... gafanhotos!

E com semelhante innovação que trouxe ao mundo uma série de complicações — os homens tinham arranjado o mundo — só para elles e tão direitinho! — uma coisa houve que perdeu bastante com isto; foi um sport agradavel, divertido que agora se tornou muito dificil quando era antes tão facil: a caçada ás borboletas! Antigamente, nos bons tempos, quando ellas não haviam tido ainda a audacia de descobrir a luz, era tão simples apanhal-as e prendel-as! Possuiam azas mas não sabiam fazer uso dellas e uma vez na rêde do caçador as pobresinhas não se atreviam a fugir... Mas hoje, horror! Voam livremente, só se deixam apanhar quando querem e fogem da prisão quando bem lhes parece!

Era tão melhor o mundo quando a mulher era apenas uma boneca!

Sim, porque "a mulher não nasceu para trabalhar, nem para se distinguir em torneios intellectuaes." "A mulher é para brilhar nos salões, e dominar pela belleza, pela elegancia, pela graça."

A muitas poderá parecer lisonjeira a opinião do rigoroso anti-feminista que assim escreve; a muitas, a todas não: não é verdade, Petite Source?

Brilha a gente como póde, e algumas brilham apenas pela belleza que Deus lhes deu, ou pela elegancia que lhes empresta a costureira. Cada qual faz o que póde!...

Ver uma mulher "martirizando o coração de um homem" é um espectaculo realmente interessante e mais interessante seria ainda se não fosse tão banal. Mas o rigoroso anti-feminista que acha tão bonito este espectaculo, acha "ridiculo empenhar-se uma mulher numa polemica para vencer o homem pela argumentação e pela logica".

Logicamente o illustre collega é injusto; porque só poderá a mulher vencer pela belleza, quando póde tambem fazel-o pelo espirito e pela intelligencia?

E porque só ha de escrever sobre Modas quando possue — por menos que pareça ao senhor João José — capacidade e talento para tratar de outros assumptos, como prova a literatura de todos os paizes e do Brasil inclusive?

Que lastima seria se Anna Amelia, nos dissesse em seus lindos versos as noticias do ultimo figurino ou se Gilka Machado nos cantasse em suas maravilhosas rimas a arte de ser elegante! Maria Eugenia Celso jamais escreveu sobre modas e *apezar disto* é uma brilhante escriptora...

A velha historia de Perrault, tão espirituosamente citada por Petite Source tem muita philosophia e encerra profundas lições... A princesa bonita fazia grande successo nos salões; mas quando apparecia a outra, a feia que era espirituosa e intelligente!

No entanto admiro muito a belleza feminina e acho que a mulher tem obrigação de enfeitar-se, ataviar-se, ser elegante, chic, coquette; o seu encanto physico, concordo, é uma das suas mais poderosas armas; mas quando com a belleza — ou sem ella — possue talento e intelligencia porque não ha de fazer destes dons o uso que bem lhe parecer?

Outróra, nos torneios só os cavalheiros tomavam parte; combatiam e venciam por suas damas, as quaes enclausuradas no mysterio do lar, sentadas á roca de fiar, aguardavam a victoria dos seus senhores. Hoje em dia não ha mais senhores e as rocas de fiar estão fóra de uso. As mulheres pensam e agem livremente; sobre muitos pontos rivalizam com o sexo forte. Tomam parte nos torneios e vencem muitas vezes! Frutos da época!...

Ser intendente municipal não me parece grande ideal; ha muitros outros mais altos, mais nobres, mais bellos e que se acham perfeitamente ao alcance da alma e da capacidade da mulher. Entre ser intendente ou mesmo deputado e passar a vida a falar em beijos — um assumpto tão velho! — ha grande differença e um milhão de coisas que a mulher póde fazer; não me parece que haja para ella positiva obrigação de escolher entre estas duas alternativas: votar ou... beijar!

A vida é uma coisa muito séria, muito difficil, muito complicada; passal-a entre beijos seria talvez agradavel mas bem pouco pratico... e bem pouco correcto tambem. Ora, a mulher moderna é essencialmente pratica e não perdeu nada com isto porque os homens vivem a repetir que ella se vae tornando cada dia mais encantadora...

Depois, se a mulher bonita póde fazer uso da sua belleza para vencer, porque ha de ser ridiculo á mulher intelligente fazer uso do seu talento para o mesmo fim? Cada qual serve-se das armas que Deus lhe deu, não é verdade?

Argumentar com beijos é facil tarefa — para quem quizer fazer uso della — mas argumentar com a intelligencia é mais difficil... e os argumentos têm por isto muito mais valor!

SYLVIA PATRICIA.

Perfilando a Assistencia...

F. B. M.

Esse é maduro e de cabellos "bastos"
"Mellosamente" vae se insinuando
A' vida, que desfructa e vae fitando
De lunêtas pois tem os olhos gastos.

A pilheria prefere a assumptos castos
Adora o radio que o vae dominando
Vive as actividades desdobrando
Por que a Ambição tem horizontes (vastos.

Agora mesmo no Hospital, profundo
Vem mostrando, cabal, a todo o mundo
Que a vontade tem pulso de gigante

E assim, pernambuco bem valente
O doutor Chico arvora-se assistente
Das misses lá do Estado Interessante.

A. P.

Que é do norte se lê no frostepicio.
E tudo nelle grita o berço e a raça.
Possue ares serenos com que passa
Por não ter a mostrar o menor vicio

Entretanto, em serviço (que o supplicio
Do paciente os nervos lhe traspassa)
Gesticula, discursa, qual se em praça
Fosse o cabeça de qualquer comicio.

De professor da Escola a envergadura
Mantem e, toda gente o assegura,
Prosegue illeso e desintoxicado.

Tem grande porte, mas visão brejeira!
Quando lhe fito a ingrata cabelleira
Penso que elle nasceu "Pinto" Pella- (do...

INNOCENCIO.

Uma aventura amorosa

Epaminondas Martins

Quando eu me lembro!... Ah, quando eu me lembro!... Não caio noutra... Aquella feiticeirinha de olhos negros era uma tentação do diabo. Não era rica. Não a vi no turbilhão das ruas relampear á passagem vertiginosa de um automovel, nem como um idolo vivo das multidões, empolgando platéas com um saracoteio, um gesto, um sorriso, um desnalgar lubrico em uma apotheose de sons e luzes. Nada disso. Apenas acontecia o seguinte: Todos os dias a encontrav. Ora num bonde, ora na rua, ora num jardim sempre em companhia da "vóvó" — Uma vovósinha tagarela, espevitada, cabello e trajes á ultima moda, labios carminados, e, isto é que fazia graça, namoradeira... "mettida" a conquistadora de corações, recitando e escrevendo versos e madrigaes, com que delicIava a supersensibilidade esthetica das... quitandeiras. Impagavel!

A neta, porém, era encantadora. Ha dias, quando as vi tomar o bonde, segui-as discretamente. Aquelle olharzinho furtivo estava dando-me tratos á cachola e eu acreditava plenamente nas promessas que irradiavam daquelle sorriso.

Olhavam-se insistentemente as duas. De certo confabulavam alguma coisa a meu respeito. Que seria? Aos poucos fui insuflando-me de coragem e eis-me disposto a fazer uma fervida declaração de amor.

Mas como começar? Que lhe haveria de dizer? Qual o pretexto para encetar? Ah, tive uma idéa... Uma idéa genial, salvadora, uma idéa nova e original, embora já o fosse no tempo do pae Adão: — escrever uma carta. Para escrever-se uma carta, não é necessario heroismos. Demais, ora!, se ella rasgasse a carta furiosa, que me importava? Eu não o presenciaria e pouco havia de custar-me desalojar do cerebro aquella obcessão erotica e lançar entre nós as tenebrosas cortinas do olvido e... numa palavra, ficaria o dito pelo não dito.

Foi o que fiz. Acompanhei-as disfarçadamente até ao portão, notei o numero da casa e voltei satisfeito. Dentro do meu cerebro, os projectos, os sonhos de felicidade, a previsão da lua de mel, um futuro risonho de flores e ventura indiscriptivel, desfilavam cantando como bandos de foliões em serenatas ao luar. Chegando em casa, não perdi muito tempo com hesitações e, segurando a caneta comecei. Comecei? Não. Faltava uma coisa, essencial, — o nome della.

Depois de muito parafusar recordei-me que algures tinha ouvido pronunciar entre ellas um nomezinho doce e melodioso: — Olandina. "Eureka!" Comecei então a cartinha. Derreti-me, pulverizei-me, desfiz-me todo nesse sentimentalismo "piegas" das cartas de amor, disse milhares de coisas de que já não me recordo bem, que a amava loucamente, que os seus olhos eram uns olhinhos de anjo, que seus cabellos, seus *labios de coral*, seu corpinho esgulo de naiade languorosa, seus olhos, "negros negros como as noites sem luar" eram simplesmente divinos! Divinos. Pois então! Que seria mais facil morrer que esquecel-a e que se etc. etc.... eu seria "o ente mais feliz que o sol illumina" ou "que o céo cobre".

Terminei fazendo milhares de elogios a sua "belleza extraordinaria", aos "seus predicados raros", aos seus olhares offuscantes que me "haviam escravizado para sempre a alma" e assignei, para que ella não me soubesse o nome, assim:

"O rapaz do bonde".

Ao outro dia ao tomar o bonde, já lá estava ella com o costumeiro rizinho tentador. Procurei interpretar-lhe nos gestos ou no olhar qualquer coisa que pudesse ter a significação de um "sim" ou um "não", mas.... nada! Para a feiticeirinha dos olhos negros e cabellos de azeviche a minha presença, como se nada houvesse, era indifferente. Eu não passava de um passageiro banal, como outro qualquer, que se lhe tornava ainda mais estranho e que nem chegava a ser ao menos uma curiosidade zoologica.

Em compensação uma outra personagem era o objecto da attenção de ambas: — O conductor. Pelo menos foi o que conclui, observando-lhes os olhares, os sorrisos, os cochichos.

Ao desembarcarem, a velhota approximou-se delle em ar confidencial e falou de modos que pude ouvir.

— Vá amanhã, lá em casa, ás sete, sem falta.

E sairam, deixando-o atordoado, e sem ter tempo de responder, de perguntar para que e onde moravam.

Ao outro dia, porém, quando os ultimos raios de sol extinguiam-se na orla do horizonte e a cidade embebia-se do esplendor das luzes offuscantes, ao invés do conductor, eu toquei a campanhia daquella casa, onde dentro em pouco iria decidir o meu destino. O meu coração parecia um antro de mil demonios que tamborilassem um samba carnavalesco.

A campainha retiniu furiosamente tres vezes. Veiu a creada.

— A... a senhorita Olandina esta? Digo... isto é... quero dizer... está ahi a senhorita Olandina?

— Senhorita!?... Ah, sim... um momento... mas quem lhe deseja falar?

— Diga-lhe que é o rapaz do bonde.

—Ah! E' o sr.!... já sei... já sei... póde entrar. Disse ella querendo dissimular um sorriso intrigante.

Entrei. Sentei-me. Emquanto a luz mortiça e azulada de uma lampada derramava uns tons esquisitos sobre os moveis, eu ia ruminando:

— Ah... ella me ama a julgar pela estranha affabilidade da creada. Que olhos enantadores! Que mãozinhas lindas!... Os seus labios parece terem sido feito para os beijos dos anjos. Que riso avassalador, magico, captivante!... Olandina, — proseguia nos meus devaneios — ah... quando eu puder apertar-te delirantemente contra o peito... de libar nos teus labios o hydromel da felicidade suprema... mergulhar a minha cabeça nas ondas dos teus cabellos de naiade languorosa, haurir na tua expiração os effluvios do paraiso, ah... Olandina... que nome! Olandi...li...na... que musica suave nessas syllabas... só os deuses podem usal-o.

Nesse momento uma porta em frente da entrada á avozinha de minha dulcinéa, aquella velha insupportavel de cabellos grisalhos, delineando um sorriso escurril e mumico, que, alongando-se dos labios, attingia as olheiras marcidas e estendia-se como uma tela de aranha pelas carquilhas do rosto em fóra.

Cumprimentamo-nos quasi por mimicas, emquanto ella, num gesto inintelligivel, amavel, risonha, assentava-se a meu lado, encetando uma palestra animada, entrecortada de reticencias, exclamações e risos, passional, cheia de esgares, momices, gargalhadas dissonantes, etc...

Tagarelou a proposito de sportes, cinemas, theatros, raids de aviação...

O ponteiro dos minutos fez duas voltas.

A mulherzinha era incansavel, os assumptos succediam-se... Que horror! Limitava-me a manter sempre estampado no rosto um sorriso contrafeito, sem ouvil-a, sem entendel-a. De vez em quando cabeceava affirmativamente, dizia um "sim", um "não" ao acaso, ás vezes em desaccordo com o assumpto, o que lhe provocava certa estranheza... Veiu a historia, a poesia, a literatura, os grandes romances sentimentaes, as novellas policiaes, recitou-me até com grande horror meu, um trecho dos Lusiadas.

Eu sorria imbecilmente, a seu lado, bocejando, eu quando esperava o vulto flexivel e gracioso da "outra". O tempo passava. Era demais... Era muito esperar... Irra!

— Minha senhora, queira me dizer o vosso nome.

— Oh... não sabe! Como o senhor o escreveu.

— Não me lembro bem.

— Olandina. Pois então não se decora o nome de uma pessôa a que se faz uma tão fervorosa declaração de amor!

— Perdão, minha senhora, mas eu... eu... não... não...

— Oh, não se acanhe... sente-se... sente-se... Não me chame de "senhora", sim, "meu bem". Bem, entre nós, simplesmente Olandina... oh, não sabes o quanto me desvanece reler a tua phrase "minha adorada Olandina". Compuz até uma poesia consagrada ao nosso amor, com o nome "Devaneios eroticos"! Vaes ver que primor... Espera. Vou buscal-a... — disse, erguendo-se.

Não a esperei. Sai como um louco foragido do manicomio, um criminoso escapo das galés, ou um pandilha acossado por uma canzoada ferina e indomita, esgueirandome pela escuridão do jardim e quasi correndo.

— Olandina. Irra! que nome horrivel. Só os demonios podem usal-o! — exclamei transpondo o portão e aspirando o sopro macio da brisa refrigerante.

Agora o que mais me "invoca" é a maldita creada daquella casa, onde soffri o mais horrendo pesadelo de minha vida de Lovelace excentrico e infeliz. — Todas as vezes que me encontra diz com uma pachorra e uma maldade diabolica:

— Olá, "rapaz do bonde"! Como vaes? Olha, o conductor casou-se.

ASSUMPTOS FEMININOS

A grande cidade

As crucificações de Christo

"E jazerão os seus corpos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foi crucificado". (Apoc. XI, 8).

Propositalmente foram griphadas as ultimas palavras do texto extraido do Apocalypse, para que sobre ellas se detenha um pouco a attenção do leitor. Dessa fórma vae-se ao conhecimento de que, provavelmente, antes da tragedia do Golgotha, o Senhor foi crucificado em uma grande cidade.

E' intuitivo que se trata de crucificações em sentido espiritual, como vem sendo as que se dão ainda, depois de se saber que Elle voltou ao céo e retomou o governo dos mundos.

O texto acima, se encontra no cap. XI do Apocalypse, onde tambem se allude ao apparecimento de um anjo ao evangelista, apresentando-lhe os dois testemunhos da Nova Egreja aos quaes foi dado o poder de prophetizar.

Que testemunhos serão esses? O ensino da doutrina repousa nos dois postulados chamados essenciaes da Nova Egreja do Senhor: 1º — que o Senhor é o unico Deus do céo e da terra e que sua humanidade é divina, (na palavra esse essencial é designado pelo nome de testemunho); 2º — que é preciso viver de accordo com os preceitos do Decalogo.

Não ignora ninguem que taes preceitos foram inscriptos em duas taboas, uma, referindo-se ao Senhor e outra, ao homem; na primeira declara-se que é só Deus e não se deve honrar ou venerar outros deuses; na segunda, que não se deve fazer mal.

O poder que foi dado aos testemunhos da doutrina para prophetizar, significa que sómente elles é que ensinam; e que exclusivamente por meio delles é que se dá a conhecer a quem nada sabe da doutrina quem é Deus e o que se deve fazer para guardar os seus preceitos.

Vem de longe, de um tempo afastado de quasi 1.500 annos antes de Christo, o zelo da Divindade pela observancia dos preceitos do Decalogo, onde estão os testemunhos com o poder de prophetizar.

Prophetizar é ensinar. O evangelista viu antes de outro anjo, trazendo-lhe um livro na mão, o livro foi por João devorado, e foi quando o anjo assim lhe disse:

— Importa-te prophetizar outra vez a muitos povos e nações, linguas e reis. (Apoc. X, II).

O texto que estudamos allude a uma grande cidade, á qual são applicados os dois nomes Sodoma e Egypto, que desde a antiguidade foram denominações distinctas, sendo uma a de um paiz e outra, a de uma cidade, destruida pelo fogo.

Pelo que ensinavam os escriptos da Sciencia Sagrada em plena vigencia naquelle tempo, Sodoma era o amor de dominar, amor que procede do amor-de-si; Egypto era o amor de reinar, amor que procede do orgulho da intelligencia propria; é por essa razão que a grande cidade é denominada espiritualmente Sodoma e Egypto, como diz o texto.

Ninguem ignora que a direcção espiritual da velha egreja, despresando os ensinos da Verdade, passou a ser dada, segundo o amor de dominar e de reinar sempre de accordo com os seus amores dominantes.

Taes amores existem unidos na egreja, onde não ha um Deus só e onde não se adora o Senhor, porque tambem não se vive segundo os preceitos do Decalogo.

Elles apparecem unidos para hostilizarem os dois testemunhos contidos na Lei, a saber, nas duas taboas em que o Decalogo se inscreveu.

A doutrina sobre os dois testemunhos foi desenvolvida mais tarde, quando o Senhor, vindo até nós, ampliou-a em fartos ensinamentos, embora alguns delles fossem dados através de parabolas.

Com o advento da Nova Egreja do Senhor, essas parabolas appareceram num desenvolvimento maior, pelo esclarecimento do sentido espiritual que ellas encerram, porquanto ao homem foi dado penetrar no conhecimento da sciencia que revela a correspondencia de todas as coisas da terra com as do céo e, portanto, com as da doutrina.

Os dois testemunhos da lei, são combatidos pelos que não aceitam que só ha um Deus e pelos que em razão da sua descrença não exercem a caridade através do amor ao proximo, sentimento que não póde existir em quem alimenta o amor-de-si.

De facto, só comprehende que deve amar o proximo e exercitar a caridade quem ama o Senhor e o reconhece como Creador do céo e da terra, e segue tambem os preceitos da lei.

Os que, porém, se afastam desse caminho, começam a agir de accordo com o seu amor dominante, ou com o amor-de-si; por isso, são elles os que querem reinar para o prazer grosseiro da sua intelligencia propria. Esse prazer, que vem do seu orgulho, é que lhes empresta a intolerancia no que diz respeito ás coisas da egreja. Os que espiritualmente vivem da egreja jazem sempre na praça da grande cidade que elles chamam de sua, cidade que é, no sentido espiritual, conforme a expressão do Apocalypse, baptisada com os nomes de Sodoma e Egypto.

Diz o texto, que nessa cidade é que Nosso Senhor foi tambem crucificado. E' o facto, que o Senhor é o mesmo que, depois de passar pelo martyrio da cruz, é a sua crucificação continúa, preso ao mesmo lenho para significar que as crucificações não cessaram, porque Sodoma e Egypto ainda são os mesmos nomes pelos quaes espiritualmente se designa a cidade em que elles moram.

Embora espalhados pela superficie da terra, os propagadores dessa fé erronea, elles sómente formam, pela falta de acceitação da doutrina, a mesma egreja.

Tudo se pauta pela influencia dos amores contrarios — amor-de-si e a intelligencia propria; dahi as continuas blasphemias.

Effectivamente, quando o homem blasphema contra Christo, crucifica-o; se nega que Elle é filho de Deus, crucifica-o tambem.

No symbolo da sua fé, diz a velha egreja: "Creio em Jesus Christo, o qual foi concebido por obra e graça do Espirito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, etc.", e não diz, — embora a confissão de que é Filho de Deus, — seja Elle de toda a eternidade e egual á divindade do Pae.

Assim, tambem o entendiam os judeus, e foi por esse erro, que o não acceitaram e acabaram por o crucificar.

A verdade se mostra clara; a velha egreja ainda não acceitou, ao que parece, que Christo já foi descido da cruz e fez a sua resurreição. Não neguemos que no mesmo symbolo ha uma referencia á resurreição d'Elle: a velha egreja faz incluir ahi, que, funde a resurreição de Christo, crê na sua resurreição, mas concom a "resurreição da carne". E' nessa razão de ser que, com Elle ainda pregado á cruz, o adoram, por isso que olham á sua humanidade como semelhante á de um homem qualquer; dahi o sentimento idolatrico que reina no culto dessa egreja.

L. de Assis.

ARIDEZ

Iveta Ribeiro

— A minha vida é um deserto... Tenho a impressão de que tudo se apagou em torno de mim... Que todos fugiram para um logar melhor, e que me deixaram sózinha, no meio de um campo immenso, onde de dia o sol não póde tocar os retalhos de sombra que accendiam a crueza da sua luz ardente, porque o chão é limpo de qualquer arbusto ou herva alta, e ninguem ergueu nelle nem um marco de madeira onde pudesse descançar um passaro... Tenho a impressão, á noite, quando não durmo, pensando em mil recordações, que esse campo é um bloco de treva, densa, pesada... fria... sem fundo e sem limites... Que coisa horrivel é viver assim, minha amiga!

— Mas, tu, tão moça, tão bella, descrês assim da vida... da felicidade?!

— A vida!... O que é a vida, Marcilla, sem o calor de um affecto... sem a illusão de um amor que nos cante a ballada eterna, que adormeça sustos e apprehensões?!... Que é a vida, se não temos com ella, o Senhor que amenisa as dôres e que engrinalda de rosas os dias fugitivos que passamos, a embriagar-nos com os seus effusivos acariciantes?... Felicidade... A illusão que se desfaz com um sopro do destino... aza que roça, de leve, a nossa fronte e que passa adeante... e foge... e desapparece...

Como queres que eu creia, ainda, nas alegrias da vida... nessa felicidade mentirosa que deixa sempre uma saudade na alma das mulheres, se a desventura apagou ante meus olhos a luz que illuminava esta vida que vivo?!... Como queres tu que eu creia ainda na felicidade, se ella foi para mim como uma flor alvissima... delicada... cheia de perfume... que alguem machucasse impiedosamente, arrancando-lhe as petalas delicadas... reduzindo a um monticulo desprezivel de farrapos maculados... que o vento da indifferença dispersou pelo chão?!... Não, minha amiga! Eu sou uma alma sem rumo... Perdi a bussola que me norteava para um futuro que se annunciava risonho e compensador... Hoje... hoje... sou como o naufrago que perdeu a esperança de salvação... A tempestade foi terrivel, Marcilla!... Destroçou tudo em redor de mim!... Roubou-me dalma todas as esperanças e fez de mim esta "coisa" inutil e triste que sou agora!...

— Não digas isso, minha pobre Alva!... Tens ainda tanto que esperar na vida!...

— Esperar?! O que?... Saudades?... Recordações?... Lagrimas... não é?

— Não!... Tens que esperar consolo, paz... a renovação de alegrias intimas, muito suaves e muito doces... A tranquillidade de espirito que te falta agora...

— Nunca mais terei tranquillidade de espirito, porque nunca mais se apagará, em mim, a dôr que anniquillou o meu viver!...

— Escuta, Alva!... Não alimentes esse desespero inutil!... Repara como te cercam elementos capazes de reconstruir a tua vida!... E's tão moça ainda!...

— Meus cabellos embranquecem...

— Nos teus olhos ha ainda aquelles fulgores que denunciam uma alma vibrante de virtudes altas!... Deus olha...

— Meus olhos já não têm lagrimas para chorar... São fontes que a desgraça fez seccar...

— E que um dia brotarão de novo, não para verter a amargura das lymphas envenenadas, mas para jorrarem mananciaes consoladores de purissimas lagrimas, que a alegria tempera de dulçores inegualaveis!... Escuta minha amiga... Pois tu não vês que Deus não te desamparou nunca?...

— Deus fez de mim uma sombra, deixando-me viver sem a alegria do meu amor!... Deus abandonou-me, Marcilla! Se, tudo póde, porque não deixou commigo, a alegria que eu tive quando sentia palpitar junto de mim um coração irmão do meu?

Porque fez parar esse coração generoso, gelando o meu, com o desespero de se sentir sózinho?... Porque me deixou só neste deserto immenso, que é o mundo, sem o amor que me amparava... sem o sol que me aquecia?

— Deus sabe as razões de seus designios!... Nunca devemos discutir suas sentenças.

— Dizes assim, porque não tens dentro dalma, a saudade de um ente que te queira tanto e a quem tu amarás com um amor infinito. Ah! se tu soubesses como Deus é cruel que não me matou, mas que me vae, lentamente, acabando comsigo, num martyrio sem consolo!

— A tua dôr é grande, a dôr que fere muitas mulheres, minha amiga... Talvez, amanhã, tu recebas do destino, egual padecer... E se eu é tu dizes que Deus não te desamparou nunca, porque deixou, á tua prova de soffrimento, um lenitivo precioso?

— Não te comprehendo! Pois se vivemos juntas, e a esta desconsolada viver, sem uma sombra de alegria... sózinha, nesta casa immensa onde morava commigo a alegria do meu amor feliz, e tu vês, ainda, um "precioso lenitivo" para a minha dôr?!...

— Vejo. Tu mesma, certo, procuras, como boa amiga que és, desviar meu espirito de suas constantes e amarguradas conjecturas, sobre a vida!

— Não é bem assim, Marcilla. E' verdade que procuro chamar-te á realidade da vida, mas não com argumentos desarrasoados, nem com falsas esperanças. Affirmo-te que dispões, não de um "precioso lenitivo" para a tua dôr, mas de dois, que conjugados, poderão encher-te a vida de alegrias tão puras como nunca, talvez, pensasses existir na vida!

— Mas, então, diz logo que elementos são esses!... Tortura-me esta incomprehensão de tuas palavras!...

— Não te alteres assim. Ouve-me, com calma, e depois ajuiza dos meus argumentos:

— Tu gozavas de uma felicidade enorme, porque havias realizado um grande sonho de amor, e sentias a teu lado um companheiro querido, que te cercava de cuidados e te rodeava de carinhos e de doçuras. Eras feliz, porque vivias, unicamente, para esse amor sincero que engrinalava de beijos e de extasis tua vida de mulher sadia e alegre... Um dia, chegou, á tua vida, um momento egual a outros momentos horriveis que despedaçam corações amorosos... Chegou o teu momento de chorar emquanto outras riam sem pensar que choravas... A vida é assim mesmo... Alegrias para uns... tristezas para outros... Os que riem hoje, chorarão amanhã... E' lei eterna... Tu, que vivias de risos... tiveste que chorar depois...

Não foi maldade de Deus... foi cumprimento de uma lei natural... Cobriste-te de luto porque perdeste o adorado companheiro da tua vida feliz, e pensas que tudo acabou em torno de ti!... E no emtanto...

— Fala, Marcilla!... Crês, por ventura, que um novo amor me venha tomar o coração?!

— Sim... Um novo amor...

— Enlouqueceste, decerto!... Pois não vês que nunca mais encontraria, no mundo, um homem capaz de me fazer esquecer aquelle que foi o meu unico amigo... o meu amor supremo?!

— Não entendo!...

— Queria dizer — um amor differente. Um amor que não insultaria a memoria do teu amor que nunca conheceste, porque o teu amor não te deixava, ver mais nada do que a tua felicidade! Um amor que enche a alma de doçuras infinitas e que não póde se apagar, nunca, porque ninguem o póde roubar!... Que amor é esse, Marcilla?!

— O amor ao Bem!...

— O amor pelos pequenos que soffrem, pelos que teem fome... O amor pelos velhinhos desamparados e tristes, pelos ceguinhos arrastando-se pelas ruas... pelos enfermos... pelos encarcerados... O amor que faz pensar no consolo que se dá a uma alma que soffre, uma palavra amiga ou um beijo compassivo!... Eu disse que tu, Marcilla, tens ainda dois preciosos elementos para que ficasses com um lenitivo precioso á tua dôr... Um coração generoso, adormecido pelo egoismo... Uma fortuna inutil por não poder, mais, empolgar a tua belleza amortecida!... Reune esses dois elementos, Alva, e verás que esse novo amor, de que te falo, occupe no teu coração o logar que occupava o outro que a morte apagou nelle, e verás como se refaz a tua vida...

Como o teu deserto se transformará em horta, em vergel, onde desabrocham flores e onde esvoaçam aves!... Verás como a aridez da tua vida se mudará em jasmins de flores luminosas e puras, cujo perfume sobe até ás alturas para levar a Deus as bençãos dos que precisam de soccorro e de carinho!

— Marcilla... Perturbam-me as tuas palavras... Como posso eu...

— Escuta ainda: a tua casa é immensa para ti, sózinha, não é?

— Immensa e triste...

— Pois povôa-a de creancinhas sem mãe que choram de frio e não têm uma migalha, com que matar a fome!... Dá a tua mão maternal a essas creancinhas infelizes, famintas de carinho! Abre para ellas o teu coração magoado com a perda de um amor humano e deixa entrar nelle a luz consoladora de um amor divino!... Queres o ponto de partida para o teu consolo?... Vem cá. Chega-te a esta janella que nunca mais quizeste abrir para que te não illuminasse a luz do sol creador de bellezas eternas. Olha lá... Vês aquella casinha pauperrima que se esconde entre a verdura do morro?

— Vejo...

— Pois ha, lá dentro, o cadaver de uma mãe que morreu com os olhos fitos nos dois pequeninos, sem pae, que viviam do seu amor e do seu sacrificio!... Vae lá, Alva... traze comtigo aquelles dois innocentes sem amparo... Dá-lhes o teu tecto... o teu pão... o teu affecto... Faze, delles, os companheiros dos teus dias... e verás quando elles risonhos e felizes, te beijarem as mãos e te chamarem de "mamãe" como poderás ainda bemdizer a vida, pensando que é possivel, a uma alma, como a tua, cultivar a memoria de um amor extincto, cultivando um outro amor sagrado e luminoso! Vae buscar os pequeninos, Alva... E depois outros... mais outros... Enche a tua solidão de risos infantis... Dá o teu dinheiro e o teu coração aos pobresinhos, minha amiga, e Deus te abençoará!...

— Talvez tenhas razão Marcilla... Vamos buscar as creanças!

Rio, 3|6|929.

"Assombrações"

Os livros de prosa são mais raros que os de poesia. Os livros de contos, são ainda mais raros, ou porque seja uma das fórmas literarias mais difficeis, ou porque os que os escrevem nem sempre estão em condições materiaes de se apresentarem. E' certo, porém, que poucos livros de contos apparecem.

Não falta, no entanto, quem escreva contos e os escreva bem, em revistas e jornaes, despresando assim as traducções, nem sempre fieis, que os mesmos transcrevem de escriptores estrangeiros.

Um dos livros de contos, ultimamente apparecidos é "Assombrações", do sr. Dionysio Garcia, o qual reuniu em volume, trabalhos publicados em periodicos. Não fez mal, assim procedendo, o autor.

Já passou o tempo dos livros completamente ineditos. Actualmente ou se escreve o livro, ou se aproveita para livro o que se tem escripto. Exige-se, é claro, cuidado na escolha da materia, e concatenação bem feita. E' inadmissivel, num mesmo volume, artigo de critica; chronicas, contos e poesias; cujo resultado seria uma miscellanea sem ordem e sem esthetica.

O sr. Dionysio Garcia fez um livro de contos, tão sómente de contos, e andou certo.

Acompanhemos, pois, serenamente, alguns contos do autor.

"A coruja" é bem urdido.

A principal personagem é Diniz, que atacado de terrivel pesadelo assassina a propria mãe, pensando matar a coruja que atormentava o seu cerebro doentio. Nota-se-lhe a influencia de Poe.

"Noite a dentro" revela feliz observação. Trata-se de rapazes que conversam sobre almas do outro mundo, contando a proposito, anecdotas. Acontece, porém, que, altas horas da noite, já na rua, notam que são seguidos por um vulto, o qual cada vez mais se approximava delles. O resultado foi cada um revelar até onde ia a coragem. Todos tiveram medo. Até o Castello, o mesmo que antes de deixar a sala, onde palestravam os amigos, "soltara uma gargalhada fresca, que repercutiu como chita rasgada..."

No fim, depois do susto, viram que o vulto nada mais era do que uma pobre mulher agasalhada num chale preto.

Outro conto cheio de movimento e realismo é o intitulado: "David e Israel". Não se trata de motivos bellicos, mas da historia de dois irmãos que possuiam temperamentos diversos, e que, por isso mesmo, eram tratados de modo differente pelos paes.

David, o mais velho, bom e de bellissimo caracter é mais castigado do que Israel, fingido e bajulador, qualidades que não o impedem de ser mais estimado pelos progenitores.

Cresceram e ficaram orphãos; como é natural, procuraram meios de vida.

David, modesto caixeiro commercial, trabalhou com afinco até ser despedido.

Israel, a principio esteve empregado numa casa de joias, depois, como essa vida não lhe agradasse, passou a frequentar clubs chics, casas de jogo franco, com illuminarias, cortinas e musica, e onde se reunem o crapula e o bacharel, o "gigolot" e o deputado, o moralista e o canalha, o debochado e o homem respeitavel, o malandro e o negociante, o poeta e o "bicheiro", a honestidade e a luxuria, a escoria dourada e a gente elegante."

E foi subindo, até cair nas graças do presidente da Republica (boa quéda...) e casar-se com a filha de um banqueiro. Emfim, o destino sorriu-lhe de tal fórma que, emquanto o cadaver do outro irmão — sério e honesto — passava num carro da Santa Casa, um "pomposo cortejo de automoveis faiscando ao sol", conduzia seus amigos para a solennidade do seu matrimonio.

"A tragedia de um poeta" é tambem um conto de observação. Um joven poeta, ainda sem jantar, atravessa a rua. O autor não diz se o rapaz trabalhava ou não na imprensa...

O poeta "pensou num amigo. Este devia estar em casa, sob os lençoes alvadios, ao lado da esposa, tentadora na sua camisa bordada, de fitas côr de rosa.

Outros bohemios como elle não vira.

Quando se quer jantar — pensou — não se encontra ninguem conhecido".

Isso é commum nas rodas de literatos jovens, que, pela inexperiencia, se deixam conduzir nas doces azas da illusão.

Quando os bohemios — amigos dos intellectuaes — estão com dinheiro não costumam apparecer na roda, para conversar... Têm receio, certamente, de ficar "desembolsados"; perdendo, dessa fórma, a minima parcella de solidariedade humana. Acompanham os homens de letras, fingem-se de literatos, quando estes precisam do seu auxilio, procuram outras paragens...

O ultimo conto é um mixto de psychologia e de ironia. O autor conta a historia de "Um paiz original": Moambassu', o qual tinha por capital Moambul.

A bandeira do grande paiz era verde e ao centro apresentava duas espigas de milho verde, symbolisando a riqueza verbal, natural e moral da nação.

Lia-se no escudo, em grandes caracteres, o seguinte verso do poeta Papolimpo, gloria nacional. Gravatá, Gravatahy, Bambolé (nós somos um paiz rico). Circulavam os jornaes do governo. O desfalque era a coisa mais natural do mundo. Quando uma grande autoridade deixava o cargo, com enorme "deficit", os jornaes o elogiavam; os amigos mandavam rezar missas em acção de graças, e o governo ainda lhe dava posto mais elevado, mandando-o em commissão ao estrangeiro.

Em geral, os presidentes eram escolhidos pelos seus antecessores, afim de que estes continuassem a governar. Não eram pobres, porque "um presidente menos rico, collocado no poder, havia de tratar de enriquecer-se, do contrario ficaria mal visto aos olhos da nação, e consequentemente se tornava incapaz para outros cargos politicos."

Mas, um dia, os Mulambos, paiz vizinho declararam guerra aos de Moambassú, os quaes foram derrotados, pois fiados na intelligencia e na "prosapia que ouviam, antes que elle se tornasse potencia, o que fatalmente se daria, atiraram-lhe a guerra ás fuças. E cairam-lhe em cima que nem chacaes.

Do paiz sobrou apenas escudos com os versos do poeta nacional."

Como se vê, os contos do sr. Dionysio Garcia, são dotados de psychologia e compostos por mão de quem poderá ser um mestre. As suas imagens são de um colorido natural, destituidas de complexidades extenuantes, que só servem para tirar o effeito do desenvolvimento da acção, tal qual uma gargalhada saida de um irreverente, durante o officio de um acto funebre... Essa qualidade e mais a de bom observador o autor possue, o que torna o seu livro digno de leitura, e o seu engenho digno do melhor estimulo.

Alexandre Passos.

"MISS" BRASIL SAIRÁ RAINHA UNIVERSAL?

Dizem ter sido apreciadissimo nos E. Unidos a cabeça cabello e penteado de Miss Brasil. E' quasi certo, sahir vencedora por esse motivo. Miss Brasil usava e ainda usa o famoso Petroleo Soberana, que tira caspa e evita a quéda dos cabellos. (11931

ORAÇÃO A ALLAH NO ALTO DO DJARET

(A. Martins Capistrano)

O Djaret é o logar onde costumamente param as caravanas que fazem o trafico de pedras, ouro, damasco, especiarias, taboas, passas, figos, panno, tamaras, oleos, balsamos, camellos, entre o Egypto, Jerusalém, e outras cidades mercadoras do norte do Oriente. E' um aprasivel oasis que fica quasi ao extremo do deserto. Quem sae de Jerusalém e vem para o Egypto passa por elle: recolhe frutos, enche os pucaros de barro com a agua limpa que escorre cantante pela areia fresca. Ahi pouco se demora, porque não sente fadiga. Partiu ha horas, está bem disposto, vê ainda uns restos de casas brancas que alvejam ao longe como um punhado de bandeiras, os camellos estão ainda lestos...

Mas a quem vem do Egypto succede o contrario: ali faz pouso. Vem cheio de pó e de fadiga. Refaz o somno mal dormido no deserto quando a solidão levantava-se para elle cheia de espectros e de phantasmas. Deixa que a alimaria espoje-se no chão roçando as barrigas suarentas no pó. Vae ao bornal, tira figos e mel, bebe uma pouca de agua e descansa á sombra esquiva da primeira palmeira que alcança. Antes, porém, quando chega ao Djaret, não descarrega a carga dos alforges que são feitos com a pelle dos camellos sacrificados do deserto ou do couro das pantheras reaes. Não tira o ouro das fundas bolsas que vergam inchadas do dorso iriçado de pellos duros dos animaes que resfolegam exhaustos. Ajoelha-se primeiro; despe o albornoz cheio de areia fina e morna, dá graças a Allah que o conduziu illeso até ao fim da viagem...

Depois, alma refeita na prece, e já livre de apprehensões, entra a alliviar os camellos. Espalha-os a todos pelos tufos de verdura fresca do oasis. Come; e, se faz tarde — dorme sob o céo tranquillo que do alto faisca aos seus olhos como um joalheiro de estrellas magas.

— "Allah!... Allah!... Allah!... —
(Bradou tres vezes
Oh Beduino pavido de Fé,
Quando chegou após de muitos mezes
Ao alto do Djaret!...

Estacou a alimaria carregada
De pedras e de essencias e damascos,
E ouviu quasi que ao mesmo tempo
(da parada
O surdo ruido rouco de mil cascos...

O albornoz cheio de pó e quente
Ainda do mormaço tropical
Despiu da alva cabeça penitente
Illesa de todo mal!

Alma candida e nomade supplica
Ao céo que ferve turgido e extenu-
(ante
Que mais lhe faça a caravana fica
A cada passo que deitar adiante!

Olhos rasgados, amplos e desertos
De qualquer sombra de incerteza, ateia
Os delle, a Crença, como a um san-
(tuario
A azeitosa candeia!

E diz: — "Allah! com os seus candi-
(dos camellos
Parti da Smyrna o sol ardia e eu vim
Pela estrada por onde outros tinham
Vindo antes de mim!

Della não me arredei! Sob a incle-
(mencia
Do sol expuz o meu rosto já quei-
(mado.
Não parei um só dia e só parava
Se o meu olhar sentia fatigado!

Se o céo coalhava-se de estrellas, como
Um cofre que rebentasse, a cujo tombo
Caissem perolas e ouro do mais fino
Pelo alargado rombo!

Eu curvava a cabeça sobre a molle
Ilharga ainda quente do meu camello
(e... ia
Cerrando os olhos para as estrellas
(mansas
E mansamente dormia!

E no meu somno o sonho com as suas
(patas douradas
Passava sobre mim num galope cruel!
Ardiam-lhe as narinas e os rubros
(freios tinham
Uma musica barbara em tropel!...

Nelle minh'alma ia! Pelas cidades
(vastas
Onde o ouro dardejava como uma bel-
(la visão,
Eu ainda espalhava pelas suas ruas
(desertas
O ouro que me sobrava da opulenta
(mão!

E volvendo ao deserto despertava!
(Presto
Punha a pesada tropa a caminhar,
O rosto ainda fresco, a alma ainda
(fresca
Da agua que o sonho lhes deu para
(acordar!...

Aguentei do Simun o grito e a furia
E o latego fatal! por quantas vezes
Os meus camellos sentiram do Simun
Os perfuros arnezes;

Que na investida fatal as carnes mor-
(nas
Roia-lhes e salgava — nas areias;
E fustigava a todos com o seu relho
Ruivo de raiva a lhes rachar as
(veias!...

Se o sangue vinha rubido e estuante
Borborinhando da partida veia,
Era sangrento o rasto que deitava
Na negrura da areia...

Era tanta a inclemencia e era tanta a
(miseria
Que assoalhavam o deserto com a rude
(mão fatal
Que as palmeiras tatalavam nas azas
(verdes
Como aves que querem deixar os ni-
(nhos a emigrar!...

Deserto tudo! Tudo indolente e tris-
(te!...
— Céo impiedoso e areia a ferver!
O deserto era uma taça toda cheia de
(vinho
Que o céo cambaleando ia beber!

Por quantas vezes o céo arqueava a
(enorme
Juba de fogo sobre o meu dorso de
(Job!
E o meu amor escorria pingo a pingo,
(lento,
Como gotas de orvalho dentro de um
(calice de pó!...

A fome, a sêde, a morte, de mãos
(dadas
Andavam a rondar-me noite e dia!
Porém, sob tua mão que me guiava
Descançado eu dormia!

Se estugava os meus camellos negros
No deserto, e, toda a carga vinha ao
(chão,
Ainda os meus thesouros descançavam
Debaixo da tua mão!

Mantos de Tyro, pedras do Egypto,
(ouro
Da Thracia que é opulenta e sem ri-
(val;
Mirrha custosa, nardo de fino preço
Pedras que luzem mais do que o crys-
(tal!

Figos que lembram pela doçura — o
(beijo;
E pela cor — a purpura real;
Bujões de essencias trago-os; e, trago
(a mirrha
Que arde na camara em noite nu-
(pcial!

Tudo o que é rico e de alto preço
(posto
Era sob a tua benção e o teu olhar.
Os meus escravos dormiam nos meus
(mantos
E nunca nem um saiu para roubar!...

Graças, pois, eu te rendo Allah! do
(extremo
Deste deserto onde estou contente e
(são!
E a Ti cheio de essencias, nardo e de
(ouro
Elevo meu coração!

Graças Te rendo em restituir-me aos
(filhos
E á esposa que anceia a me esperar!
Toma meu coração e faze com que
(elle possa
Arder no teu altar!

Para tanto é preciso que o teu riso
Sobre elle repouse, creador.
Para que elle deserto se transforme
Em agua, em pão, em flor!

E que depois de transformado fique
Aqui desfolhado em teu louvor!
Prova de que o teu poder foi tanto
Que fez de um duro seixo a debil flor!

Daqui mais alguns passos terminada
Esta minha jornada, Allah! que a aza
Branca da tua benção me conduza
A' porta de minha casa!" —

Dito isto de novo chicoteou os duros
Dorsos doidos dos dromedarios que se
(ergueram
Da areia branca onde momentos antes
Placidamente se estenderam...

Voz confusa de lingua estranha e rude
Como a buccina de guerra fez-se ouvir;
Eram os nubios escravos que dis-
(punham
A caravana partir...

O Beduino galgou o dorso ondeante
Do mais feio camello e foi na frente
E o reboliço dos demais camellos
Ouviu-se de repente.

A caravana partiu. E, debatendo-se
Ancioso como quem vae morrer ferido
O sol como um passaro vermelho
Borrifa o sangue das azas sobre a
(areal remoido!...

JOAQUIM THOMAZ.

(Do "Fonte Esquecida", a sair).

A PISCICULTURA E A SUA PRATICA EM NOSSO PAIZ

Tanques para criação de peixes, recentemente construido em Agua Branca, S. Paulo, pela secretaria de Agricultura do Estado

IV
A alevinagem

A phase da criação de peixe que antecede e procede á absorpção da vesicula vitellina é denominada, pelos francezes de *alevinage*.

Este periodo abrange a época muito melindrosa para a vida dos peixinhos e requer cuidados especiaes quando se trata da alimentação, temperatura e pureza das aguas dos tanques de criação. Qualquer descuido no no tocante a uma dessas disposições, pode acarretar uma verdadeira hecatombe, pelo perecimento de grande parte ou da totalidade do viveiro.

A agua, pela propria necessidade da respiração dos peixinhos que se torna cada vez mais activa, precisa estar de accordo com as exigencias do seu apparelho respiratorio.

A alimentação artificial ou natural, que precisa ser iniciada na occasião em que é absorvida a reserva vitellina do alevino, deve merecer os maiores desvelos dos criadores, devendo ser procurado o que mais convenha á especie que se quer desenvolver. E' absolutamente preciso que lhe seja fornecido um alimento são, apropriado ao seu apparelho digestivo e sufficiente á sua nutrição. Não podendo ser assim, é preferivel, immediatamente após a absorpção do sacco vitellino soltar os animaesinhos nos cursos dagua onde, mau grado aos perigos que tenham a enfrentar, encontrarão, guiados pelo proprio instincto, o alimento que mais lhes convenha no momento.

Quando porém se trate de desenvolver os alevinos nos tanques de criação, deve-se recorrer á alimentação artificial, auxiliada de algum modo por elementos naturaes que se possa fornecer. Assim poderá ser administrado á criação, infusorios diversos, camarõesinhos, etc, alimentos pelos quaes são avidos os alevinos. Na insufficiencia destes alimentos que classificamos de naturaes, o criador pode recorrer a outros como sejam: leite coagulado, gemma de ovo cosido, miolo de boi ou de carneiro, sangue coagulado ou cosido, figado ou baço de boi, etc.

O baço de boi, pelo seu preço baixo, é muito usado na alimentação dos alevinos, sendo, para maior facilidade da absorpção, reduzido a uma especie de geléa, nos primeiros tempos, e, depois de estarem mais desenvolvidos os peixinhos, administrado em pedacinhos.

Um baço de boi é sufficiente para a alimentação diaria de 15 a 20 mil alevinos.

Ha piscicultores que, pela sua visinhança ás praias e consequente facilidade de aquisição de peixes, empregam estes como alimento para a criação, tendo o cuidado de só o empregar depois de fervido. As ovas de peixe constituem um alimento estimadissimo entre os criadores, pois tem sido constatado o notavel desenvolvimento dos alevinos que dellas se nutrem.

Uma das causas de insuccesso no desenvolvimento dos alevinos criados em reservatorios, reside na falta de hygiene em que são os mesmos mantidos. O descuido na limpeza dos apparelhos produz geralmente o apparecimento de doenças que dizimam o viveiro de uma forma radical. E' só á desleixo de principios de hygiene que se deve o apparecimento de parasitas animaes ou vegetaes causadores de verdadeiras epidemias.

Para evitar tão excessivos cuidados e mesmo no intuito de melhorar as condições hygienicas dos peixinhos, foi que os piscicultores imaginaram a confecção das caixas fluctuantes de criação, onde são collocados os alevinos de 5 a 6 semanas depois da eclosão.

Essas caixas, que podem ser presas ás margens de pequenos cursos dagua ou de grandes tanques, têm a vantagem de proteger devidamente os peixinhos contra o ataque dos seus inimigos adultos, ao mesmo tempo que os collocam em um ambiente mais puro e isento de epidemias devastadoras.

O apparelho fluctuante mais pratico é o de Jaffé, piscicultor de Hanovre.

Nos estabelecimentos de piscicultura em grande escala, usa-se essas caixas fluctuantes nos tanques, tambem para evitar a dispersão dos alevinos e facilitar o provimento da alimentação.

Tanques para a criação dos alevinos — Geralmente, quando se pratica a piscicultura, deve-se tratar da construcção de tanques de cimento para nelles serem postos os alevinos de certo desenvolvimento. Esses tanques variam de comprimento, largura ou profundidade. Antigamente eram usados tanques de pequena profundidade e grande extensão, tendo o fundo provido de vegetação aquatica para abrigo dos peixinhos. Hoje essa disposição não é quasi observada, usando-se desde os pequenos tanques de um metro de largo e comprimento por 80 cents. de profundidade, até a enormes tanques para numerosa criação.

Um tanque de 15 metros de comprimento pode obrigar perfeitamente, durante a primeira edade, até 15 mil alevinos e quando mais desenvolvidos estes dá apenas abrigo seguro a 5 ou 6 mil.

A quantidade de agua necessaria para o provimento de um tanque de criação, não deve ser inferior a 60 litros por minuto.

Um tanque de criação, muntido cuidadosamente sob as prescripções que acima enumeramos, e cuja hygiene seja observada em todos os seus detalhes, assegurará consideraveis resultados a qualquer criador desejoso de repovoar os cursos dagua de suas propriedades.

ELZAMANN MAGALHÃES

Pagina Infantil

JUQUINHA E O VELHO ONOFRE

1º — Vendo o Juquinha passear no eixo da manivela do poço, diz o velho Onofre: — isto tambem eu faço. 2º — E para experimentar, pula o Onofre para cima, ao mesmo tempo que o Juquinha passa para a manivela. 3º — O que foi o bastante, para, com uma meia volta, dar com o Onofre no chão, para contentamento geral.

Rodeado de perigos

O pequeno Maximo quer atravessar a clareira da floresta, mas está receioso dos cinco lobos famintos. Onde estão os cinco lobos?

HIPPELE

Fritz Partenkischeu

Hippele é diarista da estrada de ferro local. Seu pae e seu avô tambem.

De seu bisavô faltam noticias fidedignas.

Da janella de seu quarto surprehendi-o pela primeira vez a labutar com denodo. Carregava e descarregava carros; accendia lanternas; desobstruia trilhos; desimpedida o transito; conduzia velhos e enfermos para o outro lado da cancella; perfurava passagens; estacava uma roseira cahida; acariciava um gato abandonado; conversava com um cachorro vagabundo; arriscava uma pilheria innocente com passageiros retardatarios; limpava os vagões encostado ao longo dos trilhos.

E tudo isso — meu relogio pode testemunhal-o — num periodo não excedente de 15 minutos. Quando assim o vi pela primeira vez, julguei conhecel-o ha decennios.

E quando mais tarde vi-lhe os hombros callejados pelos pesados fardos que supportavam, julguei conhecel-o ha seculos.

Sobrava-lhe tempo para tudo. Mal terminava a sua tarefa na estrada de ferro local, podia-se surprehendel-o a pintar casas, a collocar vidros, a cobrir telhados a concertar guarda-chuvas, a remendar ternos usados, a derrubar arvores, a partir lenha.

— Hippele, quando terás, por acaso, algum minuto disponivel?

— Logo que o tempo o permitta, respondia elle, enygmaticamente.

— Hippele, qual a hora que consagras ao descanso?

— Todas, dizia elle, agitando alegremente os compridos braços. Todas porque tudo quanto se passa e tudo quanto vejo, causa-me alegria e satisfação.

— Hippele, perguntou-lhe certo dia um meu curioso filhinho: porque tens as pernas assim curvas?

— Para não gastar o restinho de elasticidade que ellas ainda possuem.

E assim collaborou modesta mas ficimente, durante bons 40 annos, para o progresso da estrada de ferro da localidade. Um dia, porém, um collega, correndo quasi sem folego, preveniu-lhe:

— Hippele, amanhã entramos em gréve!

— Está bem.

— Hippele, patife é aquelle que não nos acompanhar!

— Está bem.

— Hippele, "liquidaremos" todo aquelle que amanhã mexer um só dedo em proveito dos patrões!

— Está bem.

No dia seguinte, a estação amanheceu abandonada. Só Hippele, já estava no seu posto de honra. Elle só ja carregar, a arranjar vagões. Elle...

— Hippele, Hippele, disse-lhe eu, sinceramente apprehensivo. Cuidado com os grevistas, elles poderão vingar-se de ti!

— Que hei de fazer? Não posso proceder de outra maneira. Que Deus me perdôe! respondeu-me simplesmente e continuou a varrer um carro de 2ª. classe.

— De qualquer maneira, Hippele, a tua presença aqui é desnecessaria, visto estarem paralysados todos os trens.

— Não faz mal: está no horario rapido, retorquiu, consultando o relogio e fechando a cancella.

— Em poucos minutos, uma multidão de habitantes agglomerava-se deante da cancella, reclamando em altos tons.

— E' um absurdo, hoje que os trens não circulam! Hippele, abre a passagem!

— Isso mesmo, tenho que cuidar das vidas.

Nisso surge um extenso prestito de operarios em greve. Precedia-os um rapazola em bluza de trabalho que empunhava á guisa de bandeira, um trapo sujo, côr de sangue. Era parecido com Hippele o rapazola, mas faltavam-lhe os hombros callejados. Vendo o pobre velho em meio do leito da via-ferrea, o joven communista ordenou-lhe:

— Papae, em nome do operariado do explorado e villipendiado, ordeno-te que abras a cancella e abandones o trabalho!

Hippele não respondeu. Apenas consultou o relogio da estação. Eram 9 horas e 35 minutos. A's 9 e 36 deveria passar o expresso. Entre a multidão infrene levantou-se uma voz de mulher:

— Bonito chefe vocês escolheram; não vêem, como elle teme medo do pae!?

Então o filho, de faces descoradas, atirou-se contra a cancella:

— Papae, obedeça ás minhas ordens! Velho sem compostura! Trahidor! Cachorro!

As pernas tropegas de Hippele curvaram-se até bater contra o chão. Mas logo retezaram-se e tropeçaram em direcção á cancella. Quiz abril-a com as mãos tremulas. Mas ouviu-se um estalido como se a corda de um relogio arrebentasse. E Hippele dirigindo ao filho seu olhar de ternura e perdão, atirou os braços para o ar, tropeçou e cahiu sem vida. 9 horas e 26 minutos marcou o relogio da estação. E, como um raio, um expresso passou, carregando com a alma candida do pobre velho...

SCENA DE CIRCO

(DESENHO PARA ARMAR)

Pregado o desenho em papel cartão e recortadas depois as partes, introduza-se o varal do carro pelas duas pequenas aberturas que se farão na sella da zebra. O palhaço fica no carro, para o que se dará um talho na sua perna, para fixal-a, enrolando-a no supporte. Os cães, postos em equilibrio, collocam-se como indica o modelo. As partes das bases das figuras dobrando-se depois para dentro a presilha que fica no sapato, e, servem para equilibral-as, dobrando-as para traz.

Os travesseiros

Hasse Zetterstrom

Eu e Côrtes viajavamos a bordo do mesmo vapor, rumo ao sul. Em Santos, de onde o calhambeque só haveria de levantar ferros ás 4 horas da madrugada, resolvemos um "raid" espiritual pelos botequins da zona.

Fraternalmente abraçados, regressamos ás 2 horas, approximadamente. O paquete ia repleto de passageiros; fôra-nos impossivel conseguir um camarote, razão porque, costumavamos dormir no salão, juntamente com outros que não tiveram melhor sorte. Como unico conforto, o commissario de bordo arranjára-nos alguns travesseiros. Agora, porém, que os nossos olhos cansadissimos vagavam em procura de um ou dois desses uteis objectos, constatamos com tristeza que todos estavam occupados, excepto um, do qual tomei logo posse, enquanto Côrtes, estirado num sofá, reclamou:

— Está faltando um travesseiro! E' o cumulo! E logo o "meu"!...

— Felizmente, o meu não foi tambem surripiado. Como, porém, seguro morreu de velho, vou cobril-o com um lenço; nos tempos perversos de hoje, nunca se póde ser sufficientemente cauteloso.

— Vejo ahi um sujeito com dois travesseiros! Não póde haver duvida que um delles é meu! Que bagunça!...

— Isso deixa de ser bagunça, sim; quem sabe se elle não costuma dormir sempre com dois travesseiros?

— Eu é que não tenho o habito de dormir sem travesseiro algum! Aquelle patife restituir-me-á o travesseiro — o "meu" travesseiro!

Creio que o fará, quando despertar. Mas actualmente, elle está dormindo; não ouves o seu ronco? Seria pena despertal-o de sonho tão profundo. Quem sabe se não acaba de regressar de um "raid" identico ao nosso?

— Isso deixa-me frio. De madrugada e sem travesseiro, perco todo o meu sentimentalismo. E depois, tenho por habito reagir contra toda e qualquer injustiça. Tu, que tens a tola pretenção de ser um animal racional, bem podes ver nesta situação inicua o symbolo da sociedade de todos os tempos. Lá está elle, o parasita, a dormir negligentemente sobre um travesseiro que pertence a mim, honrado, sacrificado e humilhado cidadão desta infeliz republica!

— Ah! o travesseiro te pertence? Julguei que pertencesse ao vapor, aos directores da companhia...

— Você é um asno, desculpe que te diga! Cada um de nós recebeu um travesseiro. Mas aquelle typo usurpou ainda outro, possue "dois"! Elle sabe muito bem, que outros passageiros virão sem ter onde dormir. Mas isso não lhe interessa: é um egoista, um parasita, que merece a forca!

— Não comprehendo, como podes falar tanto, a estas horas.

— Em se tratando de injustiças e offensas, nunca me faltará o dom da palavra! Em qualquer momento, de dia ou de noite, sou capaz de lutar por qualquer causa justa e razoavel!

— Não duvido de teu bom senso. Mas o meu reclama somno. Que pretendes fazer, afinal, para pôr esta questão em pratos limpos? Eu, em teu logar, já me teria deitado sobre o capote.

— Nunca! Julgas, então, que eu poderia dormir um só momento sobre um capote enrolado, sabendo, como sei, que o "meu" travesseiro se encontra sob a careca daquelle patife?

— Mas aquelle patife possue uma cabelleira basta, preta e encarapinhada.

— Coisa que eu detesto! Antes careca do que cabelleira preta encarapinhada! Um homem de cabelleira basta, preta e encarapinhada, não merece confiança.

Sentia que estava proximo a morrer de somno. Resignado, passei o meu travesseiro ao Côrtes e accrescentei:

— Toma lá, para que a paz volte a Varsovia. Durma sobre o meu travesseiro.

— Embora a solução proposta não me satisfaça inteiramente, acceito o travesseiro, para ser-te agradavel.

Nisso, o sujeito com os dois travesseiros piscou um dos olhos e disse:

— Que droga de barulho é esse? Calem-se e durmam, seus bobalhões!

Côrtes obedeceu immediatamente e, virando-se para a parede, adormeceu.

Pouco depois, quando o sujeito com os dois travesseiros recomeçou a roncar furiosamente, approximei-me delle, tirei-lhe cautelosamente o travesseiro de baixo da cabeça. Mas elle não se mexeu. Voltei ao meu logar, deitei-me á vontade, satisfeito.

JOÃOSINHO

Um domingo, depois do jantarado, Matheus disse á mulher que vestisse o Joãosinho pois ia leval-o para dar uma passeio na cidade. O petiz ficou contentissimo; apressou a mãe para que o preparasse e limpinho e alegre, deu a mão ao pae e sahiu de casa.

Logo na esquina não quiz esperar o bonde e exigiu que o pae tomasse o primeiro automovel que passou. Saltaram no Passeio Publico e ella pediu para tirar o retrato. Depois reclamou uma cousa, exigiu balas, quiz doces. O pae já se achava arrependido de havel-o convidado, tantas as exigencias que elle fazia. Afinal resolveu dar por findo o passeio e regressar á casa. Joãosinho chorou, atirou-se ao chão, rasgou-se todo, rasgou as calças. Difficilmente conseguiu Matheus trazer o filho para casa. Depois, quando entraram em casa, Joãosinho apanhou muito, por causa de suas exigencias e desobediencias.

Quando entraram em casa, Joãosinho apanhou muito e o pae nunca mais o convidou para passear.

UM BOM ANDAMENTO

na escripta dactylographica, de modo a produzir trabalho perfeito, depende apenas de um estudo systematico. O methodo de ensino pelo tacto organizado pela Escola Remington (rua 7 de Setembro, 67) é experimentado ha 18 annos, tem preparado efficientemente perto de 18.000 alumnos. Matriculem-se. (11534)

UM PROBLEMA DE GEOMETRIA

(Collocação de phosphoros)

Colloquem-se doze phosphoros em fórma de losango, como indica um dos desenhos. Depois, peça-se aos amigos para alterar-lhes a collocação, de modo a formar seis triangulos. O segundo desenho, que tem a fórma de um hexagono, que é um polygono de seis lados, mostra como se consegue a solução do problema.

QUANTOS ERROS?

Ao fazer este desenho, o artista commetteu sete erros? Quaes são elles?

Quantos são os coelhos?

Enchendo-se a lapis os espaços marcados com o numero 1, apparecerão quatro coelhos. Mas como elles são seis, procure-se os outros dois, que estão escondidos no desenho.

O fanatismo no sertão Catharinense

P. Geraldo José Pauwels

JOÃO MARIA I

De todos os "monges" do sertão sul-brasileiro foi, sem duvida alguma, o mais celebre o chamado "São João Maria". Tanto mais curioso é que sobre a vida delle quasi nada consta de certo. E' um verdadeiro enigma, principiando pela propria individualidade. Pois julgamos, embora isso não esteje fóra de toda a duvida, que houve duas personagens daquelle appellido, ou pelo menos de nomes muito parecidos. O primeiro, "eremita" no dizer dos documentos, chamava-se João Maria de Agostini. Escreve sobre elle Hemeterio Velloso da Silveira (As Missões Orientaes, pag. 207):

— Era italiano, mas residiu, dizia elle, em S. Paulo, donde retirou-se enveredando por invias selvas até á fronteira do Paraguay. Dahi foi obrigado a sair. Atravessou o rio Paraná, depois a lagoa Yberá, numa pequena canôa; seguiu a pé pelo territorio deserto das missões correntinas até o extincto povoado de S. Thomé, hoje restaurado e elevado a cidade. Desceu pelo Uruguay até S. Borja, onde desembarcou e foi bem acolhido. Deu ahi o nome de João Maria de Agostini. Em poucos dias recomeçou sua perigrinação a pé e foi dar com mais de 580 kms. de marcha ao serro de Butucarahy, onde pouco se demorou, e regressou até o Campestre, perto de S. Maria, por onde já havia passado. Nesta situação agreste e merencoria, escolheu um serro elevado e, á base deste, uma fonte de agua crystallina, á qual attribuiu a virtude de curar innumeras enfermidades. Após alguns successos reaes ou apparentes e após uma boa colheita em esmolas, o ermitão resolveu levantar no alto do serro uma ermida e nesta foi collocada uma imagem de Santo Antão.

Era uma estatua que, com licença das autoridades ecclesiasticas, tinha ido buscar nas Missões. Depois, João Maria instituiu naquelle logar uma romaria e festa popular, realizada, ainda hoje, cada anno no dia 17 de janeiro, com grande concorrencia. Mas parece que o presidente do Rio Grande, o severo marechal Andréa, não viu com bons olhos aquella confluencia do povo, de modo que João Maria houve por bem retirar-se para o Botucarahy, deixando aos 12 zeladores do sanctuario do Campestre uma longa instrucção, datada de 1840. No Botucarahy distribuia ou vendia egualmente como "santa" a agua, realmente boa, duma nascente que brota no flanco do morro, ao pé da ultima subida. Pouco depois, porém, foi por ordem de Andréa preso e remettido — como nos informa o senhor Baltasar de Bem, de Santa Maria — para o Ministerio da Justiça, no Rio de Janeiro; esta autoridade mandou entregal-o ao chefe de policia, que prohibiu ao eremita curar e fazer predicas. — Pessoa de respeitabilidade, assim escreve o nosso informante, relata-nos que um seu velho parente encontrou João Maria no Rio de Janeiro e este lhe dissera estar residindo naquella capital, domiciliado no predio numero 12 da rua do Cattete —.

Hemeterio Velloso, porém, suspeita que egual ao eremita fosse identico um macrobio, chamado tambem João Maria, que com a edade maior de um seculo falleceu em Araraquara, em 1906. E' pouco crivel, embora não de todo impossivel; pois suppondo que em 1849 tivesse tido dez lustros — para poder fazer a impressão de velho eremita — teria alcançado 107 annos. Diga-se ainda que pedidos de informações em Araraquara não obtiveram resposta.

Em todo o caso, desde 1850 desapparecera do Rio Grande João Maria de Agostini. Os poucos dados conhecidos não permittem traçar perfil seguro desta personagem; todavia o ter elle proclamado "santa" a agua das fontes do Campestre e do Botucarahy, não fala exactamente em seu favor. O povo, porém, ainda hoje em dia se lembra com muita veneração de João Maria.

Na segunda metade de 1894, ao que parece, apresentou-se nos campos do nosso sertão, vindo do Rio Grande, um individuo de uns 60 annos que prégava o reapparecimento do bravo gaúcho Gumercindo Saraiva, morto pouco antes no combate de Carovy (em 10 de agosto), considerado pelo serrano ainda hoje como heroe por excellencia. Quer dizer, sebastianismo sob nova capa. Chamava-se aquelle arauto do moderno "encoberto" João Maria de S. Agostinho; com pequena variante, pois o nome do ermitão do Campestre. Em poucos annos elle havia de tornar-se a figura mais famosa do sertão, o grande "monge", a quem todo o caboclo de serra acima, até os nossos dias, havia de venerar como "São João Maria".

A julgar pelos retratos, era, apezar de sua edade, homem de compleição robusta, espadaudo, de barba espessa mas não muito comprida, no julgar dos informantes de typo italiano ou syrio. Era de poucas palavras, e vestia simplesmente, trazendo alpercatas e na cabeça um gorro. Perambulava, sem fim visivel, o sertão sul-brasileiro, desde o Paraná até ao Rio Grande, apparecendo inesperadamente, ora neste ora naquelle logar, carregando uma caixa que continha um oratorio e remedios populares. Não pousava nas casas, mas na ramada, ou ao relento, debaixo duma arvore, e comia carne só em caso de não haver outro alimento. Distribuia gratuitamente remedios, rezava sobre doentes, dava bons conselhos, tambem sobre deverem plantar esta ou aquella especie; a ultima vez, por ex., que appareceu no municipio de S. Joaquim, prometteu trazer do norte um capim mais forte do que os de lá. Elle mesmo affirmava que levava esta vida, para cumprir uma penitencia; — mas, observou-nos um amigo, quando um dia o perguntei por quem lhe tinha sido imposta aquella penitencia tão estranha, ficou perplexo, nem me respondeu, quando lhe disse na cara ter sido elle mesmo quem a inventára.

Tudo nos leva a crêr que, como em tantos outros casos, se tratava dum pobre, embora bem intencionado, maniaco, com o que estão de accordo todos os homens cultos que conheceram pessoalmente a João Maria. Talvez elle tenha sido apaixonado admirador de Gumercindo Saraiva, a quem a morte tragica do idolo perturbou o equilibrio mental, como o primitivo teor de suas predicas faz suspeitar.

Eis, em poucos traços o centro, em redor do qual se condensou o fanatismo do caboclo catharinense. Para este João Maria em breve se tornára o archetypo de "monge" e "santo". Onde elle pousára, plantava-se uma cruz de cedro não falqueado que muitas vezes brotou de novo — vimos innumeros exemplares na nossa viagem pelo sertão —, e ao pé da qual os caboclos se reuniam para rezar e cantar. As cinzas das fogueiras, com que o "santo" preparára as suas frugaes refeições, eram cuidadosamente recolhidas, pois forneciam patuás dos mais efficazes, assim como as "medidas" do "santo". Historias sobre prophecias que se realizaram, curas incriveis e outros milagres espantosos corriam de bôca em bôca e eram e são acreditadas até por pessoas, em que a posição social e politica faria suppôr mais discernimento. Assim tinham por certo — ouvimol-o contar mais de uma vez — que um homem adulto não era capaz de carregar a caixa com o oratorio, ao passo que uma creança a podia levar sem difficuldade.

Podia, pois, parecer que se tratava dum individuo absolutamente innocuo. Todavia não o era. O grande, o enorme mal que João Maria causou, só Deus sabe se com ou sem culpa, foi duplo. Primeiro dispoz o povo a adherir a qualquer explorador ou embusteiro que se afivelasse a mascara de "monge", como poucos annos depois fez o esperto e duanesco "João Maria", que levou a caboclada á revolta. Segundo, elle evitou em todos aquelles 14 e tantos annos de sua peregrinação pelo sertão o contacto com os legitimos dirigentes da religiosidade do povo e representantes da egreja a que protestava pertencer, a saber os sacerdotes; nunca elle foi visto receber os sacramentos, nunca exhortou alguem a estes actos essenciaes da religião catholica. Pelo contrario, sem autorização de especie alguma metteu-se a prégar e baptizar, de modo que ainda muito tempo depois do seu desapparecimento, houvesse no sertão numerosos adolescentes não baptizados, por os seus paes esperarem pela vinda do monge.

Além do lado puramente religioso teve este procedimento um aspecto social de alta relevancia. Pois é sabido que o simples povo serrano possue profundo sentimento religioso, de modo que, em vista da sua crassa ignorancia não só da religião, senão tambem de todo o mundo hodierno, é imprescindivel que haja uma autoridade bastante forte, para impedir que o caboclo se emmaranhe nas telas da superstição e do fanatismo. João Maria destruiu em boa parte esta autoridade — talvez sem o querer — e a consequencia foi o que temos presenciado nos annos lutosos de 1914-16.

Mas voltemos á figura do monge. Elle deixou de apparecer pelos annos de 1906-09, pois não logramos eruir a época exacta. Mas quando, onde e como falleceu, não houve quem nol-o pudesse dizer. Conforme um boato teria sido encontrado semimorto nos trilhos da via ferrea, perto de Ponta Grossa, em 1907 ou 1908, expirando logo depois no hospital daquella cidade; pedimos informações a respeito, mas sem resultado. Em todo o caso, se alguem assistiu á morte de João Maria e, sabendo de quem se tratava, deixou não obstante de divulgar o facto, commetteu uma falta, cujas consequencias foram e são ainda funestissimas.

Pois é facto que cada um que viaja pelo sertão e consegue entrar em contacto com o povo, póde com facilidade verificar: grande parte dos cablocos e até homens de certa cultura têm plena convicção de João Maria não estar fallecido, de elle ainda viver, por ser immortal; elle é, como ouvimos da bôca de alguem aliás muito senhor do seu juizo, "o grande santo, o São João do Evangelho que não póde morrer". Elle se retirou apenas, para provar os seus fieis, vivendo por prazo indeterminado "encantado" no morro Tayó, até ter chegado o tempo de apparecer de novo, "para pôr tudo em ordem"!

Oxalá os nossos dirigentes comprehendessem todo o alcance deste estado psychologico e da ameaça contida nas palavras referidas!

Atravessámos toda a região mais contaminada pelo fanatismo, desde Curitybanos até o alto Tamanduá, passando por Perdizes Grandes, S. Maria e Timbó, pousámos nos ranchos de excombatentes dos reductos mais famosos, tivemos os mesmos por vaqueanos, vimos em toda a parte a bandeira branca com a cruz verde e deante de muitas moradas a cruz do "santo", de cedro vivo, estivemos durante alguns dias no centro do movimento, Perdizes Grandes, durante a festa principal, a de S. Sebastião, a toda a hora palestrando com o velho Claudiano, filho do "imperador do Brasil Meridional", Manoel Alves da Rocha, e cujo irmão Thomaz faz alguns annos emigrára para o Tayó, a esperar pelo desencantamento do "santo"; em summa, tivemos largo ensejo, e aproveitamol-o, de perscrutar o pensamento e os anhelos do caboclo, e medimos perfeitamente o alcance das nossas affirmações.

Mas por isso mesmo vamo-nos obrigados a declarar alto e bom som: o fanatismo não morreu, mas vive; vive, se quizerem, encantado como o santo e com elle, mas vive e reapparecerá logo que venha um outro José Maria que consegue impingir-se aos crentes como mensageiro ou representante de João Maria. Um tal em poucas semanas teria centenas de homens armados e irresistiveis no seu fanatismo para os guiar contra qualquer que o "santo" tenha declarado inimigo.

Correio Agricola

PLANTAS ALCOOLICAS

Sob essa denominação vão comprehendidas as plantas que, embora sejam bastantes ricas de assucar, não se prestam para dellas se fazer a extracção dessa substancia, e por isso se utilizam para, por meio da fermentação, transformar o seu assucar em alcool.

Quasi todas as plantas contem assucar, mas poucas especies podem ser assim exploradas com fim economico.

As principaes especies que podem produzir alcool por meio da fermentação e que por isso são denominadas plantas alcoolicas, são as seguintes:

As bagas de uva que, pisadas e fermentadas, produzem o vinho, as laranjas e os abacaxis exprimidos e cujos caldos fermentam, produzindo os vinhos respectivos. O milho e o arroz, o tupynambá, o aimes, o sisal, e muitas outras plantações podem ser aproveitadas na producção do alcool.

O bagaço da canna e o da beterraba tambem se utilizam para delles se tirar certa porção de alcool.

A BANANEIRA CUIDA DOS CULTURAES

(Por Casemiro G. Junior)

Transportando os cachos para as margens das estradas servidas por D ecauville.

Os cuidados culturaes consistem: limpeza de valletas, replantios e roçadas.

Depois da derrubada e da queimada batida ficam as valetas bastante atravessadas de folhas, galhos e troncos de arvores, e, mesmo, de terra desbarrancada, que prejudicam o livre curso das aguas. Procede-se, então, á sua limpeza, com um gasto variavel entre 300 a 500 réis por metro corrido, conforme o estado em que ficaram.

Ao mesmo tempo faz-se o replantio nos logares onde as mudas não vingaram. Quando as mudas são boas e os encarregados da plantação são bons operarios e conscienciosos, as falhas attingem de 5 a 8 por cento em média, tratando-se, porém, de operarios sem pratica e de mudas, retiradas aos mulhores, cada rhizoma fornecendo tres e mais mudas, as falhas attingem 20, 30 e mais por cento da plantação feita. Antes do bananal entrar em franca producção, faz-se varias limpezas ou roçadas, á foice, para o bom desenvolvimento da bananeira. Em terreno de matta virgem, são bastantes duas roçadas; em terra de capoeiras, mais trabalhosas, são necessarias tres e quatro roçadas, para que o bananal principia a produzir e é quando que cresce por entre as bananeiras e compõe apenas de gramineas e de pequenos arbustos, a roçada ou limpa é feita, com ferros appropriados, com forma de arco, meia lua, bem rente ao sólo.

Quando a bananeira por meio dos seus renovos se torna touceira, faz-se mister praticar uma outra operação cultural, é a supressão intelligente de muitos desses brotos. Deve-se escolher os que devem ficar, os mais sadios e fortes, o que facilmente se reconhece pelo seu aspecto, para substituirem as bananeiras cujos cachos forem colhidos.

Dentre os renovos que devem ser retirados com bastante cuidado, para que não se resinta a planta mãe.

Esta operação é muito importante para o bom resultado da cultura, porque os renovos, exigentes de nutrição, como demonstra o seu rapido crescimento, disputariam para si o beneficio dos elementos nutritivos do sólo do que carece a bananeira mãe para a sua boa frutificação. O numero de renovos que se deve deixar em cada touceira varia conforme a fertilidade do sólo e da distancia entre uma touceira e outra. Em geral, deixa-se, ou já em via de gotamento pela propria cultura, aconselha-se a retirada de todos os renovos até o momento do pleno desenvolvimento do cacho da bananeira; nessa occasião deixa-se então, um ou dois brotos.

O pé da bananeira cujo cacho se colheu, deve ser cortado rente ao chão, cobrindo-se o toco com um pouco de terra.

A manga de Itamaracá

São hoje bastante conhecidas as mangas denominadas de Itamaracá, com uma reputação commercial que as colloca fóra do alcance das bolsas parcas.

Por seu aspecto, por seu aroma, por seu sabor, a manga de Itamaracá satisfaz aos paladares mais exigentes.

A variedade *Primavera*, de tanto renome, é originaria da ilha de Itamaracá, em Pernambuco.

Esta ilha está situada a 7° 47' e 12" de lat. Sul e 8° 19' e 4" de Longitude Oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

Ainda existe nessa ilha a velha mangueira *Primavera*, que é cercada de uma lenda cheia de poesia, assim narrada no "Mo-Pereira da Costa: "Pelo anno de Pereira da Costa. "Pelo anno de dessa mesma capitania da Parahyba, Antonio Homem de Saldanha e Albuquerque, natural dessa mesma capitnaia, o qual, enamorado da belleza e dotes de d. Sancha Coutinho, donzella de 15 annos, filha do abastado agricultor João Paulo Vaz Coutinho, senhor do engenho Andonobeira, situado a uma legua de distancia da costa, morria de amores por aquella jovem e aspirava a honra de a receber por consorte. Dirigindo-se a seus paes, e solicitando a sua mão em casamento, elles a isso tenazmente se oppuzeram. Saldanha e Albuquerque, assim desenganado por essa recusa, que apagava todos os seus sonhos de felicidade e de amor, sem mais esperanças e ambições, alista-se no exercito e marcha para o campo da guerra, quando as tropas hollandezas invadiam as plagas de sua terra natal. Saldanha e Albuquerque foi um dos heroes do celebre ataque do forte de Cabedello. Depois, passou-se para Pernambuco, e, em 1633, na gloriosa defesa do Arraial do Bom Jesus, cahiu como morto, ferido por bala. Em 1646, annos depois de suas desventuras, apparece Saldanha e Albuquerque nesta provincia, mas trajando o habito de sacerdote, sob o nome de Ayres Ivo Corrêa.

Dias depois de sua chegada, partiu o padre Ayres para a ilha de Itamaracá. Por esse tempo já não existiam os paes de D. Sancha Coutinho; e esta, triste, abatida, ralada de saudade, ali vivia então, em casa de seu irmão Nuno Coutinho, quando appareceu o padre em sua casa; mas, ella reconhecendo naquelle humilde sacerdote o seu desventurado amante, morreu subitamente!

Sob o sepulchro de d. Sancha Coutinho plantou o padre Ayres Corrêa uma mangueira, de cujos fructos provinham as conhecidissimas e tão celebres mangas pelo seu aroma e delicado sabor.

Foi da semente dessa manga, jasmin, cuja lenda é referida na ilha, que nasceu a mangueira chamada "Primavera".

As condições privilegiadas do solo e clima são os factores principaes da formação das qualidades superiores da manga de Itamaracá, apresentando um facto bem similar ao da laranja de umbigo na Bahia.

Hoje, as mangueiras *Primavera* continuam privilegio dos irmãos Eustachio e Pedro, inimigos acerrimos entre si, a ponto de procurarem destruir um ao outro o valioso patrimonio que está sob sua guarda.

Assim descreve o dr. Octavio Vasconcellos a manga de Itamaracá: "a manga "Primavera" tem uma côr amarello-rosea, com um tom arroxeado em redor do pendulo e a fórma dum coração. Os fructos que consegui medir tem em media 30 centimetros de circumferencia no maior diametro, o caroço, uma casca bem fina e o caroço pequeno e chato com 12 centimetros de circumferencia no maior diametro e com uma grossura de um centimetro. A manga proveniente da mangueira plantada no caroço era maior, mediu 0m. 34 de circumferencia maior diametro e o caroço com 0m. 16 de circumferencia e 0m. 2 de grossura.

Ambas possuem uma polpa amarello-rosea de tom um pouco mais claro que a casca, com sabor de creme, sendo que a de caroço apresentava pouca fibra adherente ao caroço e á casca e pela parte inferior. O que predomina é a fragrancia que possue a manga "Primavera", sobrelevando a sua superior qualidade, e isolado das demais variedades.

Outras variedades existem na ilha dignas de figurarem ao lado da "Primavera" como a "Parrelrinha", a "Saudade", a "Coqueiro", a "Maribondo", a "Maria Lima". Outras variedades existem, ainda e extravagantemente denominadas como: "Porta de Frente", "Porta de Traz", "Estribaria", "Leite da Sinhá Luzia", "do Lado", do Boi, do Cavallo, etc.

Conseguir um producto agricola com a fama e o renome da manga de Itamaracá, no sentido lato e, particularizando, da manga "Primavera", em paiz possuir a ilha, e emporio da manga, se não o primeiro, sem todo o Brasil, mas pelo menos para Pernambuco e Estados vizinhos. Mas, de que presta a producção excellente e aromatica se encontra, porém, empresta a ilha apenas o seu nome a muita manga produzida fóra de lá, illudindo assim a bôa fé do consumidor.

Causas que modificam a composição do leite

O leite de animaes differentes ou mesmo de um só animal, póde soffrer oscillações mais ou menos sensiveis e causas dessas oscillações podem ser assim resumidas:

Causas
- intrinsecas:
  - o temperamento proprio do animal;
  - a raça a que o animal pertence;
  - a condição de saude;
  - o tempo decorrido do parto;
  - a idade do animal;
  - a hora e o modo de se fazer a ordenha;
- extrinsecas:
  - a alimentação;
  - o clima;
  - a estação;
  - a temperatura.

CAUSAS CONTRARIAS A VEGETAÇÃO DO MILHO

De origem climaterica — Os accidentes de origem climaterica mais ou menos graves, a que está sujeito o milho durante sua vegetação, são os produzidos pelas geadas, pelos ventos fortes e graniso; contra as geadas é muito difficil precaver-se; os estragos causados pelas seccas podem attenuar-se em parte, fazendo uma profunda e esmerada preparação do terreno, effectuado as capinas necessarias para evitar a evaporação do sólo; os ventos e o graniso são impossiveis de evitar-se, porém, o agricultor, após uma forte ventania ou quéda de graniso, revistará a cultura, endireitando as plantas cahidas, chegando-lhes terra e calçando-as para evitar as raizes fiquem descobertas.

De origem animal — Os inimigos mais temiveis que tem o milho são os insectos que atacam as plantas e os grãos. Em primeiro logar temos o gafanhoto; outros insectos que produsem grandes estragos é a Isoca (*Heliothis armiger*), cujas larvas de côr castanho-rosada, com pontos negros e que tem tres linhas dorsaes de côr pardacenta, se encontram em numero de tres ou quatro em cada espiga, causando prejuizos consideraveis; existe um pequeno coleoptero de côr amarella, chamado scientificamente *Astylus atiomaculatus*, que causa egualmente grandes estragos na época da fructificação; tambem origina prejuizos a minhoca branca, que se extingue, recolhendo os vermes em estado larvar.

De origem vegetal — Em primeiro logar figuram os abrólhos e as hervas más que invadem a plantação; entre as enfermidades criptogamicas, é muito commum o carbunculo (*Ustilago maydis*) que ataca todas as partes da planta e origina deformações, transformando toda a espiga em uma massa negra pulverulenta, de cheiro desagradavel, devendo-se destruir pelo fogo as plantas atacadas para que não infectem as outras.

Como adquirir machinas agricolas por preços reduzidos

Damos ainda hoje alguns clichés da machina agricola que o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, cede aos agricultores inscriptos no mesmo Ministerio, por preços reduzidos.

As machinas a que nos referimos, são o arado "Victory" e a grade de dentes, cuja descripção é a seguinte:

ARADO "VICTORY"

Tratando-se de arado de alveca fixa, é indicado para trabalhar em sólos pinos.

O material empregado é de aço e, por isso, apezar de ser leve, se apresenta muito resistente.

As peças de trabalho propriamente ditas, são de aço polido, diminuindo assim o attricto.

O rendimento é 2.500 a 2.800 m. 2, podendo lavrar á profundidade de 7,5 a 16 centimetros.

Caracteristicos:
- Alveca fixa de aço helicoidal curta;
- Rodado deanteiro;
- Séga triangular;
- Reguladores de profundidade e largura;
- Tracção 2 animaes;
- Peso: 49 kilos;
- Preço: 117$000.

GRADE DE DENTES "R 1"

O gradeamento é a operação que se segue á aradura. E' de indispensavel, servindo para quebra dos torrões formados pelo arado e deixar a terra em condições propicias á germinação das sementes.

A grade de dentes "R 1" faz bom trabalho. Acha-se ella provida de 2 alavancas com as quaes se póde graduar a inclinação dos dentes, operando mais ou menos energicamente.

Caracteristicos:
- 2 secções com 30 dentes cada uma ou sejam 60 dentes.
- Dentes de aço ponteagudos 2 alavancas.
- Barra de tracção. Largura: 3,10 mts.
- Peso: 110 kilos. Tracção: 2 animaes. Preço: 140$000.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nos- sementes póde ser amarella, verso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Alcino Montes Castro — Paraná. Quanto á primeira pergunta — Sim. Quanto á 2ª parte da consulta, informamos que a soga é uma planta da familia das leguminosas, originaria da Asia, onde desde a mais remota antiguidade é conhecida. Sua cultura é largamente feita na China, estando tambem introduzida na Indo-China, nos Estados Unidos da America do Norte, no Canadá e na Europa, principalmente na França. A soga é uma variedade de feijão, produzindo vagens avelludadas, tendo no interior sementes arredondadas, muito ricas de elementos nutritivos, azotados, mineraes, oleaginosos. A côr das de e preta.

E' uma planta annual e a sua cultura se faz nas mesmas condições dos feijoeiros. Desenvolve-se com rapidez, alcançando a maturidade no fim de tres a quatro mezes.

Adapta-se com facilidade a climas variados, sendo, por conseguinte, uma planta considerada como universal. Além do leite, produz oleo e uma farinha muito rica em materias gordas, azotadas, saes mineraes e especialmente de acido phosphorico.

Sr. Arthur de Mello — Jacarépaguá. A melancia deve ser semeada em logar quente, longe da sombra, e abrigada dos ventos; terra solta e profunda, irrigação demorada, pois esta planta absorve muita agua. A estrumação deve ser abundante antes da plantação. A póda deve ser feita quando a planta tem quatro folhas, para provocar a ramificação; quando o fruto tem o tamanho de uma nóz faz-se um anova póda; quando os frutos têm o tamanho de uma maçã, elimina-se os que forem excessivos, quanto menor o numero de frutas maiores serão os que ficam.

As sementes da melancia colosso são encontradas a 3$000 cada pacotinho de 100 grs., na Casa Hortulania — Ouvidor, 77, nesta capital.

Sr. Agradecido — Agradecidos somos nós pelas amaveis referencias que gentilmente nos dirigiu. Aqui estaremos sempre dispostos a, com muita satisfação, responder ás consultas formuladas pelos nossos leitores.

E' de toda a conveniencia a construcção de um sólo para os criadores. Mais economicamente póde ser subterraneo sem revestimento algum nas paredes. Um poço de tres metros de diametro de boca com dois metros de diametro no fundo e 2 1|2 de profundidade.

Cheio o poço, colloca-se uma camada de feno qualquer para proteger a forragem e em seguida põe-se terra na altura de um metro.

No fim de tres mezes póde ser aberto o silo e tirada a forragem. A ração deve ser tirada na hora de ser fornecida, porque exposta ao ar, algum tempo, ella perde a humidade e o cheiro forte avinagrado que ao gado bovino tanto apetece.

A forragem ao ser collocada no póço deve ser bem pisada, porque ficando ao ar, ella apodrecerá.

O terreno escolhido para o silo deve ser naturalmente enxuto.

Sr. Euclydes de Jesus — Rio. Está no nosso programma animar todos os que se dedicam ás questões relativas á agricultura.

Ficamos, pois, empenhados em procurar dar uma solução ao que nos pediu, mas, para isso, ser-nos-á preciso divulgar a sua proposta, afim de que, possivelmente alguem tomando della conhecimento, nos communique as condições da sua acceitação.

Registramos assim, o seguinte:

Aviso — Afim de respondermos a uma consulta de pessoa que póde dar a seu respeito as melhores referencias, pedimos seja esta secção informada sobre a possibilidade da permissão para cultivar um terreno em qualquer parte do Districto Federal, mediante, naturalmente, um ajuste prévio no qual ficarão attendidos os interesses de ambas as partes.

BATEUDRA DOS CEREAES

(Por Lourenço Granato)

Geralmente, os cereaes são colhidos em espigas, das quaes se extráem os grãos, por meio de batedeiras. Estes apparelhos são hoje bastante aperfeiçoados, obtendo-se o producto convenientemente limpo pela acção de ventiladores combinados com os respectivos batedores.

O methodo primitivo de bater o trigo, o arroz, etc., por meio de varas, com o mangral, ou por meio de animaes, só convém na pequena cultura. Nas grandes propriedades a batedura dos cereaes é feita em pleno campo, transportando-se para ahi as machinas necessarias.

O que se torna de grande vantagem, porque, além de facilitar o transporte, restitue-se ao sólo grande parte do material que lhe tivermos subtraido com as respectivas producções.

Os primeiros methodos de batedura dos cereaes e das leguminosas de grãos, como são o feijão, as ervilhas, e outros legumes, constavam de processos simples, taes como a batedura de banco, a que se faz com o mangral, e a pisadura feita pelo homem.

A batedura de banco é feita dispondo-se no terreiro ou numa superficie bem varrida uma mesa rustica, um banco ou coisa que o valha, e ahi o homem bate repetidas vezes os feixes que resultam das hastes ou ramas que contem as fruta e sementes.

O mangral substitue com vantagem as varas, que, embora flexiveis, jámais podem fazer serviço tão rapido como o que se consegue com esse modesto instrumento.

A pisadura feita pelo homem, vemol-a ainda hoje em Iguape, na batedura do arroz. Alli, os colhedores dispõem os feixes de espigas, colhidos a canivete, (1) e sobre ellas dansam conseguindo desta fórma, alegremente, a batedura desse producto.

A batedura feita por meio de cylindro ou com a pisadura de animaes, tem sido muito usada, mas as batedeiras modernas de dia para dia fazem abandonar todos os demais methodos de batedura.

As batedeiras podem ser accionadas por homem, por animaes ou por outro motor qualquer.

O custo da batedura com os methodos communs oscilla de $500 até 1$500 para cada hectolitro de sementes.

Com as batedeiras, conforme o typo e segundo as suas dimensões, faz-se um serviço muito maior, podendo-se conseguir num só dia 200 e 300 hectolitros e até mais, o que representa o peso de diversas toneladas de grãos.

Nessas condições comprehende-se facilmente a importancia da batedura mecanica dos cereáes.

A rapidez com que procede a operação, a facilidade de executar a batedura em qualquer ponto da propriedade, o custo de producção e tantas outras vantagens, fazem das actuaes batedeiras um typo de machinas de grande valor, cujas modificações e aperfeiçoamento, as tornam cada vez mais indispensaveis no preparo dos productos.

OS PERCEVEJOS CAPSIDEOS DO FUMO NO BRASIL

Os hemipteros capsideos *Engytatus notactus* (*Dist.*) e *Engytatus Reut*, são dos mais nocivos insectos que infestam o fumo *nicotina tabacum* L., no

Brasil vivem em grande numero nas folhas desta planta; picando-a e sugando-a causam alterações nos tecidos, produzindo as manchas que Woods denominou stigmonose, juntam-se principalmente na face inferior das folhas, manchando-as e senão inutilizando-as completamente, depreciam-nas grandemente.

Estes pequenos insectos têm vida curta, vivem apenas uns vinte dias, mas as gerações succedem-se ininterruptamente, de modo que em pouco tempo grande numero infesta a plantação.

A especie menor *Engytatus notatus* (Dist.) é um insecto de cabeça preta com area triangular amarella na parte posterior interna de cada olho; os olhos são castanho-vermelhos, as antennas fuliginosas, com as extremidades do segundo articulo e a extremidade distal do terceiro segmento amarellos, o promotum é amarello esverdeado com a face dorsal mais ou menos fuliginosa, as margens lateraes e posterior negras, o escutellum é esverdeado tem uma faixa longitudinal central e o vertice pretos; o abdomen é amarello esverdeado, na parte dorsal, nas extremidades tem pellos, é castanho-negro, as pernas são amarello esverdeadas, tem pellos e cerdas, as tibias e tarsos são ligeiramente fuliginosos; as azas anteriores são amarellas levemente fuliginosas, principalmente a membrana, têm uma mancha preta na extremidade do cuneus e outra proximo da extremidade do corium, as azas posteriores são hylinas com reflexos irrisados e a tromba é verde e clara. O abdomen do macho é cylindroide e o insecto curva os ultimos segmentos ligeiramente para baixo. O insecto tem de comprimento da fronte á extremidade do abdomen 2,mm4. A femea tem o mesmo colorido que o macho, tendo o abdomen mais grosso na altura do sexto segmento a que se articula o ovipositor, é ligeiramente maior do que o macho, tem de comprimento da fronte á extremidade do abdomen 2,mm5. As azas de ambos os sexos excedem o comprimento do abdomen.

O ovo deste hemiptero ainda no ovario prestes a ser posto, tem 0,mm67 de comprimento e 0,mm06 na maior grossura é levemente curvo fusiforme com uma extremidade truncada e guarnecida de cerdas. O ovo posto é branco com a casca finalmente reticuada, tem 0,mm de comprimento e de grossura a meio 0,mm22 e na extremidade mais fina, 0,mm11, é curvo com a parte em que fica o operculo por onde se dá a eclosão, truncada sem as cerdas que o ovo antes da postura apresenta. A femea para proceder á postura abre o ovipositor de traz para deante e enterrao na nervura central da face inferior da folha, contrae o abdomen em visivel esforço, e põe o ovo que corre pelo ovipositor e penetra na fenda feita, por este, no tecido da nervura da folha.

O ovo fica inclinado com a extremidade truncada fixa á epiderme da nervura.

Dentro de 12 horas, depois da fecundação a femea começa a pôr; põe dois a tres ovos muito espaçadamente, com umas 12 horas de intervallo. A postura dura pelo menos um minuto, tempo em que o insecto femea mantem o ovipositor enterrado na nervura da folha.

A postura não póde ser feita senão na nervura central, ou nas grossas nervuras lateraes, porque só estas pódem alojar o ovo na posição em que é posto, o ovo inclinado na posição conveniente precisa de tecidos da folha de 0,mm.35 de espessura que só se encontram na nervura mediana, ou em grossas nervuras secundarias, o limbo da folha entre nervuras tem de espessura 0,mm1 e a mesma central de uma folha pequena tem 1 a 2 millimetros e meio de espessura. O insecto procura por isto, instinctivamente a nervura mediana, ou as grossas nervuras secundarias, porque sómente nestas póde alojar o ovo. A femea morre uns 5 dias depois da postura do ultimo ovo e o macho dentro de uns 4 dias depois que fecundou a femea."

No proximo numero, trataremos dos estragos produzidos por este insecto e dos meios de combatel-os.

O assucar de milho

(Pelo dr. P. Huart Chevalier)

Todos os agronomos sabem que as caules do milho, em certo periodo de seu desenvolvimento, contem saccharose, communmente chamada assucar de canna.

Ao dr. Pallas, no anno de 1887, coube a descoberta desse assucar no caule de tão notavel graminea; e elle verificou mais que o assucar em questão é em pequena quantidade, quando se deixa a espiga do milho chegar a completo amadurecimento, sendo, porém, a quota muito avantajada quando se interrompe a floração pela ablação das flôres.

Ainda verificou que os caules do milho, sem a intervenção da exerése, contêm, ordinariamente, 2 % de saccharose, emquanto que, retirando-se aquellas flores, a sua proporção sobe a 17 %.

Esta descoberta não mereceu grande attenção e foi julgada como muitas das coisas curiosas que a sciencia obtem, quasi todos os dias, nos laboratorios. Nenhum proveito trouxe para a industria.

O milho continuou a ter o seu antigo destino, sendo cultivado para a alimentação do homem e dos animaes, e empregado na fabricação da cerveja e do alcool. As espatulas ou tunicas continuaram tendo emprego na factura dos colchões. Certas variedades semeadas cerrandamente e colhidas ferrans, eram utilizadas como forragem, proporcionada ao gado em estado verde.

Mas a chimica, ainda uma vez, veiu em auxilio da agricultura, fazendo do milho uma planta saccharifera, criadora de uma nova industria agricola: a industria do assucar do milho, simular do assucar de canna.

Ha dois annos os drs. Doby e Stewart reencetaram as experiencias de 1887 do dr. Pallas, e conseguiram estabelecer as bases de sua applicação industrial.

O processo por elles posto em pratica, é dos mais rudimentares. Deixam que as espigas deformem, mas retiram-n'as das cannas do milho, logo que seus grãos attingem ao estado leitoso, no seu desenvolvimento.

Do facto desta separação das espigas resultam o prolongamento indefinido da vida da planta e uma accumulação gradual, constante, de assucar, chegando assim a egualar o teor medio das melhores especies da canna de assucar.

Do que acima vae referido se vê que, emquanto o dr. Pallas faz desapparecer as flôres, os drs. Doby e Stewart conservam-n'as e conservam as espigas, desde que os grãos se mantenham leitosos.

Nas condições ordinarias de vegetação do milho, assimila silica e, quando o grão amadurece, ella se incorpora ás fibras periphericas, sob a forma de concreções duras, fôrra o interior do caule, torna-o rigido e impede seu emprego na fabricação do papel. Ora, pelo novo processo de tirar a espiga no estado leitoso nota-se que essa materia silicosa da canna do milho desapparece e, por conseguinte, elle póde ser integralmente empregado naquella fabricação, fornecendo producto de excellente qualidade. Eis, pois, o milho produzindo assucar e cellulose; mas não é tudo.

A espiga leitosa fornece alcool de excellente qualidade e o residuo de sua distillação, a vinhaça, pode-se transformar em excellente tórta, muito azotada, para a alimentação do gado. O milho dá, pois, pelo moderno processo de cultura: assucar, semelhante ao da canna de assucar, em quantidade e em qualidade, bagaço optimo para a fabricação de papel, alcool e tortas alimenticias retiradas das espigas leitosas.

Nada se perde, actualmente, do milho, o qual pode ser tido como a planta mais util e mais altamente industrial dos paizes da zona torrida.

Qual é o rendimento obtido destes varios productos? Segundo o dr. Stewart, a canna do milho encerra 88 % de caldo, com uma riqueza media de 14 % de assucar.

O rendimento industrial seria de 90 kilos de assucar por tonelada de canna de milho trabalhadas.

Vejamos, agora, o que concerne aos residuos da fabricação. A substancia solida do caule, depois da extracção do assucar, dá a media de 90 kilos de cellulose por tonelada tratada. Os productos das espigas leitosas contêm cerca de 20 % de seu peso de materias fermenticiveis; della pode-se retirar a metade deste peso em alcool marcando 95° e obter o residuo de 5 %, em polpa e tórta apresentando elevada proporção de albumina. Nos Estados Unidos obtêm de uma colheita de 135 toneladas, por hectare, de cannas verdes de milho, no minimo, os seguintes productos:

- 20.000 kilos de assucar.
- 2.500 litros de alcool á 95°, Gay Lussac.
- 1.000 kilos de tórtas alimenticias.
- 12.000 kilos de cellulosa.

Como se deprehende destes numeros, é certo que a cultura do milho, segundo o novo methodo, é mais vantajosa que a da canna de assucar e os dados apresentados são dignos de nota.

Reconhecendo as grandes vantagens da fabricação do assucar, segundo o methodo de cultura aqui referido, os Estados Unidos da America do Norte, começaram a sua exploração. Já em Pittsburgo, funcciona uma usina, a Maine Sugar Cellulose & Cª; uma outra, em Murrysville. Esta ultima, em francas condições de trabalho, tem o capital de 10 milhões de dollars, fabrica assucar e explora todos os sub-productos que acima referimos.

Não é mais um assumpto, pois, de ensaios de laboratoria, e os Americanos do Norte, sob os mais largos passos, encetam com franqueza a fabricação industrial do assucar do milho.

Não é duvidoso que brevemente tenhamos milliardarios "reis do assucar do milho".

A França estuda tambem com empenho a nova industria, com o fito de implantal-a em suas colonias, sob o ponto de vista industrial de producção da saccharose e da fabricação de polpa para papel.

O dr. Heckel, director do Jardim Botanico, de Marselha, occupando-se da materia, chegou a identicos resultados, confirmando os obtidos pelos drs. Doby e Stewart.

Aqui, cabe perguntar: todos os milhos podem produzir egual quantidade de saccharose? Evidentemente, não. Certas variedades dão rendimentos pequenos, outras mais elevados. E' preciso proceder a uma escolha para estabelecer qual é o milho que convem mais a tal região e a tal sólo.

Casas especilizadas das mais afamadas, já conseguiram produzir milho especialmente destinado á producção do assucar e da cellulose. Entre outras, a casa Vilmorin, Andrieux & Cª, de Paris.

O milho, vegetando perfeitamente no Brasil, é urgente que todos os poderes federaes e estaduaes, que se occupam da agricultura do paiz, se interessem pela nova industria agricola, e promovam, a respeito, experiencias numerosas nas fazendas-modelo, nos aprendizados agricolas, nas escolas de agricultura, etc. A utilidade de uma fabrica experimental de assucar, na escola agricola da Bahia, põe-se aqui de manifesto, e sua creação permittiria estudar a fundo a questão, de grande actualidade, da fabricação industrial do assucar de milho, que poderia constituir para o Brasil um dos mais poderosos e seguros recursos agricolas.

Idéas de Fauno

Fauno — ... e se foras Deus, ó sabio!

Sabio — Teria dado ao homem o poder de fugir, quando quizesse, á acção de seus instinctos.

— Fauno Por que?

Sabio — Para que lhe pudesse ser livre a imaginação: não tivesse nas azas esse rocio sensual que o prohibe voar.

Fauno — Louco que és tu, velho sabio: insinua-se na alma humana a furia da carne, como a ancia de um beijo, que mordemos para não sahir, mas que sopra, em canula na boca.

Sabio — Ideas de Fauno.

— Fauno A maior sensualidade é a que renasce, em milagre, de gozo ambicionado, que se reprimiu. Nós todos somos o sonho mirifico de um Deus, que se furtou a vontade de incendiar, em flamas de lacivia e de tortura, o corpo fecundo e opulento da terra que hoje vagueia, como grande alma esparsa, eterna sensual, a sugar por toda a parte, ameaçadora e faminta, a volupia das coisas. Somos o "peccado original", de Deus...

— Sabio. Ideas de Fauno! Ideas de Fauno!

Fauno (que não ouve e sae a correr) Não tolhaes, pois, a ardencia de amar, ó infieis! o mundo é sonho de Desespero e de Luxuria, que é coisa santa.

Sabio (só a rir) Ideas de Fauno ideas de Fauno...

A ENCYCLOPEDIA INGLEZA

O diccionario official da lingua ingleza é o *Oxford english dictionary*. Foi iniciado em 1859 e vem de ser concluido.

Em 19 de Abril deste anno appareceu a venda, sendo que o primeiro exemplar foi offerecido a George V.

Esse diccionario é a maior autoridade, sobre todos os pontos, em materia da lingua ingleza.

A sua publicação constitui-se um acontecimento no mundo da lexicographia. Elle comprehende 12 volumes, 418.825 palavras, 1.827.306 signaes e 5.000 notas.

As despesas feitas calculam-se em 300.000 libras esterlinas, sejam 12.000 contos!

A grande encyclopedia ingleza foi começada sob a direcção de Hartley Coleridge.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

UM RAID DE 1.166 MILHAS NA INDIA

Communicam de Bombaim a narração de uma excepcional prova de um automobilista particular ao volante da sua Torpedo 520 Fiat, estreitamente de série. O "raid" é interessante não sómente porque põe em justa luz as soberbas qualidades de uma machina italianissima e muito divulgada, mas porque demonstra ainda uma vez as grandes possibilidades do automovel tambem em regiões em que a viação é muito difficil.

O sr. H. F. Berkeley, proprietario da 520, o contakilometros do qual marcava já ao momento da saida, a cifra de 5710 km., acompanhado do sr. C. E. Jackson de dois creados indigenas em seu caracteristico e succinto costume (cujos nomes pela chronica diremos que são Nohd Shail e Ram Saroop saida de Amritsar (pequena cidade na India Septentrional, no pé dos colossos do Himalaya e a poucos kilometros a oriente de Lahore) a manhã do 29 de março a 3 horas, fazendo-se controllar do commissario inglez do logar, e marchando por caminhos difficeis, a passo de record, atravessava toda a India continental, chegando a Delhi, a cidade santa, Agra e Isapur, e guiando dia e noite, sem repouso, sem nunca apagar o motor nem por um instante, chegava em Bombaim, o porto do Oceano Indiano, o dia 30, ás horas 6,30 da tarde.

O percurso do "raid" mede exactamente 1166 milhas, egual a 1876 km., o tempo empregado de 39 horas e 30 minutos e a velocidade média de bem 47,5 km. cada hora, média altissima se se considera o tempo requerido para os fornecimentos obtidos donde e quando foi possivel (considerado que não era predisposta alguma assistencia no percurso) e para atravessar sobre não seguras pontes de barcas chatas os rios Chambal e Japta.

O tempo empregado pelas 520 bate de duas horas e meia o precedente record estabelecido sobre o mesmo percurso por outra marca.

A prova magnifica é tão mais digna de nota em quanto se terminou em condições completamente normaes com quatro pessoas a bordo e quasi um quintal de bagagem; sem mais ajuntar agua ao irradiador, sem nenhuma parada por reparações de nenhuma classe, e com um consumo de gazolina, officialmente e rigorosamente controllado, mais que reduzido: uma média de 21,2 milhas cada galão, correspondentes a perto de 12 litros por 100 kilometros.

O BELLO RAID AUTOMOBILISTICO DE UMA SENHORITA

Chegou estes dias á nossa cidade, da Australia o éco da corajosa prova cumprida por uma senhorita no volante de uma velha e indestructivel torpedo Fiat 501.

A valorosa guiadora, a senhorita Snowball, de Hawthorn, o irmão da qual foi presidente do Parlamento do Estado de Victoria, saida de Melbourne, com a companhia de uma sobrinha que tem doze annos, que certamente lhe deu pouca ajuda na longa marcha, e seguindo a costa meridional do continente australiano, tocava Porto Augusta e Euda. De aqui, com a guia de alguns mappas publicados por a Sociedade Shell, encaminhava-se no interno, vadeava o difficil Passo de Madusr, no que não existe caminho, e sempre acolhida com enthusiasmo por a rara população, chegava emfim em Perth, na costa occidental da Australia, depois de uma viagem de quasi 3.300 kms. cumprida sem nenhuma preparação especial, através de regiões em donde a viação é amiudo difficil e perigosa.

Os diarios locaes, commentando a magnifica e regularissima viagem, lembram que a senhorita Snowball é uma espertissima guiadora, tendo já percorrido, de por sé, mais de 40 mil milhas (65 mil kms.) ao volante da sua 501. A machina, que continúa a servir-lhe bem ainda nos mais longos e perigosos "raids", é das primeiras séries, todavia desprovidas de freios anteriores e com os pneumaticos de alta pressão. Uma daquellas honestas e robustissimas Fiat que não vão nunca á fim, e que podem manter médias elevadas nos longos percursos porque nunca param.

O TRIUMPHO DA FIAT NA III COPA DAS MIL MILHAS

A mais importante manifestação automobilistica italiana que teve o dia 13 e 14 de abril, sobre 1.630 kms. de caminhos abertos ao trafego, que deviam percorrer-se em uma só parada, e que tem lançado por um dia e uma noite 81 carruagens de todas marcas, de todos typos e de todas cylindradas, á conquista de um desejado primado, através das cidades principaes e das regiões da Italia septentrional e central pelos passos Apenninicos e as summidades dos Alpes foi uma nova triumphal demonstração das soberbas qualidades da pequena Fiat 509.

Na classe 1.100 cms. se registrou de facto, graças ás qualidades de resistencia e seguridade da pequena carruagem italiana, a maxima percentagem de pessoas chegadas; e apezar do valor dos adversarios, montados sobre as melhores machinas da producção internacional, a Fiat occupava todos os primeiros sete postos na classificação final, dando uma prova de regularidade e de velocidade que talvez não tem precedentes na historia do automobilismo.

Quem é pratico de viagens automobilisticos e conhece as difficuldades e as insidias de uma corrida tão comprida sobre caminhos muitas vezes trabalhosos e difficeis, de dia e de noite, em regiões e climas diversos, não póde dixar de ficar admirado e estupefacto, em frente ao prodigioso exploit de estas sete machinas de um litro só de cylindrada e estreitamente de serie, que andaram por mil milhas a velocidades médias pelo passado consideradas irrealizaveis tambem sobre pequenos percursos. Melhor de qualquer palavra de elogio, por illuminar a affirmação da Fiat, póde valer a classificação official dos primeiros chegados da

CLASSE 1.100 CMC.:

1º — "Tamburi-Ricceri" sobre Fiat em horas 24, 13' 22" á velocidade média de km. 66.920.
2º — "Bocl-Cingolani" sobre Fiat em horas 24, 21' 19" á velocidade média de km. 66,550.
3º — "Apollinio-Gagliardini" sobre Fiat em horas 24,24' 34".
4º — "Ferrarini-Mont" sobre Fiat em horas 25, 13' 7" 2/5.
5º — "Zanelli-Annunziato" sobre Fiat em horas 26, 42' 58".
6º — "Lecchini-Valgiusti" sobre Fiat em horas 27, 39' 44".
7º — "Demartis-Tucci" sobre Fiat em horas 28, 15' 19".

Noticias automobilisticas

A pittoresca cidade de Pontiac, em Michigan, contava apenas 12.000 habitantes em 1907, quando lá se estabeleceu a fabrica Oakland e Pontiac. A população hoje é 5 vezes maior, 97 da producção industrial da cidade é de automoveis ou accessorios. E só as fabricas Oakland-Pontiac empregam hoje mais gente — 16.000 pessoas — do que a população da cidade ha vinte annos, quando se fundaram.

A Oakland Motor Car dispõe de uma estrada de ferro particular que póde transportar ao mesmo tempo 500 automoveis.

Mais de 100 engenheiros, desenhistas e technicos cooperam nos escriptorios da Oakland Motor Car com os peritos da General Motors para crear novos e maiores aperfeiçoamentos aos carros Oakland e Pontiac.

Vinte technicos especializados são encarregados, diariamente, de dirigir e experimentar todos os carros Oakland e Pontiac n'uma pista privada annexa ás grandes fabricas dessa Companhia no Estado de Michigan.

A General Motors no Ceará

O "Jornal do Commercio" de Fortaleza, publicou ha pouco interessante estatistica sobre a entrada de automoveis na lindaterra de Iracema.

Por esses dados verifica-se o progresso crescente da região. Enumerados os differentes productos automobilisticos que ingressaram naquelle Estado, conclue o nosso collega de Fortaleza.

"Assignalavel é, tambem, o facto da preferencia que se observa, nitidamente, ao nosso publico pelos productores da General Motors of Brasil, cujos agentes nesta capital, Srns. Silveira, Alencar Ltda., no conjuncto geral das importações alcançaram o coefficiente significativo de 67%".

O VAUXHALL E A GENERAL MOTORS NA INGLATERRA

A General Motors não é simplesmente uma grande Companhia Americana. E' uma das maiores organizações internacionaes.

Entre as dezenas de milhares de pessoas que lhe emprestam em todo o mundo a sua collaboração, é realmente diminuto o numero de Americanos.

Os seus principaes carros e as suas principaes fabricas estão nos Estados Unidos. Mas ha carros da General Motors fabricados exclusivamente no estrangeiro. Está nesse caso o Vauxhall, carro inglez dos mais populares e perfeitos, ingressado ha alguns annos na linha de carros da General Motors. No mesmo caso está o Opel, na Allemanha. Ambos são carros nacionaes ao gosto e segundo as necessidades de cada um desses paizes.

Esse é o methodo pratico de disputar mercados. Em vez de entrar em luta aberta com os productos já existentes, a General Motors, dados os seus immensos recursos financeiros, absorve-os facilmente.

Hoje em dia, além da introducção aliás bastante satisfactoria dos seus carros americanos na Inglaterra e colonias britanicas, a General Motors, graças ao Vauxhall dispõe no grande imperio de um mercado invejavel.

A Fiat 509 primeira de categoria no giro de Sicilia

Domingo 28 de abril de 1929 o Automovel Club de Sicilia realisou o seu concurso por carruagens de serie, intitulado "Giro de Sicilia", e com classificação em base ao menor tempo empregado.

A manifestação teve um grande successo technico, apezar da inclemencia do tempo que obstaculou a longa marcha de 975 Km: abundante chuva e lama não faltaram sobre todo o Circuito, tornando ainda mais severa a já difficil porfia: 43 concorrentes sahiram de Palermo e 15 se classificaram em tempo maximo.

Mui bella foi, por dicto de todos, a carreira de Jacono-Caruso sobre a Fiat 509, que procedeu á linha de chegada machinas bem mais potentes e velozes, graças á magnifica regularidade de marcha por todo o extenuante percurso. A 509 de Jacono e Caruso — dois apaixonados dilettantes — venceu completamente a classe 1100 cmc. empregando horas 17. 9'53 para cobrir os quasi mil Km. do Circuito, e demonstrando ainda uma vez as qualidades de robustez e regularidade da invencivel pequena carruagem italiana.

O movimento rodoviario em — Minas —

Continúa no interior de Minas Geraes a grande actividade rodoviaria destacando-se os seguintes serviços actuaes: concluem-se os trabalhos da estrada de automoveis, de iniciativa particular, ligando a estação de São Bento, da ferrovia Bahia-Minas a S. José de Icarahy, centro grande productor de café: essa estrada em que já se inverteram capitaes particulares na importancia de 230 contos, atravessa as prosperas localidades de San-

caminhões para transporte de mercadorias, seis automoveis para passageiros, os quaes trafegarão, servindo tambem aos interesses economicos e commerciaes dos municipios de Arassuahy e Theophilo Ottoni; conclue-se a construcção da rodovia ligando os municipios de Peçanha e S. João Evangelista, Virginopolis e Guanhães, destinada a servir aos interesses centro-este mineiro; parte comprehendida entre Peçanha e São João Evangelista está terminada; até o fim do mez será concluido o trecho de Virginopolis a Guanhães e Peçanha; até o fim de maio estarão concluidas todas as ligações projectadas; foi entregue ao trafego o trecho de 20 kilometros da rodovia São João D'El Rey a Turvo; iniciaram-se em Caratinga os trabalhos da construcção do trecho ferroviario da Leopoldina Railway, em continuação do ramal de Ponte Nova a Raul Soares, destinado a servir de escoadouro de um dos maiores e mais ricos municipios e de uma grande parte da margem direita do rio Doce, região florescente e uma das maiores reservas florestaes do Estado.

ta Luzia, Agua Vermelha, Itaipé e Marabaninha; para seu trafego já foram adquiridos seis autos

A GRANDE RODOVIA INTER-AMERICANA

O dr. L. S. Rowe, annunciando a decisão dos Estados Unidos a cooperar na investigação e estudo da proposta Estrada de Rodagem Pan-Americana, escreveu aos enviados das nações latino-americanas notificando-os da approvação, poucas horas antes do encerramento do ultimo Congresso, da Resolução Cole, que autoriza a appropriação de $50.000 para esse fim.

A approvação dessa resolução constitue a primeira attitude formal do Governo no sentido da realização desses projectos. Nos termos da Resolução, o secretario de Estado, quando forem appropriados os fundos, terá á sua disposição $50.000 para serem despendidos no emprehendimento, de conjuncto com os governos da America Central e do Sul, do primeiro estudo de reconhecimento a ser encetado relativamente a esse projecto desde os dias em que Henry Clay o suggeriu.

Em resultado da autorização os Estados Unidos estarão na posição de corresponder aos pedidos de cooperação, caso qualquer dos paizes vizinhos a solicite.

Esta idéa foi declarada pelo dr. Rowe, que tambem é presidente do comité executivo da Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria, em uma carta enviada aos embaixadores, acompanhando copias da Resolução.

Recordareis, escreveu o dr. Rowe que a resolução adoptada pela Sexta Conferencia Internacional Americana pediu a União Pan-Americana para compilar informações e preparar projectos mostrando o traçado mais exequivel para a referida Rodovia Inter-Americana. Em vista do facto que o Comité Executivo da Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria se acha especialmente apparelhado para esse trabalho, o Conselho director, na sua sessão de 7 de novembro de 1928, solicitou a cooperação do mesmo na preparação desses projectos.

A Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria já compilou consideravel somma de dados sobre estradas de rodagem nas Republicas Americanas, mas é muito possivel que antes de se effectuar a selecção do traçado para a proposta Rodovia Pan-Americana, seja necessario um estudo de reconhecimento, afim de determinar o traçado mais desejavel. A Confederação terá o maior prazer em cooperar com os governos das diversas Republicas Americanas no emprehendimento desses estudos de reconhecimento, sendo que a Resolução Conjuncta do Congresso incluso se destina unicamente a providenciar para a cooperação do Governo dos Estados Unidos em quaesquer estudos que sejam emprehendidos.

No caso de se julgar aconselhavel um estudo de reconhecimento a Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria terá o maior prazer em emprehender tal reconhecimento, rogando apenas que o vosso governo designe um ou dous engenheiros para cooperar com a Confederação na realização do [illegible] mais aconselhavel.

O acto da assignatura desta medida por Calvin Coolidge, ao retirar-se da presidencia, foi um dos eventos mais dramaticos que precederam á inauguração do presidente Hoover. A resolução foi assignada pelo presidente poucos momentos antes de subir á tribuna afim de ouvir o juramento prestado pelo seu successor.

No decurso de sua administração o sr. Coolidge foi sempre tenaz defensor da cooperação entre os Estados Unidos e os governos das republicas latino-americanas, especialmente na esphera de transporte. Por duas vezes mencionou o assumpto em suas mensagens ao Congresso e frequentes vezes se referiu a elle em discursos publicos e em palestras particulares.

Acredita-se que o presidente Hoover se acha egualmente interessado nessa phase das relações dos Estados Unidos com a America Latina, sendo que a sua recente viagem logo em seguida á sua eleição veiu proporcionar-lhe uma percepção mais intima das condições das nações vizinhas.

Foi autor da resolução o deputado Cyrenus Cole de Iowa, que a defendeu perante o Comité de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados e nas sessões dessa assembléa. A resolução foi encaminhada pelos devidos tramites no Senado, pelo Senador William E. Borah, presidente do Comité de Negocios Estrangeiros do Senado. Nas derradeiras horas do ultimo Congresso, o Senador Borah solicitou consentimento unanime para a consideração da resolução, o que obteve sem objecção de seus collegas.

Em circulos bem informados a idéa de uma rodovia vinculando as nações da America do Norte, Central e do Sul não mais se tem em conta de sonho ephemero, segundo consta de declarações ouvidas perante o Comité de Negocios Estrangeiros da Camara de Deputados, na occasião de ser apresentada a resolução para discussão. Ao passo que vae progredindo a sciencia de construcção rodoviaria, não são maiores — declarou-se — os obstaculos a serem vencidos na realização dessa tarefa do que os que já foram vencidos nos diversos trechos já existentes.

Wilbur J. Carr sub-secretario de Estado, dr. L. S. Rowe, Director Geral da União Pan-Americana, Thomaz H. Mac Donald, chefe da Directoria de Estradas Publicas dos Estados Unidos, e Pyke Johnson, director Executivo da Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria, compareceram perante o Comité para apoiar a medida em seguida a uma declaração feita pelo deputado Cole, autor da resolução.

O sr. Mac Donald, que além de membro do comité executivo da Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaria é tambem presidente da Junta de Educação Rodoviaria, declarou ser de opinião que os engenheiros não serão defrontados por obstaculos invenciveis na construcção da rodovia. Baseado em observações e estudos pessoaes, assegurou elle ao comité que o plano é exequivel. O equivalente dos fundos dispendidos em um anno sobre as rodovias custeadas por auxilio federal nos Estados Unidos, declarou elle, seria talvez sufficiente para abrir ao trafego a rodovia.

AQUI (OU AHI) É QUE ESTÁ O BUSILLIS

(Lindolpho Gomes)

E' este um [illegible], para se exprimir seja uma difficuldade que se não póde resolver ou afastar, ou seja uma difficuldade imprevista.

Tem-se explicado a phrase por uma anecdota.

Dizem, mesmo antigos anexiristas e diccionaristas, que essa expressão se origina de um equivoco de leitura da phrase *in diebus illis*, "naquelle tempo".

As duas primeiras syllabas da palavra diebus estariam numa linha da pagina e bus na seguinte. Certo alumno em um exame, ao traduzir a phrase, leria die numa linha e na immediata bus, ligando esta syllaba a illis e formando na leitura a palavra busillis.

Ver-se-ia logo em difficuldade pois não poderia encontrar traducção para a supposta palavra busillis: Ahi é que estava a difficuldade, isto é, o busillis. E a palavra se tornou proverbial com aquelle sentido, a que já alludimos...

Alberto Faria, em um artigo publicado n'O Dia, do Rio, (em 3 de Maio de 1922) após de affirmar que nunca lhe satisfez esta explicação anecdotica, propõe que busillis esteja por Busiris, certo rei crudelissimo que immolava todos os estrangeiros nos seus dominios egypcios. Para Faria a phrase "aqui é que está o busillis" seria anteriormente, affirma-o *eis-me com o tenebroso*:

Logo se deprehende que a conjectura de Alberto Faria não passa de uma simples supposição, puramente graciosa, despida de qualquer documentação textual, pois a phrase de Filinto Eliseo, com que aquelle procurava illustrar o que propôz, não passa de um arranjo analogico, por semelhança de forma graphica, tal como já o fizera o mesmo Filinto com a phrase "dar (ou ter) aler que elle explicava por dar (ou te) calor: ethymologia esta que elle mesmo pôz em duvida.

Já cheguei a pensar que busillis quizesse dizer mais o menos aqui (ou ali), silencio, admittindo que bus significa silencio (V. g. não disse bus nem mus, isto é, não disse nada: silencio). E tive tambem em vista que com a palavra hic é habito indicar-se um lugar, ou ponto de leitura em que se deve prestar toda a attenção, em que está uma difficuldade. Então illis seria uma forma analogica de hic.

Mas essa conjectura não me satisfez tanto assim que não a trouxe á publicidade.

Foi apenas um pensar que para logo se me desvaneceu.

Entretanto eis que se me depara a unica origem acceitavel para a palavra busillis.

No *Glossaire des Patois et des Parlers de l'Aunis et de la Saintonge, avec dessins et illustrations par Georges Musset*, vem registada a palavra Bouzillis (s. m.) com esta definição: — *Cloison faite avec des debris de menu bois, de ripés, etc. On rencontre fréquemment cette expression dans les vieux textes de la Rochelle Ex:*

"*Un bouzillis servan de séparation dans une chambre et faisant suite á une cloison. — Doc. La Rochelle, 30 mai 1739.*

Cloison como se sabe, é uma parede ou tabique e serve de separação: é pois uma difficuldade opposta ao accesso de alguem a um local qualquer.

Quando se diz, com intento de dar idéa de difficuldade: ahi está o busillis (bouzillis) é como se dissessse: ahi é que está a parede; o ponto que se não póde facilmente transpor.

Em francez existe o verbo *bousiller*, que, como não se desconhece, significa construir parede, e figuradamente fazer mal alguma cousa; e *bousillage*, quer dizer mistura de palha de trigo e de ter- [illegible] e, figuradamente, obra mal feita. Já vemos, portanto, qual o laço familiar do *patois bousillis*, com o significado de parede, donde, a meu ver, tomou esta palavra o significado extensivo de difficuldade.

Afigura-se-me não haver por enquanto melhor explicação para a origem de busillis, pelo menos muito melhor que a anecdotica e a do rei Busiris, aventada por Alberto Faria.

Superstição

Naquella linda e encantadora tarde de verão em que toda a natureza parecia erguer um hymno de belleza e louvor ao Omnipotente, eu quedava-me scismatica, imaginando a alegria e a satisfação que teria, como sempre, na visita de meu noivo Luiz, objecto real e sincero dos meus pensamentos, esperança da minha alma e do meu viver sereno, calmo e risonho.

Preparei-me mais cedo que habitualmente e querendo fazer-lhe uma pequena surpreza, fui ao portão esperal-o com a physionomia venturosa e a felicidade junto ao coração, que não mais me pertencia e entregue aos devaneios de uma mocidade ardente e impetuosa.

Poucos minutos haviam decorrido quando, ao longe, na calçada fronteira, divisei o vulto querido e amado que se approximava e já me acenava carinhosamente com a mão e eis, que, inopinadamente, um enterro majestoso, grave e solenne dobrava a esquina, e, compassadamente, percorria-a toda, separando-me de Luiz que, defronte, chapéo na mão, fronte altaneira e os olhos fixos em mim, não ousava interromper aquella lugubre passagem, respeitando-a e separando-se imprevistamente de minha pessoa.

Foi ahi que senti uma angustia e terror indescriptiveis, a sensação de um desolamento em minha volta e como que um vacuo no coração.

Insensivelmente as lagrimas brotaram-me dos olhos e, ao abraçar o meu noivo, um grito involuntario, mixto de tristeza e paixão, se me escapou dos labios: Luiz!

— Christiana, respondeu-me. Que tens?

Sabia que elle não ligava importancia a superstições e não atravessara a rua apenas pelo respeito e, assim, envergonhada do meu proceder tolo e ridiculo e querendo occultar a minha fraqueza, disfarcei meigamente, prodigalisando-lhe com a habilidade natural das mulheres, mil agrados e caricias, sem, que, comtudo conseguisse apagar do pensamento o quadro que tanto me impressionara e cuja simples lembrança, causava-me um verdadeiro martyrio e soffrimento

....

....

....

Tempos passaram... E, um dia, por um motivo futil e banal, rompemos o nosso noivado, ruindo todo o castello de illusões que alimentavamos e eu, por altivez e orgulho e elle por força e capricho, não mais quizemos reatar a affeição perdida...

Agora, então, que tudo o que me rodeia é negro, sombrio e triste, agora que vejo desmoronado os meus sonhos de ventura e felicidade, persegue-me sempre a recordação amarga daquella tarde em que u mcortejo anonymo e desconhecido, como uma visão clara e reveladora do futuro, separou-me de quem amava, querendo, numa ultima despedida, ironisar, não a morte dos corpos, mas sim a de um unico e grande amor.

LOURDES FREITAS.

Rio, 3-6-29.

Secção automobilistica

REO*

Um quarto de seculo de progresso e estabilidade de que resultou a producção de Automoveis e Caminhões de grande Valor

Os engenheiros da "Reo" nunca experimentaram difficuldades provenientes da falta de recursos monetarios ou fabris e a sua contribuição para o progresso da industria automotriz dispensa a excellencia do fim para que tem trabalhado.

Innumeros melhoramentos technicos introduzidos pela "Reo" foram geralmente adoptados por outros fabricantes.

O primeiro automovel "Reo" — 1904

O radiador de duas peças, (centro e cobertura) é um aperfeiçoamento da "Reo", da mesma forma que a embrayagem de discos á secco, bem como a montagem a meio do chassis da caixa de velocidades.

A "Reo" foi a primeira a installar as alavancas de commando a meio do compartimento da direcção e a primeira tambem a adoptar o systema de arranque e illuminação electricos como equipamento normal dos caminhões.

O actual Sedan-Sport — "Reo" "Flying Cloud"

(3423)

A "Reo" iniciou o uso de pneumaticos nos caminhões e foi a primeira a apresentar os pneus balão como equipamento de opção para os carros de passageiros.

O radiador de tubos ovalados e a propulsão do velocimetro por intermedio da mudança de velocidades, fizeram a sua primeira apparição como caracteristicas dos automoveis "Reo" e é ainda á fabrica "Reo" que principalmente se deve a adopção do eixo posterior de engrenagens conico-helicoidaes.

Tem sido, portanto, a "Reo" a porta-estandarte dos progressos de engenharia tendo todavia, sempre o cuidado de evitar modas ephemeras e theorias de valor duvidoso; do que resulta, em 25 annos de existencia nunca ter necessidade retirar do mercado, por invendavel, qualquer dos seus typos de carro.

Os actuaes automoveis de passageiros "Flying Cloud" distinguem-se por um caracter e grau de belleza, estylo, conforto e inegualavel acção motriz, que lhes dão um cunho inteiramente moderno ao passo que a robustez, resistencia e economia dos caminhões "Speed Waggon" vem reforçar o já conhecido lemma:

Reo tem todas as possibilidades".

*"Reo" são as iniciaes de Ransom E. Olds, pioneiro da industria automotriz, um dos fundadores da "Reo Motor Car Company" e actualmente presidente da Directoria da dita firma.

DISTRIBUIDORES PARA O SUL E CENTRO DO BRASIL

S. A. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

ALAMEDA CLEVELAND 49-53 — S. PAULO

AGENTES AUTORIZADOS

SERGIO PEREIRA & CIA.

Rua Mariz e Barros, 338 — RIO DE JANEIRO

Os vehiculos de passageiros da "Reo" comprehendem 8 modelos "Flying Cloud", com carrosseria para cada gosto e todos de genuina qualidade "Reo"

A nova serie de caminhões Speed Waggon a melhor qualidade actual, offerece um vehiculo seguro e apropriado em 83% dos requisitos de transporte e uma grande variedade de poder de carga, estylo e preços.

O ESTADO TECHNICO ACTUAL DA MOTOCYCLETA FRANCEZA

(Continuação)

Continuando a nossa apreciação sobre a moderna industria da motocycleta na França, estudaremos a seguir, o papel desse vehiculo como "utilidade" actual.

O motocyclo util verdadeiramente, se approxima bastante, ao menos em linhas geraes, da bicycleta.

Certamente nos vehiculos de classe superior, de maior cylindrada, as differenças de todos os generos se accentuam de modo formal.

Examinemos pois, primeiramente, o motor de uma motocycleta considerada como "vehiculo util".

A cylindrada, nesse typo, não passará de 175 c. c. 3, isto é, o ideal para os motores monocylindricos, do typo vertical, cyclo de dois tempos, com tres aberturas e pre-compressão no carter, justamente o motor mais economico que se conhece.

Diremos agora duas palavras sobre a debatida questão da supremacia economica entre os motores de dois e de quatro tempos.

E' voz geral, e justa, que o motor a dois tempos, consome mais essencia do que o de quatro tempos.

Nada mais verdadeiro... Entretanto, um motor para ser classificado como mais economico, do que outro, certamente não deve consumir apenas menos gazolina do que esse outro.

Ha tambem a considerar o gasto do oleo, etc...

Em egualdade de condições, o motor de dois tempos comprehende um menor numero de peças e consequente abaixamento no custo intrinseco do total, sem sacrificio na qualidade do artigo. E' o primeiro ponto de comparação, que ninguem pode duvidar.

No que diz respeito ao gasto do oleo a differença é sobremaneira accentuada.

Entretanto a real importancia da questão merece um exame mais aprofundado.

De nada nos adeanta saber que o motor de dois tempos consome mais ou menos essencia, conhecemos perfeitamente os resultados obtidos. Hoje em dia, sabemos perfeitamente que [illegible] o motor de dois tempos gasta mais gazolina, e tambem sabemos qual o motivo de tal consumo.

Em virtude mesmo, do seu principio, o motor de dois tempos tem uma admissão realizada em um tempo muito curto.

Segue-se immediatamente um arrôjo brusco de gazes, em uma posição defeituosa, e os gazes não totalmente misturados, não se inflammam completamente; o que occorre um desperdicio de combustivel pelo tubo de escapamento!

Eis ahi o unico mal de que soffre um motor, cujo unico defeito, reside na sua extrema simplicidade!

Muitos se têm dedicado á sua construcção, sem entretanto, pensar que no typo de dois tempos se deveriam applicar certos dispositivos que tem concorrido para aperfeiçoar de modo decisivo o typo de quatro tempos.

Dahi, uma série de desgostos que geralmente o motor de dois tempos traz ao seu proprietario!

Entretanto, nos tempos recentes, têm surgido alguns dispositivos de real valor, tendendo a fazer desapparecer taes inconvenientes, e assim o distribuidor rotativo [illegible], que resolve satisfatoriamente a questão.

Não nos deteremos com a sua descripção, por ser elle de sobejo conhecido.

No ultimo Salon de Paris, que tão fecundo foi em novidades, notava-se uma grande tendencia para a applicação da "culatra a turbulencia", nos typos de motores a dois tempos.

A culatra do typo de turbulencia, era empregada geralmente nos motores de quatro tempos, de ha muito, e [illegible] a tenha usado em seus motores de dois tempos.

Presentemente, o typo, mais interessante, pertence á casa Alcyon, e tem um desenho inteiramente novo, aliás, patenteado.

Encontrarão os nossos leitores, um graphico comparativo das curvas de potencia em funcção das velocidades de regimen, [illegible] com e sem culatra á turbulencia, e para duas dimensões de carburador.

A analyse dos graphicos permitte chegar ás seguintes: o augmento da potencia para pequenas velocidades de regimen, é notavel. As curvas mostram esse augmento para pequenas de 1.500 a 3.000 rotações por minuto.

Esse resultado é interessante principalmente pelos motivos que passamos a descriminar: primeiramente, a possibilidade de regimes assim modestos, faz desapparecer a necessidade de varias operações de compensação, na fabricação das peças, que trabalham em movimento alternativo.

Tambem não mais se fazem necessarias ligas especiaes, para a confecção de taes peças, para ha uma enorme economia no custo total inclusive a mão de obra, e finalmente, o motor bem mais robusto, não tem os seus orgãos principaes, sujeitos a um grande coefficiente de usura, que a alta velocidade fatalmente traz comsigo.

Além disso, o emprego da culatra de turbulencia, acarreta um menor deposito de carvão no fundo da camara de explosão, na cabeça do pistão, e no orificio de escapamento, isso como consequencia logica de uma combustão mais completa.

São portanto, algumas vantagens inestimaveis, principalmente, em se tratando de machinas ligeiras.

Geralmente as machinas equipadas com motor do typo que acabamos de descrever, possuem caixa de duas velocidades, sendo que sómente nos modelos de luxo, encontramos tres relações de engrenagens.

Entretanto, nota-se que geralmente não é empregado o modelo de bloco unico, o que constitue, até certo ponto, uma anomalia, visto que o bloco unico, fundido, [illegible] bem mais economico [illegible] de dois orgãos separados.

Notaremos, entretanto, a electricidade solução adoptada por Villiers, usando bloco de dois cylindros em linha, com ignição por volante magnetico, que equipa um dos modelos da celebre marca Monet-Goyon.

Finalmente, a motocycleta verdadeiramente util, deverá ter o quadro, formado por tubos de aço, do typo mais commum, [illegible] "garfo" [illegible] parallelogrammo, elastico e compensado.

[illegible] typo [illegible] ser a [illegible] transmissão.

Como vimos, portanto, o que ficou dito, se refere á motocycleta considerada como objecto util, [illegible] alcançando [illegible] das machinas que se destinam ao grande sport [illegible] da velocidade.

ATRAVES DE SERTÕES DE BAHIA E MINAS

Eduardo Prado

As terras entre a Bahia e Minas são quasi sempre escalvadas — os campos tem a apparencia, durante a secca, de uma absoluta esterilidade. Desapparece o gado, [illegible] — vae ver o que se chama — as palas.

Nos pequenos cercados onde se fazem plantações [illegible] ha uma apparencia de verdura, e o gado, engenhoso, descobre alguma coisa para comer — sobretudo palhas de arroz e de milho. Estas palhas dão o nome a estes retiros do gado.

Durante a secca, póde-se dizer que toda a região hiberna. Não se fazem plantações nem se trabalha em cultura alguma, nem ha queijos, nem manteiga, um copo de leite é uma coisa mythica, quasi fantastica. Os moradores conservam junto ás suas moradas apenas os cavallos e mulas indispensaveis. A interrupção do trabalho é absoluta, o gado [illegible] palhas; os animaes de carga e de montaria [illegible] as mesmas palhas; as criações (gallos, gallinhas, gallinhas de Angola, e porcos) vivem em liberdade, para a fóra das casas. A fome, a luta pela vida dão aos porcos uma actividade incrivel. Saem para longe das casas onde [illegible] alguem lhes dá; arrancam e devoram raizes onde a sua imaginação, mais do que o seu estomago, encontra um simulacro de alimento, e com voracidade atiram á polpa verde e visgosa dos cactos, affrontando os infinitos e finissimos espinhos que lhes dilaceram as guélas. São magros, cobertos de pó, fulvos como javalis apocalypticos, tendo a espinha a apparecer no dorso, accidentado como o corte de uma serra. Se á porta da casa surge um morador trazendo á mão uma laranja que se dispõe a descascar com a grande faca afiada, de todos os pontos do horizonte galopam sobre elle porcos de todos os tamanhos que lhe formam á roda um circulo agitado de focinhos grunhintes e levantados. Adivinham que lhes vão ser jogadas as cascas da laranja.

Quando o dia de viagem foi longo, ha uma infinita e triste volupia em estar a gente deitada sobre um couro estendido no chão, junto ao logar onde vae ser armada a barraca do descanso noturno.

A terra tem ainda algum calor que lhe deu o sol que, já baixo, descambando, parece que vae ser cortado e roido, e como devorado pelos dentes azues da serra escalvada cujas finas arestas se estampam no occaso.

As arvores empoeiradas e resequidas da estrada, na diminuição da luz, perdem a dureza do seu desenho violento e aspero. Voltado para o anil que se lhe entorna da abobada sem fim, o olhar é fascinado na attracção irresistivel daquelle. Nada azul e a visão é só de azul, desse azul que parece vivo, parece nascer de si mesmo numa lenta, silenciosa e rythmada, eterna scintillação. Sente-se a retina que se dilata e se retrae, se o mundo azul baixa mais perto, ou levanta-se mais longe num azul infinito, e os olhos que, não olham mas estão vendo, acompanham o caminhar em longos giros e em trajectorias immensas uns pequenos esboços de fórmas incolores, pontos vagos oscillantes, e de tremulas ondas não reaes, que parecem estar no azul, mas que estão nos nossos olhos, illudidos no engano da vista, espelho sempre turvo de velhas lagrimas choradas...

Musica em Discos

NÃO SE ESQUEÇA DE SEU BEM

(Samba dos musicos) de João da Gente

I

Eu vou partir
em visita ao meu sertão...
Saudades eu levo
de você, meu coração!
Quando eu voltar
uma casinha vou comprar...
E juntinho com você
lá no Meyer, vou morar.

Côro

Bis { Não vae chorar!
Não vae chorar!
Eu gosto de você
e não vou te abandonar.

II

Si você fôr
não se esqueça do seu bem.
Pois diz o ditado:
"quem não vae, saudades tem".
Sim, podes ir,
já que é um desejo seu...
Mas regresse, p'ra cumprir
tudo que me prometteu.

Uma mentira!

Guy Garros

Afinal das contas, Brévannes, nem tudo morrerá commigo; ao menos terei servido para alguma coisa. O que me entristece é a lembrança de minha mulher e de meus filhos... Depois de tres annos de ausencia, como gostaria tornar a vel-os!...

— E os verá, meu querido commandante, replicou o tenente Brévannes.

— Sim e tambem a ti... porém no outro mundo!... E's muito bom em dar-me esperanças, porém sei o que me espera... Emfim, espero que o governo fará qualquer coisa por elles... Não pretendo muito, quizera apenas que ficassem ao abrigo da miseria. Porém, digo, [illegible] gota de agua? Só para refrescar a bocca, parece-me que a tenho [illegible]. O agonizante deixou-se cair sobre sua cama de campanha, esgotado pelo esforço que fizera para falar.

O sol cala singularmente sobre a tenda, dentro da qual respirava-se um ar pesado, com cheiro de febre. Fóra, o implacavel silencio do deserto cala sobre [illegible]. Era no [illegible] mais além da re[illegible], em uma misera aldeia em uma de cujas casas fluctuava a bandeira tricolor.

Chegára até ali por um milagre de energia e de constancia, atravez de centenas de perigosas marchas atravez das areias e dos pantanos. Era lu[illegible] perdido, que [illegible] chegar até a elle e, uma vez ali, nunca se poderia sair.

A' frente de uma companhia de atiradores arrastados por seu heroico exemplo, o commandante Lartet, conseguira, afinal, cumprir a missão que lhe foi confiada.

Conquistára para a França um novo territorio e, estendendo os limites da vasta colonia africana, engrandecera a patria, construindo pela primeira vez os caminhos do futuro.

Porém, o preço daquella conquista, pagava agora com sua propria vida!

A causa de sua morte era bem pouca coisa. Um microbio invisivel, que se misturára ao seu sangue; infinitas existencias parasitarias infiltradas naquelle corpo robusto e são.

Isso bastava: a molestia declarara-se pouco antes, depois de uma permanencia muito longa em aguas estagnadas.

E, depois, os symptomas graves appareceram: o abatimento, a fraqueza. Para os entendidos — e aquelles homens o sabiam — não havia illusões... A molestia seguia sua evolução, era impossivel atalhar os progressos do mal... O commandante Lartet estava perdido!

Seu ajudante, tenente Brevannes, era um homem muito moço, a quem a morte de seu chefe enchia de dor, como se fosse um membro querido de sua familia. O esforço commum, os perigos compartilhados, cimentaram entre elles a amizade tenaz que une os que fizeram vida em commum, compartilhando os mesmos soffrimentos e as mesmas esperanças do triumpho.

E o tenente se rebellava, sobretudo, deante daquella morte que sobrevinha no momento preciso em que aquelle que realizára a obra, receberia a recompensa.

Chegaria, ao menos, a tempo, o premio esperado, a recompensa moral, a approvação da patria para o sacrificio de um de seus mais heroicos filhos?

Dois mezes antes, apenas tomara posse do territorio, partira um mensageiro para levar ao mundo civilizado a gloriosa noticia... A resposta não podia tardar muito... Porém, chegaria antes que o interessado estivesse em condições de saber della?... Quanto tempo poderia resistir o commandante?...

Graças a incessantes cuidados, poder-se-ia prolongar sua vida durante duas ou tres semanas mais... Seria sufficiente?...

Mais além, no outro extremo do telegrapho, além mar, na patria longinqua, saber-se-ia a heroica aventura?... A França conhecia, o augmento de seu territorio, todo o futuro aberto por esta conquista, ás conquistas futuras?...

Com que dignidades recompensaria áquelle que se sacrificára por sua gloria?... Quando chegaria a voz da patria até aquelle deserto, para approvar o filho, que se consagrára a ella, até a morte?...

Passavam os dias e todas as tardes o tenente, ancioso, interrogava o horizonte onde devia apparecer o portador da boa noticia. Porém na immensa extensão reinava a mesma solidão, o mesmo silencio.

Uma tarde, o tenente, perdeu toda a esperança. Era depois de um dia torrido, no qual o ar parecia arder e incendiar tudo. Uma especie de bruma irrespiravel, subia das areias ardentes.

Tudo calava no acampamento, os homens dormiam á sombra das tendas. No terraço do forte, onde fluctuava a bandeira, immovel, debaixo da grande vaga de luz, até o sentinella de guarda adormecera, envolto em sua capa branca. Não se ouvia o menor rumor, excepto a respiração offegante do enfermo e o rugir das cordas da tenda, esticadas até romper-se.

Uma nova e aguda crise manifestava-se no moribundo. Se se pudesse salval-o desta tambem, talvez passado o accesso, teria uma tregoa duravel, uns dias mais de vida que lhe permitissem receber o supremo consolo.

Para isso teria que lutar ainda, com todo o ardor de uma dedicação que sabia inutil, com a esperança de um breve raio de alegria nas ultimas horas... O commandante conservára toda sua lucidez mental. No corpo, já inerte, o espirito vivia sempre tranquillo e sereno como antes. Dos homens, não era o enfermo o mais transtornado e sim o que estava em pé.

E dizia:

— Com que ancia espero que chegue alguem, uma pessoa capaz, em cuja influencia se possa contar, Brevannes...! Porque é a ti a quem escolheria para continuar minha tarefa, comprehendes?... Sabes do que se trata, o que falta fazer. Até que a bandeira franceza fluctue á margem do outro mar, nosso trabalho não está terminado... Reunir éste a oéste, esse é o fim... Só então seremos os senhores... Antes não...

Calou-se por uns instantes, exhausto e o tenente, respeitoso, não interrompia seu silencio... Depois continuou:

— Porém, lá no Ministerio comprehenderão bem?...

Examinar mappas ou estar no terreno, são duas coisas muito distinctas... Terás que escrever muitos relatorios, meu pobre Brevannes!... Descuidei-me de o fazer neste ultimos tempos, e, não ignoras a importancia que têm esses papelorios.

— Mandei já um relatorio detalhado, respondeu o tenente, no que não fiz mais do que reproduzir e ampliar suas idéas; creio que entenderão... Além disso, espero a cada momento a resposta. O correio não póde tardar.

— O correio? repetiu Lartet — Pensas que além dos telegrammas officiaes... chegarão...

— Noticias de sua familia?... concluiu Brevannes. Certamente.

— Ah!... Tanto melhor... Um homem não é nada, como vês... e, embora ponha muito alto em seu coração a patria, ainda fica sempre um canto no que estam encerrados suas mais queridas recordações... Agora não é para mim a gloria, embora que alegre de tel-a conquistado... Porém á falta de outra herança, a deixar a meus filhos, um nome de que possam orgulhar-se... isso é o que me consola ao pensar que não tornarei a vel-os... Comprehenderias melhor se tivesses filhos, Brévannes! E' uma alegria tão grande!...

Fechou os olhos, como se proseguisse um sonho.

Era já noite e o deserto estava envolto em seus véos sombrios. Uma brisa fresca entrava entre as frestas da lona. Ao redor do toldo e do pharol voavam grandes moscas. Os passos dos soldados que relevavam a guarda turbaram um instante o silencio. Depois, tudo ficou em calma.

— Meus filhos! murmurou o commandante — Pedro tinha sete annos quando parti, agora terá dez... Já tem edade para comprehender as coisas... Creio que soffrerá muito..., porém sentir-se-á orgulhoso mais tarde... E, quem sabe... talvez quando fôr homem, o destino o traga á estas regiões, para vêr o montão de areia, debaixo do qual descansarão meus restos... Então, em vez destes caminhos de barro, talvez se erga aqui uma grande cidade... Um pedaço da França, que viverá, onde eu vim morrer!...

— Uma cidade que terá o seu nome, commandante.

— Acceito-o arguio, Brevannes. Obrigado. Não é nada morrer, quando um grande pensamento nos consola. Entre nós, não devemos fazer grandes phrases, nem demonstrar uma falsa modestia. Creio que trabalhei bem para meus compatriotas, não é?...

— A patria lhe deve uma eterna gratidão, sabe muito bem.

— E eu lhe agradeço, ter me escolhido para este fim... Esse foi o mais ardente desejo da minha vida. Caio, como um vencedor, tudo andou bem!...

De novo fez-se o silencio. Uma pausa cheia de intensas esperanças. O tenente Brévannes foi desta vez quem rompeu o silencio.

— Não se canse, disse — se pudesse dormir um pouco!

— Isso quer dizer que tenho que tomar essas malditas drogas!... Como se já não bastasse este gosto de areia que tenho na boca. Porém... emfim, dê-me o côpo e assim terminaremos de uma vez...

Bebeu de um só folego e sua cabeça caio sobre os travesseiros e disse sorrindo:

— Se por acaso não despertar, Brévannes, quero dizer-te, que és um homem corajoso, nobre e abnegado amigo... Dá-me a mão. Talvez seja a ultima vez que a aperte entre as minhas!...

Suas palavras cessaram, suas palpebras fecharam-se. Lutou ainda um momento contra o somno. Depois sua respiração mais regular e tranquilla, indicou que dormia placidamente.

Sentado junto delle em silencio, o tenente velou toda a noite, como as anteriores.

Amanheceu e com elle o vento do deserto que se levanta quando apparece o sol, um rumor correu pelo acampamento. Vozes alegres se cruzaram e uma sentinella deu o alerta...

Brévannes saiu logo... Então viu no horizonte uma nuvemzinha de pó. Era o mensageiro que voltava.

O tenente entrou de novo na tenda. O chefe despertára. Os olhares dos dois homens se encontraram, e Lartet comprehendeu o que se passava.

— Vem?

— Sim... vem; respondeu o tenente.

O agonizante tratou de endireitar-se. O esforço era muito grande e tornou a cair, porém um sorriso entreabriu seus labios.

— Tens que ler todos os despachos, Brevannes — disse — porque eu... não terei forças para isto. Não receis cansar-me. Lê-os todos detalhadamente. Veste-te e vae ao seu encontro... Não tenhas medo, sustentar-me-ei até o fim.

O tenente saiu de novo. O acampamento estava em festa. Pouco depois chegava o correio e entregava a Brévannes um montão de cartas e telegrammas.

Quando este voltou á tenda, o commandante, conseguira endireitar-se. Pallido, estenuado, porém sustentado pela indomavel energia, via-se que lutava para retardar a hora suprema.

— Os meus antes de tudo — murmurou.

O tenente apresentou-lhe as cartas. Lartet quiz ler, porém disse logo:

— Não!... não posso... tudo se confunde diante de meus olhos... Lê...

Brévannes leu. Eram as anciadas noticias do lar, de seu paiz, as palavras carinhosas de corações longinquos, que batiam além ao unisono com o seu. Diziam sua alegria, seu orgulho, suas esperanças e desejos... Quando voltaria á terra natal, para se encontrar com a felicidade dos seus? Esperavam impacientemente, contavam os mezes, as semanas e os dias. Era necessario que se apressasse... Podia já marcar a data do regresso?...

O sorriso de felicidade, não se apagou dos labios do agonizante, porém seus labios se anuviaram. Uma visão turvára, sem duvida, a do lar; seu lugar na meza que ficaria sempre vasio... Estavam tão longe aquelles a quem não tornaria a ver!...

Os atrozes soffrimentos do doente, despertavam, recordando-lhe que outro tambem esperaria, mais longe ainda; outro desconhecido, impaciente, de mais além e que marcára já a sua hora. Outros braços se estenderiam na sombra para acolhel-o, braços gelados, que o opprimiriam para sempre.

Foi um segundo de fraqueza, porém logo se reanimou. Não estavam bem os seus?... Não receberiam o premio de sua gloria, já que seu nome victorioso não morreria com elle?... Não ia tudo ás maravilhas, desde que a patria confiava nelle?...

— Agora, lê-me os telegrammas, Brévannes. Depressa!... O que dizem?... Comprehenderam que cumpri com meu dever?...

Porém Brévannes não respondeu logo. Pouco a pouco uma pallidez mortal invadira seu rosto, até ao ponto de ficar mais desfigurado do que o enfermo. Suas mãos tremiam tanto que os papeis mexiam e uma especie de nevoa velava seus olhos.

— Vamos, lê meu amigo! Ainda posso ouvil-o...

Lêr... Porém, poderia ter alguma coisa?... Devia repetir aquellas horriveis phrases?... Eram reaes ao menos?... Via bem as letras que dansavam deante de seus olhos?...

Sim; isto e não outra coisa, em toda sua fria crueldade... Assim aquelle esforço heroico tornava-se inutil?... Todos os soffrimentos e a morte eram em vão, todas as esperanças ficavam destruidas?...

Ceifadas além de um só traço feito com tinta vermelha que atravessava o boletim annunciador da victoria!... Aniquilados por um secco decreto official!...

A conquista não era a tal conquista, o governo não a reconhecia. Peor ainda, condemnava aquelle que se atrevera a realizal-a sem ordens expressas. Era necessario abandonar tudo.

O descontentamento se manifestava amplamente, por causa de ter perturbado, por aquelle facto, certas relações internacionaes... Todo o territorio occupado devia ser entregue á outras mãos.

Uma nação estrangeira reclamára a posse daquelles terrenos, cujos direitos lhe foram reconhecidos e tinha-se que fazer a restituição pura e simplesmente...

O erro de ter se apoderado daquelle territorio em nome da patria, não podia ser senão parcialmente, descontando as consequencias que isto podia trazer.

A nota era fria, precisa e brutal como uma citação de justiça... Com ella, pagavam tres annos de encarniçados esforços, e realização sublime de um sonho, um paiz por inteiro conquistado para a patria e a vida de um homem que o realizára.

— Então?... Lê... Brévannes.

Este olhou o commandante, começou a ler; porém não como estava escripto.

Elle que não soubera nunca conceber uma mentira; elle, a quem admiravam por sua obediencia cega ás ordens superiores, inventou, ante a anciedade febril do agonizante, uma mensagem inteiramente contraria á verdade.

Primeiro leu um grande paragrapho de felicitações. A patria, reconhecia, cumprimentava a seu heroico filho, proclamava sua victoria, acceitava o dom com immensa gratidão... As phrases chegava mespontaneas aos labios do leitor, para quem sempre fôra um supplicio redigir a nota a mais insignificante. Compunha agora um elogio com toda a facilidade de um orador que improvisasse brilhantemente.

Uma força ignorada, nascida de sua affeição por aquelle homem, de sua piedade áquelle vencido, dictava-lhe aquellas phrases que eram como um balsamo para suas feridas...

A medida que ia lendo, o rosto do commandante, tomava um aspecto de serenidade, de profunda alegria. Desenvolvia agora os planos de futuras campanhas, os mesmos que o commandante não se atrevera a emprehender. Pedia-lhe que ampliasse as suas conquistas, que finalizasse a sua obra é que levasse mais além ainda o pavilhão tricolor.

Como palavras finaes, lhe assegurava que a patria inteira acompanhava em sua magna empresa e que estariam promptos á accudir á seu chamado, em qualquer momento que fosse necessario affirmar o dominio.

— Além disso, continuou Brévannes — receberá os galões de coronel e a cruz de official da Legião de Honra... Permitta que seja eu o primeiro a abraçal-o meu commandante... meu coronel?...

Atirou-se chorando em seus braços e esta vez suas lagrimas eram bem sinceras... Porém não podia revelar a verdadeira causa dellas...

— Tudo foi bem — disse Lartet — Meu sonho tornou-se realidade... Que linda colonia será ésta!... Uma das mais lindas da França!... E conquistada por mim!... Sinto-me verdadeiramente orgulhoso!..

— E tem razão.

— Coronel... official da Legião de Honra... Tudo isto é bonito, porém a honra antes de tudo... Minha mulher, meus filhos com a pensão... terão a vida segura... Porém, dize-me, meu amigo, não pensaram em ti?...

— Claro!... respondeu o tenente — Promoveram-me a capitão...

— E' o menos que podiam fazer, mas como continuarás a campanha receberás melhores recompensas... Porém, quero te explicar ponto por ponto minha idéa... Traz a carta geographica, e ouve-me bem. Tenho tanta coisa que dizer!... Não sei se terei forças!

Docilmente, Brévannes foi buscar a carta. Emquanto ouvia as explicações, pensava na hora horrivel que se approximava e que lhe annunciara o telegramma. O delegado da nação rival, apresentar-se-ia de um momento par outro, para fazer arriar a bandeira franceza, pondo outra em seu logar. Como evitar aquelle momento terrivel?...

Na certeza do triumpho, o commandante, recobrára um pouco de forças, sustentado por uma febre ardente e tão enthusiasmado como dissera, que a cura estava proxima.

De repente Brévannes olhou ao longe. Levantára um pedaço da lona para que entrasse um pouco de fresco.

— O que é isto?... perguntou Lartet.

Ao mesmo tempo o sentinella deu alarme, em todo o acampamento.

— Já não lhe disse... respondeu Brévannes que sentia correr-lhe um suor frio pelas temporas. São nossos vizinhos.

— Visinhos?...

— Ou rivaes, se prefere, aquelles de quem tanto temia que viessem disputar a conquista.

Tudo se arranjou... Houve discussões internacionaes, uma série de tolices, afinal reconheceram nosso direito e se incluiram ante a audacia...

Todo o paiz, além disso, estava atraz de si, para sustentar a honra da bandeira. Vieram em commissão para reconhecer solennemente a conquista e depois nos occuparemos da questão das fronteiras.

Brévannes tirou o lenço e enxugou a fronte.

Lartet sorriu transfigurado.

— Tinha razão, em julgar que minha patria sustentar-me-ia... e até esta difficuldade, que já previram, resolve-se da melhor maneira do que podia esperar.

Falou ainda sobre a questão das fronteiras... Não cederia uma pollegada de terreno. Imporia sua vontade até o fim, já que o respeitavam.

Brévannes teve que tomar de novo as cartas, traçar os limites com lapis vermelho, anotar instrucções, até que chegaram os rivaes, tendo que sair á seu encontro para recebel-os. O que dizia o tenente ao chefe da delegação ignora-se ainda, porém, sem duvida, fez milagres de eloquencia, porque este acceitou todas as condições e foi com aspecto de vencido respeitoso, que se apresentou junto do leito, prompto para receber as ordens que lhe dessem.

— E' um tanto aborrecido para si, senhor, disse Lartet, — porém espero que meus successores — já que não se resta muito tempo de vida — agradecerão sua boa vontade e evitarão tudo aquillo que possa ferir seu amor proprio... Além disso, queria dizer-lhe...

Começou uma discussão technica, mostrando-se o recem chegado como um perfeito cavalheiro. Refutou certos argumentos, como quem deseja fazer sua derrota mais honrosa e terminou acceitando as condições impostas.

Ao amanhecer, o commandante já esgotado, disse:

— Assignarás em meu nome Brévannes. Obtive tudo quanto desejava... estou orgulhoso de minha patria e ella poderá ficar de mim... Morro contente!... Brévannes, quando veres minha mulher e meus filhos, dize-lhes...

Essas foram suas ultimas palavras e pouco a pouco caiu na inconsciencia. Quando chegou a morte, rapida e benigna, todos se descobriram. Brévannes ajoelhou-se e beijou a mão já fria de seu chefe.

Quando se levantou, o official estrangeiro chamou-o á parte e disse-lhe respeitosamente:

— Perdoe-me, senhor, mas as ordens que recebi são severissimas. Peço-lhe que mande arriar a bandeira do forte, para içar a nossa.

Brévannes deu as ordens, ouviu-se o toque de clarins e depois a bandeira descera lentamente, como uma aza que se dobra.

O official perfilára-se, fez a continencia, com a espada, depois disse á Brévannes.

— Nada impede, tenente, que faça enterrar seu chefe envolto nesta bandeira. E' o unico e melhor sudario para um bravo [illegible]

BARRO HUMANO!

A DAMA ESCARLATE, NO PATHE' PALACE

DON ALVARADO, galã querido e LYA DE PUTTI, estrella famosa, em A DAMA ESCARLATE, do Prog. Matarazzo.
Este luxuoso film da Columbia entra em exhibição, amanhã, no PATHE' PALACE.

A TIFFANY-STAHL E A SUA ACTIVIDADE...

O proximo trabalho "Um grão de areia" de Ricardo Cortez

A actividade que reina em terras de Hollywood é grande, mas nada é comparada á que vae dentro dos immensos studios da Tiffany-Stahl, a empresa que se impoz ao publico pelo valor de seus films, pelos nomes famosos que se encontram nos elencos de suas producções e, mais do que tudo isso, pela esclarecida visão dos seus dirigentes.

As pelliculas da Tiffany-Stahl são distribuidas em todo o Brasil pela organização do Programma Serrador, marca que é respeitada e que se aureola da fama merecida ás grandes empresas.

Muitos são os films que a Tiffany-Stahl está preparando, entre elles "Midstream", "The Voice Within" etc.

No primeiro destes apparece Ricardo Cortez, secundado pela belleza de Claire Windsor e Montagu Love, em papeis de menor importancia.

"The Voice Within", que já se intitulou "The Miracle", está quasi terminado, apresentando formosura, e os encantos de Eve Southern.

Além destes films, a Tiffany-Stahl prepara ainda outros, não só no departamento de scenario, adaptação como em palcos, mas que ainda se encontram sem titulos definitivos para a exhibição.

Está causando grande attenção e despertando o maximo interesse o film da Tiffany-Stahl — "Seppelin", — em que tomam parte os artistas Larry Kent e Claire Windsor, nos protagonistas. E' um film de espectaculo que tem scenas de intensa emoção dramatica, que surprehende e faz vibrar os espectadores pelas multiplas situações de interesse e curiosidade que a sua sequencia proporciona á platéa.

Conway Tearle, que ainda possue muitos admiradores, desde o seu tempo de galã de Norma Talmadge, em producções que ficaram para sempre lembradas, tem papel de immenso destaque em que a sua arte e o seu amplo conhecimento da arte de representar deram vida e relevo.

Ha perto de dois annos, que os films da Tiffany-Stahl estão sendo exhibidos no Brasil e pertence ao Programma Serrador a gloria de os distribuir e de receber o elogio da imprensa e dos espectadores de seus cinemas.

Todos os mezes, vemos nas telas das casas que a Companhia Brasil Cinematographica controla, nesta capital e em S. Paulo, producções dessa marca e o exito não lhe foge. Os cinemas se enchem, o publico as vê satisfeito e são plenamente agradado do espectaculo.

Para o mez que corre, a Companhia Brasil Cinematographica escolheu da Programmação da Tiffany-Stahl um grande trabalho. Trata-se de "Um grão de areia", que, além do seu assumpto ser de acção moderna e altamente interessante, apresenta ainda os nomes famosos de Ricardo Cortez, Claire Windsor e Alma Bennett, essa creatura formosa, fascinante e seductora.

O prestigio que estes tres nomes offerecem a esta pellicula da Tiffany-Stahl é realmente, para quem conhece, como os leitores, o valor dos interpretes acima, le preciosa collaboração.

"Um grão de areia", dá a sua première, no Odeon, o mais luxuoso e o maior salão do Quarteirão Serrador, no dia 24 do corrente. Até lá, esperem ainda muitas novidades e, a maior de todas ellas, vae ser o cinema falado, que o Palacio Theatro, ainda da Companhia Brasil Cinematographica vae fazer o carioca ouvir, maravilhado...

"Suzy Saxophone" está se despedindo do Gloria

Esse lindo film que o Programma Serrador está apresentando no Gloria — "Susy Saxophone" está dando as suas ultimas representações. E é pena, porquanto se trata de um trabalho verdadeiramente lindo, com um romance encantador, com scenas luxuosas, e com uma artista linda e perfeita que é Anny Ondra.

Ao alto — Eva Schnoor, Gracia Morena e Lelita Rosa, tres lindas figuras que animam BARRO HUMANO, o grande successo da Benedetti Film. Em baixo, Eva Schnoor e Carlos Modesto em duas scenas dessa producção e Carlos Modesto e Eva Nil, noutro momento do film.

Poucas vezes, temos presenciado tanto interesse, tanta curiosidade e ouvido tantos commentarios como está succedendo a "Barro Humano", esse film brasileiro da "Benedetti".

O publico, que acompanha o movimento dos nossos cinemas, não fala um outro assumpto e toda a sua attenção está voltada para o dia da première dessa pellicula, em vista da propaganda e da ampla publicidade que a imprensa vem dando a "Barro Humano". Nós, assistimos á sua realização, acompanhamos scena por scena a filmagem da sua historia, convidados que eramos de Paulo Benedetti, o seu productor, e de um grupo de encorajadores da industria nacional que se não negaram a prestar auxilio — e auxilio mais do que precioso — a aquelle esforçado cinematographista, sempre a trabalhar, pela grandeza do cinema brasileiro.

Vimos como "Barro Humano" foi elaborado, sentimos as suas alegrias e tomamos parte nos aborrecimentos que causou aos seus organizadores. A' gentileza da "Benedetti" agradecemos ter visto, em completo, toda a filmagem dessa producção que, amanhã, estará focalizada na téla do Imperio.

Depois de havermos sentido scena por scena, sequencia por sequencia e visto a sua continuidade desenvolver-se, assistimos á exhibição privada que Paulo Benedetti e o director A. A. Gonzaga, nosso collega de imprensa, deram ao "Correio da Manhã".

Não se póde num film dizer a quem cabe o successo que elle obtem ou que demonstra ir alcançar.

"Barro Humano" está neste caso.

Se o trabalho dos artistas ora é bom e em outras scenas é regular devemos dar credito, primeiramente á competencia do director do film, á sua habilidade em os fazer sentir a scena e obter de cada um delles o maximo de perfeição.

Não deve esquecer todo aquelle que, amanhã, for ao Imperio a difficuldade que sente um estreante ao enfrentar a camera.

O olho de crystal os fixa com insistencia, não deixa perder um unico movimento e qualquer gesto menos natural é focalizado e, mais tarde, exposto á critica das multidões. Todos em "Barro Humano", a excepção de Eva Nil e Lelita Rosa, posaram pela primeira vez. O espirito do film, obedecendo ao scenario da historia, é mantido, em todo o correr da producção. Temos ainda que apontar o director como responsavel por esse lado bom do "Barro Humano".

Ha detalhes curiosos, como o da estatua que se quebra; os gatinhos que brincam, Carlos entre as duas estatuas de mulher, d. Chincha com o papagaio ao fundo, o ferro que a queima na mão; Lelita, no cabaret, ao ser apanhada pelo amante, de quem só se vê a mão que subjuga... todos estes detalhes passarão em poucos minutos, mas foram estudados, representam o esforço do director, é pura obra cinematographica e devem ser levado em conta pelo adeantamento que demonstram da cultura dos nossos elementos do film.

Amanhã, leitor, estareis, com certeza no Imperio, lembrai-vos de tudo isto. E' preciso ainda não esquecer o progresso formidavel, que "Barro Humano" representa para o cinema brasileiro.

Cinema é pensamento; é a maneira mais facil de fazer toda a sorte de platéas sentir e comprehender a mesma emoção.

Ahi está o seu maior valor; o appello universal que faz a todos os povos, dando-lhes a experimentar as mesmas sensações. "Barro Humano" é assim. O publico o será; sentirá, sem o saber como que um "que" differente em todo o desenrolar do film. Verá as suas partes sem fadiga, experimentando sempre um curioso interesse, rindo e se emocionando, procurando não chorar e soltando boas gargalhadas...

Essa é a maior qualidade de "Barro Humano". Nunca, film algum se apresentou reunindo todas as caracteristicas de um verdadeiro "scenario"; de uma continuidade sem falhas acção carregada sem desfallecimentos até ao "climax" e dahi descendo lentamente ao final.

Ha interiores luxuosos — como nunca qualquer outra producção já exhibiu. Ha luxo, bom gosto, "rafinement", mulheres lindas, ambiente de requintada elegancia.

E' a vida do Rio — suas avenidas, seus passeios: Paquetá, Nictheroy, o Jardim Botanico, a belleza de suas praias; a alegria de suas piscinas escondidas entre a folhagem, os cabaretes, as alcovas onde o amor se occulta entre sedas e cortinas... numa penumbra deliciosa, ao som dolente de uma valsa ou de um tango...

Ha doçura, ha sensualidade, ha todo o ardor do temperamento brasileiro e ha beijos — quentes como os tropicos!

"Barro Humano" preenche todos os requisitos de um film. Todos os pontos primordiaes não foram olvidados — tem romance, interesse, psychologia de caracteres, emoção, variedade em scenarios naturaes como de montagens. Artistas de estampa, luxo, comedia e movimentação, sentimento e amor.

Que mais póde reclamar o "fan" se a photographia é boa, se os detalhes são lindos, e todo o conjunto reflecte um espirito de organização completa e de uma harmonia geral?

E os artistas? Vão bem — Carlos Modesto é natural; gestos calmos, representa como se estivesse a viver cá fóra um papel da vida de todos os rapazes...

Gracia Morena é excellente artista, reparem como chora, de verdade, na scena do retrato; Eva Schnoor é dessas figuras que vão fazer os "fans" pensar... como é linda e elegante! E' intelligente e culta, estudou e soube comprehender o seu papel. A elle deu todo o seu sentimento, emprestou-lhe toda a elegancia da sua pessoa, cedendo-lhe os gestos frios, a pôse fidalga, o encanto de seus olhos e a seducção de seus labios.

"Barro Humano" teve-a toda e os "fans" ficarão sendo seus admiradores, de amanhã em deante. — Lelita Rosa é um typo que nem os films americanos offerecem com frequencia. Quem a vir dirá — é a tentação de Greta Garbo — com o exotismo de Nyrna Loy...

Eva Nil — tendo a sua verdadeira opportunidade. Da outra grande interpretação para o nosso cinema.

Ahi está o que pensamos e sentimos ao ver "Barro Humano" correr na fita de celuloide deante de nossos olhos maravilhados com o progresso do Cinema Brasileiro.

"Barro Humano", não temos receio em o affirmar, é o inicio de uma nova éra. O principio da verdadeira organização de uma industria que será forte, grande e dominadora, tanto é o esforço, a perseverança e o desejo enorme de vencer que assumiram os batalhadores do Cinema Brasileiro! — *G. S.*

AMOR ETERNO — Um grande film

CAMILLA HORN e VICTOR VARCONI, numa scena de muito interesse de AMOR ETERNO que a United Artists exhibe, a partir de amanhã, no CAPITOLIO.
E' uma producção de ERNST LUBITSCH.

DOLORES DEL RIO, EM "REVANCHE", NO FILM DO MEZ!

Fiquem avisados — Dolores del Rio, esse nome que revoluciona todos os corações de "fans" — vae apparecer no fim do mez no cinema Capitolio. Ella, inesquecivel interprete de "Resurreição" e "Ramona" estará, novamente, no ecran do luxoso cinema do Quarteirão Serrador. Dolores Del Rio, esse nome que magnetiza as multidões, que arrasta o publico em massa aos cinemas, volta ao cartaz em uma obra a que todos os qualificativos são poucos para a descrever. "Revanche", o seu mais novo film, a sua obra mais amorosa, e onde ella apparece num papel de cigana, ardente e impetuosa, sensual e seductoramente fascinante, dará a sua première no dia 24 deste mez... Poucos films e elle se podem chegar... Revanche é da United Artists... e isso diz muita coisa... Aguardem Dolores Del Rio em Revanche!

PARA BREVE, TRES ACTORES NUM GRANDE FILM...

Para muito breve, a Paramount annuncia "O Lobo da Bolsa", um dos seus maiores films para apredos seus maiores film para a presente temporada e tambem um dos maiores trabalhos já dados á tela por George Bancroft, o grande artista dramatico que mais de uma vez tem deslumbrado as nossas platéas.

"O Lobo da Bolsa" é, no s já o temos dito mais de uma vez, a focalização viva da vida precipitada que corre nos meios da Bolsa de Nova-York, nos meios financeiros do Wall Street, onde fortunas se fazem num dia e se desmancham numa hora.

O drama conta-nos justamente a historia de um desses dominadores do dinheiro, homem que vence fortunas mas é incapaz de vencer ou dominar o caracter inconstante, voluvel, da mulher que o destino lhe deu.

George Bancroft é a figura central do trabalho. Em torno delle, papeis cujo valor é inutil salientar, gravitam Baclanova, a grande actriz russa, Paul Lukas, o grande cynico hungaro e Nancy Carroll, a estrella que agora mesmo o Rio applaude em "Anjo Peccador".

"O Lobo da Bolsa" é, por muitos motivos, um film para deliciar as nossas platéas.

DOIS DIAS APENAS PARA ESPECTACULOS RAROS

Dois dias só nos separam do fim da semana. E dois dias só, unicamente dois, restam áquelles que ainda não viram os films do Capitolio e do Imperio para se deliciaram com elles.

E' caso para aconselhar-mos aos poucos retardatarios esquecidos, que não percam a occasião unica. "Anjo Peccador" e "Um Marquez em Commandita" são films sem par, sem semelhantes; são trabalhos que só podem ser vistos uma vez e que jamais serão repetidos, até mesmo pelos seus proprios interpretes, pela razão muito simples de que os enredos fielmente iguaes áquelles só se pode obter filmando aquelles novamente.

De um lado, a graça admiravel de Nancy Carroll, peccadora, ingenua de um film pomposo, o qual Gary Cooper, figura, masculla de homem e de artista secunda admiravelmente. Do outro Adolphe Menjou, o elegante por excellencia, o arbitro perfeito de finura masculina e do bem vestir.

Num cinema — no Capitolio — um romance simples de amor, que empolga, que fascina, que faz vibrar. No outro — Imperio — uma comedia super-elegante, do ambiente parisiense e de modernismo palpitante. Pode-se a caso perder semelhantes programmas? E se ha ainda alguem que os não tenha visto, aconselhavel é que procure vel-os hoje ou amanhã, aproveitando as folgas naturaes do fim da semana e proporcionando a si mesmo, ao seu espirito, uma occasião unica de se deliciar.

O CINEMA FALADO, DENTRO DE ALGUNS DIAS, NO PALACIO THEATRO

No "hall" do PALACIO THEATRO — Photographia apanhada no dia da chegada dos apparelhos "Movetone" e "Vitaphone" — vendo-se o sr. Francisco Serrador, presidente da Companhia Brasil Cinematographica, e o sr. Eduardo Cerca, gerente daquella casa — ladeando os engenheiros da Western Electric Comp., que estão procedendo á montagem dos apparelhos.

O Palacio está activando a montagem dos apparelhos para o cinema fallado. A sua cabine foi completamente remodelada para receber esses apparelhos, e os engenheiros da Western Electric Comp. estão activando a collocação de todo o cabedal electrico para a distribuição de trompas acusticas, para os alto-falantes. A installação é a mais completa possivel. Ella constará de duas especies de systema de transmissão do som, do ruido e da fala — as duas especies usadas na America do Norte: a do Movietone e a do Vitaphone.

O leitor já conhece, provavelmente, a differença que ha entre ambas as correntes de transmissão do film sonoro e falado. O "Movitone" tem todos os ruidos e falas gravados na propria pellicula. Por isso mesmo essa pellicula é especial, mais larga que a commum, e a gravação dos sons é feita no rebordo exterior da perfuração.

Um systema completamente differente é seguido pelo "Vitaphone", que faz uso de discos phonographicos. Mas a synchronização é tambem perfeita, e o mesmo motor que regula a marcha do apparelho de projecção, regula tambem a marcha de rotação do disco. Está claro que esses discos são especiaes, nem se conceberia que os discos communs pudessem servir para isso, por serem pequenos, attendendo a que durante a projecção não poderá haver "mudança" de discos.

Pois na America todos os films falados são feitos por um ou outro processo, e dahi a necessidade de possuir uma cabine os dois apparelhos, para poder receber e projectar qualquer film que appareça. E o Palacio Theatro está installando os dois. Accresce que entre nós o dominio é ainda dos films silenciosos, não se poderia, portanto, abstrair dos actuaes apparelhos de projecção, e o Palacio tem ainda os dois delles montados em sua cabine, que, assim, é a mais formidavel do Rio de Janeiro.

BORBOLETAS NEGRAS

JOBYNA RALSTON e ROBERT FRAZER numa scena do luxuoso film da QUALITY PICTURES que o prog. Serrador distribue e exhibe, durante toda esta semana, no GLORIA.

QUER FAZER UMA ESCOLHA DIFFICIL?

Diga-nos qual é a mais graciosa figura de "Barro humano"

Não sorria, leitor amigo, porque, embora lhe pareça o contrario, não é facil responder á nossa pergunta. Faça uma coisa: vá ao Imperio, segunda feira ou em outro qualquer dia da semana. Assista, o "Barro Humano" o monumental film brasileiro e depois, com a calma, com muita ponderação, venha dizer-nos qual das figuras do film é mais graciosa, qual lhe agradou mais.

Porque, meu amigo, vae ver no trabalho os typos mais diversos mais oppostos, sendo que todos elles são igualmente admiraveis, igualmente interessantes.

Verá Gracia Morena graciosa e morena como o proprio nome está dizendo, uma mulher que é um portento e que tem no olhar, no corpo, no sorriso, em toda ella emfim, esse quê immensamente extraordinario que fascina e que seduz. Gracia é a personificação viva do typo de mulher brasileira, esse typo de mulher aquecido á luz forte dos tropicos gerado pela poesia morna dos crespusculos e cuja vida parece ter sido soprada pela viração calma da tarde.

Verá Carlos Modesto, um homem que lembra o fallecido Valentino e que é bem a representação dessa mocidade que espalha por todo o Brasil, forte, apaixonada, dominadora.

Verá Lolita Rosa, uma japoneza de S. Paulo, mulher de olhos orientaes e sorriso de estatueta chineza. Uma mulher sonho e fantasia a um tempo, cuja expressão é garota ao mesmo tempo que seria e em cujo sorriso a gente não sabe se ha sarcasmo ou bondade, pilheria ou acolhimento.

Verá Eva Schnoor, mulher peccado e mulher mysterio, um segredo encarnado, com olhos que nada dizem as vezes, que falam de peccado em certas occasiões e que não raro fazem medo vago das exaltações que aquella mulher provoca, um medo incomprehensivel do mysterio que a cerca.

Verá Eva Nil, o medo feito mulher, um traço de ingenuidade tentando vencer a aspereza da existencia.

Tudo isso verás, leitor, para confusão tua. Tudo isso te mostrará "Barro Humano", esse film que honra o cinema brasileiro e marca a primeira conquista definitiva na arte muda nacional. E quando quizeres escolher, quando quizeres marcar o typo que mais te agrade, verás que é impossivel, porque a tua alma estará subjulgada, fortemente dobrada, a dominação dessas majestadas irresistiveis e igualmente vencedoras que são Gracia Morena, Carlos Modesto, Lolita Rosa, Eva Schnoor e Eva Nil...

FILMS DE SUCCESSO

IVAN PETROVITCH, numa scena do interessante film do Programma Urania — MEDICO DE SENHORAS, que o RIALTO exhibe, a partir de amanhã.
ANITA PAGE é a rizonha creatura que aqui vemos. Vae apparecer e ser OUVIDA em BROADWAY MELODY, num film da Metro Goldwyn, cantado, musicado, falado e dansado, O PALACIO THEATRO o vae exhibir, pelo Vitaphone.

PROXIMOS FILMS

Barry Langdon, protagonista de MAL DE CORAÇÃO, da First National que o GLORIA exhibirá, amanhã; John Gilbert, da Metro Goldwyn, tal qual apparece em ENTRE QUATRO PAREDES; Mack Swain e Margaret Levingstone em A GRANDE AMEAÇA, da Universal e Thelma Todd e Creighton Hale em NOS DOMINIOS DE SATAN, da First National, que dá as suas primeira exhibições, amanhã, no PALACIO THEATRO.

"A Dupla de Almirante" está agora no Palacio Theatro

Um successo immenso vem alcançando este film, desde quando esteve no Odeon, Karl Dane e G. K. Arthur são bem uma "dupla" que vale a pena a gente ir vêr na estupenda comedia da Metro Goldwyn Mayer "Uma dupla de almirantes", que está fazendo rir agora todos quantos vão ao Palacio Theatro.

Convém notar que esse cinema tem ainda em seu programma mais um film, mais ua comedia aliás, de grande metragem um desses films de Colleen Moore que em "Vida airada", juntamente com Antonio Moreno, faz rir todo o mundo. E' uma producção da First National.

BASTARÁ SER RICO?

ED. LOWE e LOIS MORAN, n'uma scena do film da Fox, BASTARÁ SER RICO?

Este trabalho entrará em exhibição, esta semana, na téla do PATHÉ.

OS PROGRAMMAS DESTA SEMANA, NO IDEAL E NO IRIS

Alice Terry é um nome feito na arte muda. Companheira de Ramon Novarro numa série de producções famosas, Alice Terry viu tambem a sua fama crescer, augmentar, transpor as fronteiras da historia.

E' essa estrella incomparavel que o Ideal vae apresentar segunda-feira, aos seus frequentadores, numa bellissima producção que a United Artists filmou com aquelle carinho que emprega em todos os seus films. "Tres paixões", tal é o seu titulo, estará amanhã no Ideal, juntamente com "Beijos do palco", uma linda alta comedia, com a formosa Helene Chadwick. Amanhã, o Iris, o popular Cine Theatro da rua da Carioca, vae mudar de programma, e apresentará aos seus amigos e frequentadores duas producções cinematographicas, ambas dignas do publico mais exigente.

A primeira será "O turbilhão", a mais recente creação artistica de Milton Sills, o mais dos actores americanos, para a "Metro Goldwyn Mayer. A segunda será "Que rapaz esperto", uma engraçadissima comedia posada pelo estupendo Glenn Tryon para a Universal.

Se o segundo film faz rir a perder, o primeiro empolga a platéa pela belleza magnifica do enredo, pela successão maravilhosa das scenas. E ambos, completando-se, constituem um programma que merece ser visto por todos os verdadeiros amantes do cinema.

NOS DOMINIOS DE SATAN, ESTRÉA, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

A tentação do desconhecido, do impalpavel e do mysterioso, até hoje empolga os espiritos mais indifferentes. Realmente o irreal apresenta tantas seducções e exerce tal fascinação, que tudo que tenha, ao de leve que seja, o sabor das coisas mysteriosas nos arrasta todas as curiosidades... Agora mesmo o Rio de Janeiro vive empolgado com a nova surprehendente de que o inferno se transportou para o Palacio Theatro, sem que ninguem ache de prompto uma explicação para essa noticia. E o certo é que de bocca em bocca a noticia corre, celere, causando extranheza a uns, surpreza a outros, mas curiosidade a todos. Entretanto o facto é explicavel... Realmente, de amanhã em diante o Palacio Theatro "bancará" o inferno, não que o Serrador caisse na asneira de fazer qualquer contrato com o Diabo, mas exhibindo o "film" da "Firtst National Pictures" "Nos dominios de Satan", que do inferno tem tudo: suas figuras sinistras, seus monstros apavoradores, seus mysterio e o que a imaginação humana possa conceber exista nas diabolicas regiões. "Nos dominios de Satan" e — é isso affirmamos sem receio de errar — o inferno estylizado, sem o seu medonho aspecto de trezentos annos atraz...

Por isso mesmo, ir ao Palacio Theatro de amanhã em diante, se não vale por uma viagem ao inferno, pelo menos vale um passeio ao céo, que é a belleza de Thelma Tood, que resume no corpo maravilhoso todas as tentações da terra... Creighton Hale, que acompanhou Thelma Tood ao inferno, gostou tanto da companhia della que não quer outra vida...

Eric von Stroheim e o seu proximo film para a Paramount

Ha dois annos que o mundo espera "A Marcha Nupcial", o formidavel film do Von Stroheim, a producção gigantesca que a Paramount colloca no numero das maiores que já produziu. Ha dois annos fala-se de "Marcha Nupcial" e, ha dois annos, a anciedade do publico cresce, irrefreavel, cada vez mais agitada para esse ponto de attracção do minador. Von Stroheim, o maior director europeu da tela, consumiu na confecção desta obra dois annos seguidos, trabalhando-a para que ella fosse o maior padrão de gloria do seu nome muitas vezes consagrado.

E "Marcha Nupcial" apparecerá finalmente. E' uma obra como a tela nunca preparou, um film como nunca se fez, um trabalho como não igualam as maiores glorias da cinematographia em todas as epocas. O genio formidavel do director allemão concentrou no trabalho o melhor do seu genio, o melhor da sua technica, tudo que no seu espirito havia de arte, de belleza e de admiravel.

Pois é esse o film que a Paramount brevemente vae apresentar no Rio, que deslumbrará as nossas platéas e no qual apparecem, além do proprio Von Stroheim, Fay Wray, uma estrella encantadora, George Fawcett, Dalle Fuller, Maude George, Mathew Betz, Cesare Gravina e Zasu Pitts.

SYMPHONIA DA FLORESTA, NO PROGRAMMA SERRADOR

E' evidente que nos ultimos tempos as empresas distribuidoras de films no Brasil se estão interessando pela cinematographia nacional, dando-lhe o amparo moral das suas conceituadas firmas, encaminhando-a na difficil tarefa de vencer a indifferença do publico pelo que é nosso. Sendo Francisco Serrador o maior e mais activo propagador da vida cinematographica brasileira, porque a elle, e só a elle, se deve o surto de progresso que vem tendo entre nós, não poderia o grande emprezario ficar indifferente a esta disposição em favor da cinematographia nacional. O seu programma, o já famoso Programma Serrador, vae lançar nas suas telas um film nacional, "Symphonia da Floresta", producção V. Verga.

"Symphonia da Floresta" não tem, certamente, a pretenção de ser acompanhado de grandes adjectivos, de que se enamoram tantos outros productores que, afinal, não correspondem ao que prometteram. "Symphonia da Floresta" limita-se a ser um bom film, em que, a par da arte que dentro de si contém, ha um accentuado espirito patriotico. O que se vê na pellicula de V. Verga não é copia de enredos e de facturas extranhas. E' tudo quanto de mais brasileiro, no enredo, nas almas que apresenta, no ambiente em que decorre a acção, no proprio valor moral da pellicula.

Em "Symphonia da Floresta" trabalham os artistas nacionaes: Lya Brasil, Luiz Barreira, Augusto Annibal, Luiza del Valle, Norberto Bittencourt.

VALERA' MESMO A PENA TERMOS O "CINEMA FALADO"?

Ha descrentes em tudo, nesta vida, e por isso mesmo o caso do "cinema falado" tambem tem os seus "São Thomés". Ha quem supponha que o cinema falado ainda esteja muito na sua infancia, e que não seja agradavel assistir a passagem de um film com sons e fala, na persuasão de que a synchronização não seja perfeita, e que os ruidos sejam muito de phonographo.

Pois estão muito enganados! Vale a pena, ver essa innovação do cinema, que nos traz outra impressão, que nos dá uma outra idéa e muito mais nos prende a attenção. E' verdade que para o futuro deveremos ter coisa muito melhor, pois que tudo progride na vida, mas não é menos verdade que o que já existe é bem perfeito. Não fôra assim, não teria a enorme acceitação que tem na America do Norte, a ponto do publico já recusar assistir um film que não seja synchronizado e falado. A impressão é perfeita. Tudo depende, está claro, de uma boa regularização dos apparelhos falantes, dando uma boa entoação — mas isso é o de somenos importancia, visto como esse apparelhos chegaram hoje em dia a um tal grão de perfeição, que nada deixa a invejar nos ruidos verdadeiros, nos sons musicaes, á fala humana!

Aliás isso tudo ficará dentro em pouco bem estabelecido entre nós, visto como em breves dias — ainda este mez — nós também teremos o nosso cinema falado, graças á iniciativa do sr. Francisco Serrador, que mandou vir Movitones e Vitaphones que estão sendo installados no Palacio Theatro.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Anjo Peccador", Paramount, com Nancy Carroll e Gary Cooper.

CENTRAL — "Beijos do Palco", com Helena Chadwick.

GLORIA — "Suzy Saxophone", Prog. Serrador, com Anny Ondra.

IDEAL — "Os Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée e "Amor ás Escondidas", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.

IMPERIO — "Um Marido em Commandita", Paramount, com Adolphe Menjou e Chester Conklin.

IRIS — "A Noiva do Jazz", First National, com Betty Bronson e "Os Lobos da Cidade", Universal, com Billy Cody.

ODEON — "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com Karl Dane e George K. Arthur.

PALACIO THEATRO — "Vida Airada", First National, com Colleen Moore e "O Poder do Silencio", Prog. Serrador, com Belle Bennett.

RIALTO — "Sombras do Passado", Prog. Royal, com Mario Marano e Robert Fraser.

S. JOSÉ — "O Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen e "O Passado não Morre", Fox, com Mary Astor.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "No Volante do Amôr", Universal, com Reginald Denny e "Casamento por Contracto", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.

AMERICANO — "A Arte de Amar", Prog. Matarazzo, com Syd Chaplin e "Cavando um Milionario", First National, com Dorothy MacKaill.

AMERICA — "Sonho de Amôr", Metro Goldwyn, com Joan Crawford e "Maxillas de Aço", com Rin-tin-tin.

BOULEVARD — "Resurreição", United Artists, com Dolores del Rio e "Porque Choras Palhaço?", Prog. Urania, com Goesta Ekman.

BRASIL — "O Despertar de uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "O Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen.

CENTENARIO — "Com o Amôr não se Brinca", Prog. Serrador, com Lily Damita e "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess.

FLUMINENSE — "O Despertar de uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e Walter Byron.

GUANABARA — "O Despertar de uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "No Volante do Amôr", Universal, com Reginald Denny.

HADDOCK-LOBO — "A Dansa Rubra", Fox, com Dolores del Rio e Charles Farrell.

LAPA — "Culpas de Amôr", United Artists, com Lily Damita e "O Pharoleiro do Hudson", Prog. Serrador, com Olive Borden.

MASCOTTE — "Um jogo de Corações", Universal, com Hoot Gibson.

MEM DE SÁ — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloyd e "Uma Mocinha Pesada", Paramount, com Bebe Daniels.

MEYER — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Lewis Stone.

MODELO — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

NACIONAL — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Lewis Stone.

PARIS — "Tactica de Coração", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

PARQUE BRASIL — "Valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills e "Porque Choras Palhaço?", Prog. Urania, com Goesta Ekman.

POPULAR — "Robin Hood", United Artists, com Douglas Fairbanks e Enid Bennett.

PRIMOR — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloyd.

REPUBLICA — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess e "Um Caso Serio", Francis Bushman.

RIO BRANCO — "Capitão Lash", Fox, com Victor Mac Laglen, e "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman.

SMART — "O Filho do Sheik", United Artists, com Rudolph Valentino e "Perdoa-me", Prog. Urania, com Liane Haid.

TIJUCA — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

VELO — "O Ajudante do Tzar", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.

VILLA ISABEL — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com William Haines e Marion Davies.

"AMORES DE CARMEN", O TRABALHO SENSACIONAL DE DOLORES DEL RIO

Vamos ter amanhã, no São José, mais um acontecimento de vulto artistico, com as apresentações na téla das scenas inesqueciveis de "Amores de Carmen", que, sem duvida, é o trabalho de maiores recursos de seducção que Dolores del Rio pôde até hoje realizar para o cinema. Ella, ao lado de Don Alvarado e Victor Mac Laglen, dá largas ao seu temperamento febricitante e voluptuoso, reduzindo ás minimas proporções tudo quanto de perturbador e inquietante possa ser uma mulher aos olhos extasiados dos "fans" e por isto "Amores de Carmen" é um film de jogo.

O São José por certo vae ter grandes casas com as exhibições de "Amores de Carmen", um orgulho a mais para a programmação Fox.

NOTICIAS DA PARAMOUNT

O. P. Heggie, um dos actores de mais nome nos palcos da Inglaterra e dos Estados Unidos terá um papel de importancia em "A Roda da Vila", o novo film que a Paramount está preparando para apresentação de Ricard Dix.

Esther Ralston, a loura "estrella" da Paramount é uma habilissima modista, e quasi todos os seus vestidos de sport são feitos por ella mesmo.

Varias offertas lhe têm sido feitas para abrir sob o seu nome uma grande loja de modas em algumas das grandes cidades americanas, mas Esther Ralston as tem recusado todas.

Acaba de se installar numa parte dos studios da Paramount um grande circo, com o seu barracão de lona e todos os seus pertences.

Esse circo será visto em "Curvas Perigosas", o proximo film de Clara Bow.

Em "O Insidioso dr. Fu Manchu" vão ser reproduzidas na tela pela Paramount algumas scenas da revolução dos "boxers" na China, em 1900.

Fred Kohler se apresentará em mais uma das suas primorosas creações de garrucheiro em "Thunderbolt", o proximo film de George Bancroft.

Dorothy Revier, dansarina de nome nos principaes cabarets de San Francisco, apresentar-se-á com Nancy Carroll e Hall Skelly em "Burlesque", um film primoroso que a Paramount está preparando nos seus studios de Hollywood.

Greta Garbo fez encher hontem o Odeon — em "A Dama Mysteriosa"

Um film de Greta Garbo é sempre uma attracção certa. Ella propria é como um iman, attrahindo quantos lêm o seu nome em um cartaz ou em um annuncio. Desde então que ella nos appareceu em "Anna Karenina", essa attracção ainda se tornou maior. Pois bem, nós a temos outra vez entre nós, e desta vez é no Odeon que ella pontifica com a sua belleza e a sua arte, como heroina do romance lindo, da producção super da Metro Goldwyn Mayer — "Dama mysteriosa". Ella nos surge como uma mulher enigma, por quem se apaixona um rapaz, que não a sabe uma espiã. Quando lhe provam isso elle a repelle, quando ella estava loucamente apaixonada, e então essa paixão se torna em odio, pelo que ella lhe rouba um documento importante, que serve para degradação delle. Mais tarde, ella o encontra de novo e, então, deixando explodir a paixão que se encerra em seu peito, corre todos os perigos para salvar a vida delle, o que consegue depois de scenas maravilhosas de emoções as mais fortes. Conrad Nagel [illegible] desse film.

UM GAROTO, RIVAL DE JACKIE COOGAN

Até bem pouco tempo, Jackie Coogan detinha o posto de maior estrella infantil da téla americana. A edade, porém, fel-o abandonar o logar, deixando-o vago. Parecia que ninguem o poderia substituir, depois que cortára os lindos cabellos e apparecera com uma physionomia mascula, de joven quasi homem.

Tal, entretanto, não aconteceu. Se Jackie Coogan fôra na sua época um artista completo, o maior genio cinematographico infantil, houve outro que o póde substituir com vantagem, occupando o mesmo logar de destaque. Frankie Darro foi esse prodigio que avultou aos olhos dos proprios admiradores de Jackie Coogan.

A sua fama ainda não ultrapassou as fronteiras da America. Sómente agora começa elle a ser conhecido do resto do mundo, mas é quasi certo que o seu nome, dentro em pouco, correrá por toda a parte como o maior artista infantil da sua éra.

Um exemplo do que é e do que póde vir a ser Frankie Darro, terão os leitores em "Gente de elite", a linda producção que o Central annuncia para amanhã.

E' um drama de ambientes pobres, mas é um drama que fala á alma do espectador porque é cheio de verdade.

Frankie Darro faz o garoto das ruas, o moleque criado ao Deus dará, mas em cujo peito pulsa um coração nobre. Vive a esmolar, mas a desgraça alheia encontra nelle um auxilio. Reparte com os outros as minguas da sua miseria. Se o Destino o persegue, elle o encara a sorrir. Creança, é homem pelo pensamento e pela coragem.

"Gente de elite" é um film que encanta e é ao mesmo tempo um film que nos faz pensar na miseria dos pobrezinhos aos quaes a sorte não ajuda, mas que têm, como todos nós, um logar á luz do sol. Que elle concorra para minorar a sorte das creancinhas sem tecto, e Frankie Darro terá nisso a sua maior recompensa.

"Cossacos", da proxima quinta-feira a domingo, no Cine Modelo

"Cossacos", a grande obra de Leon Tolstoi, foi, pela Metro Goldwyn Mayer, levado para a téla sob a interpretação de John Gilbert. Que coisa maravilhosa!

E sobre "Cossacos", que vae ser apresentado no Cine Modelo, na quinta-feira proxima até domingo, 16, e em que tambem apparecem as figuras queridas e consagradas de Renée Adorée, Nils Asther e Ernest Torrence, sobre esse film verdadeiramente grande, verdadeiramente empolgante, pode-se dizer isto, que quer dizer muito, que quer dizer um prodigioso prazer para o publico: é o film em que John Gilbert é mais John Gilbert.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Instituto La-Fayette

Realizou-se ante-hontem, 5 do corrente, a sessão com que se commemorou o anniversario da fundação desta casa de ensino e tambem o anniversario do professor La-Fayette Côrtes.

O hymno do Instituto La-Fayette, cantado pelos alumnos com acompanhamento de orchestra, abriu a ceremonia assistida por um numero elevado de convidados. Seguiu-se com a palavra o professor Levasseur França, que fez um historico ligeiro desta casa de ensino.

Todos os numeros do programma foram muito applaudidos, destacando-se o "bailado das rosas", com scenographica luminosa, que agradou muito á assistencia numerosa.

Além dessa solemnidade, os alumnos organizaram uma festa sportiva no campo do Fluminense F. C., festa essa em homenagem ao professor La-Fayette Côrtes.

Na noite de 4 do corrente, o corpo docente do Departamento Feminino organizou tambem uma festa de arte que foi denominada "a noite brasileira".

Do programma só constou musica e poesia caracteristicamente nacionaes. Foi uma festa linda de arte, que em todos deixou uma impressão agradavel.

As alumnas, á tarde, organizaram um encontro esportivo com as alumnas do Collegio Bennet, provocando esse encontro emoção viva na assistencia que enchia os parques do Departamento Feminino dessa casa de ensino.

Escola Nacional de Bellas Artes

Estão chamados á secretaria da Escola, os seguintes alumnos: Albano Raymundo Fonseca Marques, Eduardo Guaraná Guia, Dulce Vianna Andrade, Luiz Carlos Muniz de Souza, Miguel Borrazo do Amaral, João Neves Aurora Terra, Luciano Santa Rosa, Paulo Cardoso Mourão, Annibal Mello Pinto, Alcides Rocha Miranda, Mario de Candia, Tullio de Candia, Heitor Pinto da Veiga, Firmino Fernandes Saldanha, Tupy Brack, Hugo Mamede e Moacyr Alves.

XADREZ

PROBLEMA N. 155

de B. SOMMER

(Premio de Hannover, 1926)

Pretas 11

Brancas 8

Brancas: R1TD, D1BD, T5TR, B2D, 7TR, C1R, 7BD, P2CD

Pretas: R5D, D8CR, T6CR, B7TD, 3CD, C2TD 4CD, P2D, 7R 6BR, 3CR

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 155

Jogada no torneio de Hastings (Março 1929)

Brancas: Miss Vera Menchik (Londres). — Pretas: Reifir (Praga)

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — D2B, P4BD; 5 — C3BR, C3BD; 6 — PxP, BxP; 7 — B4BR, P4D; 8 — P3R, Roq.; 9 — B2R, PxP; 10 — BxP, C5CD; 11 — D2R, C5C4D; 12 Roq., CxC; 13 — PxC, P3CD; 14 — TR1D, D2R; 15 — B5CR, P3TR; 16 — B4TR, B2CD; 17 — C5R, P4CR; 18 — B3CR, TR1D; 19 — C4CR, CxC; 20 — DxC, TxT, xeq.; 21 — TxT, T1D; 22 — TxT, xeq., DxT; 23 — P4TR, R2C; 24 — B4BR, B2R; 25 — PxP, PxP; 26 — B5R, xeq., R3C; 27 — B2R, B3BR; 28 — D5T, xeq., R4B; 29 — P4BR, BxB; 30 — B3D, xeq., DxB; 31 — D7T, xeq., R3BR; 32 — PxB, xeq., (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 154:

D7D s/ T7R

D5BR xeq., RxD, C3C mate, etc. etc....

Enviaram solução exacta do problema n. 154: Augusto Beck, Oppermann (Juiz de Fóra), André Gustavo Zimmermann, Otto Marcondes, Elisio Couto, Manuel Gondra, Marciano Lazaro, Gabriel Liebmann, Alipio Gonçalves, Cesar Moreira, Sylvio De Clercq, Sylvio Pereira, Epaminondas Gottschalk, Samuel Pozinski, Guilherme de Souza e Silva, Jorge Mascarenhas, Attilio A. Lambert, Commandante Dez. Paulo R. Alves (153), Alayde Pinto Amando (153).

LYA BRASIL E NORBERTO BITTENCOURT EM SYMPHONIA DA FLORESTA, PROGRAMMA SERRADOR, PRODUCÇÃO V. VERGA, PELO CIRCUITO NACIONAL DE EXHIBIDORES

---

32 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Podia, a gosto, fazel-a chorar, ou causar-lhe uma alegria immensa.

Lembrando-se de que essa scena tinha uma testemunha, prolongava-a com prazer, e brincava com sentimentos desse anjo de belleza que se humilhava.

— Supplico-lhe, repetia a adoravel Martha, dê-me essa prova.

"Em troca, eu lhe darei os cento e cincoenta mil francos que o conde de Blèze lhe deve.

"Se a senhorita soubesse quanto a conducta delle com a esposa é horrivel!

"Esta manhã ainda, elle a injuriou, quasi lhe bateu, e quer fazel-a sair do palacete para a levar para um appartamento seu.

"Veja a senhorita: a minha pobre Margarida a sós com o conde!

"Eu me admiro como a senhorita Rita, tão bonita, tão encantadora, tenha podido amar semelhante homem.

A bailarina acolheu esta ultima phrase com um sorriso cheio de amargura.

A sra. Duloncey não desconfiava do quanto encerra, ás vezes, de humilhação, para as mulheres que não cairam de todo, a sua ligação com certos homens mesmo da melhor sociedade.

— Seja! disse Rita sem confessar nem negar que tivesse amado o sr. de Blèze.

"Cedo-lhe a prova, mas sómente depois de haver feito uma ultima tentativa junto do conde, para obter delle o que me prometteu.

"Se elle recusar, não terei mais considerações a guardar.

"Todavia, eu não entregarei á senhora este documento precioso, senão sob uma condição e é que se a condessa de Blèze brigar um dia com o marido, nos tribunaes, o meu nome não será pronunciado.

"O importante para sua amiga é exhibir a carta, sem que tenha interesse em saber quem a remetteu.

"A senhora compromette-se a isso em seu nome e no della?

— Comprometto, senhorita, e do modo mais formal, que nunca seu nome será pronunciado.

"Mas, quando se resolve a senhorita a liquidar o assumpto, e como?

"Se o sr. de Blèze souber que a senhorita tem na mão uma prova tão comprometedora para elle, dar-lhe-á logo os cento e cincoenta mil francos!

"Como terei eu noticias suas?

— Primeiramente, minha senhora, eu creio bem que o sr. de Blèze ficará surdo á minha proxima reclamação.

"Diz-se, por ahi, que actualmente elle está de grande prejuizo no jogo.

"Depois, elle ignora, e eu não lh'o direi, que fiz photographar o rascunho da carta.

"Penso, pois, que a prova photographica vae passar ás mãos da senhora.

"Quanto a dar-lhe noticias minhas, só vejo um meio, o de lhe escrever, se a senhora dá licença.

— Sem duvida nenhuma, pois não ha perigo nisso.

"Meu marido não abre nunca as cartas que me são dirigidas.

"Ao seu primeiro chamado correrei logo aqui.

"Minha morada é, 84 rua de la Chaussée-d'Antin.

— Então, até breve, minha senhora, tenho a certeza disso.

— Deixe-me apertar-lhe a mão, agradecendo-lhe tudo sinceramente.

A sra. Duloncey tinha estendido de novo a mão á bailarina, a mão finamente enluvada.

Rita tomou-lh'a, para apertal-a francamente.

Sem dar bem pelo arrebatamento que soffria, a antiga amante do conde tinha-se tornado a alliada dessa seductora mulher que havia pensado primeiro em humilhar.

A doçura, a bondade, o encanto da linda notaria tinham operado esse milagre.

A rapariga do theatro, esquecendo o seu odio instinctivo, tinha-se sentido, ao contrario, subitamente toda orgulhosa de desempenhar um papel num drama da alta roda.

E quiz acompanhar á porta a sra. Duloncey, para só se separar della depois de a ter cumprimentado graciosamente, e repetir-lhe:

— Até breve, minha senhora.

Correu logo para o salão.

Depois de se haver esquecido por muito tempo de que o senhor d'Auberty estava lá, lembrava-se disso subitamente, e certa de que elle ouvira tudo perguntava a si propria com inquietação como obteria o seu silencio.

A attitude que o visconde assumiu, á sua chegada, não foi de natureza a tranquillizal-a, pois elle a recebeu com uma gargalhada, dizendo-lhe:

— Perfeitamente, minha querida Rita.

"A senhora ficou em optimas relações com a sra. Duloncey.

"Cheguei a julgar que ella lhe ia saltar ao pescoço.

— Falemos sériamente, visconde, replicou a bailarina.

"Não tenho necessidade de lhe affirmar que, se eu tivesse sabido o fim da visita que acabo de receber, não o haveria autorizado de escutar.

E agora creio que está em sua mão o não me fazer lamentar essa minha imprudencia.

"Dê-me a sua palavra de honra em como não dirá a ninguem o que acaba de se passar.

— Concordemos em que, se eu désse parte ao conde das negociações que a senhora tem em projecto, elle poderia tomar as coisas de máo modo.

— Bem me importa a mim com o que elle fizésse ou pensasse.

— E se eu lhe offerecesse, Rita, em troca dessa famosa photographia, os cento e cincoenta mil francos que o conde lhe deve?

— Não os acceitaria.

— Por que?

"A senhora não a vae ceder, por essa quantia, á sra. Duloncey?

— Muito simplesmente porque o senhor, o senhor tentaria de a vender muito mais caro.

"Ora, por muito encantada que nós estejamos quasi sempre por ver cair uma mulher da alta roda, eu não quero ajudar, seja no que fôr, a queda daquella que tem confiança em mim.

— Oh! Os escrupulos!

— Admira-se?

"Pois é assim mesmo.

"Vejamos:

"O senhor, sim ou não, quer dar-me a sua palavra de honra de guardar segredo do que ouviu?

— Com uma condição?

— Qual?

— A senhora terá para mim algum reconhecimento.

— Veremos isso mais tarde.

— Além disso...

— Então não é uma condição, mas duas, que o senhor impõe para se calar.

— Sim, e a segunda é esta: Como a senhora deve tornar a ver a sra. Duloncey, me avisará do dia em que ella tiver de voltar aqui.

— Para lhe armar alguma cilada?

— Não...

"Apenas para a tornar a encontrar.

"Oh!

"Mas não aqui

"Encontrar-me-ei com ella á entrada desta casa.

— Pois bem!

"Seja como quer!

"Ellas por ellas!

"Jure-me de se calar, mas do modo mais absoluto, e eu lhe prometto de o avisar da vinda da sra. Duloncey.

— Está combinado.

"Tem a minha palavra.

— E o senhor a minha promessa.

"Está entendido que se, contra a minha supposição, o sr. de Blèze me dér os cento e cincoenta mil francos, fica tudo sem effeito.

— Naturalmente, mas é pouco provavel, porque Pedro me parece que anda um tanto por baixo.

"Um homem pontual nas suas dividas de jogo, como elle é, tem actualmente em circulação vales de quasi oitenta mil francos.

"Tinha, comtudo, promettido ao duque de Feryac de não mais pegar em cartas.

"Juramento de jogador, juramento de bebedo e juramento de apaixonado valem todos o mesmo.

"Agora, que nós estamos de accordo, visconde, vou pedir-lhe que se retire, porque bailo esta noite, e não tenho tempo de jantar.

— Permitta-me, ao menos, de cobrar alguma coisa por conta do seu futuro reconhecimento.

Dizendo galantemente essas palavras, o sr. d'Auberty tomára a mão de Rita e tentava beijal-a, puxando-a para elle.

A bailarina, lestamente, inclinou-se para trás, desvincilhando-se delle, emquanto lhe dizia:

— Visconde!

"Se o senhor tiver palavra, conte commigo!

E ligeira, como se estivesse em scena, a rapariga passou para o aposento contiguo, enviando com a mão, ao sr. d'Auberty, uma saudação amigavel.

VI

Emquanto o sr. d'Auberty, tanto para se vingar como por amor, tramava contra a honra e a felicidade do sr. Duloncey, no "complot" que os leitores conhecem, o infortunado notario deslizava com uma rapidez vertiginosa para o abysmo que elle entreabrira por suas mãos, jogando uma primeira vez na Bolsa.

Conforme lh'o fizéra presentir, o sr. Bourty, a liquidação fôra desastrosa.

Para conservar a sua situação e evitar murmurações, tinha sido obrigado a despender perto de quatrocentos mil francos, dizendo ao agente de cambio que o fazia por conta de clientes.

Não queria por nada deste mundo, deixar suppôr ao agente de cambio que, elle, um notario, operava por sua propria conta.

Saido desse primeiro embaraço, graças a sacrificios onerosos e a emprestimos dissimulados, o senhor Duloncey teve um momento de estupor, porque, durante dois ou tres dias, os fundos hespanhoes pareceram mais firmes.

Convencido, em razão dessa melhora apparente, que o seu joven escrevente, Gustavo Morand, estava bellamente informado, comprometteu-se cada vez mais na alta, esforçando-se com uma coragem heroica, em esconder de todos quantos o rodeavam, sobretudo de Martha, as suas incessantes preoccupações.

Mas, bem cedo o movimento de baixa se accentuou de novo, e Alberto pensou ficar louco de desespero.

(Continua)

Nova York e escs., "Vandyck" . . 10
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 10
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . 11
Nova York e escs., "Barbacena" 11
Portos do sul, "Recife" 11
Buenos Aires e escs., "Mendoza" 11
Buenos Aires e escs., "Almeda" 11
Buenos Aires e escs., "Astrida" 12
Bremen e escs., "Sierra Morena" . 12
Liverpool e escs., "DesSeado" . . 12
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" 12
Buenos Aires e escs., "Nothern Prince" 12
Portos do sul, "Anna" 12
Buenos Aires e escs., "Pacific" . 12
Recife e escs., "Borborema" . . 13
Porto Alegre e escs., "Cubatão" 13
Santos, "Cuyabá" 13
Cabedello e escs., "Itaquera" . . 13
Rio Grande, "Itahité" 13
Buenos Aires e escs., "La Coruña" 13
Buenos Aires e escs., "Belvedere" 13
Nova York e escs., "Western World" 13
Portos do sul, "Douro" 13
Cabedello e escs., "Itaquera" . . 13
Portos do sul, "Etha" 14
Southampton e escs., "Alcantra" 14
Buenos Aires e escs., "Ipanema" 14
Londres e escs., "Andalucia" . . 14
Nova Orleans e escs., "Santarém" 15
Porto Alegre, "Itapema" 15
Portos do norte, "Victoria" . . . 15
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 15
Montevidéo e escs., "Maranguape" 15
Buenos Aires e escs., "Gelria" . . 15
Hamburgo e escs., "Aida" . . . 15
Belém e escs., "Itaimbé" 15
Imbituba, Itapacy" 16
Londres e escs., "Highland Brigade" 16
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 16
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . . 17
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 17
Manáos e escs., "Campos Salles" 18
Porto Alegre, "Itapura" 18
Buenos Aires e escs., "Darro" . . 18
Buenos Aires e escs., "Pan America" 19
Rio Grande e escs., "Itapagé" . . 19
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg" 19
Hamburgo e escs., "Eisenach" . . 20
Buenos Aires e escs., "Florida" 20
Hamburgo e escs., "España" . . 20
Genova e escs., "Giulio Cesare" 20
Cabedello e escs., "Itagiba" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Formose" 21
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento" 21
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 22
Havre e escs., "Ango" 23
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 24
Buenos Aires e escs., "H. Chieftain" 24
Bremen e escs., "Weser" 24
Buenos Aires e escs., "Werra" 25

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Mantiqueira" . . . 9
Havre e escs., "Groix" 9
Genova e escs., "Duilio" 9
Genova e escs., "Principessa Giovanna" 9
Southampton e escs., "Arlanza" . . 9
Nova York e escs., "Vauban" . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 9
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . 10
Nova York e escs., "Taubaté" . . 10
Hamburgo e escs., "Bahia" . . . 10
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 10
S. Francisco e escs., "Maroim" . . 10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 10
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 10
Tutoya e escs., "Una" 10
Iguape e escs., "Piraby" 10
Santos, "Tupy" 11
Rio Grande e escs., "Itapagé" . . 11
Londres e escs., "Almeda" . . . 11
Genova e escs., "Mendoza" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Vandyck" 11
Aracajú e escs., "Itajubá" . . . 11
Montevidéo e escs., "Baependy" 11
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" 11
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" 11
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . . 12
Recife e escs., "Itaipú" 12
Macéo e escs., "Recife" 12
Finlandi e escs., "Pacific" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Desseado" 12
Antuerpia e escs., "Astrida" . . 12
Porto Alegre e escs., "Orione" 12
S. Francisco e escs., "Laguna" . . 12
Nova York e escs., "Northern Prince" 12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 12
Santos, "Bagé" 12
Trieste e escs., "Belvedere" . . . 13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" 13
Buenos Aires e escs., "Western World" 13
Hamburgo e escs., "La Coruña" 13
Nova Orleans e escs., "Santarém" 13
Recife e escs., "Araraguá" . . . 13
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 13
Porto Alegre e escs., "Camaragibe" 14
Cabello e escs., "Itaberá" . . . 14
Belém e escs., "Pará" 14
Manáos e escs., "Douro" 14
Buenos Aires e escs., "Alcantara" 14
Genova e escs., "Ipanema" . . . 14
Nova York e escs., "Parnahyba" 15
Recife e escs., "Murtinho" . . . 15
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 15
Amsterdam e escs., "Gelria" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Baden" . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" 15
Cabedello e escs., "Purús" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 15
Hamburgo e escs., "Algorab" . . 15
Porto Alegre e escs., "Victoria" . 16
Southampton e escs., "Almanzora" 16
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" 16
Laguna e escs., "Anna" 16
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 17
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 17
Liverpool e escs., "Darro" . . . 18
Iguape e escs., "Iraty" 18
Hamburgo e escs., "Bilbão" . . . 18
Hamburgo e escs., "Wuertemberg" 19
Nova York e escs., "Pan America" 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Belém e escs., "Almirante Jaceguay" 20
Manáos e escs., "Maranguape" . . 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 20
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" 20

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 380. (Granado); res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: praça Tiradentes, 8 — C. 5690.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748 Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

RAIOS X

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia: 104, Uruguayana, (3º and. elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodrigo Silva, 7 — C. 5730.

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em dean-

te. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 295. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305, Moura Britto, 58. V. 4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa, Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40, (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta. Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 23, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 88. Tel. N. 386. Sul 8145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs., C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104, (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328, (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2360.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas. 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 117, 8º and. Phone N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Edif. Odeon. S. 720. C. 1884.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de junho
MATRIZ—Av. Passos, 11
(11638)

Leilão de Penhores
Em 19 de junho de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(11636)

S. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Junho
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(11829)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente entrevada e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e copeira, que seja limpa, activa, que durma em casa. Rua Ferreira Vianna n. 60. (B 6013) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE auxiliar que escreva bem a machina e com pratica de commercio; rua Haddock Lobo n. 370. (B 4985) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto de frente, duas saccadas, serve para escriptorio ou casal. Rua Theophilo Ottoni, 134, sobrado. (B 6057) D

ALUGA-SE sala independente com 4 janellas, serve para escriptorio ou atelier; á praça da Republica n. 60, 1º and., travessa do Senado. Dá-se pensão, querendo. (B 3951) D

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, á rua Primeiro de Março n. 153 (2º andar). (B 4859) D

ALUGA-SE uma grande sala para escriptorio de advogado ou negocio e um quarto; á rua do Rosario n. 160, 2º and. (B 4641) D

ALUGA-SE um quarto mobilado e independente, em casa de pequena familia, á rua Frei Caneca n. 64. Aluguel 120$000. (B 5826) D

ALUGA-SE, á rua do Ouvidor n. 191, 1º andar, tres salas de frente, proprias para escriptorio ou consultorio. (B 4831)

ALUGA-SE nas horas vagas amplo consultorio medico, constando de 4 salas e mobiliario inteiramente novo. Tem luz, gaz, agua corrente e telephone. Ver e tratar á rua da Carioca n. 26, 1º andar, das 14 ás 17 horas, com o dr. Murad. (B 4976) D

ANDARES: Aluga-se os 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves estão no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 4991) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos ou sra. de respeito. Tem fogão a gaz. Rua Uruguayana n. 216, 2º andar. (B 5826) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, a pessoas que trabalhem fóra, á rua Evaristo da Veiga n. 49. (B 5812) D

ALUGA-SE por 750$ e mais as taxas e impostos, a optima casa do Becco dos Araujos n. 51, podendo servir para casa de saude, collegio, seminario ou convento, com duas cozinhas, banheiros e entradas independentes, com grande chacara até as vertentes. Póde-se ver no mesmo e trata-se com o proprietario, á rua da Candelaria, 40, loja. (B 5802) D

ARMAZEM de madeiras e materiaes para construcção traspassa-se este armazem, nos suburbios da Central. Logar de grande futuro, informações á rua do Riachuelo n. 425. (B 5817) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea numeros 48 e 50, proximos á praça da Republica. Trata-se na loja. (B 5150) D

QUARTO de frente, aluga-se com pensão, á rua Buenos Aires numero 240, sobrado. Telephone N. 7871. (B 6034) D

SALA, aluga-se ricamente mobilada e independente a cavalleiro de tratamento ou casal, tem telephone. Avenida Mem de Sá, 191, terreo. (B 4000) D

GATTETE

ALUGA-SE um excellente sala com ou sem mobilia á casal, á rua Corrêa Dutra, 80. (B 6019) E

ALUGA-SE uma sala, bem mobilada, a pessoa decente. Cattete numero 254, sobrado. (B 4964) E

ALUGA-SE por contrato o esplendido predio acabado de construir, com 6 amplos e confortaveis quartos, duas salas, quarto para creado e mais dependencias, á rua Santa Christina n. 119, Cattete. Acha-se aberto. Informações no mesmo. (B 4939) E

ALUGAM-SE dois quartos de porão, bem arejados e muito bem mobilados, em casa de familia estrangeira, a casal ou solteiros, á rua Barão do Flamengo n. 22. (B 4836)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada sem pensão, com todas as commodidades. Rua do Catete, 84. (B 4645) E

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado. Rua Buarque de Macedo n. 70. (B 4877) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente a rapazes distinctos, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63 (praça José de Alencar). (B 6007) E

FLAMENGO — Optimas salas, ricamente mobiladas, agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (B 4960) E

FLAMENGO — Aluga-se um optimo quarto, em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (B 3945) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 5760) E

OPTIMA sala de frente, com ou sem moveis e tambem bom quarto mobilado, alugam-se com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 4829) E

SALA bem mobilada e com pensão excellente aluga-se a casal ou cavalheiros de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (B 4849) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com gosto, com optima pensão, em predio novo, com todo conforto. Tambem se alugam sem pensão. Rua Carvalho de Sá n. 17. Laranjeiras. (B 4946) F

ALUGA-SE das Laranjeiras n. 36, quatro quartos e duas salas, por 550$ mensaes e outro á 210$. (B 4937) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma boa casa mobilada para familia de tratamento. Das 2 ás 6. Rua Conde de Irajá, 128, sobrado. (B 5765) G

ALUGA-SE uma casa acabada de construir á rua Fonte da Saudade. Chaves na mesma rua n. 105, com o mestre das obras. Tem jardim, quintal, garage e optimas installações sanitarias. Aluguel 700$ e taxas. Tratar Sul 0699 ou Norte n. 6308. Esta rua começa ao lado do n. 385 da rua S. Clemente. (B 5330) G

ALUGA-SE casa nova, para familia de alto tratamento, installações luxuosas, garage, com quarto para empregados; rua Paulo Barreto n. 25 e 27. Informações á rua Voluntarios da Patria n. 156. (B 4828) G

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, á rua S. Manoel, Botafogo, 63-A. Trata-se com o sr. Lyra no Banco Germanico. (B 4960) G

COPACABANA

ALUGA-SE sala ou quarto mobilado para casal ou cavalheiro distincto, com pensão. Avenida Atlantica n. 486. Telephone Ipanema 0151. (B 5819) H

ALUGA-SE uma boa casa com vista para o mar. Informações á rua Araujo Gondim n. 6. (B 4966) H

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Sá Ferreira, 96, Copacabana, 650$000, pode ser visto a qualquer hora. (B 4970) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal ou pessoas distinctas. Rua Copacabana 661. (B 4013) H

ALUGA-SE casa pequena á rua Quatro de Setembro n. 56, Copacabana. (B 5490) H

CASA nova, moderna, com garage. Rua Copacabana, 790. Tratar no deposito. (B 6000) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo bungalow, para familia de tratamento. Tem garage, á rua Oitis n. 60, Gavea, em frente ao Jockey-Club. (B 5767) J

ALUGAM-SE dous quartos em casa de familia, tem telephone e banhos quentes. Rua 12 de Maio n. 6, Gavea. (B 5798) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa da rua Navarro n. 95, em Catumby; trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 4944) J

ALUGA-SE bom quarto á rua Campos da Paz n. 51, com ou sem pensão, casa de familia. (B 5557) J

ALUGA-SE uma casa de construcção novissima com duas salas, dois quartos, com fogão a gaz. Campos da Paz n. 57, casa X (Rio Comprido). (B 3931) J

ALUGA-SE na rua Barão de Itapagipe n. 222, na casa IX. Chaves no local. (B 6042) J

TIJUCA

ALUGA-SE optimo predio á rua Pareto n. 33, esquina Alm. Cockrane, com dois pavimentos, quatro quartos, hall, garage, telephone, etc. Aluguel 800$. Ver e tratar no mesmo. (B 4825) K

ALUGA-SE a casal ou rapazes do commercio, boa sala de frente ou quarto com pensão, em casa de familia de todo respeito. Rua do Mattoso n. 14. (B 5833) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Marquez de Valença n. 43, com duas salas, sete quartos, amplo porão, garage e grande quintal. Está aberto durante o dia. (B 5342) K

ALUGAM-SE duas casas ainda não habitadas de dois pavimentos, situadas em uma rua particular á rua dos Araujos, 89; são habitações confortaveis, dotadas de optima installações, proprias para pequenas familias de tratamento. Têm os numeros 32 e 61. Pódem ser visitadas a qualquer hora. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 133, 1. andar. (B 6045) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 624, uma boa casa com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Está situada no centro de um grande terreno. Aluguel 800$000 e taxas. As chaves estão no armazem da mesma rua n. 656. Trata-se na rua Primeiro de Março, 133, 1º andar. (B 6046) K

ALUGAM-SE excellentes casas e commodos para familias e cavalheiros, á rua Conde de Bomfim, 1.132. (B 4833) K

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay, 127, XIII e 153, VIII, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, gaz, etc. Chaves no 127-XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71 a 75. (B 5830) K

ALUGA-SE a uma senhora um bom quarto com pensão, sem mobilia, rua Conde de Bomfim n. 527. (B 4948) K

ALUGA-SE a ampla loja da rua do Riachuelo n. 143, chaves no 145. Trata-se á rua da Candelaria, 40, loja. (B 5803) K

EM lindo predio, casa de familia de tratamento, alugam-se dois optimos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento ou a dois rapazes distinctos. Haddock Lobo n. 191. (B 5732) K

QUARTO, aluga-se um, independente e confortavel, com boa e modica pensão, só a senhoras distinctas, em casa de senhora respeitavel. Phone Villa 3525. (B 4974) K

TIJUCA —Aluga-se neste aprazivel bairro, um magnifico aposento, em pavimento terreo, com pensão de primeira ordem. Trocam-se referencias e informa-se pelo telephone V. 6178. (B 5907) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um sobrado novo para familia de tratamento com duas salas, dois quartos e mais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga n. 571. Tratar á Av. Suburbana n. 13. Telephone Villa 0334. (B 5738) L

ALUGAM-SE a casa n. 2 e um sobrado n. 10, da rua Francisco Eugenio n. 176-B, construidos de novo, chaves nos mesmos. (B 5690) L

ALUGA-SE por contrato, uma boa casa mobilada ou não, logar alto, com todas as commodidades, esplendida vista de terra e mar, telephone, auto-piano, etc.; á travessa Ida n. 10, saltar do bonde na rua Figueira de Mello n. 403, telephone V. 2657. (B 4922) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (B 5719) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel, 91, avenida. Trata-se na casa VII. Aluguel 260$000. (B 5813) M

ALUGA-SE uma casa; á rua Mendes Tavares n. 54, Villa Isabel, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. (B 3828) M

ALUGA-SE bom porão, assoalho novo, dois grandes quartos e sala e outras commodidades. Rua Oito de Dezembro n. 79, casa 2. Villa Isabel. (B 4951) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, e 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel, 91, avenida; aluguel 250$000. Trata-se na casa VII. (B 1954) M

ALUGA-SE uma casa por contrato com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. Chaves á rua Maxwell n. 74, fundos. (B 4868) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom e amplo armazem, apropriado para qualquer ramo de negocio ou industria, com morada para familia, á rua Barão de Mesquita n. 634, proximo á rua Uruguay; as chaves no boteiquim; tratar no mesmo, das 8 ás 11 ou das 4 ás 5 horas, ou pelo telephone Villa 5474. (B 5764) N

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Pontes n. 9, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e grande quintal; informações e chaves á rua Barão de Mesquita n. 893. (B 4909) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE palacete em Santa Thereza. Tratar na rua Petropolis n. 68. (B 5718) S

ALUGA-SE casa á rua Ermelinda n. 227, Santa Thereza. Tratar na rua da Alfandega n. 105, com Sampaio. (B 4957) S

ALUGAM-SE duas boas salas juntas ou separadas em casa de casal sem filhos a pessoas de respeito. Logar saudavel, posição esplendida, perto do centro. Largo dos Guimarães. (B 4957) S

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da rua Doutora Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 91-1º. (B 4736) U

ALUGA-SE o predio n. 91 da rua do Ouvidor n. 91-1º andar. (B 4756) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. (B 5791) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, rua Alvares de Azevedo n. 56, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. (B 6038) W

ALUGA-SE a familia de tratamento, a mais chic e pittoresca vivenda de Friburgo, á praça Paysandú n. 75. Tratar rua José Bonifacio n. 186. (B 4942) W

PREDIOS — Praia Icarahy, aluga-se ou vende-se em prestações dois predios novos estylo moderno. Tratar com o proprietario á travessa Ouvidor, 20-1º andar. (B 6010) N

ALUGA-SE uma casa nova, com todo conforto, á rua Presidente Backer n. 21 (Icarahy). (B 4856) W

ALUGA-SE bom quarto com pensão, agua corrente, na praia de Icarahy, 407. Nictheroy. (B 3889) W

ILHAS

ALUGA-SE por 210$ a casa mobilada da praia da Bandeira (Ilha do Governador), dois quartos, duas salas, cozinha, banheira, etc. Chaves ao lado por favor. Trata-se á rua da Carioca, 48-1º. (B 5689) Y

ALUGA-SE em casa muito confortavel com comida quartos a pessoas de tratamento, á praia do Estaleiro n. 101, em Paquetá. (B 4837) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW (Venda a prazo) — Transfere-se o contrato de um, completamente novo, com 5 commodos e bom terreno. Ver e tratar á rua Guararema n. 30, est. Oswaldo Cruz. (B 5636) 1

CASA — Vende-se uma, com dois quartos, duas salas, assoalhadas e forradas, com agua e luz, a dois minutos da estação. Ver e tratar á rua Antonio Badajóz, 19, est. Oswaldo Cruz. (B 5636) 1

PETROPOLIS — Urgente, vende-se ou aluga-se, com moveis, o predio da rua Paulino Affonso n. 244; ver e tratar no mesmo, com o proprietario. E' morro. (B 4947) 1

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 6004)

TERRENO. Vendem-se, rua Morro da Providencia com 60 x 40, todo ou em parte. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 6041) 1

TERRENO; vendem-se em lotes, a rua Lins de Vasconcellos n. 89. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (B 6041) 1

TERRENO. Vende-se um á rua São Januario n. 116. Informações á mesma rua n. 125. Quitanda. (B 4814) 1

TERRENO. Vende-se magnifico, no Andarahy, 11,00 x 32,00, á rua Arará junto ao 85. Preço: 16:500$, sendo seis contos á vista e restante a prazo, em prestações. Tratar á rua dos Araujos n. 89, casa XX. (B 4811) 1

TERRENOS a prestações no Engenho Novo com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua Dona Francisca, 37, a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua Dona Romana. (B 5823) 1

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no Engenho Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na rua Jardim, junto a tres linhas de bonds. Informa-se com o sr. Messeri, á rua Barão de Bom Retiro, 424, botequim. (B 5822) 1

TERRENOS para construcção de fabricas ou avenidas, divisão em lotes, etc., vendem-se nas ruas São Francisco Xavier, Mattoso, José dos Reis e em Inhaú'ma, entender-se directamente com N. Pereira Nunes, á rua Gonçalves Dias, 80, 1º andar. (B 4958) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: rua Barata Ribeiro, 120 contos; rua Aristides Spindola, 125 contos; rua Bulhões de Carvalho, 120 contos; rua Souza Lelão, 100 contos; rua Miguel Ferreira, 85 contos; em Santa Thereza, um por 45 contos, e outros em diversos bairros, a preços modicos. Tratar com Vieira, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 5000) 1

VENDEM-SE os seguintes terrenos: rua Aristides Caire, Meyer, junto ao n. 126, medindo 10,80 x 42; na Urca, 10 x 25. Preço de occasião. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 4999) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Coronel Figueira de Mello, 271; mede 30 de frente por 65 de fundos; trata-se á rua Senador Pompeu ns. 50 a 58, sobrado. Norte 5824. Sr. Bastos. (B 6018) 1

VENDE-SE terreno com 60 x 61,70, com uma casinha, proprio para uma chacara, com um rio no centro, agua encanada na rua e luz; trata-se na rua Belém, 50, Villa Nova — Realengo. (B 4956) 1

VENDE-SE a casa n. 180 Glasiou (Engenho de Dentro); trata-se na mesma. (B 4927) 1

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, o predio da rua Maria Passos n. 322 (Cascadura); entrega immediata. Tratar no mesmo. (B 4925) 1

VENDE-SE uma boa casa com quarto, tres quartos, tres salas, dois banheiros e um quarto para empregados. Ver no local, das 8 ás 5 da tarde. Preço 25:000$000. (B 4792)

VENDE-SE uma chacara nas Laranjeiras, medindo 33 x 44, com boa casa de morada, luz electrica e agua encanada, a 5 minutos do Rio. Para falar com Farinha, Rio Hotel, praça Tiradentes, nesta capital. (B 5725)

VENDE-SE em Icarahy, solido predio, ainda não habitado (novo), perto da praia, centro de terreno murado, boas varandas, entrada para automovel, por 60:000$000. Facilita-se commodamente o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco, 44, sobrado, com o proprietario. (B 4955)

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas proximos ao principio da rua Jardim Botanico. Trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (B 4548)

Terrenos — Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario 142-1º. Tel. N. 3259.

TERRENO EM S. CLEMENTE Ruas Icatú e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com lindas vistas para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 80, com Julio Joaquim de Aquino. (3105)

IPANEMA — PREDIO 110:000$000

Vende-se um terreno 10 x 50, centro terreno, com 4 quartos, parte á vista e o restante em prestações mensaes. Tratar Costa Braga, São Pedro, 72. (11650)

TERRENOS

Vendem-se dois na Urca optimamente situados na segunda quadra. Dois na Gavea, ao lado da Villa João Borges — Um em Santa Thereza, á rua Aqueducto. Trata-se com o sr. Horacio Leite, á rua General Camara n. 44-loja. (B 6044)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha desde 25$000

Inaugurando-se brevemente uma estação na Villa e installações d'agua em todas as ruas. (B 5677)

TERRENOS A PRESTAÇÕES Villa "Fonte da Saudade"

...res e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 3939)

BUNGALOW POR ALUGUEL

Constróe-se em terreno do proprietario, com luxo e conforto moderno, por 50:000$000, inclusive garage, mediante pagamento em prazo de 1 a 30 annos, sendo dez contos em tres prestações durante a construcção e 40 contos em alugueis. Não se constróe nos suburbios. Informações com o engenheiro á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Central 0238. (B 5667)

TERRENO — BUNGALOW

Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informações no local com o mestre das obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro, Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte. (B 5667)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se luxuoso bungalow de 2 pavimentos, á rua Garcia d'Avila, 95, com todas commodidades modernas e ainda não habitado, por 80 contos, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros, quarto para empregado, garage e mais dependencias. — Facilita-se parte pagamento. — Tratar: Rua Uruguayana n. 41, sobrado, com VELASCO. (B 5667)

FAZENDA MIXTA

Vende-se com facilidade de pagamento, permuta de predios, terrenos ou arrenda-se optima fazenda com duzentos mil cafeeiros novos, plantações de laranjas, bananas, gado, etc., na Central, ramal S. Paulo. — Rua General Camara n. 118, 1º andar. (B 5491)

PREDIO — RENDA

Vende-se um arrendado para industria, quasi no centro, preço modico. Negocio urgente. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 156, com o sr. Ernesto. (B 5731)

BELFORT ROXO

Proximos á estação — Vendem-se lotes medindo 10 x 40, em 30 prestações de 25$000. Vendem-se tambem áreas de 80 x 170 metros por 15 contos, a prazo longo. Informações a r. Uruguayana, 41, sob, das 12 ás 17 hs. (B 5668)

COMPRA-SE

uma residencia, nos bairros: Ipanema, Copacabana e Gavea, em prestações, com entrada inicial. Tratar: Rua Ferreira Vianna, 43 — Cattete. (B 4805)

PREDIO TERREO

Vende-se por 45:000$000 o predio ns. 58 e 60 da rua Conselheiro Zacharias, com amplo armazem, tendo 5 portas de frente. Este predio está alugado por contrato e mais informações com Gonçalves, á rua da Candelaria n. 53, 1º, sala 1. (B 4994)

PREDIO NO MEYER EM — LEILÃO —

No dia 13, ás 14 horas, vae a leilão no Forum, o predio n. 113, á rua Castro Alves, com 5 quartos, duas salas, cozinha, W. C. e banheiro, grande quintal, construcção solida, avaliado em 25:000$000. Chaves no 111 e informações á rua Primeiro de Março n. 115. (B 5825)

A DINHEIRO

Compram-se avenidas ou casas pequenas. Rua de S. Pedro n. 119, loja. (B 4977)

TERRENO

Vende-se um lote com m. 16,80 de frente, na Avenida Paulo Frontin. — Informações com o dr. Godofredo — Avenida Rio Branco, 90 sobrado. (B 4970)

PAQUETÁ — TERRENO

Vende-se com 18 x 51, praia do Estaleiro, junto ao n. 41; tratar, rua Barão de Sertorio n. 10. (B 6035)

FAZENDA E SITIOS

Vende-se diversas. — Informa H. Castro, Entre Rios, E. do Rio. (G 4861)

GRANDES AREAS DE TERRENOS

Compras e vendas de grandes áreas de terrenos no Districto Federal e Estado do Rio, para loteamentos e divisão em lotes; á rua Primeiro de Março numero 95, primeiro andar. (B 5827)

PREDIO

Vende-se por preço muito razoavel o predio n. 174 e 174 A da rua São Francisco Xavier, canto de uma rua nova, proximo do Collegio Militar, recentemente construido, com loja bastante espaçosa para negocio e dois andares para familia, tendo cada andar tres quartos, duas salas, cosinha, banheiro e copa. Trata-se na rua da Candelaria n. 53, sala 1, 1º andar. (B 4953)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um predio bem situado, proprio para armazem ou trapiche. Tratar numero 63, 2º andar, com Gregory. (B 5647)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET 1926, vende-se, 17 mil kilometros, 3:500$000. Rua Affonso Ferreira n. 5, E. de Dentro. Bondes Cascadura e E. de Dentro.

COMPRAM-SE e vendem-se joias com brilhantes na Joalheria Valverde, rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 0994 Central. (B 3729)

PIANO, optimo para estudos, bem conservado, vende-se barato á rua Fonseca Telles, 168, S. Christovão. (B 4802)

VENDE-SE uma machina para escriptorio. Voluntarios da Patria n. 411. (B 4931)

VENDEM-SE uma grande bilheteria e grande restencia. Tratar a rua Conde de Baependy n. 605. (B 3888)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 153.679, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 5710)

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 48/50. Perdeu-se a cautela n. 275.635. (B 4896)

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 150.964, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 4806)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 220.235, desta casa. (B 4805)

JOSÉ Cahen — Rua Silva Jardim n. 15. Perdeu-se a cautela numero 282.185, desta casa. (B 5687)

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Frei Caneca n. 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 174.573, desta casa. (B 4817)

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Frei Caneca n. 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 172.821, desta casa. (B 5607)

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia, prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 28540)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

CENTRO Espirita Nossa Senhora dos Navegantes, rua Octavio Braga n. 197, esquina da avenida Mirandella, Nilopolis; informações no armazem Tupynambá. Consultas diarias das 8 ás 16 horas, dadas pelo irmão rei dos astros. (B 4776) 3

CARMEN, cartomante e espirita vidente, grande poder, trabalha por transmissão do pensamento, revela o segredo humano pelo Horoscopo cabalistico, lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; garante trabalhos os mais difficeis; consultas todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos, á rua Visconde do Rio Branco n. 633, Nictheroy, em frente ás barcas. (B 4921) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 5814)

DINHEIRO — Empresta-se rapidamente a commerciantes e particulares, sob promissorias e duplicatas, grandes e pequenas quantias, curto ou longo prazo; juros modicos, Rua da Quitanda n. 60, 1º, sala 3. (B 3593) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 3927) 3

DINHEIRO — Empresta-se, sob promissoria, pequenas quantias; á rua General Camara n. 33, 2º andar, sala da frente, das 14 ás 18 horas. (B 4850) 3

DESCONTOS de promissorias e duplicatas, pequenas quantias. Informações rua Silveira Martins, 50. (B 4950) 3

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. V°, 5$000, rua General Pedra, 88. (B 5605) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e sorte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 3979)

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — **Adolpho Vasconcellos** (8895)

OS CABELLOS de V. Ex. estão grisalhos? não os tinja de preto azeviche, procurae uma tinta, que dê a côr primitiva, esta é a Hennezina Magica, a unica que dá todas as côres, um só vidro bastará para os tornar bellos e sedosos, sem dar a perceber que foram pintados, vidro 10$000 e a primeira applicação fazemos gratuitamente, a titulo de reclame. Casa Ismael, Cavelleireiro para senhoras. Rua Visconde Itauna, 119. Telep. Norte 4879. (B 5766) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736.

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia
(10185)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar. **Dr. Pedro Magalhães** (B 5583)

PIANOS e auto-pianos novos e em estado de novos, a prestações desde 100$000. Faz-se troca. CASA FIGUEIROSA — (Secção de Pianos) AV. MEM DE SÁ 100 — Loja e sobrado. (B 5423)

Senhoras!

Na Falta de Regras, quando estas não apparecem, e nas Suspensões e Regras Dolorosas, — Deve-se tomar as CAPSULAS MENAGOL Remedio Allemão de Effeito Seguro. Tomando as CAPSULAS MENAGOL logo apparecem as Regras, e todas as Irregularidades desapparecem em poucos Dias. Em todas as Pharmacias e na DROGARIA PACHECO Rua dos Andradas, 43 (9801)

MEDICOS

DR. BRANDINO CORREA — Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, etc. Cura rapida por processos modernos. (B 5710)

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Cura radical. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 12 ás 18 horas, e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 5248)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas faltas, hemorragias, etc. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 26, Phone C. 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 4472)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM — DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — **IMPOTENCIA** — R. Carioca, 32. De 1 ás 4. (B 4481)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 4572) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ** todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 4784) 6

HEMORRHAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel.: 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE**, especialista de doenças de senhoras. (B 5145) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R S. José, 50, (de 2 ás ás 4). Central 3146. (B 3700) 6

Dr. von Doellinger da Graça

Raios X, Radiotheraphia e Radium, no tratamento do cancer, Rodrigo Silva n. 5, de 2 1/2 ás 6 hs. Sul 834. (B 0736)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

DENTISTAS

PRECISA-SE de dois dentistas no Club dos Funccionarios, no edificio "Ss. Nova", 3º andar, das 16 ás 18, com o dr. Ribeiro. (B 5583)

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josephina, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Freire, 77. Tel. C. (B 3706) Part.

MME. PALMYRA que era vizinha, rua do Rezende n. 48. Tel. C. 4771.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (B 5619)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, escripturação. Rua S. Pedro 145, sala 14. (B 5465)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; ESCOLA ROYAL, rua da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3636. (B 4638)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores nativos; 7 de Setembro n. 107. (B 4655)

E. Mercantil Diurno e nocturno rua Sete de Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 4655)

COPIAS — Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 4655)

Inglez-Francez com professor nativo. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107. (B 4655)

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, por professores estrangeiros. Methodo pratico. Escriptorio do prof. Fardulys 93, r. Sete de Setembro; 2º andar. Central 2408. (B 3967)

LIÇÕES de inglez, desenho, pintura. Phone J. 1064. Rua Figueira n. 20-A — S. Francisco Xavier. (B 4793)

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 5818)

PROFESSOR. Theoria e solfejo, violão e instrumentos de sopro. Carioca, 37. (B 4920)

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 3855)

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Rua da Assembléa n. 8, 1º andar. Central 1370. (B 6005)

Violino, desenho, pintura — lecciona-se por methodo pratico e rapido — Lições dadas em portuguez, francez e italiano, á rua Cosme Velho n. 228. (B 5578)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

Galões de Seda

Maior sortimento os melhores preços. A' PRINCEZA — Avenida Passos 67 —

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com A. Carvalho — Travessa do Ouvidor, 9, 3º andar, salas 2 e 3. (11399)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10. (B 4967)

FLAMENGO

Para familia de tratamento, aluga-se casa mobilada com todo o conforto. Rua Paysandú 15. Vêr, das 13 ás 17 horas. (B 4952)

GRATIFICA-SE

Com 2:000$000 a quem achou um brilhante de 3 1/2 a 4 quilates, perdido na tarde de 4 do corrente, na Casa Gebara. Rua Luiz de Camões, ou a quem descobrir o seu paradeiro. — Avenida Rio Branco n. 133, 3º andar. — PHONE 0210. (B 5806)

GUAREHY N. 40

Aluga-se esta esplendida vivenda recentemente construida, dois pavimentos, com entrada para auto; póde ser vista a qualquer hora; trata-se no Lar Brasileiro. (11846)

MOVEIS

Familia que se retira para Europa, vende um dormitorio e um grupo de saleta, em perfeito estado, á rua do Riachuelo n. 315. Podem ser vistos das 9 ás 11 horas da manhã. (B 4971)

Pianos bichados

Reformas completas com madeiras que não bicham, perito em pianolas, na acreditada casa Renovadora de Pianos. Rua Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (B 6047)

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se casa mobilada com 6 quartos, sendo 2 de empregados. Prazo minimo um anno. Rua Copacabana, 801. Ver diariamente a partir das 10 horas. (B 5680)

Entre Rios -- Estado do Rio de Janeiro

"Entre-Rios Hotel"

Estando concluida a construcção deste magnifico estabelecimento, com 37 quartos, com agua corrente, installação sanitaria, banheiros com agua quente e fria; cozinha, salão para refeições e recepções, sala para mostruarios, garage grande, varanda na frente do pavimento superior, terraço, todos os commodos providos de luz e campainhas electricas com quadro na portaria, installação perfeita, ricamente pintado, verdadeira installação para o mistér; aluga-se sob contrato por preço modico, desejando apenas o proprietario obter pequeno juro do capital empregado.
Quem pretender, queira dirigir-se ao proprietario Abrahão José Mansur, nesta localidade. (B 4720)

SEDAS

Visite a liquidação da Casa Tavares — Rua Luiz de Camões numero 12. (11935)

VENDEDORES

Casa importante necessita de vendedores para oleos lubrificantes. Em sua resposta deverá declarar a experiencia que tem do ramo.
Caixa BHD, neste jornal. (B 5688)

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se um double-phaeton de 4 cyl., com muito pouco uso. — Ver e tratar com o proprietario, na rua Eduardo Guinle n. 42, S. Clemente, das 9 ás 11 horas. (B 5821)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma com armario de 1m,22 de alto, com discos Victor, etiqueta vermelha. Para ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 411, de 1 ás 5 horas da tarde. (B 4930)

COPEIRA — ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma moça, que tenha pratica do serviço e dê referencias. Para casa de pequena familia de tratamento. Rua Haritoff n. 79, Copacabana (proximo ao Lido). (B 4928)

SULTANAS

Sortimento incomparavel, na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (11935)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa com todo conforto, grande jardim, quintal e varanda, á rua Paulino Affonso n. 285 — Trata-se na mesma. (B 5783)

Agentes locaes nos Estados

Para propagandas e vendas directas, acceitam-se. Escreva a A. S. Torres & Cia., Ltd., rua da Constituição, 59, 1º andar. (Dep. M.), Rio. (B 5763)

RUA GUSTAVO SAMPAIO

Aluga-se boa casa nesta rua n. 98 com diversas dependencias. As chaves acham-se na rua Araujo Gondim, 6-A, muito proximo. Tratar á rua Visconde Inhauma, 78. (B 4726)

Cobertores: na liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (11935)

PROFESSORA DE PIANO

diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas em sua residencia. — RUA JOSE' HYGINO numero 249. — (TIJUCA). (B 5643)

EXCELLENTES QUARTOS COM PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM

A' rua das Laranjeiras numero 147, em pensão familiar, alugam-se magnificos quartos com agua corrente, casa em centro de jardim, muito arejada e fresca, cozinha dirigida pela proprietaria. Tratamento de primeira ordem. Preços modicos. (B 5810)

PATECK FELIPPE

Vende-se um relogio desta marca, 22 linhas, novo. Telephone B. M. 2835. (B 5789)

CONFORTAVEL

apartamento, aluga-se o da rua Paulo de Frontin n. 10 A; póde ser visto a qualquer hora do dia; trata-se no Lar Brasileiro. (11845)

CASA

Aluga-se ou vende-se a confortavel casa á rua S. Luiz Gonzaga n. 525. Tem telephone. Trata-se á rua Buenos Aires n. 291. (B 5726)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (B 4959)

HYPOTHECA

Empresta-se a juros de 10 a 12 %; tratar á Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, com sr. Rubem ou sr. Jorge. (B 4988)

EMPRESTA-SE 150 — CONTOS —

Sob boas garantias hypothecarias, ao juro de 12 % ao anno. Só se trata directamente com os pretendentes. — Excusado intermediarios. Deixar recado para ser procurado no sr. Queirós. Rua S. Pedro, 49, por escripto. (B 4934)

COPACABANA

Traspasse-se o contrato de um bungalow, posto 4, proximo a praia e com alguns moveis. Tem telephone e garage. Tratar á rua Visconde Inhauma 38 com o sr. Neves. (B 6082)

ALUGA-SE

o predio da rua Martins Ferreira numero 71, com 4 grandes quartos, duas grandes salas e mais accommodações para familia de tratamento. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 409 — Armazem. Trata-se á rua da Carioca n. 87. Telephone Central 2053. (B 4933)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 5264)

CONVENCER

A' rua da Carioca n. 43, sobrado, fazemos feitios de casemiras a 110$; Palm Betch a 80$ e brins a 60$000; nossa officina só usa aviamentos de primeira qualidade; nosso telephone Central 5380. (B 5221)

PACKARD CABRIOLET

Vende-se um, quasi novo, por preço de occasião. Informações com o sr. Pedro, pelo tel. S. 1014, das 19 horas em deante. (11658)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda n. 59, séde do BANCO POPULAR DO BRASIL, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (11901)

AVES E OVOS

Firma estabelecida em optimo ponto, onde póde vender de 150 a 200 contos mensaes, precisa de um socio com recursos para movimentar. Informa-se por favor com o sr. Belisario, á rua da Misericordia numero 26. (B 6033)

SALAS

Alugam-se duas superiores. Enceradas e muito claras. Proprias para modistas, medicos; com telephone. Rua Sete numero 176, sobrado. (B 4781)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

As SEXTAS-FEIRAS, ás 20 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 13 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA — de accôrdo com a marcha dos aviões.

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406 (9643)

Asthma

Emphysema — Catarrho — Bronchites

Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica:
Todos aquelles que fizerem uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!
O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: — METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.668 — S. PAULO. (6997)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (9297)

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel?
Ide a
Campo Bello
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no
HOTEL MIRA SERRA
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

PATENTES

Gustavo Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar. (2362)

LIVRARIA
J. LEITE

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 12. (8899)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B—Minas. (2129)

Cinemas

Material Cinematographico
PATHE' e GAUMONT
Motores a gazolina portateis
PROGRAMMA REX
Rua da Carioca 6-1º (8897)

CONTRA DORES?
Linimento Gaúcho (3459)

GIVRÉS

Bella collecção de côres em liquidação na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (11035)

AINDA O DINHEIRO

Ternos de Roupa Gratis...!

Calças de casimira Gratis...!

O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 57, sobrado, a prestações semanaes de 10$, e com direito a sorteios diarios, além de fornecer a seus freguezes prestamistas os mais superiores ternos de roupa, feitos sob medida, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 60$000...! fornece-lhes ainda aos sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semanas, mais uma calça de finissima casimira ingleza gratis...! e aos sorteados na 45ª, que é a ultima, dois ternos de roupa, sendo um gratis...! ou o terno a que tem direito e o dinheiro...! (11660)

COPACABANA — POSTO 3

Aluga-se, á rua Dias da Rocha, 28, quartos novos e ricamente mobilados, com agua corrente e todo o conforto, com ou sem pensão: omnibus Club Naval-Igrejinha e Mauá-Leblon; saltar esquina com rua Barata Ribeiro. (B 3812)

"FLYING-WHELL"

CASA PAVAGEAU

Rua da Carioca, Nº 5.
PHONE C. 3446.

Bicycletes completas por preços de assombrar. Accessorios em geral. O maior stock da America do Sul. Grandes descontos aos revendedores. (9012)

Grupos de couro Gobelin

TAPETES, CONGOLEOS, LIMOLOS, PASSADEIRAS, CORTINAS, STORES
Acceita-se qualquer reforma e decoração. Vende-se por preços vantajosos trabalho perfeito e garantido. Av. Gomes Freire, 9. Tel. C. 3326. (10164)

Coelho, Martins & C.

Rua da Misericordia, 53
Commissões e Consignações: Vinhos, Licores, Conservas, Rolhas de cortiça e Capsulas. (11716)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (9005)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (2301)

MÃES...

Dae a vossos filhos **MATRICARIA INGLEZA** a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (10152)

GONORRHEAS — CYSTITES — CATARRHO DA BEXIGA
SÓ
CAPSULAS AZUES
DE CAMARGO MENDES

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida). (2412)

FABRICA DE
Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.
Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.
Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.
Accelta agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO (2315)

Cortinado Automatico
"DIXIE"
O melhor do mundo.
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (3456)

BARATA STUTZ

Em perfeito estado, tendo algumas peças sobresalentes inteiramente novas, vende-se por preço de occasião.
SENADOR VERGUEIRO N. 174 (11322)

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . . .	3$000
Tartaruga c| côr .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.
Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55 (8887)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA
FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (2309)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máu caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-a portanto, de preferencia.

Taxas modicas
Optimas garantias — Liquidações rapidas.
Agente geral — ALEXANDRE GROSS. (2334)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobriei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (2328)

Mais de um milhar de contos em...

Moveis e tapeçarias..

Para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11 (10673)

SENHORAS GRAVIDAS E PARTURIENTES

Do senhor Albino Pinto de Souza de Ribeirão Vermelho (Paraná) recebemos a carta seguinte: "O TONICO LOVERSO que appliquei em minha senhora parturiente, apenas dois vidros, deu resultados sublimes..."
(Assig.) Albino Pinto de Souza.
Effectivamente o

Tonico Loverso

é maravilhoso para fortificar rapidamente os delicados organismos das senhoras e senhoritas em geral, e dar-lhes robustez, colorido e bem estar.
Mas para as senhoras gravidas e parturientes, então, o Tonico Loverso é realmente sublime!
Nada ha que seja tão benefico para ellas!
Não ha preparado que se lhe compare!
Fortalece-as rapidamente, regulariza as suas funcções, combate e cura as flores brancas e dá-lhes saude e bem estar.
Senhoras e Senhoritas Experimentae-o!
Vende-se nas boas pharmacias.

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para aflar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.
Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.
A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil, Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.
Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (2178)

AO APNEUMATIO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal.

Santos & Torres

S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março n. 107-1º-andar — RIO (8890)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado Cas Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (2142)

Lampadas externas com braço para electricidade a

15$000

161-Rua 7 de Setembro-161 (10176)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4942
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro (8891)

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.
Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (2417)

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias.

Vendas a longo prazo—Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Caru
Filial no Rio — Phone C. 1835
Rua do Riachuelo, 44-A
Loja — RIO DE JANEIRO — Loja (11517)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
Drogaria BERRINI
Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

WEED

As Correntes WEED são absolutamente necessarias para o serviço rapido, seguro e economico dos omnibus e caminhões, em virtude da tracção segura e positiva que fornecem, sejam quaes forem as condições de tempo e das estradas.

São construidas excepcionalmente fortes para supportar serviço extra-pesado e continuo, como em omnibus e caminhões. Fornecem-se para todos os typos e tamanhos de pneumaticos ou borrachas maciças simples ou duplas.

Não peça apenas "correntes anti-derrapantes" Peça e exija sempre

CORRENTES WEED

As legitimas têm a marca Weed em cada gancho

AMERICAN CHAIN COMPANY
New York, N. Y., U. S. A.

"Weed" significa qualidade suprema e garantia de seus fabricantes 5075

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Compre a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de pneus, camaras de ar e recauchutagem.
Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou venha visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2352 — São Paulo.
— MORSELLI & MAGGION — (2355)

ALUGA-SE á praça Tiradentes, 79-81 um dos maiores armazens do Rio e dois amplos salões, juntos ou separados. Tratar, Alfandega, 241

AUTOMOVEIS

Dos melhores fabricantes, todos garantidos, perfeitos, vendem-se a preço de occasião e facilita-se o pagamento.
SENADOR VERGUEIRO, 174

Brunswick

Panatropes — Radios — Discos — Panatropes-Radiolas

3KRO

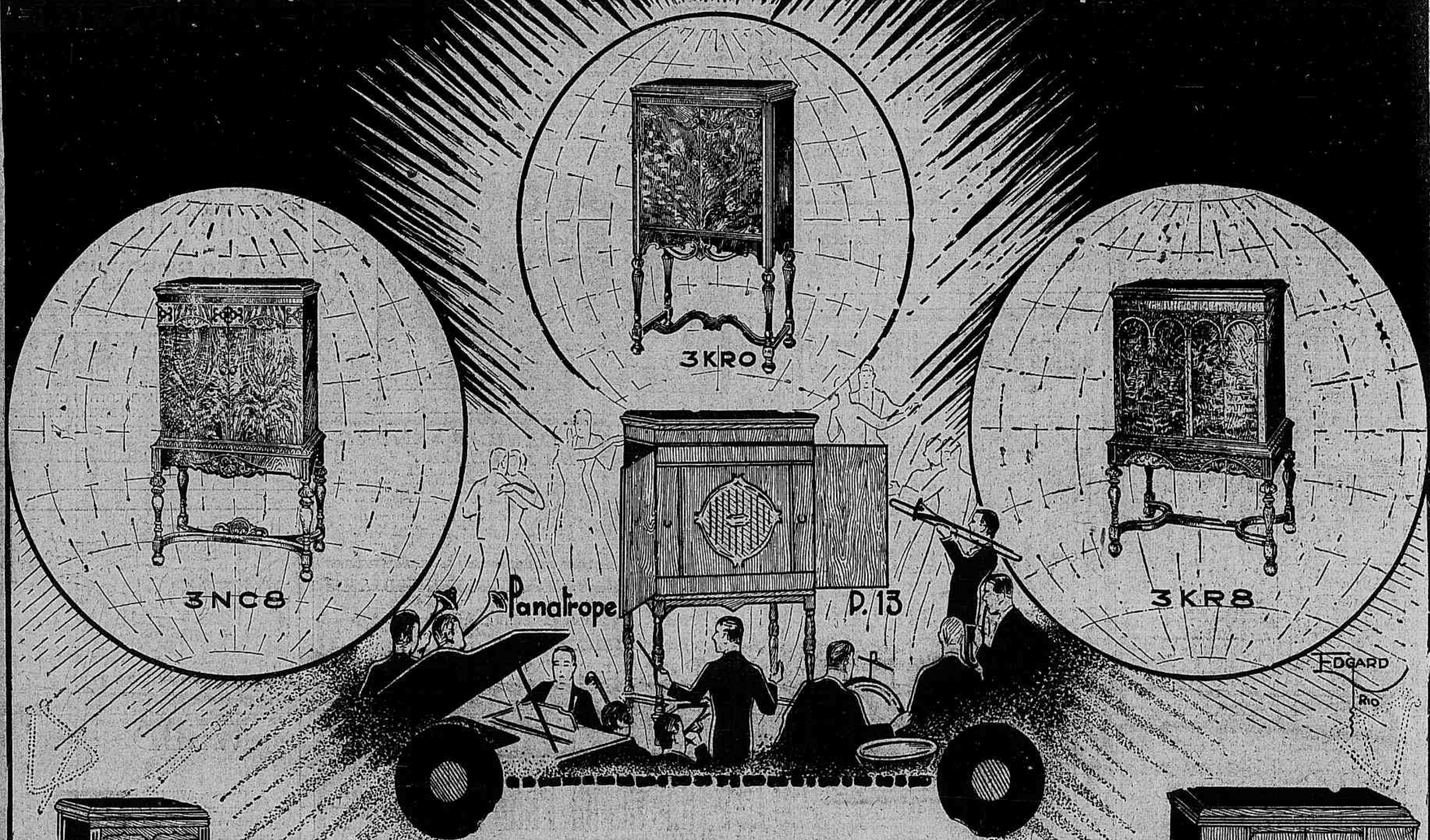
3NC8

Panatrope P. 13

3KR8

EDGARD Rio

Novo Madrid

Diapason

Brunswick

Lançou ao mercado mundial em 1929, uma completa linha de apparelhos superphonographicos que vao desde a Panatrope portatil á mais aperfeiçoada

PANATROPE-RADIOLA

Se pretende adquirir um apparelho phonographico não attenda o leitor ao gosto e ao interesse dos agentes vendedores,

ATTENDA

ao seu proprio gosto e ao seu proprio interesse.

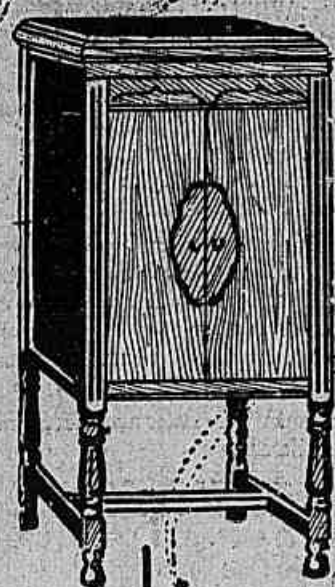
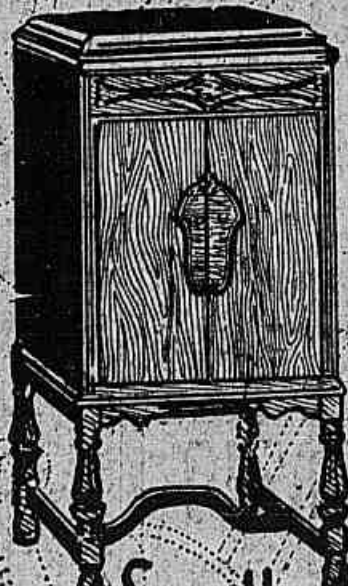
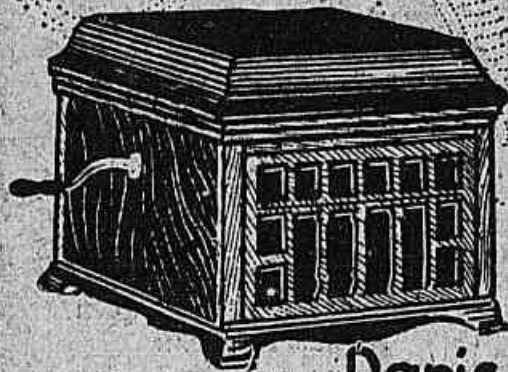
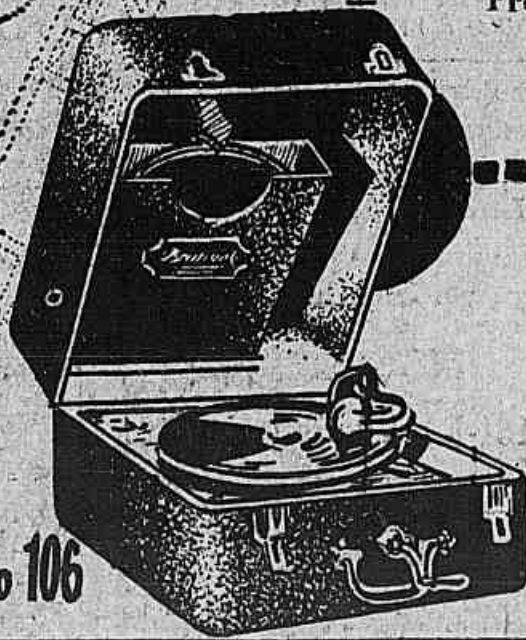
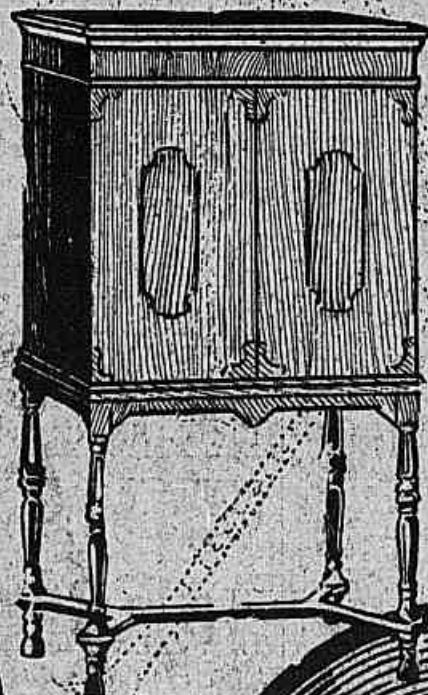
Nos Estados Unidos, onde existem as mais importantes fabricas de apparelhos phonographicos, a marca **BRUNSWICK** é considerada a **leader** pela perfeição de conjuncto e pela **orthophonia inegualavel** dos seus apparelhos.

Procure o leitor as revistas technicas americanas e verifique a veracidade desta affirmação.

VENDEDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO

Assumpção & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 147
Casa Sotero	Assembléa, 79
Casa Vieira Machado	Ouvidor, 177
Faller & Cia.	M. Floriano, 5
M. Barros & Cia.	S. José, 66
Petropolis Credito Movel	Petropolis
Salgado & Marizo	Sachet, 7

DISTRIBUIDORES:

Assumpção & Cia. Ltda. —Rio e S. Paulo

Panatrope Portatil
„MODELO 108"